







## INTRODUÇÃO

Eu nunca achei que chegaria aqui, na verdade essa nunca foi a vida que sonhei pra mim, mas de repente Arthur e Sophia eram as únicas coisas que importavam pra mim.

Depois de três anos muita coisa tinha mudado, mas o Arthur continuava sendo um homem de negócios. Quando Sophia nasceu decidi que ela precisava mais de mim do que a empresa, então deixei a diretoria de tudo nas mãos do Diego que administrava tudo muito bem. Já o Arthur não conseguia se desprender daquela galeria, por que afinal ele já não era só um pintor, ele era o dono da galeria, ele tinha outros artistas que trabalhavam com ele. A verdade é que aquela galeria o prendia muito mais do que a empresa, e ele amava aquele lugar.

\_Boa noite amor\_ ele entra no quarto sorridente

Tento ignorar o fato de que já era tarde e de que ele tinha esquecido de buscar a Sophia no balé, de novo.

\_Boa noite\_ respondo seca

\_Aconteceu alguma coisa?\_ ele se aproxima e se senta ao meu lado na cama

\_Você já viu que horas são Arthur?\_ pergunto me segurando ao máximo pra não explodir

\_É eu sei que o jantar demorou um pouco, mas conseguimos fechar um grande negócio hoje\_ ele sorri

\_Que ótimo.\_ me limito a isso

\_Malu\_ ele se aproxima e tenta me acariciar

\_Acho que já vou dormir, estou muito cansada\_ me viro para o lado e finjo dormir

Eu era apaixonada pelo Arthur, e nunca me arrependi de ter me casado e de ter formado uma família com ele, na verdade eu amava aquela vida. Mas de uns tempos pra cá eu vinha me perguntando, será que ele não estaria arrependido?

Eu sabia que o Arthur amava a Sophia, mas ele não conseguia se adaptar a vida de pai, e as vezes nem parecia querer tentar.

Arthur

Sempre odiei vê a Malu triste ou com raiva, principalmente quando eu sabia que a culpa poderia ser minha. Mesmo depois de tudo que aconteceu Malu continuava a mesma sem paciência, e depois que ela teve a Sophia parecia ter ficado mais brava ainda.

Quando minha pequena Sophia nasceu eu sequer sei descrever o que senti. Me lembro de entrar no quarto e ver ela deitada no berço dormindo tão calmamente, parecia um anjinho e eu jurei pra mim mesmo que faria tudo por ela, mas o tempo foi passando e ela crescendo e ficando cada vez mais esperta, e eu parecia só dar mancada.

Me lembro de ter prometido a Malu de que tentaria trabalhar menos pra passar mais tempo com elas, mas eu nunca conseguia, e as vezes até me perguntava será que estava preparado pra ser pai se família? Talvez não tivesse nascido pra isso.

\_Que cara é essa?\_ Marcos meu sócio, me pergunta

\_A Malu, ta chateada comigo e eu nem sei por que \_ apoio a cabeça na mesa do escritório

\_Você esqueceu a Sophia no balé ontem, ela pediu a Tati pra pegar ela já que ela foi buscar a Duda\_ ele fala calmamente

Marcos e eu nos conhecemos na aula de balé das nossas filhas, e eu acabei descobrindo que ele sabia muito mais de arte do que eu , contratei ele é jamais me arrependi. Com o tempo acabamos boa tornando amigos, nossas filhas eram amigas e nossas mulheres também, talvez por isso ele já soubesse de tudo.

\_ Não acredito\_ ponho as mãos na cabeça

Eu já tinha perdido as contas de quantas vezes esqueci de pegar a Sophia na escola ou no balé, não por que não amasse minha filha, eu a amava demais, mas eu tinha tantas responsabilidades na galeria e agora eu não conseguia lidar com uma família.

\_Fica calmo, tenho certeza que a Malu vai relevar\_ Marcos tentava me acalmar

\_Acho que dessa vez não, ela parecia furiosa ontem.

\_Que tal levar umas flores, isso sempre funciona

Achei graça, mas talvez funcionasse a Malu adorava flores, talvez as flores a deixassem mais calma.

Sai da galeria mais cedo, comprei as flores e fui pra casa, estava ansiosa pra me reconciliar com ela.

Cheguei em casa com as flores e a surpresa que tive não foi tão agradável, o que ele estava fazendo na minha casa?

## Capítulo 1

... Eu jamais descobriria que precisava ser alguém melhor se não fosse dessa forma, mataram minhas pernas, mas salvaram a minha alma...

Carla me mandou o livro que ela havia escrito contando sobre sua experiência agora que não andava mais, e um pouco de toda nossa história. Eu não tinha tomado coragem pra ler até o dia em que fiquei furiosa com o Arthur, eu achava que talvez o livro pudesse me lembrar os motivos do por que estávamos juntos.

Sophia dormia e eu continuava lendo o livro sentada no sofá, alguém bateu na porta e quando abri fico surpresa, era o Cadu e eu mal podia acreditar, ele estava tão diferente..

\_ Cadu? \_ abri um sorriso

\_ Já que você não me dá notícias , achei que podia vir te visitar. \_ ele fala sorrindo

Eu e Cadu nos tornamos grandes amigos depois de tudo que aconteceu, e eu até cheguei a conhecer uma namorada dele, mas pelo visto era



conhecer uma namorada dele, mas pelo visto era mais uma que não tinha dado certo.

\_Ai desculpa, entra\_ falo fazendo sinal pra que ele entrasse

Ele entra e eu ofereço alguma coisa mas ele não aceita, nos sentamos no sofá e ele começa a contar sobre sua incrível vida no exterior, e eu não podia negar que estava um pouco surpresa, ele estava tão diferente, na verdade parecia outro Cadu.

\_Você parece bem\_ ele aponta pra casa

\_É podemos dizer que sim\_ falo com um sorriso sem graça

\_E a pequena Sophia onde está?

\_Dormindo estava muito cansada\_ falo irônica

Cadu e eu conversávamos sobre vários assuntos , até que chegou no meu casamento e como eu não queria mentir dizendo que estava tudo perfeito , preferi mudar de assunto.

\_E o que aconteceu com a Alícia sua namorada?

\_Ela era legal mas...\_ ele dá uma pausa,

\_Ela era legal mas...\_ ele da uma pausa,  
parecia procurar palavras pra me explicar\_ bem...  
Ela era diferente\_ ele abaixou a cabeça

\_Claro \_ parei pra pensar no Arthur e em  
como éramos diferentes e de repente me bateu  
um aperto no peito

E

Cadu e eu ainda estávamos conversando  
quando Arthur chegou, e foi evidente a cara de  
desgosto quando viu Cadu, que ainda sorria,  
afinal eles eram amigos de faculdade. Arthur  
olhou pra mim e parecia chamar minha atenção  
só com o olhar, mas como disfarce ele de repente  
abriu um sorriso.

\_Cadu que surpresa\_ ele da um sorriso  
forçado

\_Vim visitar a Malu e vê a pequena Sophia\_  
Cadu não parecia nem um pouco sem graça

\_Claro.

Depois de toda a confusão que tivemos com  
meu falso noivado, e todo mal entendido, já  
tínhamos resolvido que o assunto era página  
virada, já que eu e Cadu acabamos virando

virada, já que eu e Cadu acabamos virando amigos. Pra mim tudo aquilo já tinha passado, mas estava claro que pro Arthur não.

Arthur estava com um buquê na mão, mas ele parecia ter mudado de idéia por que ficou segurando as flores com tanta força que algumas folhas já estavam esmagadas.

\_Parece que alguém trouxe flores pra você  
Malu\_ Cadu diz sorrindo

\_Ah! Eu já tinha esquecido \_ ele fala irônico.

Arthur se aproxima de mim e me entrega as flores, e eu percebia nos olhos dele que a vontade dele era de jogar as flores longe, mas o conhecendo bem ele não se prestaria a esse papel, não na frente do Cadu.

Eu tentei continuar a conversar normalmente afinal, éramos adultos e não havia necessidade alguma de acabar o assunto, mas o clima não era bom. Cadu respondia as perguntas com ironia e Arthur estava quase a ponto de socar a cara dele.

Eu não sei exatamente se deveria ficar aliviada, mas finalmente Cadu foi embora e então éramos só eu e o Arthur. Fiquei parada esperando

que ele dissesse algo, mas ele não disse nada, só me olhava com muita raiva.

\_Então... Vocês são amigos agora?\_ ele pergunta depois do longo silêncio

\_Achei que já soubesse disso\_ resolvi enfrentar, afinal eu não tinha feito nada demais

\_Claro, deve ser normal pra você ter amizade com seus exs\_ os olhos dele estavam vermelhos

\_Olha Arthur, eu não sabia que o Cadu iria vir aqui, e eu também não via motivo pra mandar ele embora, ele só veio conhecer a Sophia.

\_Você deixou ele chegar perto da Sophia?\_ ele gritou nervoso

\_Como se você se importasse com ela\_ falo furiosa

\_Claro que me importo.

\_Engraçado não parece, não com todas as vezes que você esquece de pegar ela na escola, na aula de balé ou em qualquer outro lugar\_ grito furiosa\_ isso é por que você se importa, mas não consegue deixar aquela galeria um minuto pra buscar a sua filha na escola.

\_Malu eu...

\_Você o que? Arthur você tem certeza de que quer estar nessa família?\_ falo aos prantos

Arthur

Vê o Cadu sentado no sofá da minha casa conversando tão alegremente com a minha mulher me enfurece, e talvez seja um pouco de inveja, eu não me lembrava da última vez que Malu e eu passamos um tempo juntos conversando e rindo.

A questão sobre isso foi que eu acabei brigando com ela, e acabei ouvindo o que não queria ouvir. E as únicas palavras que me lembro de tudo que ouvi foram

"Arthur você tem certeza de que quer estar nessa família?"

Malu me jogou essa bomba e me deixou sozinho no meio da sala. Eu não devia mas acabei parando pra pensar no que ela tinha dito, será que eu estava realmente preparado pra elas?

Me sento no bar e como sempre pego um copo de uísque, era o meu calmante. Fico ali sentado olhando pro teto tentando entender o por

que era tão complicado ter uma família. Ainda estava lá parado quando meu celular tocou, era o Bruno

\_Fala cara\_ tento parecer bem

\_Arthur to voltando do trabalho agora e queria muito falar com você, posso passar aí?\_ ele pergunta

\_Claro, tô mesmo precisando conversar\_ respondo

Fico lá sentado esperando ele chegar, finalmente ele chega e a cara dele não parecia muito boa.

\_Alguns problemas?\_ pergunto

\_Sim, a sua irmã\_ ele se joga no sofá

Eu sei que não deveria achar graça, mas a cara dele me fez rir.

\_Achei que vocês estivessem bem\_ falo preparando um copo de uísque pra ele

\_Estamos, mas ela com toda essa história de preparativos para o casamento, está me enlouquecendo.

\_Se ela te enlouquece antes do casamento se prepare para o depois de casados.\_ falo

\_Brigou com a Malu não é?

\_Como você sabe?

\_Elas se comunicam, a Malu ligou pra Bia que me mandou passar aqui pra conversar com você, mas acabei querendo desabafar também\_ ele fala rindo

\_Nossa parece que ela está mesmo muito brava\_ falo preocupado

Me lembro dessas ligações da Malu pra Bia. Em geral quando tínhamos uma briga a Malu sempre fazia de tudo pra ser moderada e não exagerar, mas quando ela ligava pra Bia, o que não acontecia muito, isso só significava uma coisa, ela estava muito brava comigo. Então funcionava assim, quando ela já estava cansada de falar comigo sobre algo ela ligava pra Bia, por que era única pessoa além da Katarina que teria coragem de falar a verdade na minha cara e que eu ouviria.

Só me lembro de duas vezes que a Malu ligou pra Bia. A primeira foi quando me esqueci da festa de aniversário de um ano da Sophia, ela ficou tão furiosa que quase me matou, e a segunda vez foi

essa.

\_Furiosa? Ela disse pra Bia que você não está preparado pra ser pai.

Eu sabia que Malu estava decepcionada comigo, eu só não sabia o que fazer pra provar pra ela, que mesmo que não estivesse pronto pra ser um homem de família, eu queria estar naquela família.

\_Eu não sei o que fazer, ela está fixada nessa idéia.

\_Só tem jeito..\_ Bruno fala rindo

O Bruno era meu amigo, e eu sabia que ele tinha ótimas intenções mas as idéias dele nunca eram muito boas, mas na situação que eu estava, topava qualquer coisa.



## Capítulo 2

Malu

...O amor as vezes pode ser muito traiçoeiro, e pra mim ele foi fatal. Eu perdi minhas pernas, e você o que seria capaz de perder?..

Me lembro do dia em que descobri que estava grávida da Sophia foi o dia mais emocionante da minha vida. Me lembro que foi exatamente no mesmo dia que o Arthur fez sua primeira exposição naquela galeria que seria dele uns meses depois.

Me lembro que quando contei sobre a gravidez, ele não sabia sorria ou se gritava ele realmente parecia um homem feliz, como tínhamos chegado a esse ponto?

No parto da Sophia ele não saiu da sala um minuto sequer, queria ser um dos primeiros a vê lá, e quando viu foi a cena mais linda do mundo pra mim. Os olhos dele brilhavam como se tivesse visto um anjo, ali eu realmente achei que ele estaria preparado, mas acho que me enganei.

Ainda estava sentada na minha cama quando

## Antônia bate na porta

\_ Posso entrar\_ ela aparece na porta

\_ Claro Antônia\_ falo sorrindo

Eu sei que eu já tinha uma mãe, mas eu considerava Antônia como uma segunda mãe, afinal ele me ajudou desde que conheci o Arthur e sempre foi muito amorosa e paciente comigo, não era atoa que Sophia a chamava de vó Antônia.

\_ Você não parece bem\_ ela se senta ao meu lado

\_Queria que a Katarina estivesse aqui, tenho certeza que ele escutaria ela\_ falo triste

\_O que está acontecendo Malu?

\_Eu não sei Antônia, acho que o Arthur não consegue se adaptar a ter uma família.

\_Malu você só precisa ter um pouco de paciência com ele.

\_Eu não sei Antônia

\_Malu você sabe que amo muito você e a Sophia e que sei que o Arthur é um cara muito difícil, mas ele nunca teve uma família e eu sei que a sua família não era muito convencional, mas acredite você teve uma família melhor que a dele.

\_Mas eu achei que o pai do Arthur fosse um cara bom.

\_E era, mas nunca defendeu o Arthur. Embora ele fosse um bom homem, ele achava que a criação dos filhos era responsabilidade da mãe, e a mãe do Arthur simplesmente resolveu não criar ele.

Eu sabia que a Vera era uma péssima mãe, mas Arthur nunca tinha me dito o quão ruim ela foi pra ele.

\_Eu não sabia...

\_Malu eu sei que o Arthur já é um homem é que deve ter suas responsabilidades, eu só quero pedir que antes que você desista de vez, dê a ele a chance de tentar.

Antônia podia ter razão, talvez eu estivesse exagerando um pouco, não era por que me adaptei mais rápido a ter uma família, que Arthur também se adaptaria.

Antônia se levantou e me deixou pensativa com relação ao Arthur e a Vera, pelo que parecia tinha muito mais coisas sobre essa família que eu não sabia.

Decidi tomar um banho e esperar o Arthur subi pra tentar conversar com ele. Olhei pela janela e vi que o carro de Bruno não estava mais no jardim, logo ouvi os passos do Arthur subindo as escadas. Só pelos passos pesados e lentos já percebi que não era coisa boa que viria, certamente ele tinha bebido o seu anti depressivo favorito, uísque.

Arthur

Depois de ouvir os conselhos idiotas do Bruno, acabei optando pelo método antigo, a sinceridade sempre comove as pessoas.

\_Malu \_ entro no quarto meio alto mas não estava bêbado, não totalmente \_ eu preciso de vocês, eu sei que sou um péssimo pai, e não tenho sido um bom marido, mas me dá uma chance de mudar, e prometo que se eu não mudar, você será livre pra me deixar.

Depois que terminei a frase, tomei conta da idiotice que eu estava falando. Eu estava mesmo dando a ela legalidade pra me deixar? Com certeza só podia estar bêbado.

\_Arthur acho melhor termos essa conversa

amanhã, quando você estiver melhor.

\_Não Malu, eu quero resolver isso hoje, não quero que você fique chateada comigo eu te amo, amo a Sophia e não vou perder vocês.

\_Também amamos você Arthur, mas a Sophia precisa de um pai, um pai de verdade, ela precisa mais de você do que aquela galeria.

\_Por favor Malu\_ me aproximo pego na mão dela é olho dentro dos olhos dela\_ só mais uma chance.

Eu até podia estar bêbado e podia estar falando um monte de bobeira, mas funcionou por que a Malu sorriu e aquilo era um bom sinal.

\_Acho que vou te dar essa chance, espero não estar errada.

Fiquei tão feliz que a peguei no colo e a rodei pelo quarto gritando como um louco.

\_Eu te amo Malu\_ eu gritava

\_Para \_ ela ria \_ vai acordar a Sophia.

Coloquei ela no chão e me preparava pra fazer as pazes com ela, essa pra mim era a melhor parte da briga.

\_ Que tal fazermos as pazes agora\_ puxo ela

pra mais perto e beijo o pescoço dela

\_Nem pensar você está bêbado\_ ela me empurra rindo \_ trate de tomar um banho e se livrar desse cheiro de uísque.

A Malu odiava bebida alcoólica, e ela odiava o fato de eu beber sempre que estava com raiva, ela até achava que eu deveria procurar ajuda, ela considerava um vício, mas pra mim era só um copinho de uísque que não faria mal algum.

No dia seguinte acordei com uma baita dor de cabeça e decidi que trabalharia em casa.

\_Não vai trabalhar hoje?\_ Malu pergunta irônica

\_Não, vou descansar um pouco hoje.

\_Isso é ótimo preciso ir na empresa o Diego me ligou, disse que era urgente e não tenho ninguém pra levar a Sophia no balé\_ ela se aproxima na intenção de me convencer com carícias

\_E a Antônia?

\_ Saiu com o Carlos, eles foram no mercado.

\_Mas..

Ela me olhou e aquilo já foi tudo, eu tinha

feito uma promessa e iria cumprir.

\_ok, eu levo ela

\_ Então já vou indo\_ ela me dá um beijo \_e..

Obrigada\_ ela sorri e sai

Eu adorava vê a sophia dançar, mas odiava as aulas de balé especialmente por que os pais deviam esperar a hora de sair, então eu era obrigado a esperar ela acabar junto com as outras mães chatinhas que ficavam falando o quanto suas filhas eram fofas.

Sophia já estava vestida e super animada pra aula de balé

\_Vamos papai\_ ela grita pulando no meu colo

\_Sophia o que acha de tomarmos um sorvete ao invés de ir pro balé\_ falo baixo enquanto Malu saia pela porta

Ela caiu na risada, e foi nessa hora que eu percebi o quanto minha filha era inteligente.

\_Não papai, não posso tomar sorvete a mamãe disse que estou doente\_ ela cochicha sorrindo

Eu sequer tentei uma outra proposta ela amava aquele balé. Chegamos no balé e Sophia

saiu correndo pra brincar com as outras coleguinhas enquanto eu me sento em uma cadeira do lado de fora da sala. As mães chatas foram chegando e todas me olhavam como se eu fosse um alienígena, eu tentava não me importar mas estava evidente meu incômodo..

\_Acho que elas estão estranhando um homem aqui que não seja gay\_ Ouço alguém dizer

Olho para o lado e tinha uma mulher sentada do meu lado. Ela era morena e parecia ter uns 25 anos talvez, era bonita e muito simpática

\_Acho que não me esperavam aqui\_ falo sorrindo

\_Prazer Mariana\_ ela estende a mão sorrindo

\_Arthur.

\_Eu acho que conheço você, você não é dono da galeria de artes da rua Huston?

\_Sou, você há foi lá?

\_Sim claro, amo arte e adoro seus quadros.

Talvez fosse um pouco exagerado, mas adorava encontrar alguém que entendesse de artes. Mariana tinha ótimos conhecimentos e a conversa estava indo bem até que..

\_Malu?\_ falo meio sem graça



## Capítulo 3

Malu

Eu não sabia se era uma boa idéia pedir ao Arthur pra levar a Sophia no balé, já que ele odiava aquilo. Mas eu estava tentando dar a ele a oportunidade que Antônia me pediu.

Sai correndo por que Diego me ligou dizendo que eu precisava ir pra empresa e era urgente, cheguei lá e os executivos da empresa estavam todos na sala de reunião..

\_Bom dia senhores\_ falo ao entrar

\_Oi Malu\_ Diego cochicha

\_E então Diego me disse que querem falar comigo.

\_Eles acham que você deve voltar a trabalhar integralmente na empresa\_ Diego é logo direto

\_O Diego é ótimo senhora Malu, mas precisamos da sua imagem, estamos perdendo alguns clientes pela falta da sua imagem.

Aquilo caiu como uma pedra na minha cabeça, afinal eu tinha a Sophia trabalhar integralmente na empresa significava passar

menos tempo com ela.

\_Eu posso ter um tempo pra pensar nisso?  
Agora tenho uma filha e isso será muito difícil pra mim, se o senhores me derem até amanhã eu agradeço.

Embora eu não quisesse eu sabia que teria que voltar pra empresa. A imagem da empresa era o que mais fazia vender era como se fôssemos algum tipo de garotos propaganda.

Sai da empresa e como a reunião não demorou muito decidi ir até o balé liberar o Arthur que já devia estar agoniado pra ir embora. Cheguei lá e ao contrário do que eu pensava o Arthur parecia bem animado conversando com uma mulher que eu não conhecia.

\_Malu?\_ ele parecia nervoso

\_Oi amor\_ falo tentando disfarçar minha raiva

\_Achei que ainda estivesse na empresa\_ ele disse

\_É eu saí mais cedo, achei que você gostaria de ir embora já que você odeia essa aula de balé.\_  
ironizo\_ mas pelo visto já fez amizade\_ me viro

pra mulher

\_Sou Mariana\_ ela sorri estendendo a mão

\_Malu\_ falo sorrindo forçado

\_Bem.. Acho que vou olhar a Laura.\_ ela disse  
meio sem graça

\_Sua filha?\_ pergunto na esperança de que  
fosse

\_Não\_ ela sorri\_ minha sobrinha

Ela virou as costas e eu imediatamente me  
virei para o Arthur, que estava claramente  
nervoso.

\_E então..\_ olho pra ele esperando uma  
resposta

Ele ia começar a falar mas fomos  
interrompidos pela professora da Sophia que não  
estava com uma cara muito boa

\_Malu, a Sophia caiu\_ ela fala preocupada

\_O que?\_ saio correndo

Entrei na sala e Sophia estava chorando com  
um galo enorme na testa

\_O que aconteceu?

\_Ela disse que iria no pai, e como me

disseram que ele estava aqui não me preocupei, mas ela estava escorregando gritou o pai mas ele não ouviu, acho que estava conversando.

\_Mas... Ela caiu agora? Eu não ouvi\_ falo nervosa

\_Não foi um pouco antes de você chegar, eu só estava esperando a Sophia se acalmar pra avisar, não queria que ele ficasse desesperado\_ ela falava preocupada

Foi naquela hora que me revoltei, por que ele deveria estar cuidando da nossa filha

\_Obrigada por cuidar dela\_ falo virando as costas e correndo pra pegar minha filha

Peguei Sophia e agradei a professora por ter cuidado dela e sai furiosa, passei pela porta e lá estava o Arthur com aquela cara de cão sem dono. Eu não queria falar com ele, mas era obrigada eu não queria fazer cena na frente dos outros.

\_Vou levar ela pro hospital\_ falo tentando disfarçar a raiva

\_Malu eu.. Eu levo vocês

\_Ok\_ falo andando na frente

Entro no carro e me sento no banco de trás

com Sophia que ainda choramingava. Chegamos no hospital e sai com ela no colo sem sequer o esperar.

\_O Dr. Francis está?\_ pergunto a recepcionista, pelo pediatra da Sophia

\_Não, hoje não é o plantão dele, mas temos um outro pediatra de plantão o Dr Farias.

\_Tudo bem pode ser ele mesmo\_ falo afobada

Entro na sala e lá estava o médico que me pareceu meio novo, mas eu estava desesperada. Depois de examinar a Sophia ele me explicou que foi apenas um tombo sem nenhuma gravidade e que o calo na testa dela sumiria em breve.

\_Obrigada por nos atender\_ falo sorrindo mais calma

\_Tudo bem, obrigada você por confiar.

Saímos da sala e lá estava Arthur andando de um lado pro outro conversando com alguém no celular

Arthur

Eu não sei o que estava acontecendo comigo, parecia que tudo que eu fazia era errado, mesmo

que as minhas intenções fossem as melhores possíveis. E agora pra completar a minha maré de azar, Sophia tinha caído e batido a cabeça enquanto eu conversava com uma mulher, e pra piorar a Malu me viu e não achou nada bom.

Ela estava furiosa e mesmo depois que o médico disse que a Sophia estava bem e que foi uma queda leve, ela continuava furiosa comigo. Chegamos em casa e Sophia já tinha dormido por conta da medicação que tomou para dor, ela subiu colocou Sophia na cama e desceu.

\_Mas que droga de pai é você?\_ ela gritou

\_Malu eu só...

\_Você deveria estar lá dentro vendo o quanto ela é linda dançando, mas preferiu ficar do lado de fora de Papinho enquanto sua filha se machucava.

\_Malu eu não queria..\_ eu queria poder me defender mas eu não tinha como, estava claramente errado

\_Eu estou cansada Arthur, cansada de você esquecer tudo que é relacionado a nossa filha, estou cansada por você não enxergar o quanto

está sendo babaca, eu só queria saber aonde é que nos perdemos tanto?

Os olhos da Malu estavam cheios de lágrimas que estavam prestes a descer, e eu conhecia aquele olhar, e foi ali naquele dia que eu soube que estava a um pequeno e minúsculo passo de perder a minha família.

\_Malu eu não tinha como adivinhar\_ eu tentava me justificar

\_Eu ao queria que você estivesse ali quando ela precisasse, só isso.

Ela virou as costas e me deixou sozinho com as minhas culpas, e então lá estava eu de novo tentando concertar meus erros, mas dessa vez eu sabia que seria inútil.

Naquele dia acabei dormindo no sofá, não queria ser expulso do meu quarto. O sofá era ótimo mas eu ainda preferia a cama por isso acordei super cedo, mas ainda cochilava um pouco..

\_ Papai..\_ sinto alguém me cutucar

Esfrego os olhos , e vejo Sophia parada na minha frente com o ursinho na mão

\_Oi minha princesa\_ falo me despreguiçando

\_Por que você dormiu no sofá?\_ ela pergunta rindo

Eu pensei em várias respostas mas nenhuma me pareceu adequada pra dizer a ela, afinal como eu diria pra minha própria filha que o pai dela era um idiota. Achei mais fácil mudar o assunto, ela era criança nem perceberia.

\_E você o que faz acordada tão cedo?\_ me sento no sofá e a coloco do meu lado

Ela soltou uma risada gostosa e olhou pra televisão, estava óbvio pra que uma criança acordaria tão cedo se não pra vê desenho.

Pego o controle e coloco em um daqueles desenhos chatos de criança e meu sono começa a voltar e pelo visto não era só eu que estava com sono por que Sophia já cochilava no meu colo. Eu me forçava a ficar acordado pra que mais nada acontecesse com ela sem que eu visse.

Malu

Acordei cedo, não conseguia dormir sem o Arthur do meu lado, adorava dormir abraçada com ele, mas eu estava furiosa demais para



abraços então acho que a decisão de dormir no sofá foi a primeira coisa certa que ele fez.

Fui até o quarto da Sophia e ela não estava lá, corri e ao descer as escadas me deparei com uma cena inusitada, ao menos pra mim. Arthur estava sentado dormindo com o controle na mão e Sophia no colo dele também dormindo, ali naquele momento minha raiva até passou, era a cena mais linda que já vi dos dois.

Subi as escadas e me joguei novamente na cama, peguei o celular li alguns e mails da empresa e de repente o celular toca.

\_Alô?\_ falo olhando pro teto

\_Sua louca não está esquecendo de nada?\_ ouço a voz maluca da Bia do outro lado da linha

\_Do que?

\_Malu pelo amor de Deus, hoje é a prova dos vestidos das madrinhas você lembra?

Minha vida estava uma loucura e eu ficando louca também como eu tinha esquecido a prova do vestido?

Em casamentos normais brasileiros , as próprias madrinhas escolhiam o que vestir, mas o

casamento da Bia jamais seria normal e nenhum pouco brasileiro. Na verdade era uma mistura de Brasil e Estados Unidos, já que ela dizia ter duas nacionalidades.

\_Desculpa Bia com toda essa confusão acabei esquecendo\_ falo sem graça

\_Tudo bem ainda não começou, vem pra cá e se quiser traz a Sophia pra gente rir pouco.

Eu não queria ir, mas acabei me arrastando até o banheiro pra tomar um banho. Tomei um banho vesti uma roupa qualquer e ao me olhar no espelho percebi o quanto eu tinha mudado, eu só não sabia se isso era bom.

Desci a escada e Sophia ainda dormia no sofá, mas Arthur estava na cozinha tomando café com Carlos e Antônia.

\_Bom dia \_ falo olhando pra Antônia

\_ Caiu da cama é?\_ ela pergunta rindo

\_Não eu vou experimentar o vestido de madrinha da Bia, será que você pode ficar com a Sophia? Juro que volto rápido.

\_ Tudo bem adoro ficar com ela.

\_Obrigada Antônio, agora já vou

Saio andando depressa pra não me atrasar mais. Finalmente cheguei ao ateliê, estacionei o carro em frente à loja e qual não foi a minha surpresa quando dei de cara com Vera.

\_Malu\_ ela sorri irônica

Ótimo, será que meu dia não estava ruim o suficiente?

## Capítulo 4

Arthur

Malu estava furiosa comigo, ela sequer olhou pra minha cara mesmo eu estando como um cachorrinho olhando pra ela, fui friamente ignorado.

\_Ela está mesmo furiosa\_ Carlos comenta no café da manhã

\_Hum..\_ abaixo a cabeça

\_Não fica assim Arthur, vai ficar tudo bem, acho que vocês estão passando pela famosa crise dos três anos\_ Antônia diz se sentando ao meu lado

Eu não fazia ideia do que a Antônia estava falando, afinal havia uma regra ou tempo para as crises de relacionamentos?

Eu era um cara de muitos relacionamentos e em nenhuma deles eu fiz tantas coisas idiotas, o que estava acontecendo comigo afinal? De repente eu tinha passado de um cara decidido e charmoso, para um idiota que fazia tudo errado.

\_Não sei Antônia, acho que me tornei um

outro cara, um cara que a Malu não gosta.

\_Você não pode desistir delas\_ Carlos diz

Eu amava a Malu, e sabia que apesar de tudo o que estava acontecendo ela também me amava, mas o que fazer pra melhorar as coisas?

Malu

Eu não via a Vera desde o dia em que André morreu, ela não queria mais saber de nós ela achava que a culpa de tudo que aconteceu era minha e por isso me odiava. Quando a Sophia nasceu Arthur achou que talvez ela se interessasse em vê-la, mas isso não aconteceu.

\_Malu\_ ela sorri irônica.

Olhei pra trás e lá estava ela toda elegante como sempre. Confesso que mesmo vendo o sorriso dela me subiu, aquele sorriso me parecia mais uma ameaça, tipo o coringa sorrindo pro Batman.

\_Olá Vera\_ falo tentando conter o nervosismo

Não quis ficar ali parada esperando ela me xingar então entrei logo no ateliê e logo na entrada dei de cara com a tal Mariana, aquela do balé. Eu não estava acreditando em o quanto meu

dia estava ruim.

\_Olá \_ ela sorri\_ lembra de mim?

Aaah claro que lembro, como poderia esquecer da vadia que estava dando mole pro idiota do meu marido.

\_ Claro\_ Ironizo\_ mas que mundinho pequeno não é, o que ta fazendo aqui?

\_Eu trabalho aqui.

\_Ah, claro\_ falo não acreditando no tamanho do meu azar

Eu ainda estava pensando em o quanto estava arrependida de ter me levantado da cama naquele dia horrível quando ouço a voz da Bia.

\_Malu\_ela grita\_ vem cá.

Vou em direção a Bia, mas meus pensamentos estava ficados na tal Mariana, eu não sabia o por que mas pressentia que ela me traria problemas.

\_ Quem é essa menina?\_ pergunto a Bia apontando discretamente

\_É a Mariana ela trabalha aqui super gente boa..

\_ Ela deu mole pro Arthur\_ falo séria

\_Uma safada\_ Bia diz rapidamente

Eu não estava com humor, mas a súbita mudança de opinião da Bia me fez rir.

\_Obrigada pelo apoio Bia\_ falo sorrindo

\_Ah! Malu você sabe que meu irmão é louco por você, ele jamais te trocaria.

Algun tempo atrás talvez isso fosse verdade, mas não agora. Eu e Arthur ainda éramos um casal, mas havia algo errado com ele, ou talvez fosse comigo.

\_Vamos ver o vestido?\_ falo tentando mudar o assunto

\_Vamos\_ ela me pega pelo braço\_ estou muito ansiosa, sempre quis ter uma festa\_ ela falava sorrindo

Me lembro que também sempre quis uma festa de casamento e Arthur tinha dinheiro pra isso, mas a nossa história tinha começado de uma forma tão diferente que acabei deixando isso pra lá.

\_Bia o que sua mãe está fazendo aqui?\_ pergunto

\_Eu também não sei\_ ela cochicha \_ela me ligou mês passado e disse que queria "ajudar" no casamento, eu estranhei mas como é minha mãe resolvi aceitar.

Eu não queria dizer nada pra Bia, mas achava muito estranho essa repentina vontade da Vera em ajudar a Bia em alguma coisa, mas como era mãe dela achei melhor não dizer nada.

A prova do vestido foi um tormento, não só por aquele vestido ser tão apertado que dificultava até o andar, mas também por Vera estar lá como uma sombra me olhando, parecia algum tipo de observação, isso era assustador.

Finalmente entrei no meu carro e fui pra casa, estava doida pra vê a Sophia e também queria descansar um pouco minha cabeça estava a mil por hora.

Cheguei em casa e pra minha surpresa Katarina estava lá sentada no meu sofá brincando com a Sophia.

\_Katarina\_ falo sorrindo\_ que bom te vê\_ falo abraçando ela

\_Cheguei antes pra ajudar a Bia no



casamento, achei que ela fosse precisar.

\_Ela está louca com tantas coisas pra fazer\_  
me joga no sofá

\_E você como está\_ ela se aproxima e me olha\_ não parece bem.

Adorava o fato de Katarina estar de volta a minha vida, ela fazia muita falta. Ela tinha um jeito meio louco de me ajudar mas eu amava tê-la por perto.

\_ Está tão óbvio?\_ pergunto

\_Sua cara só não está pior que a do Arthur, ele está péssimo, o que houve?

\_ O de sempre né, brigamos por causa da falta de responsabilidade dele com a Sophia

\_Malu...

\_Eu já sei o que você vai dizer, pra eu ter paciência com ele, que a infância dele foi difícil e blá blá blá... Mas quer saber meus pais também não foram dos melhores e nem por isso sou irresponsável com a minha filha.

Eu estava cansada de ouvir as pessoas me pedindo que eu tivesse paciência. Eu queria que elas entendessem que a irresponsabilidade do

Arthur se cabia só a Sophia, e a nada mais de resto ele sempre foi muito focado, amigos, negócios.. Eu realmente começava a achar que ele não queria uma família.

\_Bem...\_ Katarina sorri\_ primeiro quero dizer que concordo com você, o Arthur está agindo como um idiota, e em segundo lugar quero saber o por que só acordou pra isso agora?

\_Hã?\_ me surpreendi com a resposta dela

\_Ah! Malu como todo mundo já disse, eu sei que o Arthur teve uma infância muito complicada, mas isso já faz muito tempo. O Arthur cresceu e se tornou um homem forte e independente, pra mim já está mais que óbvio que ele já tinha superado todo trauma.

Paro pra pensar um pouco e percebo que ela tinha razão o Arthur não era nenhum pouco traumatizado com nada. Me lembrei de quando nos conhecemos, do quanto ele era decidido e bom nos negócios, pessoas traumatizadas não seriam tão bem resolvidas assim.

\_O que você acha que devemos fazer?\_  
pergunto exausta

\_Eu não sei\_ ela se levanta e vai em direção a escada\_ o que você acha que deve fazer?

Eu já tinha repensado isso durante dias mas nunca sob a visão de que Arthur não era um coitado traumatizado e sim um cara que simplesmente parecia arrependido por ter formado família. Diante disso acabei parando pra pensar no que fazer, e agora minha atitude seria outra.

## Capítulo 6

Arthur

Malu saiu da galeria correndo e eu só conseguia lembrar do olhar dela. Eu sabia que ela estava furiosa, mas eu pude vê mais que ódio, vi tristeza, vi repulsa e eu não aguentava saber o quanto estava machucando ela.

Fiquei parado de frente pro quadro dela e me perguntava aonde tínhamos nos perdido tanto? Eu odiava admitir aquilo, mas era inevitável, estávamos no fim.

\_Covarde como seu pai\_ ouço a voz da minha mãe vindo atrás de mim

Olho pra trás e lá estava ela, como sempre dona Vera tinha o poder de piorar o que já estava ruim.

\_Talvez seja por isso que sempre me dei melhor com o André\_ ela continua\_ ele era corajoso, não tinha medo de desafios.

\_O que está fazendo aqui?\_ tento parecer firme

\_Seu amigo não re disse que vim aqui mais

cedo?

\_Sim, e ainda me pergunto o que você faz aqui?

\_Só queria dizer um oi, você ainda é meu filho \_ ela me olha séria

Podia ser uma coisa muito má da minha parte mas eu não conseguia acreditar naquilo.

\_Mas que desculpa mais esfarrapada, você já foi mais esperta\_ falo com um sorriso irônico

\_ Quero conhecer a menina.\_ ela fala curta e grossa

\_Que menina?\_ olho assustado pra ela

\_Sua filha, quero conhecer ela.

Se aquilo me surpreendeu? Claro que sim, minha mãe finalmente queria conhecer a Sophia, só tinha um problema, a Malu jamais deixaria, não nesse momento.

\_Vou falar com a Malu, e te aviso se der\_ falo firme tentando disfarçar a minha surpresa

\_hum... Como sempre Malu manda e desmanda.\_ ela ironiza\_ ela melhorou bastante a educação dela, consegui manter a pose em uma

briga.

Olho assustado pra ela, como ela sabia da briga?

\_Como sabe que brigamos?

\_Primeiro eu vi ela sair correndo daqui como uma adolescente assustada, e eu estava lá do lado de fora esperando tudo acabar.

Fico em silêncio olhando pro quadro e imaginando a cena da Malu correndo tentando não chorar no meio da rua, aquilo me deixou mais culpado ainda.

\_Eu sabia que não daria certo, todo aquele amor era só coisa de momento. Você é um solteiro convicto não nasceu pra trocar fraldas, nem brincar de papai, até acho que aguentou tempo demais, toda essa coisa de família.

\_Por que você não cala essa boca.\_ falo nervoso

\_Isso é patético, nem a coragem de admitir que não quer ter uma família você tem.

\_Se você não sair, te joga lá fora.

\_Não precisa filhinho\_ ela sorri\_ já estou indo. mas fico pensando. por que você ainda

insiste em fazer isso, com a sua amada mulher?

Minha mãe saiu, e minha cabeça explodiu em pensamentos loucos, por que pela primeira vez acabei achando que minha mãe tinha razão, eu estava matando a Malu aos poucos, eu precisava fazer alguma coisa, mas a minha maldita covardia me fez fugir de novo.

Quando cheguei em casa nada mais estava claro na minha mente, exceto o fato de que Malu e eu já não poderíamos mais ficar juntos, e essa foi a coisa mais difícil de se fazer.

Malu

Minhas mãos suavam e eu estava parada de frente pro homem da minha vida, que agora parecia estar me deixando, por um motivo tão idiota quanto eu, que fui capaz de acreditar que ele me amava.

\_Você quer o divórcio?\_ pergunto tentando conter as lágrimas que inevitavelmente já caíam.

Arthur me encarava como se o olhar dele já me respondesse

\_ Me responde\_ grito já chorando \_ ou você também não tem coragem pra isso?

\_Malu, eu te amo muito, mas não estamos mais dando certo.\_ ele fala com a voz embargada

Eu não podia acreditar no que estava acontecendo, o Arthur estava mesmo se separando de mim.

\_ Vou pegar minhas coisas e ir pra um hotel\_ ele fala ainda com a voz baixa e rouca

\_Não, eu saio essa casa nunca foi minha.

Vou subindo as escadas meio que correndo, eu queria pegar logo a Sophia e sair dali. Entro no quarto e procuro uma mala enquanto Arthur me olhava surpreso, ele parecia não acreditar que eu estava realmente indo embora.

\_Malu pra onde você vai?\_ ele me pergunta

Não respondo e continuo catando toda roupa minha que vejo pela frente e jogando na mala. Depois pego uma mala menor e vou para o quarto da Sophia e ele continuava atrás de mim.

\_Malu não posso deixar você sair daqui sozinha com a Sophia por aí.

\_ Não finja que se preocupa, você não liga pra nós, é por isso que chegamos até aqui, por que você nunca quis ter uma família.



\_Não é assim Malu é que...

\_Quer saber, você está me fazendo um favor, eu não preciso ficar com um homem que só pensa em si mesmo, espero que agora você seja feliz.

Peguei as malas e desci as escadas revoltada, e tinha muito mais raiva de mim por que não conseguia parar de chorar.

\_Eu não queria que acabasse assim\_ ele disse tentando parecer magoado

\_ Eu nunca quis que acabasse, sempre te dei tempo e todas as chances que você precisava , mas agora você decide que não quer mais essa família e nos joga fora, parabéns Arthur você conseguiu me mostrar o idiota que você é.

\_Malu, eu não estou jogando vocês fora, e eu ainda sou o pai da Sophia.

\_Pai?\_ dou um sorriso ironico em meio as minhas lágrimas que não paravam de rolar \_ você acha que só porque paga as contas e brinca com ela as vezes pode ser chamado de pai? Você esquece ela por qualquer coisa, deixa ela pra trabalhar e ainda quer ser chamado de pai\_ solto um suspiro\_ você sequer sabe o que é isso.

Pego as malas e vou em direção a garagem, coloco as malas no porta malas e torço pra que katarina chegasse logo com a Sophia eu estava ansiosa pra sair daquela casa. Decido que ligar pra ela seria melhor, ela estava demorando muito e eu tinha pressa.

\_Alô\_ Katarina fala sorrindo

\_Oi Katarina é a Malu eu...

\_Oi Malu\_ ela grita por causa do barulho

Ouçõ a voz da Sophia ao fundo gritando e rindo como sempre

\_É minha mãe vó?\_ Sophia gritava

\_É sim que falar com ela?\_ Katarina pergunta

\_Não eu..\_ tento falar mas sou interrompida

\_Oi mãe \_ Sophia grita no meu ouvido

\_Oi minha linda, está se divertindo

\_Muito, queria que você e o papai estivessem aqui\_ ela fala alegre

\_Filha passa pra vó Katarina\_ falo com a voz embargada, afinal como eu explicaria toda aquela situação pra ela.

\_Oi Malu\_ Katarina fala com a voz risonha

\_ Só queria pedir pra quando vocês terminarem aí, pra levarem a Sophia pra casa dos meus pais eu vou estar lá esperando ela, você faz isso pra mim?

\_Claro meu amor, aconteceu alguma coisa?

\_Nada, só me faça esse favor.

\_Claro.

Desliguei o telefone e Arthur estava lá sentado no sofá com as mãos na cabeça. Passei por ele e não consegui olhar pra cara dele, estava com ódio, eu queria esquecer que o Arthur existia.

Arthur

Eu estava lá parado vendo a Malu pegar as coisas dela é sair por mim, e não tinha mais volta, agora ela já me odiava.

\_Vou pra casa dos meus pais, se quiser vê a Sophia me avise.\_ ela fala sem sequer olhar pra traz e sai

Malu saiu e a casa ficou em silêncio só ouvi o barulho do carro dela saindo de vez da minha vida. Me levantei e fui para o bar pegar meu uísque, e afogar minhas mágoas. Fiquei ali jogado no sofá por horas até que Katarina chegou.

\_Cade a minha filha?\_ grito já bêbado

\_Você é um idiota Arthur\_ ela grita dando um tapa na minha cara\_ no que você está pensando? Quem é essa Mariana?

\_ Eu...

\_Sabe eu sempre te achei um babaca, mas agora você passou dos limites, mandar a Malu embora? O que você quer? Ficar com essa mulher que você mal conhece? Então vá em frente fique com ela, mas não conte comigo eu não vou ser cúmplice da sua babaquice.

\_Deixa eu explicar..

\_Cala a boca\_ ela grita \_ o que você fez não tem explicação, seu pai tinha todo defeito, mas nunca deixou a Vera, e mesmo ela sendo minha filha eu sei como ela é difícil, mas ele aguentou firme por vocês e mesmo assim o esforço dele foi em vão por que os filhos saíram dois babacas.

\_Não fale comigo como se eu fosse uma criança, eu sou um homem agora\_ grito tentando tomar a rédea da situação.

\_Homem? Você não sabe o que é ser homem de verdade.

Katarina saiu e bateu a porta com tanta força que achei que fosse quebrar tudo. Lá estava eu sozinho, e bêbado, será que tinha como piorar?

Acordei na manhã seguinte com a Antônia me batendo no ombro, abro os olhos e percebo que dormi no sofá, minha cabeça doía e a luz do dia me incomodava

\_Ai meu filho, o que você fez?\_ Antônia diz triste

\_Eu não sei\_ levanto com a mão na cabeça\_ que dor de cabeça, que horas são?

\_ Dez horas da manhã.

\_Não acredito que dormi aqui, e a Malu? \_ pergunto mas logo me lembro que ela não estava mais por perto.

\_Já se arrependeu?\_ Antônia pergunta se sentando ao meu lado

\_Desde a primeira palavra que eu disse, mas eu não estava conseguindo ser bom pra ela.

\_E está sendo bom pra você agora?

Antônia deixou a pergunta no ar e saiu, parecia que todos estavam se afastando de mim. Pego o celular e vejo as mensagens e uma delas me chamou a atenção pois era da Malu.

## Capítulo 7

"Estou indo pra BH com a Sophia, tentei ligar mas ninguém atendeu. Antes que pense qualquer coisa não estou fugindo com ela, e nem pretendo fazer isso, simplesmente estamos indo para o aniversário da Carla, e não que você queira saber mas talvez na segunda estaremos de volta, qualquer dúvida me ligue."

Malu

Antes a ideia de ir pra BH me parecia uma loucura, ainda mais com Sophia, mas agora o aniversário da Carla veio a calhar, era uma ótima oportunidade de me afastar um pouco pra pensar.

O avião já iria decolar e eu ainda estava indecisa sobre a minha ideia. Sophia dormia na poltrona ao lado e eu me perguntava como seria possível em menos de 24 horas tantas coisas acontecerem assim tão de repente. O avião decola e o nervosismo da lugar ao sono e logo adormeço. Meu sono foi tão profundo que quando acordei já tínhamos chegado em BH.

No aeroporto encontro Carla e mais um

homem que empurrava a cadeira, que eu achava ser namorado dela, de longe ela acena e sorri.

\_ Finalmente veio me visitar \_ Carla fala sorrindo

Ela parecia outra pessoa, estava muito diferente da Carla que eu conhecia. Pode parecer até estranho dizer isso, mas a cadeira de rodas parecia ter lhe feito bem. Ela continuava muito bonita, mas agora estava sem aquela maquiagem pesada, e o cabelo estava mais curto, as roupas eram mais comportadas e o sorriso dela estava resplandecente, ela parecia muito feliz.

\_ Bem.. Estava esperando a Sophia crescer um pouco.\_ falo sorrindo

Carla e Sophia se conheciam pouco, mas as poucas vezes que Carla me visitou serviram para as duas criarem uma amizade engraçada.

\_ E aí Sophy, quer uma carona? \_ Carla pergunta sorrindo batendo no próprio colo

Sophia subiu rapidamente no colo dela sem nenhum cuidado, ela ria como se fosse dirigir um carro.

\_ Ah eu já ia esquecendo esse é o Marcelo meu

primo e motorista favorito\_ ela fala rindo apontando pro homem que estava parado atrás dela distraído brincando de pique esconde com a Sophia.

\_Desculpe\_ ele sorri sem graça quando percebe que foi descoberto\_ prazer \_ ele estende a mão.

\_Prazer\_ falo sorrindo

\_Bem agora vamos que tivemos que estacionar o carro um pouco longe, e vocês já devem estar cansadas.\_ Carla fala puxando as rodas da cadeira

Carla sai na frente com Sophia e Marcelo me ajuda com as malas, eram apenas duas mas estavam um pouco pesadas, acho que exagerei um pouco pra uma semana.

\_Ela sempre faz isso?\_pergunto apontando pra Carla

\_Bem quando ela chegou aqui ela só andava com alguém empurrando, mas aí ela conheceu o Felipe e de repente tudo mudou.

\_Felipe?\_ pergunto curiosa, afinal ela não tinha me dito nada sobre ele.



\_É, uma "amigo" dela, bem é o que ela diz\_  
ele fala sorrindo\_ mas eu ainda acho que tem algo a mais ali.

Fico pensando em tudo o que tinha acontecido e em como ela tinha mudado, talvez a experiência ruim tenha tornado a Carla em uma pessoa melhor, talvez tudo o que estava acontecendo comigo me tornaria uma pessoa melhor.

Entramos no carro e enquanto Marcelo dirigia e Sophia se encantava pela paisagem eu e Carla falávamos sobre o Arthur.

\_Ainda não consigo acreditar que o Arthur fez isso, não depois de tudo que aconteceu\_ ela disse surpresa

\_É, acho que foi melhor assim.

Podia parecer estranho mas me convenci de que aquilo tinha sido o melhor , e a todo momento eu tentava me convencer disso, eu precisava ser forte por mim e pela Sophia.

\_O que pretende fazer agora?

\_Bem... Pedi pro Diego alugar um apartamento pra mim, e quando voltar pretendo

trabalhar na empresa.

\_E como vai ser isso, desmoronou, ainda é dono de 50% das ações.

\_É eu sei\_ falo respirando fundo\_ mas ele quase não aparece lá, não acho que ele vá aparecer agora.

Eu ainda estava atrasada mas eu não queria ficar falando só sobre mim, afinal eu viajei pra esquecer toda aquela história.

\_E você, como estão as coisas aqui?\_ pergunto

\_Agora estão bem, mas no começo foi difícil, fiquei em depressão por algum tempo por causa das minhas pernas, e como eu sempre fui muito vaidosa tudo desmoronou, foi aí que a minha mãe decidiu me inscrever num grupo de apoio e eu acabei entrando em um time de basquete só pra cadeirantes

e lá conheci vários amigos que abriram os meus olhos pra uma outra realidade.

\_E o Felipe?\_ pergunto com um sorriso irônico

\_O Marcelo é um fofoqueiro\_ ela fala sem

graça\_ o Felipe é só um amigo do time que super me ajudou.

\_Aham... Espero conhecer ele\_ falo sorrindo\_  
acho que vai ser interessante saber mais sobre  
essa amizade de vocês.

Chegamos na casa onde Carla morava e me  
impressionou o tamanho da casa e a beleza do  
lugar

\_Que lugar lindo\_ falo abobalhada

\_É o sítio do meu pai\_Marcelo fala

\_Nosso tio nos deixou morar aqui com eles\_  
Carla explica \_ minha tia faleceu já faz alguns  
anos e eles ficaram sozinhos e tristes até  
chegarmos\_ ela fala brincalhona

\_Aé, tudo o que eu queria era uma mulher pra  
eu virar motorista\_ ele fala bagunçando o cabelo  
da prima

\_Também te amo priminho\_ ela sorri\_ agora  
vamos entrar por que acho que a Malu e a Sophia  
precisam descansar por que amanhã tem festa\_  
ela levanta os braços animada

Nos mal tínhamos chegado e Sophia já estava  
correndo pela casa atrás da Carla, enquanto eu

carregava algumas malas pra ajudar.

\_Como é lá no Rio?\_ Marcelo pergunta enquanto levamos as malas até o quarto de hóspedes\_ quer dizer, a Carla disse que o povo vive na correria.

Lembro do Arthur, e do quanto ele só vivia correndo, me pergunto se ele parava pra pensar em nós, como eu estava pensando nele.

\_É, acho que andamos um pouco mais acelerados\_ falo com um sorriso sem graça

\_Imagino, deve ser estressante viver assim, sempre correndo, sem tempo pra admirar as coisas, as pessoas.

\_É\_ falo pensativa, afinal o que ele disse fazia muito sentido, quando Arthur tinha parado de me admirar?

Colocamos as malas no quarto e eu abro a janela e percebo que o quarto tinha uma linda varanda com uma vista deslumbrante.

\_Vou deixar você descansar um pouco\_ ele fala indo em direção a porta

\_Eu vou buscar a Sophia\_ falo olhando pra ele

\_Acho que ela não vai querer vir agora\_ ele sorri

\_Por que?

Ele aponta novamente pra janela e lá estavam as duas malucas, Carla e Sophia brincavam com uma bola, e Sophia parecia tão feliz, que me senti incapaz de interromper.

\_Fica tranquila, assim que elas terminarem eu trago ela aqui.

\_Obrigada

\_Agora descansa um pouco, você parece cansada.

Me joguei na cama e me obriguei a não pensar mais no Arthur afinal, ele tinha me deixado por escolha, eu não me prenderia mas a ele, eu não queria mais isso.

## Capítulo 8

Arthur

\_O que você acha que ela foi fazer lá?\_ Bruno me pergunta enquanto tomávamos um uísque

Talvez naquele momento parecia óbvia a resposta, afinal ela não queria sequer ficar perto de mim. Eu sabia que Malu era orgulhosa, mas não imaginava que ela fosse reagir com tanta firmeza ao meu pedido de separação.

\_Eu não sei, talvez ela quisesse pensar, ela parecia muito forte me surpreendi\_ falo tentando não transparecer a minha fraqueza

\_E você, o que pretende fazer?

\_Eu não sei, achei que fosse facilitar as coisas, mas parece que tudo piorou.

\_Você ser um idiota piorou as coisas, onde você estava com a cabeça quando simplesmente pediu a separação?

\_Achei que você fosse meu amigo\_ falo irônico

\_Eu sou seu amigo, e você sabe que pode contar comigo , mas se a sua ideia é abandonar a

sua família pra ficar com uma mulher que você mal conhece , me desculpe meu amigo mas você está sozinho nessa.

Eu entendia o que o Bruno queria dizer, mas eu não tinha feito aquilo pela Mariana, eu ainda amava a Malu e não suportava o fato de não estar fazendo ela feliz. Eu sabia que eu era um covarde e que talvez a Malu nunca me perdoasse por isso, mas agora já era tarde demais.

Bruno foi embora, ele ainda tinha algumas coisas do casamento pra resolver. Eu ainda me perguntava como seria no casamento já que eu e Malu éramos padrinhos, e eu não sabia se a Malu toparia entrar na igreja comigo.

Peguei o celular e passei o dia todo com ele na mão tentando me conter e deixar Malu em paz, mas quando foi anoitecendo e me dei conta de que não teria mas Sophia correndo pela sala todos os dias , aí sim resolvi ligar. O telefone tocou uma, duas, três vezes e nada da Malu atender, aí me lembro de que toda vez que eu ligava o telefone tocava uma vez, e ela ja me atendia com uma voz doce, mas dessa vez não tocou várias

vezes e quando pensei em desligar ouço a voz dela..

\_Alô?\_ a voz dela estava normal, só que sem a doçura

\_Sou eu o Arthur eu...só queria saber se vocês chegaram bem\_ falo rouco

\_Estamos bem\_ ela se limitou a isso

\_Hum... Eu só queria..

\_Você só queria?\_ ela pergunta

Por um momento até pensei em dizer que sentia falta dela, que me arrependi por ter sido um idiota, que a amava e que passar dois dias longe delas tinha sido um tormento, mas me limitei a ser um idiota de novo.

\_Nada, eu só estava preocupado com a Sophy.

Ouçó ela respirar fundo do outro lado da linha, e aquilo me doeu, mas eu ainda precisava daquele tempo pra entender o que estava acontecendo.

\_Ela, está bem e se você não se incomodar preciso ir agora.\_ ela desligou o telefone e sequer me deixou falar mais nada



Malu

Ainda estava jogada na cama quando meu celular tocou dentro da mala, corri pra atender e fiquei surpresa ao vê que era o Arthur, não achei que ele fosse ligar tão rápido, na verdade eu ainda tinha esperança de que aquela ligação fosse um pedido de desculpas, mas eu estava completamente errada.

Podia parecer muito idiota da minha parte mas ouvir a voz dele me fez querer voltar pra casa e lutar pra te- lo de volta, mas eu não podia mais tentar sozinha, ele não queria mais.

\_Licença\_ Marcelo entra no quarto com Sophia dormindo no colo\_ ela deitou no sofá e acabou dormindo.

\_Obrigada\_ falo com um sorriso amarelo

Ele colocou ela na cama e foi em direção a porta, ele há estava saindo quando parou e me olhou

\_Olha eu sei que não nos conhecemos bem, mas se precisar de alguma ajuda, pode contar comigo.\_ele fala sorrindo

\_Obrigada mais uma vez\_ respondo ainda

Eu não o conhecia direito, mas ele me parecia aquele tipo de gente que quer sempre ajudar, e mesmo não sabendo de nada ele parecia perceber algo e querer ajudar.

Marcelo saiu e eu decidi arrumar minhas coisas no quarto. Coloquei um pijama em Sophia e a empurrei mais pro meio da cama, não queria que ela caísse enquanto eu descia pra jantar.

A cozinha da casa era encantadora, tinha um toque barroco bem característico de fazenda, tinha um balcão bem no meio da cozinha e um fogão a lenha, tudo combinava perfeitamente.

\_Achei que não ia sair daquele quarto\_ Carla fala sorrindo

\_ Estava arrumando as minhas coisas\_ falo com um sorrisinho sem graça

Me sento na mesa de frente pra ela, e quase tomei um susto ao vê Marcelo se aproximar com uma bandeja e a colocar na nossa frente

\_Espero que gostem\_ ele fala sorrindo

Olho pra bandeja que tinha dois pratos que mais pareciam feitos em um restaurantes

daqueles que Arthur gostava de frequentar.

\_São lindos e parecem deliciosos \_ falo simpática

\_Ele é cozinheiro\_ Carla fala já com a boca cheia

\_Chef priminha\_ ele fala sorrindo e se senta ao meu lado\_ Se quiser posso levar vocês no meu restaurante amanhã\_ ele me olha sorrindo

\_Você tem um restaurante?\_ pergunto surpresa

Eu não estava surpresa com o fato de Marcelo ter um restaurante, afinal a comida dele era realmente muito boa. O que me surpreendia era o fato de Carla ter um primo com um restaurante e nunca ter me falado deles, pareciam ricos e muito simpáticos não havia motivos pra escondê-los.

\_Não acho que a Malu vá querer ir naquele seu restaurante cheio de "frufu"\_ Carla fala irônica

\_Peraí, você tem um primo dono de restaurante e nunca me contou isso?\_ pergunto

\_Por que nem eu conhecia eles, você acha mesmo que se eu soubesse que tinha um tio rico

eu não iria me aproveitar disso?\_ ela fala rindo\_  
minha mãe só resolveu me falar deles depois de  
tudo que aconteceu.

\_Nossa isso é tão engraçado, você aqui desse  
jeito, pra mim é como se te conhecesse de novo.

\_Sabe que pra mim também foi assim?\_ ela  
diz sorrindo\_ é como se eu tivesse entrado no  
hospital uma pessoa, e sai de lá completamente  
diferente.

De repente olhei pra ela e pela primeira vez  
confesso que senti uma certa inveja, da força e da  
grande superação. Tive inveja da coragem de  
seguir em frente e deixar o passado  
completamente pra trás, era isso que eu queria,  
mas será que eu conseguiria deixar o Arthur?

\_A conversa ta muito boa, mas é a minha  
comida cheia de frufu, o que você achou?\_  
Marcelo me pergunta irônico

\_Me desculpe Carla\_ falo rindo\_ mas a  
comida dele é deliciosa

Marcelo levanta os braços sorrindo como se  
tivesse ganhado algum tipo de troféu, e estivesse  
agradecendo os aplausos de uma plateia.

\_Nossa Malu, aonde ficou aquela menina que só gostava de bife com batatas fritas ?\_ ela falava irônica\_ aah claro me esqueci que ela virou uma empresária dona de joalherias.

\_Não tente mudar de assunto, a comida dele é uma delícia.

A nossa conversa na cozinha durou horas, ouvi Carla e Marcelo contarem de suas vidas e do quanto eram felizes apesar dos problemas, já eu não quis falar muito, não queria estragar o clima de alegria com os meus problemas.

\_Eu tive uma ideia, a Malu podia ficar aqui mas uns dias e aí ela poderia conhecer a cidade e o seu restaurante fino\_ Carla diz

\_É uma ótima idéia, se ela quiser ficar vai ser ótimo\_ Marcelo responde

\_Bem... Acho que mais uns dias não me farão mal.

Arthur

Depois que a Malu desligou o telefone na minha cara fiquei me perguntando o que ela estaria fazendo, mas decidi que sair seria a melhor solução, até que me acostumassem a viver

sozinho novamente. Eu ainda estava me arrumando pra sair quando meu celular tocou, vi a foto da Bia e como sabia que com certeza receberia um sermão decidi não atender.

Peguei as chaves do carro e me olhei novamente no espelho, estava me sentindo meio estranho, na verdade eu havia perdido totalmente o costume de sair sozinho a noite. Entrei no carro liguei o rádio e lá estava eu solteiro de novo, mas ainda não estava feliz. Passei pelo restaurante do Pierre que era o lugar onde eu e Malu adorávamos jantar, mas acabei passando direto não queria que me perguntassem sobre ela. Entrei em um restaurante mais a frente, me sentei no bar e eu mal cheguei e meu celular tocou de novo

\_Alô\_ falo distraído

\_E aí cara\_ Marcos fala do outro lado da linha\_ achei que você vinha trabalhar hoje, ta cheio de papel pra você assinar aqui.

\_Desculpa, não to com cabeça pra isso hoje, mas amanhã sem falta eu assino tudo

\_Você ta bem cara?\_ ele pergunta

\_Claro que tô, por que ?\_ falo

\_Não sei... Sua voz ta meio estranha.\_ ele parecia preocupado

\_Nada demais

\_Ok, vou fechar a galeria e ir pra casa, amanhã nos falamos.

\_Ok.

Desliguei o telefone e continuei bebendo, pra mim era a única coisa que me faria bem naquele momento.

Já estava ficando tarde e eu ainda estava sentado no bar, mas já estava ficando bêbado demais pra voltar pra casa dirigindo.

\_Senhor, já vamos fechar quer que eu chame um táxi?\_ o barman me pergunta

Eu estava bêbado e chato, e quando menos esperava senti uma mão no meu ombro, olhei pra trás e lá estava ela sorrindo pra mim..

\_Você está me seguindo é?\_ pergunto

\_Acho que alguém bebeu demais aqui\_ ela fala sorrindo

\_Eu não estou bêbado.

\_Claro que não\_ ela fala sorrindo\_ vamos, eu levo você pra casa, vamos pegar seu carro.

Eu não estava na condição de negar carona por isso aceitei. Entramos no carro e eu me joguei no banco de trás, e tudo o que passava pela minha cabeça era em como Malu estaria, no que ela estaria fazendo enquanto eu me arrependia amargamente por ter pedido esse tempo.

\_Acho que chegamos\_ Mariana fala parando o carro

Tento me levantar, mas era inútil eu estava completamente bêbado, ela pegou meu braço e me puxou, foi me apoiando até a porta, ela pegou as chaves no meu bolso abriu a porta e me jogou no sofá.

Malu

Ainda não estava na hora da festa mas a casa da Carla já estava cheia de gente, alguns eram pessoas contratadas pra arrumar as mesas e outras eram da família mesmo. Enquanto todos corriam de um lado pro outro e Sophia brincava no jardim com algumas crianças, eu me sentei perto da janela e enquanto vigiava ela brincar pensava no que diria a ela quando fôssemos morar na nova casa.



\_Está tudo bem?\_ Marcelo para do meu lado sorrindo

Desde que cheguei com toda a confusão na minha cabeça eu não tinha parado pra reparar o quanto ele era bonito. Na luz do dia era evidente a beleza dele, um sorriso perfeito e os olhos eram de um verde encantador.

\_Está sim, só estou um pouco confusa muita gente\_ falo um pouco desanimada

\_O que acha de dar uma volta?\_ ele pergunta com um sorriso simpático

\_ Mas a Sophia\_ falo olhando pro lado de fora

\_ Eu acho que ela vai ficar muito bem\_ ele sorri e aponta novamente pro jardim fazendo com que eu veja Sophia Carla e outras crianças em uma brincadeira que eu não sabia bem o que era, mas parecia bem divertida.

\_Bem.. Acho que podemos dar um rápido passeio\_ falo sem graça

Antônia sempre me disse que eh era cuidadosa demais com a Sophia que eu a sufocava de mimos e que aquilo podia não fazer bem pra ela, mas pra mim era inevitável, eu não

consegui deixar ela sozinha com alguém que não fosse eu, e talvez por isso o Arthur não tenha se acostumado com a vida de pai, afinal eu fazia tudo. Eu não tinha o costume de pedir pra que ele me ajudasse com ela, a não ser quando eu realmente precisava, parando pra pensar Antônio tinha razão eu não estava fazendo bem a Sophia, ela precisava aprender a ser independente, acho que agora era uma boa hora pra mudar.

Saimos pelas portas dos fundos da casa e me dei de cara com outro jardim, mas aquele era diferente ele mais parecia uma espécie de horta bem grande, mas o que mais me encantou foi um mini labirinto de flores bem depois da horta.

\_Isso é lindo\_ falo admirada

\_É daqui que tiro os vegetais pro meu restaurante, gosto de manter esse gostinho de terra, de comida caseira nas minhas receitas .

\_Isso é ... Maravilhoso.

Eu estava completamente sem palavras, o lugar era tão lindo, e tudo parecia tão perfeito.

\_Bem... Minha ex mulher chamava isso de matagal, ela dizia que eu poderia fazer uma

piscina no lugar das hortas e flores.\_ ele fala com um sorriso triste.

\_Hum... Até que não era uma má ideia\_ falo brincalhona

\_É quem sabe até um clube com uma boate\_ ele entra na brincadeira

Começo a rir e continuamos caminhando, em silêncio.

\_As vezes acho que a culpa foi minha\_ ele fica sério, parecia triste\_ sabe eu podia ter feito as coisas diferentes.

Eu entendia o que ele queria dizer, e talvez Marcelo estivesse na mesma situação que eu tentando achar aonde foi que errei, querendo entender o por que de tudo ter acabado daquele jeito.

\_Talvez não dependesse de você\_ falo também olhando pro chão\_ talvez você não tenha feito nada.

\_É, você pode estar certa.

Eu mal conhecia Marcelo mas aquela conversa me fez bem, acho que encontrar alguém que sabia o que eu estava sentindo me fez perceber que eu não era o problema do Arthur, e sim que ele era seu próprio problema.

## Capítulo 9

A festa da Carla estava muito animada e Sophia estava radiante por ter tanta gente pra brincar. Os amigos cadeirantes da Carla se encantaram com a Sophia e digamos que ela arrumava amizades facilmente.

Enquanto Sophia conversava com a mãe de Carla e vários amigos dela em uma rodinha de pessoas me aproximo de Carla que estava perto da mesa pegando alguns salgadinhos..

\_Qual deles é o Felipe?\_ pergunto apontando pra uma rodinha de amigos do time dela

\_Aquele ali\_ ela diz apontando pro outro lado da sala

Olho pro canto e vejo Marcelo conversando com um cara loiro e de porte muito atlético, até de longe se percebia que se tratava de um homem muito bonito.

\_Mas... Ele não é cadeirante, achei que ele fosse do seu time de basquete.\_ falo curiosa

\_E é, ele é o técnico\_ela fala sorrindo\_ o irmão dele Fábio que é do time, e o Felipe já era

técnico antes de um time de basquete profissional, onde o Fábio também era jogador, mas então ele sofreu um acidente e acabou ficando paraplégico, e pra animar o irmão o Felipe criou esse time só com cadeirantes, pra mostra que ele ainda podia jogar e fazer muitas outras coisas, mesmo estando na cadeira de rodas.

\_Isso é lindo, não é atoa que você gosta dele\_  
falo provocando ela

\_Eu não gosto dele, bem... Gosto, mas não desse jeito, somos só amigos\_ ela fala sem graça

\_Claro\_ falo sorrindo

\_Olha Carla você pode ter mudado muito mas eu ainda sei quando você ta afim de alguém.

Ela riu e ficamos as duas lá rindo da situação, afinal era óbvio que a Carla não queria admitir a sua paixão pelo tal Felipe.

\_Rindo de quem agora?\_ Marcelo se aproxima com Felipe ao seu lado

\_Nada\_ Carla fala nervosa ao perceber que Felipe tinha se aproximado

\_Bem... Eu só vim apresentar o Felipe pra Malu\_ Marcelo fala sorrindo

\_Prazer\_ estendo a mão sorrindo

\_Prazer Malu\_ ele sorri, e nossa o cara era muito bonito\_ ouço falar muito de você Malu, fiquei curioso.

\_Ah! eu também ouvi muito sobre você\_ falando e olhando pra Carla

A conversa foi rolando e percebi que além de bonito Felipe também era um cara muito inteligente, o que a Carla estava esperando pra investir nele? Eu estava estranhando a atitude medrosa dela, afinal ela sempre foi do tipo que corria atrás, até por que foi correndo atrás de Arthur que ela ficou paraplégica.

Arthur

Acordei na manhã seguinte com uma dor de cabeça e até tentei abrir os olhos mas a dor piorava. Fiquei tentando me lembrar do que tinha acontecido na noite anterior, eu me lembrava vagamente de Mariana me arrastando até o sofá, mas como eu parei na minha cama?

\_Bom dia\_ Carlos entra no quarto

Dou um sorriso irônico ainda tentando abrir os olhos..

\_O que aconteceu?\_ falo com as mãos na cabeça

\_Eu também gostaria de saber, acordei no meio da noite pra tomar uma água e encontrei você jogado no sofá, te arrastei aqui pra cima.

\_Me arrastou?\_ falo rindo tentando me sentar na cabeceira

\_Você não acha que é leve não é? Inclusive acho que vou precisar de um remédio pra coluna depois de subir as escadas com você\_ ele fala rindo e se sentando na beira da cama

\_Obrigada, eu exagerei na bebida.

Eu sabia que Carlos desaprovava minha atitude, mas mesmo assim ele não se negava a me ajudar.

\_Sua avó está lá embaixo, e já aviso que ela está inspirada hoje.\_ ele ri

\_Ah hoje não\_ falo com a mão na cabeça

\_Bem.. Eu adoraria ficar aqui conversando, mas tenho que levar Antônio no mercado.

Carlos se levantou e me deixou sozinho, eu ainda pensava em não me levantar, mas eu ainda pretendia ir até a galeria. Me levantei tomei um

banho, me vesti e desci as escadas e mal chegue na sala Katarina já me atacou..

\_Então você anda se embebedando por aí?\_  
ela grita

\_Por favor Katarina\_ falo tentando me livrar do sermão

\_ Eu só quero saber uma coisa, você não está de caso com essa Mariana está?\_ ela me olha nos olhos

\_ Eu não tenho caso com ninguém\_ já estava ficando nervoso\_ E mesmo se tivesse eu sou um homem livre agora.

Pela primeira vez vi no rosto dela um ódio mortal por mim, na verdade parecia mais uma espécie de desprezo.

\_Então era isso que você queria? Voltar a ser o solteirão mais cobiçado? Toda essa história de querer defender a Malu, nada disso era verdade, a verdade mesmo era que você simplesmente cansou de ter responsabilidades com a sua família e aí decidiu fugir.

\_Eu não.. \_ na mesma hora fiquei sem ação

\_Quer saber Arthur, eu torço pela Malu, pra



ela arrumar alguém que mereça ela, por que você não merece.

Katarina saiu e bateu a porta tão forte que achei que a casa ia cair junto.

Eu tinha acabado de acordar, mas já sabia que aquilo era só o começo do meu dia ruim, afinal eu ainda teria que me encontrar com a minha irmã pra falarmos sobre o casamento.

Eu já estava me preparando para o que ouviria de Bia, e talvez já estivesse me acostumando a ouvir que eu era um idiota. Pego o celular e as chaves do carro e vou em direção a garagem, entro no carro e meu celular vibra era uma daquelas notificações chatas do Facebook, eu não ia dar muita atenção até que vi que Carla tinha adicionado novas fotos e tinha marcado Malu nelas. Joguei a chave no banco do lado e abri as fotos, eram as fotos da festa parecia ter sido uma festa e tanto tinha muita gente. Eu já estava me desinteressando até que vi uma foto da Malu sorrindo com a Sophia no colo, e sequer pude conter minha lágrima caindo no canto do olho, respiro fundo e passo pra próxima foto e foi

nessa hora que passei de triste a furioso, na foto estavam Carla ao lado de um cara sorrindo e bem ao lado deles um outro cara estava com a minha Sophy no colo parado sorrindo ao lado de Malu que também sorria, e se eu não fosse o pai dela eu diria que eles eram uma família.

Eu não sabia o que fazer, pensei em ligar pra Malu, mas não estava em direito de reclamar e isso era o que mais me deixava irado.

Malu

Ao contrário do que eu esperava a festa da Carla tinha me feito muito bem, foi muito bom conhecer gente nova. Acordei no dia seguinte e abri a janela e o sol invadiu o quarto, e pela primeira vez desde o dia em que me separei me senti feliz. Ainda estava tentando acordar a Sophia pra tomar café quando bateram na minha porta

\_Entra \_ grito pegando Sophia no colo ainda meio sonolenta

\_Oi\_ Marcelo aparece sorrindo \_Bom dia

\_Oi\_ falo sem graça

\_Bem... A Carla ainda está dormindo e eu vou sair pra dar uma volta de cavalo, queria saber se

vocês duas não querem ir, vai ser legal.

\_Ah, claro\_ falo animada\_ só me deixa acordar a dorminhoca aqui\_ falo balançando Sophia.

\_Ok, espero vocês lá em baixo

Demorei um pouco pra acordar a Sophia e depois de arrumar ela pra passear a cavalo descemos e Marcelo nos esperava com uma cesta na mão ao lado de Lara, mãe da Carla.

\_O que é isso?\_ pergunto olhando pra cesta

\_Eu achei que vocês pudessem sentir fome, e como estão com a Sophia fiz um lanchinho pra vocês\_ Lara fala sorrindo

\_Eu disse a ela que era só um passeio, que não iríamos acampar, mas foi inútil\_ Marcelo sorri sem graça

\_Vamos andar de cavalo\_ Sophia grita sorrindo

\_É vamos\_ falo sorrindo

Eu estava um pouco nervosa, pois eu nunca tinha andado de cavalo e estava preocupada com Sophia, mas foi só chegar do lado de fora e fiquei feliz ao vê uma charrete linda , com dois lindos

cavalos na sua frente

\_A ideia inicial era andarmos a cavalo, mas com Sophia não me pareceu uma boa idéia\_  
Marcelo fala \_ mas um bom passeio de charrete também é legal, espero que goste.

\_Que legal.

Eu estava ansiosa pra conhecer melhora a propriedade deles e agora iria bem mais tranquila.

\_Obrigada por se preocupar\_ falo emocionada

Me emociono por que lembro de Arthur e me pergunto por que uma pessoa que eu mal conhecia tinha mais cuidado com a gente do que ele?

## Capítulo 10

Entrei no restaurante e Bia já me esperava..

\_Olá maninho\_ ela me abraça

\_Bia, por que logo esse restaurante?\_

reclamo

Aquele lugar era cheio de lembranças pra mim , foi o primeiro restaurante que levei a Malu quando ela ainda era minha secretária, foi o restaurante onde enganamos o Cadu com toda aquela história de noivado, e ele ficava bem perto da empresa lugar onde também guardava muitas recordações.

\_ Foi uma escolha involuntária, eu estava na empresa conversando com o Diego e achei mais fácil nos encontrarmos aqui.

\_Diego? Que assunto você teria com o Diego?

\_A Malu pediu pra avisar pra ele que talvez ela passe mais uma semana por lá.

\_Como assim ela mandou você avisar o Diego, e não a mim?

\_Bem... Tecnicamente ela não te deve explicações, mas como ela é uma idiota sim, ela

mandou te avisar.

\_E o celular dela, por onde anda?

\_Caiu numa poça quando ela foi andar de charrete sei lá\_ Bia fala balançando as mãos como se não ligasse

Parei um minuto pra pensar nela e me perguntei se ela estaria sentindo minha falta, pelo lado lógico diria que não afinal ela devia estar me odiando, mas em algum momento entre um passeio e outro, será que ela sentia o que eu estava começando a sentir agora. Bia continuava falando no meu ouvido, mas eu só conseguia pensar na Malu e na minha pequena Sophy.

\_Arthur\_ Bia grita estalando os dedos\_ você ouviu o que eu disse?

\_Hã?\_ falo distraído

\_Quero saber o que vou fazer agora que você decidiu boicotar meu casamento\_ ela fala revirando os olhos

\_O que?\_ não entendo

\_Você e a Malu são padrinhos lembra?

Minha cabeça estava tão cheia que eu já tinha esquecido completamente o casamento da Bia.

\_Eu continuo sendo seu padrinho\_ falo tranquilamente.

\_E a Malu também, e nem pense que vou deixar você entrar com outra mulher, ou entra com a Malu ou não entra.

\_Eu poderia entrar com você

\_Já falamos sobre isso, quem vai entrar comigo é o seu Alberto, vô do Bruno e você e a Malu vão entrar juntos nem que eu tenha que obrigar vocês.

\_Nossa avó já sabe disso?\_ falo irônico

\_Não... Mas ela vai saber... No dia \_ Bia fala roendo as unhas

Alberto era um velho amigo da Katarina e digamos que os dois tinham um problema, problema esse que ninguém sabia o que era, mas os dois se odiavam.

Malu

O passeio de charrete estava ótimo até Sophia derrubar meu celular na lama enquanto eu tentava tirar uma foto da paisagem

\_Acho que não tem mais jeito\_ Marcelo ria enquanto pegava o celular todo molhado

\_Você está rindo da minha desgraça?\_ falo fingindo raiva

\_Você é uma mulher rica, acho que pode comprar outro\_ ele sorri

\_Mamãe vamos no balanço\_ Sophia me sacode estérica apontando pra um balanço improvisado em uma árvore

\_É uma ótima idéia\_ Marcelo pega ela no colo e a coloca no chão

Sophia sai correndo enquanto Marcelo me ajuda a descer

\_Sophia tome cuidado\_ grito quando a vejo já em cima do balanço

\_Não se preocupe é seguro..

\_Ah\_ respiro aliviada

\_E se ela cair do chão não passa\_ ele fala rindo

\_Ei\_ bato no braço dele

Como já tínhamos parado decidimos montar nosso piquinique ali mesmo. Depois que já tínhamos arrumado tudo nos sentamos e ficamos olhando enquanto Sophia tentava ir mais alto no balanço



\_Sua filha é muito linda\_ Marcelo diz sorrindo\_ sabe eu sempre quis ter um filho, mas Diana não me deu tempo pra isso\_ agora o sorriso dele parecia triste

\_Diana?

\_Minha ex mulher\_ ele me olha com um sorriso sem graça

\_O que houve?\_ pergunto sem nem me importar se estava sendo invasiva

\_Eu era imaturo demais e acabei a perdendo\_ ele fala olhando pro chão

\_Imaturo você?\_ falo com um sorriso irônico\_ você não conhece meu marido, quer dizer ex marido, ele sim é imaturo.

\_Acho que alguém aqui precisa desabafar\_ ele fala sorrindo

\_Bem...\_ falo sem graça\_ o Arthur é um homem bom, mas tem umas atitudes que não entendo.

\_Acho que a Diana pensa o mesmo de mim\_ ele fala triste\_ sabe ela não era a mulher mais doce do mundo, na verdade as vezes ela até era bem rude, mas era uma mulher encantadora e de

uma personalidade muito forte\_ ele lembrava sorrindo

Nossa conversa foi longa, e enquanto conversávamos Sophia se aproximou, devorou tudo que tinha na cesta e do nada dormiu.

\_Acho que já está na hora de irmos embora\_ falo

\_É, vou preparar a charrete

Voltamos pra casa e Carla estava lá sentada no sofá vendo um filme

\_Como foi o passeio?\_ ela pergunta com a boca cheia de pipoca

\_Já volto\_ falo sorrindo

Subi as escadas,coloquei Sophia na cama, liguei a babá eletrônica e desci. Me sentei do lado da Carla e peguei um pouco de pipoca

\_Você acha isso bonito?\_ ela fala irônica depois de um longo silêncio

\_O que?\_ pergunto de distraída

\_Meu primo ta afim de você

\_O que?? \_ me espanto

Se fiquei espantada com o que ela me disse?

Na verdade não afinal a Carla sempre foi assim

mente suja, tudo pra ela significava que o homem queria alguma coisa. Me espantei pelo fato de ela insinuar uma coisa sobre uma pessoa que eu mal conhecia.

\_É sério, ele está interessado em você.

\_Carla me poupe, o Marcelo mal me conhece e eu estou em um processo de separação, não to com cabeça pra isso.

\_Você pode não querer, mas tenho certeza que ele quer, conheço meu primo Malu e vai por mim ele não é tão simpático assim com as minhas outras amigas, e olha que todas dão em cima dele.

\_Acho que você está louca, isso sim.

Carla riu e nos voltamos para o filme enquanto assistíamos várias coisas se passavam na minha cabeça e uma delas era se realmente Carla tinha razão, será que Marcelo estava afim de mim?

No dia seguinte acordei com Carla batendo na porta do meu quarto abri a porta com o maior cuidado por que Sophia ainda estava dormindo..

\_É a Bia\_ ela fala com o celular na mão

Peguei o celular e Carla voltou para o seu quarto, fechei a porta e fui até a varanda pra não acordar Sophia.

\_Oi Bia\_ falo alegre, estava começando a sentir falta dela, da Katarina, do Carlos, da Antônia e por mais raiva que eu tivesse de mim por isso do Arthur também

\_Malu desculpa ligar assim mas eu preciso conversar com você.

\_Claro pode falar.

\_Bem... Você sabe que meu casamento é daqui a duas semanas, e você e o Arthur são meus padrinhos..

Eu havia me esquecido disso, na verdade até sabia que uma hora a Bia tocaria no assunto mas pra mim ela faria uma força pra mudar o par.

\_E eu juro que queria muito\_ ela continua\_ mas agora em cima da hora não posso mais trocar os pares, se você quiser desistir de ser madrinha pra não entrar com o Arthur eu entendo.

Eu não queria entrar com o Arthur, mas eu não podia deixar a Bia na mão, ela sempre foi tão

gentil e me ajudou tanto eu não poderia fazer isso com ela.

\_Sem problemas eu entro.

\_O que?\_ ela dá um grito surpresa\_ sério?

\_É sim\_ falo sorrindo\_ não vou te punir por seu irmão ser um idiota.

Eu sabia que entrar de braços dados com o Arthur na igreja seria muito difícil, mas eu faria aquilo pela Bia.

\_E então como estão as coisas por aí?\_ pergunto

\_Se você quer saber como o Arthur está, fico feliz em informar que ele está um caco\_ ela fala rindo\_ e você, como estão as coisas aí? Comendo muito pão de queijo?

Conversar com a Bia era sempre bom, esse jeito humorado de ela ver as coisas ruins sempre me fazia rir.

\_Bem... Está sendo um ótimo tempo pra pensar, já andei até de charrete ontem\_ falo rindo\_ o Marcelo nos levou em um passeio pela fazenda .

\_Marcelo? O mesmo Marcelo gato das fotos

da festa da Carla?

\_Nossa\_ falo rindo\_ é sim.

\_Olha como você sabe mentir não é o forte do Arthur, e mesmo ele jurando que não se importou com as suas fotos no dia da festa eu sei que ele tá morto de ciúmes por causa do Marcelo.

\_Ai Bia, eu e seu irmão não temos mais jeito, já me convenci disso.

\_Eu não te culpo, você tem todo direito de ser feliz

\_Obrigada Bia \_ falo emocionada

\_ E ainda digo mais se fosse eu pegava esse gato do Marcelo antes que apareça outra \_ ela fala rindo

Eu ria da loucura de Bia, e me perguntava por que eu não me apaixonei por um cara como o Marcelo?

A minha conversa com a Bia me fez perceber duas coisas, a primeira era que talvez eu devesse prestar mais atenção em algumas coisas, e a segunda é que estava na hora de voltar pra casa.

## Capítulo 11

Arthur

Já ia pra duas semanas que a Malu estava na casa da Carla e eu estava começando a achar que ela não queria mais voltar pra casa, mas o que mais me preocupava nisso era o por que ela não queria.

\_Arthur\_ Marcos me acorda do transe  
estalando os dedos

\_Ah! Desculpe\_ falo sem graça

\_A Mariana está lá em baixo, quer falar com  
você

\_Mariana?\_ pergunto distraído

\_Não acredito que já esqueceu\_ ele fala rindo

\_Aah sim, pode mandar ela subir.

Minha cabeça estava uma bagunça e eu sequer pensava em outra coisa, Malu tinha voltado a tomar conta dos meus pensamentos.

\_Oi\_ Mariana aparece na porta

\_Oi\_ falo sorrindo

\_Eu só queria saber como você tava, depois  
daquela noite\_ ela fala já entrando na sala

\_Nossa nem me fale, foi uma noite vergonhosa\_ falo sem graça\_ eu preciso te agradecer, se não fosse você eu teria passado mais vergonha.

\_Não se preocupe\_ ela sorri\_ só não acho que um homem como você tenha motivos pra beber tanto.

Olhei pra ela e não sabia ao certo se aquilo era um elogio ou algum tipo de crítica por na visão dela eu ter uma vida perfeita.

\_Acha que não tenho problemas?\_ pergunto sorrindo

\_Todos temos problemas, mas pra mim um homem só bebe tanto por dois motivos, dinheiro ou mulher e se o seu problema não é dinheiro ...

\_Você é boa nisso\_ falo sem graça

\_Só não achei que um homem tão bonito como você tivesse problema com mulheres.

Mariana me parecia inofensiva de começo, mas agora via nela uma outra mulher mais direta e fatal. Embora eu não estivesse no mesmo clima percebi que ela estava me dando mole.

\_O amor tem disso \_ falo com um sorriso sem



graça

\_Arthur não quero me meter na sua vida, mas não acho que você é do tipo de homem que precisa sofrer por amor\_ ela fala sorrindo e se aproximando da minha mesa\_ voce é bonito, rico...

Mariana para de falar e me olha como se estivesse sem coragem pra continuar a falar

\_Bem... Nem tudo é tão perfeito não é\_ falo

\_É, acho que não\_ ela se levanta\_ preciso ir agora, só queria saber como você estava, se precisar pode contar comigo\_ ela diz já indo em direção a porta

\_Que tal um café mais tarde?\_ falo antes que ela saia

Ela olha pra trás sorrindo, e aceita o convite.

Malu

Depois de quase duas semanas na casa da Carla, eu estava preparada pra voltar pra casa.

\_Arrumando as malas?\_ Marcelo diz entrando no quarto enquanto eu dobrava algumas roupas

\_É, estou aproveitando que a Carla está distraindo a Sophy\_ falo sorrindo sem graça

\_Ainda acho que você deveria ficar mais alguns dias\_ ele se senta ao meu lado na beira da cama

\_Preciso voltar pra casa, não posso fingir que não tenho problemas pra resolver

\_Malu eu...

\_Mamãe\_ Sophia entra gritando no quarto  
\_olha o que a tia Carla me deu \_ ela mostra um cordão com um pingente de coração

Marcelo se levanta de repente

\_Bem... Acho que já vou indo\_ ele fala indo em direção a porta\_ e estava pensando como hoje é sua última noite aqui pensei se não queria sair pra jantar\_ ele pergunta

\_Hãhã... Claro, seria ótimo.

Depois que Marcelo saiu, me perguntei se aquilo era um simples convite ou uma tentativa de encontro. Não quis me focar nesse assunto por isso continuei arrumando as malas enquanto Sophia admirava seu mais novo cordão.

\_Mamãe o papai vai amar meu cordão\_ ela falava sorrindo

\_Claro que vai

Me pergunto se Sophia já não havia percebido o que estava acontecendo, eu tinha escutado em algum lugar que as crianças conseguiam pressentir as coisas, ou talvez fosse só uma coisa minha, mas de qualquer forma era evidente que ela estava sentindo falta do pai.

Depois que arrumei as malas me joguei na cama abraçada com Sophia, que parecia saber que eu precisava mais dela do que ela de mim, por que ela se quer se mexia, só estava lá parada mexendo em seu mais novo cordão sem sequer falar uma palavra.

\_TOC TOC \_ Carla fala entrando no quarto

\_Oi Carla\_ falo me sentando na cama

\_Fiquei sabendo que alguém vai sair pra jantar hoje \_ ela sorri irônica

\_Já vai começar é?\_ falo sorrindo

\_Eu não ia falar nada, mas acho que agora tá mais que óbvio que ele tá afim de você.

\_Carla não to com cabeça pra isso, amanhã volto pra casa, e vou ter que resolver as coisas com o Arthur, o pior é que não sei se to preparada pra isso.

\_Faz o seguinte aproveita pra se distrair, o Marcelo não é o tipo de cara que falta com respeito, ele só vai continuar sendo gentil como sempre, e pode deixar a Sophia comigo.

Eu não sabia se era uma boa ideia sair com o Marcelo sabendo das possíveis intenções dele, mas por outro lado acho que seria bom pra mim, conversar um pouco com alguém que entendia o que eu estava sentindo.

A noite me arrumo e desço ate a sala com Sophy no colo. Carla estava no sofá com sua mãe já esperando Sophia..

\_Seu príncipe está te esperando lá fora\_ a mãe de Carla brinca

Prefiro ignorar o comentário já que eu e Marcelo não tínhamos nada e provavelmente não teríamos, afinal eu ainda amava o Arthur.

\_Sophy por favor se comporte\_ falo dando um beijo na testa dela enquanto ela se jogava no colo da Carla

\_E você se divirta\_ Carla pisca o olho sorrindo

Naquele momento me perguntei o por que eu e Carla éramos amigas? Não tínhamos nada em

comum, talvez nos completássemos, afinal na visão da Carla eu deveria ficar com Marcelo, já eu não queria me envolver com ninguém nem tão cedo.

Fui até o lado de fora e lá estava Marcelo encostado no carro com uma calça jeans azul, e uma blusa branca com um blazer preto e por mais simples que fosse a roupa nele caia como uma luva, e o deixava extremamente bonito, isso era algo que eu não podia negar.

\_Preparada pra comer a melhor comida da sua vida?\_ ele fala sorrindo

\_Nossa, aonde vamos?\_ pergunto

\_No meu restaurante\_ ele sorri

Achei graça da piada, e fiquei feliz por me permitir ter aquele momento antes dos momentos difíceis que iria passar.

Entramos no carro e o clima era agradável, por incrível que pareça tínhamos muito em comum e com isso muito assunto e a sensação era de que já nos conhecíamos a séculos

\_O que houve com vocês\_ ele me pergunta enquanto dirigia\_ com você eo Arthur?

No geral aquele era um assunto que eu não gostava de falar, mas com o Marcelo era diferente, ele sabia o que eu estava sentindo e o melhor de tudo, ele entendia.

\_É complicado, acho que ele acabou se cansando de ter uma família\_ respiro fundo e olho pra fora\_ quando conheci o Arthur ele era aquele típico solteiro mais cobiçado, um homem atraente e todo cheio de atitude, era impossível não se apaixonar.

\_Como alguém se cansaria de vocês??\_ ele sorri

\_Sabe na verdade eu acho que ele nunca quis uma família, mas aconteceu, e então quando ele se deparou com as responsabilidades, aí foi demais pra ele.

\_Se serve de consolo, eu adoraria ter uma família como vocês\_ ele sorri

\_Obrigada.

Ficamos algum tempo em silêncio e como já estávamos no assunto, decidi continuar

\_E com você e a Diana, o que aconteceu?

\_A Diana era cheia de idéias e personalidade

e eu achava que ela queria mandar em mim

\_E só por isso acabou?

\_Na verdade tudo acabou quando eu cismeique ela estava me traindo com um amigo dela, então um dia vi os dois conversando e fiquei tão furioso que bati no cara e a insultei de todos os xingamentos possíveis.

\_E depois você descobriu que não tinha nada a ver.

\_É, mas já era tarde, ela já me odiava

\_Depois disso você nunca tentou falar com ela? Pedir desculpas?

\_Não, depois da cena ridícula que eu fiz concordei que o melhor pra ela era ficar longe de mim.

\_É estranho imaginar você assim, descontrolado\_ falo \_ você parece sempre tão seguro, tão maduro.

\_É, depois desse episódio resolvi mudar algumas coisas.

\_Muito legal da sua parte.

Por um momento nos olhamos e como eu quis que o Arthur tivesse a mesma atitude, mas

ele era egoísta demais pra pensar em mim.

Enfim chegamos no restaurante do Marcelo, e confesso que me surpreendi com a beleza e elegância do lugar, parecia mais um daqueles restaurantes onde o Arthur gostava de comer, como a Carla chamava cheio de frufu.

\_Acho que não vim com a roupa apropriada\_  
falo passando a mão no meu vestido preto não muito chic

\_Você está linda\_ ele sorri e me oferece o braço

Entramos e era estranho estar ali com outro homem que não fosse o Arthur. As pessoas nos olhavam e Marcelo parecia não se importar, já eu estava começando a achar que era uma traição.

Nos sentamos em uma mesa no segundo andar, que tinha uma vista linda da cidade

\_Seu restaurante é lindo\_ falo ainda inibida com os olhares

\_ Não se preocupe com eles\_ ele aponta discretamente para os observadores de plantão\_  
são só curiosos, nada mais.

\_ Claro \_ dou um sorriso amarelo\_ Vou



retocar o batom

Me levanto e passo nervosa entre as pessoas que me olhavam, abro a bolsa procuro o celular que a Carla me emprestou e tento me lembrar o número da Bia..

\_Alô?\_ ela fala

\_Oi Bia sou eu a Malu

\_Ah, oi, que numero é esse?

\_Bia to no restaurante com o Marcelo e não sei, acho que vou surtar é estranho sair com um homem que não é o Arthur\_ falo rapidamente eufórica

\_Calma Malu respira\_ ela diz, parecia estar rindo\_ primeiro eu não acredito que você saiu do meio de um encontro com aquele gato pra ligar para mim, e segundo o que tem você sair, pelo que a Katarina me disse o Arthur já se considera um homem livre.

\_O que?

\_Olha Malu nos somos mais do que cunhadas, somos amigas então me sinto na obrigação de abrir seus olhos, pra mim o Arthur já até partiu pra outra.

Engoli tudo no seco, e sequei as lágrimas que caíram, segurei o choro..

\_Você viu alguma coisa?\_ pergunto

\_Não Malu, eu só acho que se ele está vivendo e seguindo em frente você também deve.

\_Claro.

Desliguei o telefone e me arrependi de ter ligado, seria melhor que continuasse na mesa ignorando os olhares de todos. Passei a mão no rosto e respirei fundo, eu precisava voltar pra mesa.

\_Está tudo bem?\_ Marcelo me pergunta quando me aproximo da mesa

\_Claro\_ tento sorrir

\_Ahã\_ ele me olha desconfiado e se aproxima\_ o que acha de sairmos daqui?

\_É uma ótima ideia\_ falo aliviada

Saimos do restaurante sem sequer comer alguma coisa, mas eu não estava com muita fome.

\_Acho que agora você pode me contar o que houve\_ Marcelo fala sorrindo

Estávamos na parte de trás do restaurante onde eles tinham criando um clima bem legal.

Tinha um lago e uma pequena ponte e do outro lado alguns bancos fofos ..

\_Eu sou uma idiota, é isso que houve\_ falo baixo tentando controlar o choro

Marcelo me olha com uma cara de quem não entendia o que eu queria dizer, mas mesmo assim sorriu e parou no meio da ponte, tirou as mãos do bolso e colocou no meu rosto, me fazendo olhar pra ele..

\_Eu sei que não nos conhecemos a muito tempo Malu, mas só precisei passar alguns dias com você pra saber que você era especial.

Em uma outra época eu já teria com certeza me afastado dele, e até teria o tratado mal, mas naquele momento eu estava fragilizada e no meio de tudo isso o Marcelo se tornou um amigo.

\_ Eu..\_ acho que talvez estivesse me deixando levar pelo momento, ficar olhando fixamente nos olhos do Marcelo me fez esquecer o que eu ia dizer

\_Gosto de você Malu\_ ele acaricia levemente minha boca

Marcelo se aproximou e de um jeito muito doce me beijou. Não fuji, e por que não fuji? Isso eu não sabia, afinal o que eu estava fazendo?

## Capítulo 12

Arthur

Estava me arrumado pra ir embora, quando Carlos entra na minha sala..

\_Mariana já voltou, está lá em baixo te esperando\_ ele solta um sorriso malicioso

\_Acho que vou desmarcar, não to com cabeça e ainda tem a Malu...

\_Ah claro, era sobre ela mesmo que eu queria te falar\_ ele parecia meio nervoso

\_O que tem ela?

\_Sabe a minha irmã Mônica?\_ ele me pergunta

\_Sei...\_ não sabia até onde ele queria chegar

\_Bem.. Ela mora em BH e ...

\_Será que dá pra você ser mais direto?

\_Bem... Ela estava lá no restaurante e viu a Malu jantando com um cara, ela tirou uma foto por que achou que era você

\_O que?\_ grito furioso

\_Não e nada demais mas talvez ela esteja seguindo a vida\_ ele fala meio medroso

Eu estava nervoso, mas quando vi a tal foto fiquei furioso. Lá estava ela sorrindo pro cara, que por acaso era o mesmo cara da foto da festa, estava mais do que claro que os dois estavam tendo alguma coisa, e eu igual um babaca pensando nela, se esse era o jogo dela então seria assim.

Desci as escadas e lá estava Mariana me esperando..

\_Desculpe, não tive tempo de trocar de roupa\_ falo tentando ser simpático

\_Você não precisa, continua lindo\_ ela sorri\_  
e então aonde vamos?

\_Esquece o café, conheço uma boate aqui perto.

O que estava acontecendo? Acho que era um aviso do destino pra que eu voltasse a ser o que era, afinal me tornar um cara bonzinho com as mulheres me rendeu um belo par de chifres, agora era minha vez.

Fomos até a boate e a música alta era boa por que eu não estava afim de conversar, só queria mesmo tentar me distrair. Entramos na pista de

dança e não demorou muito pra aparecer um amigo meu..

\_E aí cara, de volta as baladas não é?\_ ele pergunta sorrindo

Não respondi não estava com saco, o Tiago era aquele típico fofoqueiro que já sabia de tudo mas insistia em querer perguntar. Era óbvio que ele já sabia da minha separação, eu e a Malu éramos o assunto do momento, algumas revistas de fofocas já falavam de nós.

\_Fiquei sabendo da separação cara, muito chato\_ ele continuava\_ e essa quem é?\_ ele pergunta apontando pra Mariana que se acabava de dançar

Eu estava irritado, então puxei ela pelo braço e deixei o chato lá falando sozinho.

\_O que aconteceu?\_ ela pergunta

\_Só quero beber um pouco\_ falo nervoso

Ela olha pra minha cara e se senta, e nessa hora me arrependo da idéia, por que pra ela foi uma chance de conversa.

\_Não achei que você gostasse de boates, não faz seu estilo, não agora\_ ela falava tentando ser

charmosa bebendo seu drink.

\_É\_ me limito a isso e peço mais um copo a garçonne

Mariana tentava puxar assunto mas eu não estava com cabeça, a única coisa que se passava na minha mente era a Malu sentada no maior clima com aquele homem. Eu estava tão furioso que sequer percebi quantos copos eu já havia bebido..

\_Arthur acho melhor você parar de beber, já bebeu quase três garrafas de uísque

Ela tinha razão eu estava bêbado, mas isso não me impediu de puxa - la novamente pra pista de dança, e agora eu também estava dançando. Mariana se aproxima e me beija, eu por minha vez retribui o beijo e assim foi noite a fora.

Malu

Depois do beijo Marcelo me olhou sorrindo e a minha cara não foi a das boas , por que rapidamente o sorriso se desfez..

\_Eu... Não devia ter feito isso\_ ele fala calmo

\_Desculpa Marcelo, mas acho que é muito cedo pra eu me relacionar com alguém

novamente, você é ótimo e encantador, mas eu ainda tenho algumas feridas abertas que precisam cicatrizar.

\_Eu entendo, e te admiro ainda mais por ser tão sincera comigo.

\_Obrigada, e quem sabe não podemos tentar de novo mais tarde\_ falo sorrindo tentando desfazer o clima ruim

\_Pode ter certeza de que eu vou tentar\_ ele fala sorrindo e passa o braço em volta do meu pescoço\_ que tal irmos pra casa, acho que essa noite já deu.

\_É, tem razão.

No dia seguinte eu e Sophia já estávamos prontas pra ir embora, Marcelo nos levaria até o aeroporto. Me despedi da mãe de Carla e entramos os quatro no carro. O trânsito estava bom então não demorou muito pra chegarmos no aeroporto.

\_Ai odeio despedidas\_ Carla fala sorrindo

\_Eu adoraria ficar, mas tenho muito o que resolver, mas se quiserem ir me visitar seria ótimo.



\_Pode deixar\_ Marcelo fala sorrindo

Entramos no avião e não demorou muito pra Sophia se virar pro lado e dormir. Eu até queria dormir, mas o nervosismo não deixava..

\_A senhorita aceita um drink?\_ a aeromoça pergunta

\_Não obrigada, você tem uma revista?\_ pergunto na esperança de me distrair

\_Claro\_ ela pega uma revista no carrinho e me entrega

A aeromoça sai e eu começo a folhear a revista até que vejo uma foto do Arthur. A foto estava meio escura, mas eu tinha certeza de que era ele dançando com uma mulher e do outro lado uma foto minha no restaurante com o Marcelo, a legenda dizia "Parece que até em procurar novos rumos os dois combinaram. No mesmo dia em que Arthur Boldriéé flagrado em uma boate com uma mulher misteriosa, Malu sua ex mulher também é vista em um restaurante luxuoso em BH, acompanhada do dono do restaurante Marcelo Borges."

\_Mas aquele filho da p...\_ percebo que estava

falando alto e me calo

A notícia era completamente constrangedora, mas vê aquela foto do Arthur aos beijos com a tal mulher misteriosa me deixou possessa, me fez pensar o por que também não beijei o Marcelo com mais vontade.

Pensei em inúmeras coisas pra fazer e falar, mas no fim percebi que não valeria a pena, o Arthur já era passado.

Depois daquele vôo terrível finalmente eu estava em casa, bem na casa que o Diego alugou pra mim. Era um apartamento bem legal perto da empresa e já mobiliado. Sophia continuava dormindo e eu decidi me sentar na varanda e pegar um ar, estava precisando.

Comecei a pensar em como resolveria tudo com o Arthur agora que nossas vidas estavam estampadas nas revistas. O divórcio já era um certeza, mas como faríamos isso sem prejudicar a Sophia? Ela era minha maior preocupação.

No dia seguinte acordo com o barulho da companhia, me levanto sonolenta e antes de atender verifico se Sophia não tinha acordado,

mas ela dormia como uma pedra, o que era muito estranho pra uma criança de três anos.

Arrumo meu cabelo em um coque tento abaixar o pequeno short que dormi e olho no olho mágico e lá estava Arthur andando de um lado pro outro.

\_O que você tá fazendo aqui?\_ pergunto surpresa por vê-lo ali tão cedo.

Eu já sabia que o Arthur descobriria nosso endereço e pra mim isso não era problema, afinal ele teria que vê a Sophia, mas não achei que ele chegaria tão cedo.

\_Nós precisamos conversar\_ ele fala sério

\_Entra\_ falo também seria

\_Você já viu isso?\_ Ele joga a revista em cima da mesa

\_Já\_ tento controlar o nervosismo, afinal aquele jeito do Arthur de agir me lembrava ele quando nos conhecemos e isso não era bom.

Embora pequena minha resposta o incomodou muito, ele começou a andar de um lado pro outro passando a mão no cabelo.

\_Só isso?\_ ele estava começando a ficar

nervoso\_ quem é esse cara Malu?

\_É engraçado você me perguntar isso, por que eu ia te perguntar a mesma coisa\_ falo irônica

Se Arthur queria brigar eu estava pronta pra isso, afinal que direito ele tinha de me cobrar alguma coisa?

## Capítulo 13

\_Malu será que dá pra parar com a gracinha?\_  
ele fala nervoso

\_Gracinha?\_ solto um risada\_ sabe eu sou mesmo uma idiota, fui pra BH na esperança de que você sentisse nossa falta, e o que você fez, arrumou uma mulher..\_ estava começando a ficar irritada

\_Aah falou a santinha que ficou se exibindo com o tal Marcelo Borges pela rua.

\_Aé e eu devia ter feito mais, devia ter aproveitado que ele estava me dando mole e devia ter ficado por lá mesmo, mas não a idiota da Malu quis voltar pra casa pra tentar resolver as coisas\_ já estava gritando

\_Ele o que?\_ ele fala furioso\_ então você admite que vocês tinham alguma coisa?

\_Aii\_ grito nervosa\_ antes tivesse tido, pelo menos não estaria me sentindo uma idiota por ter dispensado ele.\_ falo nervosa

\_E quer saber, você tem razão nosso casamento já acabou eu é que não enxergava o

idiota com qual eu me casei, pensando melhor agora quem quer o divórcio sou eu.

Acho que Arthur não esperava aquela resposta por que ele ficou parado me olhando

\_E se você quiser pode ficar com a sua amiguinha misteriosa por que eu não me importo mas.

\_Malu você.\_ ele se aproxima e me olha furioso

Arthur ia terminar de falar mais foi interrompido por Sophia ainda sonolenta, provavelmente tinha acordado com a nossa gritaria

\_Papai\_ ela sorri e corre pros braços do pai

\_Oi minha princesa\_ ele sorri a pegando no colo

Deixo os dois sozinhos e vou até o banheiro, e aí consigo chorar, eu já sabia o que tinha que fazer, mas ainda me preocupava muito com a Sophia por que embora o pai fosse um idiota ela tinha um amor que eu mau entendia. Me preocupava por que Sophia já ia fazer quatro anos e era muito esperta, uma hora ou outra ela

perceberia e eu não sabia como ela reagiria.

Volto pra sala e lá estavam os dois deitados no sofá sorrindo, eu tento disfarçar a minha cara péssima afinal Sophia não tinha culpa de nada.

\_Bem agora papai vai embora\_ ele se levanta

\_Papai por que estamos aqui? Por que não podemos ir pra casa?

Arthur me olha como se procurasse alguma resposta

\_Bem... Acho que sua mãe vai saber te responder\_ ele fala me olhando

Sophia e Arthur me olham esperando uma resposta

\_Claro que sei, nossa casa está cheia de ratos e só seu pai aguenta conviver com eles\_ falo irônica

\_Ratos?\_ Sophia faz cara de nojo

\_Nós não gostamos de ratos não é?\_ falo sorrindo pra ela

\_Não, papai tira logo os ratos pra gente poder voltar pra casa\_ ela fala braba apontando o dedo pro pai

Arthur se levanta e se despede da filha, com

um abraço. Ele a coloca no chão e se aproxima de mim, chegou tão perto que me odiei por ainda sentir arrepios com a proximidade dele.

\_Nossa conversa ainda não terminou\_ ele cochicha no meu ouvido

\_Ok\_ tento me manter firme

Arthur sai e eu me joto no sofá, era difícil estar tão perto dele e não poder o abraçar, como eu me odiava por ainda o amar.

\_mamãe quero tomar café\_ Sophia sobe em cima de mim sorrindo

\_Claro meu amor, o que acha de panquecas com mel?

\_Hum...\_ ela fala sorrindo

Arthur

Mal saio do apartamento da Malu e meu celular já toca, era Oscar, fazia muito tempo que eu não o via, desde que André morreu.

\_Fala cara, quanto tempo\_ falo

\_É, Arthur queria falar com você cara.

\_Aconteceu alguma coisa?

\_Nada, só quero falar com você tem como a



gente se encontra mais tarde?

Eu não sabia o que era, mas Oscar não me ligaria assim do nada depois de tanto tempo simplesmente pra saber como eu estava, não era o tipo de cara que ele era.

\_Até agora se quiser\_ falo curioso

\_Então te encontro no restaurante do Oliver daqui a vinte minutos.

O restaurante do Oliver era aquele tipo de lugar não muito refinado, mas a comida era boa e não tinha paparazzi por todos os lados te esperando passar.

Entrei no carro e fui correndo pra lá, estava preocupado com o que ele queria me falar a voz dele não era as das melhores.

Chego no restaurante e lá estava ele sentado na última mesa, perto de uma janela..

\_Arthur quanto tempo cara\_ ele se levanta pra me cumprimentar

\_É\_ falo sorrindo\_ e então, pra que me chamou aqui?

\_Bem... Primeiro eu queria te fazer uma pergunta.\_ ele ficou sério

\_Pode falar.

\_Você vende suas obras no mercado negro?

\_Mercado negro?\_ falo assustado\_ não você sabe que não gosto de mexer com essas coisas.

\_Bem então tem alguém usando seu nome pra vender falsificações de quadros famosos, inclusive dos seus próprios quadros.

\_O que?\_ grito nervoso

\_Eu não sei direito o que está acontecendo, mas eu estava procurando um quadro pra minha mulher, ela acha que tínhamos que ser mais finos\_ele revira os olhos, afinal Oscar achava isso tudo palhaçada\_ então.. Enfim o que pega é que me ofereceram um quadro seu.

\_Mas pode ter sido roubado de alguém e aí venderam lá\_ falo tentando me acalmar

\_Também pensei nisso foi aí que resolvi investigar mais a fundo e pelo que parece dizem que tem um cara que falsifica as obras pra você, quem vende lá, vende pra você.

Eu não estava conseguindo acredita que tinha alguém usando minhas obras e meu nome no mercado negro, a única pergunta que eu tinha era

quem poderia estar fazendo isso?

\_Como podemos descobrir quem é?

\_Isso não é fácil, esses caras tem algum tipo de pacto quem abrir a boca morre, mas vou tentar descobrir pra você, enquanto isso você pode investigar lá aonde você trabalha, pode ter algum traidor.

\_Não acho que não, lá só trabalhamos eu o Marcos e mais duas meninas vendendo e todos são de confiança.

\_De qualquer forma é bom confirmar.

O Oscar vivia no meio desses caras e por isso não confiava em ninguém, já eu não era tão maluco assim, eu confiava nos meus funcionários.

Fui para a galeria depois da nossa conversa e Marcos não estava lá, entrei na minha sala e dei de cara com Mariana sentada me esperando..

\_Mariana?\_ pergunto assustado

\_Arthur tem muita gente na minha porta\_ ela parecia constrangida\_ gente querendo me entrevista, eu não sabia o que fazer ou dizer então resolvi vir pra cá.

\_Droga, me desculpe isso é tudo culpa

minha\_ falo nervoso

\_Eu... Só queria saber o que dizer, quando me perguntarem o que eu sou sua\_ ela me olha como se esperasse uma resposta

Eu não podia acreditar no que estava acontecendo, afinal em apenas uma noite eu fiz mas merda do que em toda a minha vida. Eu não me lembrava direito da noite anterior, eu sabia que tinha bebido muito, e me lembro de ter beijado ela, mas não me recordava de nada tão sério que nos tornasse mais do que éramos, nada.

\_Diga a verdade\_ falo sério

\_Qual verdade? A sua ou a minha?\_ ela pergunta

Do que ela estava falando? A verdade, que depois da boate eu a coloquei em um táxi, peguei meu carro e fui pra casa, só isso.

\_Do que você está falando?\_ pergunto começando a ficar nervoso

\_Estou apaixonada por você, desde a primeira vez que vi você eu soube que tínhamos uma conexão e depois de ontem eu tive certeza, é só uma questão de tempo pra você me amar.

\_Não Mariana acho que você está confundindo as coisas\_ falo tentando não ser ignorante afinal a culpa de tudo era só minha, eu havia dado essa esperança a ela.

Ela me olhou atônita, como se não esperasse aquela resposta, e de repente o semblante dela muda e uma cara de tristeza toma conta, o que faz eu me sentir mais culpado ainda..

\_Bem..\_ ela tenta segurar as lágrimas\_ acho que já vou, me desculpe por ter vindo te incomodar.

Ela levantou e saiu sem sequer me dar chance de falar nada. Agora eu estava me sentindo bem pior, agora não só pela Malu.

## Capítulo 14

Malu

Deixei a Sophia na escola e fui direto pra empresa tinha muito o que resolver..

\_Malu\_ Diego sorri ao me vê sair do elevador\_ achei que não ia voltar mais.

\_Acho que estava precisando descansar um pouco\_ falo me sentando na minha mesa.

\_E a Sophia como está?

\_Bem... Ela acha que nossa casa tem ratos\_ falo tentando rir da situação

\_Ela vai ficar bem, minha preocupação é com você.

\_Vou ficar bem\_ dou um sorriso\_ e aqui como estão as coisas?

Voltar ao trabalho era a minha única distração, em algum momento ser dona de uma grande empresa se tornou parte de mim.

Depois de me atualizar sobre tudo Diego me deixou sozinha, e foi nessa hora que olhei em volta e eu nunca tinha percebido que a sala estava exatamente do jeito que o Arthur deixou. Antes eu

adorava olhar pra cada canto daquela sala e me lembrar dele, de como tudo começou, mas agora tudo o que eu queria era esquecer...

\_Alô Cátia\_ ligo pra menina da recepção que era meio que uma secretaria também

\_Sim .

\_Você pode por favor ligar pra Bruna, quero que ela venha redecorar a minha sala.

\_Claro.

Já estava na hora de mudar as coisas, afinal tudo já tinha mudado mesmo.

Arthur

\_Mercado negro?\_ Bruno pergunta\_ me explica isso melhor \_ ele fala rindo

Eu e Bruno éramos amigos de longa data, mas fazia muito tempo que não saímos juntos pra beber, e naquele dia a Bia finalmente permitiu que ele saísse comigo, talvez ela achasse que ele podia me regenerar.

\_Eu não sei como, Oscar acha que é alguém da galeria

\_Bem...\_ Bruno parecia querer dizer algo

\_O que foi?

\_Não sei... Não confio muito naquele teu sócio.

Embora Bruno e Marcos fossem dois grandes amigos meus, eles não eram amigos o motivo disso eu nunca soube, afinal eles tinham mais em comum do que podiam imaginar. Por um motivo misterioso os dois se estranhavam, nunca tinham brigado mas eram desconfiados um com o outro. Marcos achava que Bruno era manipulado pela minha irmã portanto não tinha outro lado a não ser o que ela escolhesse ficar, ele achava que Bruno era maleável, já Bruno achava que Marcos era um aproveitador e que roubava dinheiro da galeria.

\_Sério, vocês precisam para com isso\_ falo rindo

\_Eu não sei Arthur você não sabe muito sobre ele sabe?

Eu nao conhecia Marcos a tanto tempo mas confiava nele, ele era tão correto que as vezes dava nervoso.

\_Ok, vou investigar\_ falo na tentativa de mudar o assunto



\_E as coisas com a Malu?\_ ele pergunta

\_Não sei, quando a vi toda decidida e firme fiquei com raiva de mim mesmo por ter provocado tudo isso.

\_Você ainda pode voltar atrás, pedir desculpas.

\_Não, acho que dessa vez acabou.

\_Está feliz agora? Não era isso que você queria?

Bruno tinha razão, eu pedi a separação, eu quis me ver longe dela, mas por que eu não estava feliz?

Depois da nossa conversa voltei pra casa e mal entrei já vi minha mãe sentada no meu sofá..

\_Nossa aonde você estava?\_ ela pergunta

\_O que você está fazendo aqui?\_ pergunto com ignorância

\_Vim te parabenizar, até que enfim fez uma coisa certa

\_O que?\_ não estava entendendo

\_Se separou daquela chatinha da sua mulher, até que enfim caiu na real.

Minha mãe era uma mulher insuportável, e naquele momento ela conseguiu me tirar o resto de paciência ...

\_Mas que droga\_ pego no braço dela é vou levando ela até a porta\_ você saiu da sua casa pra vir aqui encher meu saco.

\_Arthur eu sou sua mãe, você não pode me coloca pra fora da sua casa\_ ela gritava

\_Até mais mãe\_ bato a porta na cara dela

\_Isso não vai ficar assim Arthur, você me paga  
\_ ela grita

Minha mãe foi embora e eu fiquei furioso, ela não podia pelo menos uma vez agir como uma mãe normal?

Fiquei jogado no sofá com a minha garrafa de uísque na mão por horas até que Carlos chegou com um envelope na mão..

\_Nossa você está péssimo\_ ele fala pegando a garrafa quase vazia da minha mão

\_Minha mãe veio aqui\_ falo olhando pro teto

\_Ah claro\_ ele respira fundo\_ deixaram esse envelope na caixa do correio, não sei de onde veio, só sei que é pra você.

Pego o envelope e olho procurando alguma informação, mas não tinha nada apenas meu nome escrito na parte da frente.

\_Quando isso chegou?\_ pergunto confuso

\_Eu não sei, só achei jogado por baixo do portão.

\_Estranho.

\_Bem... Eu já vou, prometi a Antônia que a levaria no mercado.

Carlos sai e eu fico me perguntando quem teria me mandado aquela carta cheia de mistério. Peguei o envelope misterioso e fui para o meu quarto, joguei o envelope na cama e fui tomar um banho.

Depois de tomar banho decidi ler aquela carta, e descobrir quem poderia ter me mandado aquilo.

Abri a carta ..

"Olá Arthur

Você deve estar se perguntando quem sou eu não é? Mas acho que no decorrer dessa carta você não terá problemas para descobrir.

Bem.. Vamos direto ao assunto, quero abrir seus olhos pra algumas verdades, sinto não poder te contar tudo que sei, mas me sinto na obrigação de lhe avisar que sua família corre perigo.

Você é um homem esperto então olhe mais volta e preste mais atenção em tudo, talvez você perceba que não é só o seu casamento que está fora do lugar.

Tive tempo pra pensar se mandaria ou não essa carta, mas no fim decidi que você merecia saber, que tem alguém tramando contra você. "

A carta não era lá muito esclarecedora, na verdade ela só me deixou com mais dúvidas, quem me mandou aquela carta? Quem queria tanto me destruir?

Malu

Peguei Sophia na escola e fomos pra nossa nova casa, estava um pouco cansada mas era ótimo estar com ela, Sophia estava um pouco calada na cadeirinha no banco de trás. Olho pelo retrovisor e ela segurava um desenho..

\_Que desenho é esse?\_ Pergunto sorrindo

\_É nossa família\_ ela fala sorrindo \_Eu você

e...\_ ela abaixa a cabeça e o sorriso se desfaz\_  
mamãe o papai ainda é da nossa família não é?

Me assusto com a pergunta, eu sabia que Sophia era uma menina inteligente mas não esperava que ela percebesse tão rápido que eu e o pai dela não estávamos mais juntos.

\_Claro minha filha\_ falo rapidamente na tentativa de não deixa lá triste\_ eu você e seu pai sempre seremos uma família.

Chegamos em casa dei um banho na Sophia, jantamos e ela logo dormiu. Peguei o telefone e várias vezes pensei em ligar pro Arthur, queria falar com ele nem que fosse só pra decidir os dias que ele veria a Sophia, mas desisti e joguei o telefone sem fio pro lado e liguei a televisão.

Estava quase dormindo em frente a televisão quando meu telefone tocou..

\_Alô?\_ falo sonolenta

\_Malu\_ ouço a voz do Arthur do outro lado da linha

\_Arthur?

\_Você pode falar?\_ ele pergunta

\_Hã... Sim, pode falar\_ esfrego os olhos e

abaixo o volume da televisão

\_Malu recebi uma carta anônima hoje e acho que você é Sophia estão correndo perigo.

\_O que?\_ me assusto \_ do que você está falando, que carta anônima é essa?

\_Eu não sei, mas alguém está tentando me alertar de algo e isso inclui vocês.

\_Arthur você só pode estar ficando louco, quem iria querer nos ferir?\_ falo rindo\_ isso só pode ser uma brincadeira de mal gosto.

\_Não Malu, é sério preciso proteger vocês eu nao me perdoaria se algo acontecesse, vocês precisam voltar pra casa.

\_Arthur eu...

\_Malu vamos fazer o seguinte amanhã vamos aí e conversamos melhor tudo bem?

\_Ok, te espero aqui amanhã

Afinal que história toda de carta anônima era aquela? E esse papo de voltar pra casa?

Eu não estava entendendo nada, estava tudo muito confuso pra mim

## Capítulo 15

Arthur

Acordei no dia seguinte já decidido que naquele dia traria Malu e Sophia pra casa, eu não podia deixar as duas sozinhas naquele apartamento sabendo que corriam risco de vida.

\_Bom dia\_ Antônia diz ao me vê descendo as escadas

\_Bom dia, o Carlos já acordou?\_ pergunto

Queria pedir o Carlos pra ficar de olho, caso visse algo de estranho acontecer ao redor da casa, aquela carta estava me deixando louco.

\_Já mas saiu, ele tinha consulta no médico hoje.

\_Médico?\_ Carlos não era o tipo de cara que ia ao médico a não ser que precisasse muito

\_Está com dores na coluna\_ ela sorri\_ coisa de gente velha sabe.

\_Qualquer coisa me avisem, vou na casa da Malu

\_Na casa da Malu?\_ ela abre um sorriso

Ignoro o sorriso ironico dela e saio. Entro no

carro e ligo o rádio e meio que como uma bruxaria a música que eu e Malu gostávamos começa a tocar..

WhatwouldI  
dowithoutyoursmartmouthDrawingme  
inandyoukickingme out Gotmyheadspinning,  
nokiddingIcan'tpinyou downWhat'sgoingon  
inthatbeautifulmindI'm onyourmagicalmystery  
rideAndI'msodizzy,don'tknowwhathit  
meButI'llbealright

Foi estranho ouvir ela sem ter a Malu do meu lado gritando a letra completamente errada, me lembro dela gritando como uma louca e as vezes aumentava o volume, era tão contagiante que eu mal percebia e lá estava eu cantando junto com ela, só que o inglês certo.

Comecei a cantar a música e de repente me lembrei de todos nossos momentos, uma espécie de flash back na minha mente. Ainda estava perdido em meus pensamentos quando meu celular tocou..

\_Alô?\_ falo bem humorado

\_Arthur você já leu o jornal hoje?\_ Bia gritava



\_O que?

\_O jornal você já leu?\_ ela falava nervosa

\_Não Bia o que aconteceu?\_ reviro os olhos

\_Acho bom você dar um jeito de ler, você está na primeira página.

\_Eu? Mas... Como assim?\_ falo

\_Preciso ir agora, mas acho melhor você vê logo isso\_ ela desliga o telefone

Era bem a cara da Bia, estava claro que ela me ligou só pra me jogar a bomba, não que ela estivesse preocupada. Minha curiosidade foi tanta que parei na primeira banca de jornal que vi e comprei um jornal, entrei no carro , abri o jornal e pra minha surpresa lá estava uma foto minha e do lado uma foto da Mariana e a manchete dizia

"Tínhamos algo especial"

Diz a moça de apenas 20 anos após se apaixonar pelo empresário Arthur Boldrié, com quem ela disse ter um caso.

Aquilo só podia ser brincadeira, afinal o que a Mariana tinha dito pros jornalistas?

Decidi continuar indo pra casa da Malu,

resolveria esse assunto depois. Cheguei no prédio e fui decidido a levar Malu e Sophy de volta pra casa.

Toco a campainha e Malu abre a porta com uma cara, cara de quem já tinha lido o jornal...

\_Oi Malu\_ falo

\_ " Tínhamos algo especial" diz a moça\_ ela joga o jornal na minha cara

\_Malu para, a Sophia ta ai?

\_Não\_ ela fala passando a mão no cabelo\_ pedi a mãe da Brenda pra levar ela pra escola.

\_Malu eu juro que posso explicar\_ falo

\_Explicar? Você estava de caso com essa Mariana? Logo ela?\_ ela parecia magoada

\_Malu eu juro que não tenho nada com ela, juro que ela é louca\_ tento me explicar

\_O que vai me dizer agora?\_ ela coloca as mãos na cabeça \_ aposto que já tinham alguma coisa antes.

\_Não Malu eu juro que não, você precisa me ouvir\_ pego nos braços dela a fazendo olhar pra mim\_ Malu eu nunca, nunca trai você \_ para e me olha nos olhos, fica alguns minutos em silêncio,

ate que respira fundo e se solta dos meus braços...

\_Quer saber isso não importa mais, o que você quer?

\_Você e a Sophy precisam voltar pra casa, estão correndo perigo.

\_Não sem chances\_ ela me olha revoltada

\_Malu você não entende, vocês precisam voltar.

\_Você que não está entendendo, eu não posso brincar assim com a cabeça da Sophia acho que ela já está se acostumando.

Eu queria muito que elas voltassem, mas talvez Malu tivesse razão, eu não queria fazer mais mal a minha filha.

\_Então por favor me deixa colocar um segurança aqui na porta.

\_Um segurança?\_ ela parecia achar um absurdo\_ Arthur não quero um homem atrás de mim 24 horas.

\_Só por um mês Malu, e se não acontecer nada ele vai embora.

Ela respirou fundo e finalmente aceitou o meu pedido.

Arthur saiu da minha casa e eu me joguei no sofá e chorei até não aguentar mais, pra mim mesmo que ele jurasse que não tinha nada com a tal Mariana era óbvio que estava mentindo. Fiquei um bom tempo jogada no sofá até que meu telefone tocou..

\_Alô

\_Malu?\_ ouço uma voz conhecida

\_Cadu?\_ falo alegre

\_Achei que não ia mas reconhecer minha voz\_ ele fala brincalhão

\_Nossa como você descobriu meu novo número?

\_Sabe como é, eu conheço um cara que conhece um cara e...

\_Cadu\_ falo sorrindo

\_Pedi a Bia\_ ele fala

\_Claro, e então como estão as coisas por Londres?

\_Bem... Eu não sei, por que eu estou no Brasil.

\_Aaah não acredito.

O Cadu tinha se tornado aquele tipo de amigo que era um porto seguro, e naquele momento era ótimo saber que ele estava perto.

\_Eu só te liguei por que queria saber se podia ir te ver.

\_Claro Cadu.

\_Então mais tarde passo aí, temos muito o que conversar.

Desliguei o telefone e fui pra garagem pegar o carro, estava na hora de ir buscar Sophia na escola. Podia ser só uma loucura minha, afinal depois de toda aquela história de que estávamos correndo perigo do Arthur acho que qualquer um ficaria com um pouco de medo, mas eu poderia jurar que na garagem do prédio tinha alguém me observando.

Entrei no carro, respirei fundo e me convenci de que estava ficando louca, afinal não tinha ninguém lá.

Sai com o carro e a impressão de que tinha alguém me seguindo ainda persistia, as vezes eu me pegava olhando para os carros do lado mas nada de mais, não aos meu olhos, parei o carro na

porta da escola e lá estava Sophia sorrindo.

\_Mamãe\_ ela correu pro meu colo

\_Vamos pra casa que hoje o tio Cadu vai vir nos ver.\_ falo andando com ela até o carro

\_Eebaaa\_ ela gritava eufórica

Sophia adorava o Cadu os dois se entendiam super bem, na verdade dificilmente Sophia não gostava de alguém ela era uma criança muito simpática.

Enquanto Sophia ia sorridente dentro carro cantando a música da rádio eu continuava com a péssima sensação de estar sendo seguida, toda aquela história do Arthur tinha me deixado louca.

Chegamos em casa e dei um banho na Sophia e depois ela se sentou nm o sofá com um lanche pra vê desenho enquanto eu preparava alguma pro jantar. A campanha tocou e Sophia correu pra atender, mas eu na minha loucura achei que podia não ser o Cadu

\_Sophia\_ grito meio que apavorada

Ela parou e me olhou assustada, afinal ela já tinha o costume de abrir a porta, mas eu também tinha achado estranho o fato da portaria não ter

me avisado que tinha alguém subindo.

Andei devagar até a porta e quando abri..

\_Nossa Cadu você quer me matar\_ falo batendo no braço dele\_ por que ninguém me avisou que você estava subindo?

\_ Por que na hora que eu cheguei o porteiro estava meio que dormindo então... \_ ele fala rindo

O seu Paulo era um ótimo porteiro mas as vezes ele dormia na portaria, pelo que eu sabia a síndica até tinha cogitado demitir ele mas como todos no prédio gostavam muito dele, acabaram por entender que ele era um homem confiável, que era melhor manter ele lá.

\_Tio Cadu\_ Sophia grita e corre enquanto Cadu ainda entrava.

\_Oi minha princesa.

Enquanto os dois brincavam no sofá eu aproveitava pra terminar de fazer o jantar.

\_E então como foi a viagem pra BH? \_ ele se aproxima enquanto Sophia voltava a assistir os desenhos

\_Hã?\_ me finjo de surda

Eu conhecia Cadu o tempo bastante pra saber

que a pergunta dele não era sobre a viagem em si, mas sim sobre o Marcelo.

\_A viagem como foi?

\_Bem... Foi boa, a Sophia adorou.

\_E o tal Marcelo Borges?

\_É só um amigo.

Cadu me olhou e não parecia ter acreditado na minha resposta mas decidiu deixar o assunto pra depois. Jantamos e não demorou muito pra Sophia cair no sono, então eu e Cadu nos sentamos na varanda pra aproveitar a brisa leve e o céu estrelado.

\_E o Arthur como estão as coisas?\_ ele pergunta ainda olhando pro céu

\_Acho que dessa vez acabou mesmo.\_ falo triste

\_Acha mesmo?

\_É, acho que não nasci para o amor\_ falo com um sorriso\_ não tenho muita sorte em meus relacionamentos\_ falo batendo no braço dele sorrindo, não queria que o clima ficasse pesado

\_Malu...\_ ele me olha\_ você sabe que ainda gosto de você, mas não quero forçar nada.



Fico em silêncio olhando pra ele, estava surpresa como Cadu tinha mudado, e eu desejava com todas as minhas forças essa mudança pro Arthur. Ainda estávamos distraídos quando ouvimos um barulho na maçaneta da porta..

\_Você ouviu isso?\_ ele pergunta se levantando

De repente tudo o que o Arthur me disse sobre correremos perigo veio a minha mente, estava com medo...

\_Cadu não\_ me levanto e entro na frente dele

\_O que foi?\_ ele estranha

Estava começando a ficar com medo, e a dar razão pro Arthur, será que ele estava certo

## Capítulo 16

Toda aquela história de perigo estava me deixando louça, talvez eu estivesse exagerando.

\_Calma Malu\_ Cadu passa a mão no meu rosto\_ eu vou até lá vê o que está acontecendo e você não sai daqui\_ ele fala me afastando.

Cadu foi andando até a porta e meu coração estava acelerado, ele colocou a mão na maçaneta e abriu a porta, eu fechei os olhos por que no meu pavor esperava alguém com uma arma entrando atirando pra todo lado.

\_Nossa\_ Cadu dá um grito

\_O que foi?\_ corro desesperada

\_Não tem ninguém aqui\_ ele fala sorrindo

\_Nossa seu idiota\_ bato no braço dele

\_ só esse envelope no chão\_ ele pega e me entrega

Dou mais uma olhada no corredor antes de fechar a porta, eu ainda estava com medo.

\_Quem será que deixou isso\_ olho o envelope na procura de algum nome mas só vejo o meu na parte da frente

\_Um admirador secreto?\_ Cadu sorri pegando a tal carta

\_Nada disso\_ arranco da mão dele\_ o Arthur recebeu uma carta misteriosa que dizia que eu e a Sophy corríamos perigo, por isso ele queria nos levar de volta pra casa.

\_Malu, se tem alguém querendo te matar não acha que devia avisar a polícia?

\_Não, meu nome e o do Arthur já apareceram em muitas manchetes, não quero mais um escândalo.

\_ E então o que vai fazer?

\_Vou aceitar a proposta do Arthur, vou voltar pra casa.

\_E vai voltar pro Arthur\_ ele fala sério

\_Não, só pra casa.

\_Não se engane Malu, se voltar pra casa vai voltar pro Arthur.

Será que eu parecia tão estúpida assim? Então era isso que as pessoas pensavam, que o Arthur me dominava? Eu tinha mais do que certeza de que poderia viver debaixo do mesmo teto que ele sem termos nada.

\_Aah claro, então o que acha que devo fazer gênio?\_ falo nervosa

\_Vem pra Londres comigo\_ ele se aproxima e põe as mãos no meu rosto\_ da uma chance pra nós Malu, prometo que vou fazer dar certo.

\_O que? Cadu esqueceu que agora eu tenho uma filha? Não posso sair por aí tomando decisões loucas sem pensar nela.

\_Me desculpe eu...\_ ele se afasta \_você tem razão, pelo menos pensa na idéia, você sabe que te amo Malu, e amo a Sophia também.

\_Obrigada Cadu, mas já tomei minha decisão.

\_Bem... Acho que é melhor eu ir agora\_ ele pega o casaco em cima do sofá\_ caso mude de ideia, você sabe onde me encontrar.

Eu sabia que o Cadu me amava, mas eu não podia fazer aquilo com ele, e por mais que quisesse me ver livre de tanta confusão, eu não podia separar Sophia do pai assim. Me deitei no sofá e decidi abrir a tal carta, estava com medo mas curiosa.

Olá Malu..

Talvez você se pergunta quem sou eu, e o que quero com a sua família? Não sou nenhum tipo de psicopata perigoso, se é o que pensar, só estou tentando alertar vocês do perigo que correm.

É muito estranho pensar que você é Arthur lutaram tanto para agora se separarem, me diga então Malu o por que? O por que de tanta luta, ou o por que pessoas precisaram morrer?

Sim eu sei de tudo o que aconteceu, e sei que vocês não sabem o risco que correm e infelizmente sou eu a pessoa encarregada de avisar que dessa vez juntos ou separados os alvos na mira, são vocês.

Aquela carta me deixou tão nervosa que eu mal conseguia engolir o nó que se formou na minha garganta, era um misto de medo, com raiva afinal quem poderia ser essa pessoa e o que ela queria?

Já estava um pouco tarde e eu não conseguia dormir, estava com medo e queria poder proteger Sophia caso alguém decidisse entrar na nossa casa. Ainda estava no sofá quando o telefone tocou..

\_Alô\_ falo bocejando

\_Eu... Só queria saber se estava tudo bem,  
amanhã o guarda estará aí.

\_Arthur eu pensei melhor e...\_ ainda pensava  
se era o melhor a se fazer\_bem... amanhã eu e  
Sophia voltamos pra casa.

\_Isso é... \_ deu pra ouvir uma risada nervosa\_  
bem... Estou feliz.

Eu até pensei em falar da carta que eu tinha  
recebido, mas no fim achei melhor não deixa - lo  
ainda mais paranóico com toda essa história.

Estava tão cansada que acabei cochilando no  
sofá e na manhã seguinte acordei com alguém  
batendo na porta..

\_Bom dia Malu\_ Carlos fala sorridente

\_Bom dia\_ sorrio \_ o que faz aqui?

\_Arthur achou melhor que eu vinhesse buscar  
você.

\_Ah, claro\_ falo meio sonolenta\_ entra eu só  
vou me trocar, já fiz as malas, vou acordar a  
Sophy.

\_Claro\_ ele responde calmo como sempre

Vou até o quarto e apenas coloco uma calça e

uma blusa, e depois vou para o quarto da Sophia, que dormia como um anjo, a sacudi na tentativa de acordá-la mas foi inútil ela dormia como uma pedra, por fim achei melhor pegar ela no colo de pijama mesmo e ir.

\_Já guardei as malas\_ Carlos fala ao me vê vindo com Sophia no colo

\_Vamos então.

Dentro do carro me mantive em silêncio embora Carlos tenha tentado por várias vezes puxar assunto, mas a minha mente só conseguia pensar em como seria estar novamente morando na mesma casa que o Arthur, seria muito difícil mas eu não me deixaria levar não depois de tudo que ele tinha me feito.

\_Ele está ansiosa\_ Carlos fala olhando pra mim pelo retrovisor

\_Não vai acontecer nada, eu só não quero que a Sophia corra perigo.\_ falei séria

Finalmente chegamos em casa e Sophia ainda dormia profundamente, a peguei no colo e deixei Carlos com as malas. Abri a porta e a sensação era tão estranha, não fazia muito tempo

que eu não estava lá e tudo parecia tão diferente. Subi as escadas e fui até o quarto da Sophia que continuava do mesmo jeito que deixei da última vez, a coloquei na cama e desci as escadas ainda meio perdida, era uma sensação muito diferente estar ali de novo..

\_Desculpe ter tirado vocês de lá tão cedo\_  
Arthur fala encostado na soleira da porta com um copo de uísque na mão.

Eu sabia que era uma idiota por estar pensando nisso, mas ele estava tão lindo eu não conseguia evitar, mas meu rosto disfarçou bem meus pensamentos sobre o quanto ele ficava sexy com aquela blusa branca meio praiana.

\_Tudo bem, eu já estava acordada\_ falo tentando parecer seria

\_Estou mais tranquilo agora.

\_Preciso saber quanto tempo isso vai durar, quando vamos poder voltar pra casa?

Ele parecia espantado com a minha pergunta, afinal nos tínhamos acabado de chegar, mas eu precisava saber, afinal o fato de eu ter pensado em tanta besteira só em vê - lo indicava que Cadu



tinha razão, eu era uma fraca quando o assunto era o Arthur.

\_Bem...\_ ele respira fundo \_ só espere até eu e Oscar descobrirmos quem é o anônimo da carta.\_ ele fala se virando de novo pro bar \_ fique à vontade.

Acho um absurdo o fato de ele simplesmente me deixar falando sozinha, mas já era de se esperar isso dele. Subo as escadas e pego minhas malas no quarto da Sophia já que eu ainda não tinha decidido em qual dos quartos de hóspedes eu ficaria, por fim optei pelo quarto ao lado do da Sophia, e infelizmente era o mesmo quarto em que dormia antes de me casar com o Arthur.

Entrei e estava tudo arrumado, como um quarto normal afinal depois que passamos a ser um casal de verdade eu me mudei pro quarto do Arthur que era bem ao lado.

Eu ainda podia sentir a mesma sensação que senti no meu primeiro dia, eu me perguntava o que estava fazendo ali, e era a mesma coisa que me perguntava agora.

Me joguei na cama e estava tão cansada que

acabei dormindo, era ruim de admitir mas ali eu me sentia segura.

Arthur

Malu estava de volta e um misto de emoções se embaralhavam dentro de mim por que agora era diferente, e eu nem sabia o por que afinal eu tinha provocado tudo aquilo, se ela não estava lá era por que eu tinha escolhido não te - lá por perto, então por que agora ter ela por perto me deixava nervoso.

A vi sair só carro com Sophia no colo e queria poder receber - las com um sorriso mas acho que ela não iria querer. Decidi então me esconder atrás da bebida e fui preparar um uísque. A vi subindo as escadas e quando enfim ela desceu vi ali uma oportunidade de falar com ela, mas a conversa não foi tão agradável quanto eu previa.

Um tempo depois decidi subir pro meu quarto e tomar um banho, eu não queria ir trabalhar naquele dia , queria poder passar um tempo com Sophia. Passei pelo quarto da Sophia e ela dormia como um anjo e estranhei ver a porta do quarto do lado entreaberta, olhei pela

pequena brecha e vi Malu deitada na cama dormindo. Havia muitos quartos na casa, mas ela escolheu aquele ela poderia ter muitos motivos pra escolher ele, mas eu me perguntava se um deles me envolvia.

## Capítulo 17

Arthur

Estava na hora do almoço e finalmente vi Sophia correndo pela casa, e foi automático o meu sorriso ao vê-la.

\_Os ratos foram embora papai?\_ ela me pergunta sorrindo

\_Sim\_ falo sorrindo e me abaixo pra ficar na altura dela\_ está feliz de voltar pra casa?

Ela soltou uma gargalhada tão gostosa que aquele sorriso conseguiu melhorar o meu humor.

\_Amo nossa casa\_ ela grita sorrindo e correndo para o sofá onde começava seu desenho favorito

Entro na cozinha e lá estava Antônia feliz da vida sorrindo e cantarolando enquanto preparava a comida.

\_Malu já desceu?\_ pergunto

\_Sim, está lá fora na piscina\_ ela sorri e me olha

\_Acho que vou falar com ela.

\_Pega leve com ela.

Não respondo e vou em direção a piscina, mas sabia que ela só estava preocupada com a malu. Chego do lado de fora e vejo Malu sentada na beira da piscina apenas com os pés dentro da água, ela estava distraída batendo os pés e cantarolando um música, se quer percebeu que eu me aproximava..

\_Podemos conversar?\_ falo de pé ao lado dela

\_Hã?\_ ela fala se assustando quando me vê \_  
desculpe eu não tinha te visto.

\_Tudo bem\_ falo com um pequeno sorriso \_  
eu acho que precisamos conversar.

\_Ham.. Claro.

Malu

O que estava acontecendo afinal? Por que logo eu? Eram coisas que eu me perguntava enquanto chutava a água da piscina.

Eu estava tão distraída que nem percebi a presença do Arthur que estava parado do meu lado. Me perguntei o que ele queria, e pelo que disse era só uma conversa, concordei e ele se sentou do meu lado.

Depois de algum tempo longe eu tinha me esquecido o quanto o perfume dele era gostoso, eu mal conseguia me concentrar no que ele dizia aquele cheiro me trazia lembranças.

\_Achei que não fosse vir\_ ele fala olhando pra água

\_Fiquei com medo, aqui estamos mais seguras.\_ falo baixo tentando não me concentrar no cheiro dele

\_Malu eu...\_ ele dá uma pausa \_bem... Ainda bem que você veio, não me perdoaria se acontecesse alguma coisa\_ ele fala me olhando

Eu sabia que não devia mas acabei olhando pra ele também, e um misto de sentimentos me tomou, ódio amor eu nem sabia mas o que estava sentindo.

\_Espero que descubram logo quem está por trás disso tudo\_ falo me levantando

\_Aonde você vai?\_ ele me pergunta

\_Sophia tem aula de balé mais tarde, preciso arrumar ela.

Sim era verdade que Sophia tinha aula de balé, mas ainda faltava um bom tempo. O

verdadeiro motivo de sair dali era fugir da proximidade entre mim e ele, eu não cairia naquele papo de novo.

Entrei na casa e lá estava Sophia deitada no sofá vendo uma maratona do seu desenho favorito e enquanto isso Antônio colocava a mesa.

\_Precisa de ajuda?\_ pergunto

\_Não já estou quase acabando\_ ela responde sorrindo\_ o almoço já está quase pronto \_ ela fala indo em direção a cozinha novamente\_ é bom ter você de volta\_ ela sorri e entra na cozinha

Me joga no sofá ao lado da Sophia e me pergunto se eu era a única pessoa que percebia que eu não estava ali por vontade própria, que se eu pudesse pegaria Sophia e iria embora.

\_Hora do almoço\_ Antônio avisa

Nos sentamos todos a mesa e lá estávamos nós Sophia do meu lado em uma cadeirinha com mesa embutida, do outro lado Antônio a frente dela Carlos e na minha frente Arthur que me encarava e aquilo me incomodou tanto que eu tratei de comer o mais rápido possível pra sair logo daquela mesa. Me levantei e fui pra cozinha,

eu precisava de um tempo não imaginei que seria tão difícil pra mim ficar perto do Arthur.

\_Malu\_ ele entra na cozinha

\_O que você quer?\_ sequer tenho coragem de me virar pra olhar na cara dele

\_Por quanto tempo você vai ficar me evitando, eu so quero conversar\_ ele parecia calmo

\_Ok, vou pedir Carlos pra levar Sophia no balé e conversamos \_ falo passando direto por ele

Eu estava com ódio daquela casa cheia de lembranças, eu estava com ódio do Arthur por estar fazendo aquilo ele não podia simplesmente agir como um idiota como ele vinha fazendo? E acima de tudo me odiava por apesar de tudo ainda amar tanto aquele homem.

Arthur

Minha tentativa de conversa com a Malu não teve muito sucesso, mas eu tentaria em outra hora, por enquanto fiquei ali sentado na beira da piscina e pensei em várias, estava distraído até que meu celular tocou.

\_Alô?



\_E aí como estão as coisas?\_ Bruno pergunta do outro lado da linha

\_ Não sei... É estranho a Malu tá tão na defensiva, sequer deixa eu me aproximar.

\_Claro Arthur, você pediu o divórcio esqueceu?

Fico em silêncio, afinal Bruno tinha razão Malu tinha todos os motivos pra querer distância de mim.

\_O que foi?\_ Bruno pergunta\_ está arrependido? \_ ele ironiza

\_Eu só quero conversar com ela, só isso.

\_Olha Arthur se existe alguma chance de você ainda amar a Malu e ainda a querer de volta, essa é a hora de pedir desculpas, eu sei que a Malu ainda te ama não espere outro aparecer.

\_Ok.

Toda aquela história estava me deixando louco. A algum tempo atrás eu tinha a certeza de que não queria mais estar naquela família, de que amava as duas mas não queria ser um cara comprometido com nada, e foi nessa hora que decidi que o mais sensato a fazer era pedir o

divórcio. Mas o tempo foi passando e mesmo que Mariana estivesse ali eu não conseguia deixar Malu totalmente pra trás.

Depois do almoço e minha outra tentativa de conversa fracassada espero Malu arrumar Sophia pro balé. Me sento no jardim e espero ela aparecer...

\_Fala logo que você quer\_ ela aparece de pé na minha frente

\_Você não quer se sentar?\_ tento parecer simpático

\_Que droga é essa Arthur ?\_ ela grita nervosa

\_O que? Eu...\_ falo espantado

\_Da última vez que eu estive nessa casa você estava me pedindo o divórcio lembra? Agora estamos aqui e você quer fingir que nada aconteceu?

\_Malu eu sei que fui um idiota, mas eu só queria tentar...\_ respiro fundo \_bem... Queria tentar melhorar as coisas.

Eu tinha pensado em várias coisas pra dizer a ela, mas quando a vi ali na minha frente com o olhar tão cheio de ódio acabei percebendo que

não importava o que eu dissesse, ela não aceitaria.

\_Você é mesmo um idiota Arthur\_ ela falou com os olhos cheios de lágrimas que ela segurava\_ as coisas não vão melhorar, eu não estou aqui por que quero, e nos não vamos ser amigos se é o que você quer me propor.

\_Malu eu...\_ me aproximo dela e olho nos olhos dela \_por favor só escuta o que eu tenho pra te dizer.

\_Você não vai fazer isso comigo de novo Arthur\_ as lágrimas caem enquanto ela fala \_nos vamos ficar aqui e vamos conviver até você resolver tudo, mas até lá por favor mantenha distância de mim.\_ ela se vira em direção a porta de entrada da casa

\_Mas e nós?\_ pergunto

\_Nós? Não existe mas nós.

Malu tinha razão eu não podia fazer isso com ela, se ela queria distância de mim era isso que ela teria, eu não a perturbaria com as minhas tentativas de aproximação.

Malu

Depois da nossa conversa no jardim eu mal via o Arthur, as vezes eu o via de noite no bar bebendo um uísque, mas não conversávamos a não ser quando éramos forçados a isso ainda mais na frente da Sophia, mas fora isso éramos desconhecidos.

Como não nos falávamos muito eu não sabia como andavam as investigações, mas eu tinha percebido que a segurança na casa havia aumentado alguns seguranças novos, fora que agora Carlos era o encarregado de levar e buscar Sophia da escola e da aula de balé, ele tinha me dito que não era seguro que eu a levasse sozinha e com eu odiava andar com um capanga no meu carro preferi deixar que ele a levasse.

\_Você vem pra empresa hoje?\_ Diego me pergunta ao telefone

Com toda aquela confusão eu acabei não indo a empresa por alguns dias, até por que eu tinha que esperar Carlos pra me levar, por que não me deixavam mais ir sozinha pra lugar nenhum.

\_Alguns problema?\_ pergunto

\_Não só alguns papeis pra você assinar, mas

se quiser eu levo aí mais tarde.

\_Não eu vou aí, estou mesmo precisando sair um pouco.

Arthur não estava em casa e Carlos ainda não tinha voltado do mercado com Antônio, essa era uma ótima hora pra eu sair sem que ninguém me acompanhasse, já estava de saco cheio de toda aquela segurança. Peguei as chaves do carro e fui até a garagem olhando para os lados, felizmente não tinha nenhum capanga lá, entrei no carro e quando cheguei no portão um dos seguranças entrou na minha frente.

\_A senhora não pode sair sozinha\_ ele grita

\_ Sai da minha frente\_ me coloco do lado de fora da janela e grito\_ ou você sai ou eu passo por cima

\_Tenho ordens pra não deixa - lá sair e...

Dou partida no carro e antes que ele pudesse terminar sua frase acelero, felizmente ele saiu da frente, não queria atropelar ninguém.

Ainda estava dirigindo quando meu celular tocou, fiz um esforço pra encontrar dentro da minha bolsa e enfim achei e coloquei o fone no

ouvido.

\_Alô?

\_Fiquei sabendo que no Rio existem restaurantes melhores que o meu, será que isso pode ser verdade?\_ fala irônico do outro lado da linha

\_Marcelo?

Talvez não fosse um bom momento mas eu estava feliz por ouvir a voz dele.

## Capítulo 18

Arthur

\_Mais duas cartas chegaram e ainda não sabemos quem é a tal pessoa\_ falo nervoso andando de um lado pro outro com um copo de uísque na mão.

\_Arthur não é tão fácil assim, até por que a pessoa das cartas parece querer avisar você, não é uma ameaça\_ Oscar diz \_ precisamos saber quem é o verdadeiro inimigo.

Eu teria aquela conversa com Oscar na minha casa se Sophia não estivesse lá, eu tinha medo de que ela ouvisse algo por isso fui até a casa do Oscar onde era mais seguro.

\_E sobre o mercado negro alguma coisa?\_ pergunto

\_Sim descobrimos que é um cara que vende as falsificações, não sabemos o nome ainda, mas descobrimos quem falsifica as obras pra ele.

\_E quando vamos lá?

\_Você não vai a lugar nenhum, você não pode ser visto nesses lugares.

Oscar era um cara da pesada mas era um grande amigo, e embora ele não fosse o cara mais doce do mundo ele tinha suas formas de demonstrar preocupação.

\_Ok, mas assim que o pegarem quero conhecer ele.

\_Combinado.

\_E a Malu?\_ ele me pergunta

\_Não estamos nos falando muito, ela quer distância de mim eu só estou respeitando.

\_Hum... Sei\_ ele me olha de uma forma estranha

\_O que foi?

\_Não sei, só acho que está desistindo fácil demais.

\_Eu não... Ela não quer falar comigo e tem toda razão, não posso obrigar ela a me amar de novo.

\_Você acha que ela não te ama mais?

\_Eu não sei... Ela está com tanto ódio.

\_E você?

\_Eu?



\_Ainda a ama?

Oscar não era o cara mais romântico que eu conhecia, mas das pessoas com quem eu conversei ele foi a única que me fez parar pra pensar claramente no assunto.

\_Bem... Eu...

\_Sabe Arthur eu sou um cara que vive rodeado de mulheres, você sabe sou dono de cassino, e aprendi depois de muitos erros que nenhuma mulher é melhor que a minha.

\_Eu... \_ tomo mais um gole do meu uísque

\_Eu não quero te dar lição de moral, só estou dizendo que se você ainda ama a Malu, acho que vale a pena insistir.

Saio da casa do Oscar entro no meu carro e fico me perguntando o por que eu ainda não tinha pedido desculpa? Talvez eu soubesse que o que fiz foi tão horrível que não merecesse perdão, mas no fundo eu sabia e descobri da pior maneira que a Malu era a única mulher que eu conseguiria amar na vida. Eu tinha passado as semanas sem falar com ela e tentava me manter longe dela, mas me vi várias vezes olhando pra porta que dividia

nossos quartos pensando se eu não deveria entrar lá e beijar - lá e admitir que fui um idiota, mas acho que isso não seria o bastante.

Cheguei em casa e fui direto procurar a Malu antes que me faltasse a coragem. Subi até o quarto dela mas ela não estava lá, olhei em volta e vi uma carta em cima do criado mudo, abri o envelope e vi que era igual a uma das cartas que eu recebi, mas quando ela tinha recebido aquela carta? E por que ainda não tinha me mostrado?

Coloquei a carta de volta no lugar e fui até a piscina desconfiando que talvez ela estivesse lá..

\_Arthur\_ fala Cássio um dos capangas de confiança do Oscar

\_Você sabe onde tá a Malu?\_ pergunto

\_Era sobre ela que eu queria te falar, ela saiu e...

\_Tudo bem, o Carlos já levou a Sophia?

\_Sozinha\_ ele fala meio que baixo com a mão na cabeça

\_O que?\_ grito\_ Como você deixou ela sair sozinha?

\_Ela quase me atropelou.

\_...que me atrapalhou.

Depois de saber o que a Malu tinha arrumado ligo pra todas as casas que ela poderia ter ido, para os pais, para a Bia e até pra escola da Sophia mas nada da Malu, até que me lembrei que talvez ela pudesse ter ido pra empresa..

\_Alô?

\_Diego é o Arthur a Malu ta ai?

\_Não, ela até disse que estava vindo pra cá mas não chegou ainda, já faz algum tempo.

\_Ok, se ela aparecer você me avisa por favor\_  
falo tentando não parecer nervoso

Estava na minha sala andando de um lado pro outro me perguntando aonde Malu poderia ter ido, quando Carlos chegou..

\_ Meu Deus vai abrir um buraco no chão\_ ele brinca

\_A Malu sumiu\_ falo nervoso

\_O que? Mas...

\_Eu não sei aonde ela tá, já liguei pra todos os lugares possíveis e nada dela, fora que achei uma carta igual as que eu recebi no quarto dela\_  
falo nervoso

\_O que vamos fazer?

\_Eu não sei, acho que vou pegar o carro é sair por aí pra procurar ela, não posso ficar aqui parado sem saber aonde ela está.

\_Quer que eu vá com você?

\_Não você fica aqui caso ela apareça ou alguém ligue, e também você precisa ir buscar a Sophia na escola mais tarde, eu vou e te ligo se tiver alguma notícia.

Entrei no meu carro e estava tão nervoso que dei um soco no volante afinal a culpa de tudo aquilo era minha, senti a lágrima caindo e o desespero de não saber onde a Malu estava me consumia. A ideia que eu tinha em mente era de que se a Malu não aparecesse até o final do dia eu iria pra polícia, não me importava se minha cara aparecesse estampada em todos os jornais, eu só queria a Malu bem do meu lado.

Passei a tarde toda dirigindo e fui em todos os lugares onde a Malu poderia estar, até na casa dos pais do Cadu eu fui e nada dela. O dia tempo estava passando e eu ficava cada vez mais agoniado, decidi ir até a casa da Bia estava

cansado de rodar pela cidade.

\_Ela já apareceu?\_ Bia me pergunta ao abrir a porta

\_Ainda não\_ falo entrando e me jogando no sofá\_ não sei mais aonde procurar ela, já fui em todos os lugares onde ela poderia estar.

\_Arthur já são quase seis horas, acho que está na hora de procurar a polícia.\_ ela se senta ao meu lado

\_É tudo minha culpa Bia\_ falo com a voz embargada, respiro fundo e me levanto\_ você tem razão, já está na hora de ir na polícia.

\_Vamos esperar mais um pouco, e se até as sete ela não aparecer você vai ok?

Concordei com a ideia, mas a cada minuto que se passava eu imaginava mais coisas ruins que poderiam ter acontecido. Todas as ligações que eu recebia e que me diziam que Malu ainda não tinha aparecido eram como um soco na boca do meu estômago.

Depois de ficar sentado no sofá da Bia me segurando pra não sair correndo até a delegacia finalmente pude ir, já era sete horas e nenhuma

notícia da Malu.

\_Quer que eu vá com você?\_ Bia pergunta

\_Não, eu te ligo se acharmos ela.

\_Ok.

Entrei no meu carro e fui em direção a delegacia, eu já sabia o que me esperava e me preparava pra uma sessão de perguntas, pro meu nome novamente envolvido em um escândalo. Chego em frente à delegacia estaciono o carro é respiro fundo antes de decidir entrar, eu já estava na porta quando meu celular tocou

\_Alô\_ falo eufórico na esperança de que fosse Carlos avisando que a Malu tinha aparecido

\_Sabe a vida é estranha não é?\_ eu reconhecia aquela voz irritantemente irônica, era minha mãe

\_Não é uma boa hora mãe\_ falo nervoso\_  
fala logo o que você quer.

\_Estava aqui me perguntando você gosta de comida italiana?

\_Mas que droga\_ grito\_ fala logo o que você quer.

\_Me parece que sua esposa e o amigo dela

adoram comida italiana.

\_O que?\_ paraliso\_ você sabe onde a Malu está?

\_Ora claro que sei, e achei que você também devia saber por isso liguei

\_Aonde ela está?

\_Sabe o rapaz é muito bonito, se ela não fosse sua mulher diria que os dois estavam flertando.

\_Aonde ela está?\_ grito

\_Em um restaurante italiano na zona sul, estou duas mesas bem atrás dela no D'Italia.

Entrei no carro e joguei o celular no banco de trás revoltado, aquilo não podia ser verdade. Corri tão rápido que sequer percebi a velocidade que estava dirigindo, ao sei que cheguei rápido ao restaurante. Entrei devagar e me sentei no bar, pedi uma bebida e olhei em volta procurando ela é por um momento fique aliviado por não vê-la, me senti um idiota por ter acreditado na minha mãe, paguei a bebida e quando me virei pra ir embora vi bem lá no canto uma mesa que eu ainda não tinha reparado, e lá estava Malu

jantando com o cara da foto o tal Marcelo. Os dois riam e eu até pensei em ir até lá, mas no final decidi sair discretamente sem que ela me visse.

Entro no carro e volto pra casa, me sentindo um idiota. Eu estava furioso mas não como de costume, dessa vez eu estava controlado, eu dirigia e as lágrimas corriam sem que eu pudesse controlar. Cheguei em casa e antes de entrar respirei fundo..

\_Papai\_ Sophia corria na minha direção

\_Olá \_ a pego no colo com um sorriso forçado

\_E então?\_ Carlos me pergunta

\_Ela está bem\_ coloco Sophia no chão\_ peça a Antônia pra olhar ela até a Malu chegar, eu vou pro meu quarto.

Subo as escadas e agora estava claro pra mim que eu tinha perdido a Malu e estava decidido a deixa - lá ser feliz com quem ela quisesse, afinal eu tinha escolhido aquilo primeiro.



## Capítulo 19

Malu

Eu estava indo em direção a empresa mas saber que o Marcelo estava na cidade mudou completamente meus planos, decidi que o encontraria na Starbucks do centro, perto do hotel onde ele estava hospedado.

\_Malu que saudade\_ ele me abraça

\_Nossa é bom te ver\_ falo sorrindo\_ mas o que está fazendo aqui no Rio?

\_Eu..\_ ele enrola um pouco\_ tinha umas coisas pra resolver... Negócios\_ ele fala sorrindo\_ talvez abra um restaurante meu aqui.

\_Isso é ótimo, e quanto tempo pretende ficar?

\_Eu ainda não sei, um ou dois dias talvez.

Eu sei que não devia estar ali, mas o Marcelo tinha alguma coisa que me fazia me sentir bem, e eu estava precisando mesmo me distrair

\_O que vai fazer hoje?\_ ele pergunta\_ pensei que talvez você pudesse ser minha guia por um dia\_ ele sorri

\_Ótima ideia.\_ falo sorrindo

Levei o Marcelo a todos os pontos turísticos da cidade, alguns lugares que eu considerava especial. Era engraçado como tudo com ele parecia diferente, embora eu percebesse alguns olhares ele sequer tocou no assunto do nosso beijo, o que me deixou muito aliviada eu não queria falar do assunto, pelo menos não agora.

\_Meu Deus xomo passou rápido\_ falo olhando no relógio\_ acho que está na hora de voltar pra casa.

Eu sequer tinha percebido que passei o dia fora de casa, mas a companhia do Marcelo era tão boa que sequer senti o tempo passar.

\_Você precisa mesmo ir agora?\_ ele fala com um olhar que não dava pra negar nada

\_Ok, o que quer fazer?

\_Acho que podíamos ir em um restaurante pra fechar a noite com chave de ouro\_ ele me abraça sorrindo

\_Ok.

Escolhemos um restaurante italiano onde eu e o Arthur jantamos uma vez antes da Sophia

nascer, e foi tão bom , eu sentia falta daquele dia.

\_Não acredito que me obrigou a vir aqui com essa roupa\_ cochicho enquanto somos levados a mesa

\_Você está linda.\_ ele sorri

\_Estou com essa mesma roupa desde a hora que te encontrei.

\_E você ainda continua linda, como você consegue?\_ ele brinca

\_Para de graça\_ dou um tapa no braço dele

A noite estava agradável e por mais que as vezes estivesse com a sensação de estar fazendo algo errado eu não queria ir pra casa, não pra vê o Arthur.

Por fim a noite acabou e no estacionamento quando ele foi me levar até o meu carro, o clima meio que ficou estranho, acho que aconteceu o que ele tentava evitar o dia todo.

\_Não queria que o dia acabasse\_ ele fala me olhando nos olhos e tão perto que eu ficava nervosa

\_Eu...\_ fico paralisada

\_Você sabe que eu gosto de você Malu, não

escondi isso de você, mas prometo esperar o tempo que precisar.

\_Marcelo eu gosto de você, mas ainda sou casada, não acho que seja certo\_ falo me afastando

\_Entendo\_ ele sorri\_ vou esperar você estar pronta, até lá amigos?

\_Sim\_ falo sorrindo

Entro no carro e volto pra casa, já me preparando pra ouvir as reclamações do Arthur afinal eu tinha saído sem os seguranças. Abro a porta de casa e Antônia estava sentada no sofá lendo uma revista.

\_Malu nossa você queria me matar?\_ ela fala ao me vê

\_Desculpe eu..\_ falo sem graça

\_Achamos que você tinha sido sequestrada, o Arthur passou o dia na rua atrás de você.

\_Eu só precisava sair um pouco\_ falo me sentindo envergonhada afinal eu podia ter ligado pra alguém\_ me desculpem eu não achei que vocês fossem ficar tão preocupados.

\_Tudo bem, não é pra mim que você deve

desculpas\_ ela diz apontando pro bar onde Arthur estava sentado tomando seu uísque de sempre\_ ele ficou igual louco atrás de você.\_ ela fala baixo no meu ouvido\_ acho que ele merece uma desculpa dessa vez.

Eu odiava admitir mas Antônia tinha razão, o Arthur era um idiota mas dessa vez eu tinha que admitir o meu erro, afinal ele só queria me proteger.

\_Mas e a Sophia?

\_Não se preocupe com ela, está dormindo como um anjo.

Vou em direção ao bar e meu coração batia acelerado só de pensar em ficar perto dele, eu estava nervosa e não sabia bem o que iria dizer.

\_Você... Devia parar de beber\_ falo quase sem voz me sentando ao lado dele

Eu não sabia o que era mas Arthur estava estranho, ele sequer me olhou do contrário ele não tirava os olhos do copo.

\_Onde você estava?\_ ele pergunta sério ainda olhando pro copo

\_Eu... Só fui dar uma volta, precisava respirar

um pouco.

\_Ok, só não faça mais isso\_ ele bebe um gole do uísque mas em momento nenhum me encara

\_Me desculpe, eu não achei que...

\_Quando quiser sair só avise aonde vai, você não precisa ficar trancada aqui, não é minha prisioneira\_ a voz dele passava uma seriedade que chegava a me dar medo

\_Ok, então eu... \_ falo tentando entender o que estava acontecendo\_ está tudo bem? \_ pergunto meio que sem querer

\_Aham...\_ ele fala sério

Saio sem falar nada, estava sentindo algo estranho na voz dele o que de certa forma me assustou.

\_Espero que sua saída tenha sido boa\_ ele grita sem sequer me olhar

\_Aham..

Eu não sabia o que estava acontecendo com o Arthur , mas aquele cara sentado no bar me lembrava o antigo Arthur aquele que tinha me feito a proposta.

Subo as escadas e passo pelo quarto da

Sophia, ela dormia como um anjo então vou para o meu quarto, tomo um banho e me deito pra tentar dormir, o dia tinha sido longo.

As horas foram passando e eu ainda não tinha pregado o olho pensando no Arthur, tive vontade de abrir aquela maldita porta e falar com ele, mas a ideia que me parecia melhor era ir até a cozinha tomar um copo de leite morno na tentativa de dormir.

Desci as escadas devagar não queria fazer barulho, mas aí percebi que a luz da cozinha estava acesa, provavelmente era Antônia fazendo alguma coisa.

Entro na cozinha e Arthur estava lá com a mesma roupa e não parecia ter saído de lá, só trocado o bar pela mesa da cozinha..

\_Me desculpe eu não..\_ falo nervosa

\_O que faz acordada essa hora?\_ ele pergunta serio

\_Eu vim tomar um copo de leite morno, não consigo dormir.

Ele simplesmente não me respondeu nada, continuo sentado bebendo e eu fui até a geladeira

pegar o leite também em silêncio.

\_Por que você mentiu?\_ ele fala de repente mas continua olhando pra mesa

\_Hã?\_ pergunto distraída

\_Sobre hoje, por que mentiu?

Eu não entendia sobre o que ele estava falando, me perguntei várias vezes o que poderia ser mas eu não conseguia lembrar de nada naquela hora, estava nervosa demais.

\_Eu estava lá Malu, eu vi você é o outro cara no restaurante, por que mentiu?

Eu sabia que não devia explicações ao Arthur, mas mesmo assim saber que ele tinha me visto com o Marcelo me fez paralisar de nervoso. Eu até queria falar alguma coisa perguntar se ele estava me seguindo, mas eu não conseguia tudo em mim estava imóvel. Eu fiquei lá parada com a caixa de leite eo copo nas mãos enquanto Arthur se levantava e vinha na minha direção, ele parou bem na minha frente e me encarou tão sério que chegava a me dar calafrios.

\_Sabe Malu eu sou mesmo um idiota\_ ele chega mais perto e continua me encarando



A proximidade do Arthur me deixava cada vez mais nervosa e até pensei em me afastar mas eu estava encurralada entre ele eo balcão da cozinha.

\_Arthur...\_ eu queria pedir pra ele se afastar mas essa foi a única coisa que eu conseguir dizer

\_Sabe o que eu devia ter feito Malu?\_ ele pega a caixa de leite e o copo da minha mão e os coloca no balcão, e assim se aproxima mais\_ quando você voltou eu devia ter te beijado de vez, devia ter aberto aquela maldita porta ao invens de só encara- lá toda noite, mas como eu sou idiota fiquei parado vendo você ir embora\_ ele da uma pausa parecia estar pensando no que diria , ele me olha como se procurasse alguma resposta. Ele se aproximou mais ainda a ponto de ficar a apenas alguns centímetros da minha boca e isso fazia meu coração bater ainda mais forte, ele passou a mão no meu rosto\_ vou deixa - lá ser feliz Malu, não vou mais atrapalhar você, não é isso que você quer?\_ sinto dor nas palavras dele

\_Eu...\_ eu estava nervosa não sabia o que responder a proximidade dele me confundia, a até algumas horas atrás eu conseguia imaginar ter

algo com o Marcelo mas ali naquele momento com o Arthur tão perto nada mais fazia sentido\_ eu..

\_Ah que se dane\_ Arthur fala nervoso

Ele coloca os dedos por entre os meus cabelos e me beija com tanta força que eu mal conseguia respirar, ele me segurava com tanta força que mesmo que eu tentasse me afastar não conseguia. Ele puxava o meu roupão e eu não estava mais pensando em nada ele me pegou no colo e me jogou em cima do balcão, eu tirei a blusa dele meio que com pressa e olhei pro corpo dele e como era lindo, como eu queria aquilo, de repente Arthur para de beijar meu pescoço e me olha sério

\_Você tem certeza disso?\_ ele me pergunta

## Capítulo 20

Arthur

Eu estava completamente bêbado e fora de mim, eu já tinha decidido que a Malu faria o que quisesse da vida dela, que eu não iria interferir mas vê lá ali na minha frente de camisola me fez esquecer de tudo que tinha programado. Eu não resisti e sequer pensei duas vezes antes de pegá-la no colo e a jogar em cima do balcão da cozinha, eu estava a ponto de arrancar de vez as roupas que nos sobrou no corpo, até que decidi fazer uma pergunta idiota

\_Você tem certeza disso?\_ pergunto

Eu estava envolvido até o momento que olhei pra mão da Malu e não vi a aliança e você pode me dizer que era óbvio ela não estar usando, talvez tivesse tirado pra dormir, mas a verdade era que a muito tempo ela não a usava mais. Eu sabia que ela me odiava e talvez por isso a primeira coisa que deve ter feito foi se livrar da aliança com nossos nomes gravados ao lado da frase "amor eterno", mas aquilo infelizmente me fez lembrar

eterno, mas aquilo intensamente me fez lembrar

de que não éramos mais um casal, e de que talvez a Malu já estivesse em outra, talvez aquilo ali naquele momento fosse só uma atração é ponto. Esses pensamentos invadiram a minha mente, e foi estranho por que na hora do sexo eu não costumava pensar em nada ainda mais bêbado, mas infelizmente pensei e ainda tentei continuar jogando os pensamentos de lado, até que involuntariamente essa pergunta maldita saiu da minha boca.

Malu me olhou confusa como se não esperasse aquilo, na verdade nem eu esperava nunca fui muito de assunto, não nessas horas.

\_Eu...

\_Olha eu só não quero que você se arrependa depois, não quero forçar nada.

Ela me olhou meio confusa e o silêncio dela me deixava cada vez mais nervoso e com raiva de mim mesmo por ter dito aquilo.

\_Malu...\_ falo nervoso mordendo os lábios

Ela sequer me deixa terminar e me beija com tanta força que me aproximo novamente dela, ali eu sabia que aquilo era um sim a minha pergunta.

Eu a beijava loucamente e agora com mais certeza do que queria fazer, a peguei no colo e subi as escadas até o nosso quarto, no escuro tropeçamos em algumas coisas até achar a cama, fomos rindo e nos beijando no meio do caminho, parecia a nossa primeira noite juntos.

Finalmente estávamos os dois na cama, totalmente entregues um ao outro e eu nunca me senti tão vulnerável, o corpo dela me passava sensações que eu sequer conseguia explicar e a cada vez que me movimentava em cima dela uma onda de prazer me invadia, e vê-la ali de olhos fechados com suas unhas encravadas nas minhas costas me puxando ainda mais pra si, eu não podia querer outra coisa, afinal onde eu estava com a cabeça quando joguei tudo isso fora? Estava mais que claro, eu amava aquela mulher.

Malu

O Arthur tinha um sono pesado, então foi fácil me levantar, catar minhas roupas e sair antes de o resto da casa acordasse. Entrei no meu quarto e fiquei como uma louca andando de um lado pro outro me perguntando o que tinha me

dado pra fazer aquilo, pior eu tive a oportunidade de acabar com tudo mas escolhi continuar.

A algumas semanas atrás eu sequer teria levantado daquela cama, eu estaria lá deitada envolvida nos braços do Arthur, mas agora era diferente eu queria estar lá mas sentia que não devia. O Arthur havia me machucado muito e eu não podia deixar ele fazer aquilo de novo, eu estava me tornado uma nova mulher. Eu estava nervosa, não podia ter ido pra cama ele, não foi a coisa mais inteligente a se fazer.

Tomei um banho e descii pra tomar café, provavelmente Sophia ainda estaria dormindo aquela hora, entrei na cozinha e lá estava Antônia preparando o café.

\_Bom dia\_ ela fala sorrindo

\_Bom dia\_ dou um sorriso amarelo e me sento

\_Nossa que cara é essa?\_ ela pergunta sorrindo

\_Nada eu só...\_ falo pegando um pouco de suco\_ digamos que não foi uma noite lá muito...

\_Bom dia\_ ouço a voz do Arthur bem atrás de

mim

\_Bom dia\_ Antônio sorri

Ele entra na cozinha so com uma calça de moletom e sem blusa, com o cabelo desarrumado, será que ele conseguia ser mais sexy? Olhei pra ele e gelei pedindo a Deus pra ele não ter escutado minha breve conversa com a Antônio. Ele se senta na minha frente e me encara com um olhar irônico..

\_E então Malu você dizia que a sua noite foi?\_ ele me pergunta

\_Bem...\_ gaguejo\_ eu ia dizer que minha noite foi muito ... Agitada.

\_A imagino, até acordou cedo não é?\_ agora sim ele parecia estar chateado. Afinal eu estava agindo como aquelas pessoas dos filmes que dormiam uma noite com a pessoa e quando não gostavam deixavam um bilhete e simplesmente saíam, só que eu nem o bilhete deixei.

\_Estava sem sono\_ falo olhando pro copo

\_Hum...\_ ele fala pegando a xícara de café e se levanta\_ pelo visto você não tinha tanta certeza não é?\_ ele cochicha no meu ouvido e sai

Antônia estava tão concentrada nos afazeres que sequer percebeu o clima tenso no ar.

\_Antônia você pode olhar a Sophia pra mim por algumas horas, tenho que sair, mas é jogo rápido.

\_Ok.

Subi as escadas entrei no meu quarto troquei de roupa e na hora de descer fui torcendo pra não me encontrar com o Arthur no caminho até a garagem, mas foi inútil o encontrei todo arrumado também saindo.

\_Saindo escondida Malu\_ ele fala sério parecia o Arthur da noite anterior

\_Não eu...\_ fiquei sem ter o que dizer, afinal eu estava mesmo saindo escondida

\_Eu já disse você não é uma prisioneira, só avise onde vai\_ ele fala abrindo a porta que dava pra garagem e me olha pra que eu passasse.

O Arthur podia ser bem babaca as vezes mas ele não era nem um pouco idiota, era claro que ele tinha percebido todo meu desconforto com tudo o que aconteceu na noite passada, e me olhava como se soubesse o motivo do problema.



Entramos na garagem em silêncio ele pega a chave do carro dele e me olha

\_Por favor não demore, e se for demorar avise ainda não sabemos quem quer nos matar.\_  
ele fala me olhando sério

\_Ok.

\_E quanto a ontem à noite já percebi que foi um erro não é?\_ ele baixou a guarda por um momento e me olhou como se esperasse uma resposta diferente

\_Eu...\_ eu não achava que fora um erro, mas estava confusa me sentindo estranha pela primeira vez, afinal umas horas antes de ir pra cama com o Arthur eu estava me divertindo com o Marcelo que por algum momento me fez esquecer toda aquela loucura, mas ao vê o Arthur a mesma onda de esquecimento me atingia. Depois daquela noite acordei e olhei pro Arthur e me perguntei se realmente valia a pena perder um cara legal pra sofrer de novo, eu não sabia era uma mistura de medo com indecisão.

\_Sabe\_ ele solta um sorriso irônico\_ acho que a pessoa confusa agora é você.

\_Arthur eu só não sei se devíamos.... Sabe?

\_Claro\_ ele tenta disfarçar a decepção.\_até mais tarde Malu.

Ele entra no carro e me deixa ali com cara de idiota como se estivesse fazendo um burrada. Na verdade eu sentia que tinha estragado tudo mas não tinha mais certeza se era aquilo mesmo que eu queria, não depois de ter experimentado algo diferente e tranquilo sem crises e seguro, talvez fosse isso que precisasse.

Entrei no carro e não avisei pra onde ia por que nem eu sabia, eu só queria dar uma volta. Comecei a dar voltas pela cidade...

\_Você acha que está apaixonada pelo cozinheiro gato?\_ Bia me pergunta sorrindo

A Bia era irmã do Arthur e eu sabia que no fundo ela torcia pra que ficassemos juntos mas eu também sabia que ela torcia pela minha felicidade, por isso não exitei em ir na casa dela pra conversar.

\_Não Bia eu amo o Arthur e tenho plena certeza disso, eu só não sei se realmente devemos ficar juntos, bem.. Há muitas pessoas que se

amam mas não se dão bem juntas.

\_Aé e aí o bonitão apareceu e as coisas pareciam tão mais fáceis.

Bia parecia ter entendido o que eu estava sentindo, afinal eu sabia que amava o Arthur mas com o Marcelo as coisas eram tão mais fáceis, era como se nada fosse dar errado e eu achava que depois de tudo que tinha acontecido eu tinha o direito de estar em dúvida.

Arthur

Depois de acordar e não vê Malu deitada ao meu lado eu já sabia que tinha algo errado. Conhecendo bem a Malu eu sabia que ela iria tentar fingir que nada aconteceu e foi isso que aconteceu e ao contrário do que eu faria decidi não forçar a barra, eu não tinha desistido dela mas talvez ela estivesse pensando em desistir de mim.

\_Opa! Quem é vivo sempre aparece não é\_  
Marcos sorri ao me ver entrar na galeria

\_E aí tudo bem?\_ pergunto me jogando na cadeira\_ alguma novidade?

\_Uma tal de Mariana está ligando pra cá

todos os dias, parece querer muito falar com você, deixou o telefone caso você queira ligar.\_ ele fala jogando o papel na minha frente\_ agora eu tenho que falar com alguns fornecedores, deixei uns papéis aí pra você assinar.

Marcos saiu e eu olhei para o papel com o número da Mariana em cima da mesa e pensei muito antes de ligar, queria saber o por que ela inventou que tínhamos um caso.

\_Alô?

\_Mariana?

## Capítulo 21

Arthur

\_Nós precisamos conversar\_ falo

\_Claro, eu estava mesmo querendo falar com você, aonde podemos nos encontrar?

Eu já estava começando a achar que Mariana queria aparecer e eu era a oportunidade perfeita dela, se concordasse em nos encontrarmos em algum lugar público com certeza seríamos a capa de todas as revistas no dia seguinte.

\_Vou mandar meu motorista na sua casa às seis, temos muito o que conversar.

Eu estava nervoso e não queria muito assunto por isso desliguei o telefone antes que ela inventasse algum assunto .

Tentei focar no trabalho mas a única coisa que se passava na minha cabeça era a cena minha e da Malu na noite anterior, era incrível a minha capacidade de me atormentar.

Eu ainda estava preso em meus pensamentos quando Oscar me ligou..

\_Descobri o nome do cara que vende suas

obras no mercado negro\_ Oscar diz \_ ou melhor falsificações delas.

Eu estava tão envolvido nos meus problemas com a Malu que sequer me lembrava dessa história.

\_Isso é ótimo, vamos pegar esse desgraçado, quem é?

\_Um tal de Marcos, dizem que ele tem até papéis com a sua assinatura o que te compromete nisso até o pescoço.

\_O que?\_ grito

Se eu estava surpreso? Claro, o Marcos era o cara mais direito que eu conhecia, pelo menos eu achava que sim.

\_Tudo bem?\_ Oscar pergunta

\_Acho que é o meu sócio\_ falo com a mão na cabeça

Eu não podia acreditar, éramos amigos eu era padrinho do filho mais velho dele, conhecia a esposa e jantávamos juntos as vezes os quatro, como ele podia fazer isso comigo?

\_O que quer fazer agora?\_ Oscar pergunta

\_Por enquanto só continue investigando,

preciso ter mais provas se não serei o culpado por te assinado esses papéis.

\_Ok, qualquer novidade te aviso.

Desliguei o telefone e me perguntei que merda estava acontecendo com a minha vida, afinal o que eu tinha feito de tão ruim para o universo?

Volto a trabalhar e mesmo sabendo que já tinha problemas demais eu ainda pensava na Malu e até pensei em ligar pra ela, mas no fim acho que não faria diferença.

No final da tarde sai da galeria e fui encontrar com Mariana na casa do Oscar o lugar mais longe de todos que eu conhecia, e se algum paparazzi tentasse entrar seria meio difícil com tantos capangas armados.

\_Ela está lá dentro\_ Carlos me diz encostado no carro logo na entrada

\_Obrigado.

Entro e Mariana parecia nervosa mexendo nos dedos enquanto me esperava na biblioteca da casa.

\_Obrigado por me ceder sua casa\_ falo com

Oscar antes de entrar na biblioteca

Ele sorri e abre a porta apontando pra Mariana com a cabeça

\_Resolve isso de uma vez\_ ele cochicha antes de nos deixar sozinhos

Entro e fecho a porta e olho sério pra ela, na verdade a minha vontade era de pegar no pescoço dela e matar ela sem chance de se defender, mas eu precisava ouvir a versão dela primeiro..

\_Não tinha outro lugar? Quer dizer por que tantos homens armados?\_ ela fala nervosa parecia estar com medo

\_Eu não vou te matar se é o que está pensando, embora devesse.

\_Arthur eu...

\_Por que disse aos jornalistas que nós tínhamos um caso?\_ falo nervoso

\_Eu não disse que tínhamos um caso, bem ... Não diretamente.

\_Por que fez isso Mariana? Eu não entendo.

\_Bem...\_ ela parecia indecisa sobre o que dizer\_ eu gosto de você Arthur, gosto de verdade.

Eu já esperava que Mariana fosse entrar por



esse caminho e já estava preparado para um eventual choro dramático na tentativa de me amolecer, mas confesso que ela me pareceu sincera.

\_Mariana isso não é um motivo muito bom

\_Eu...\_ ela parecia não querer dizer algo \_ eu não posso tenho que ir embora\_ ela fala se levantando nervosa

\_Você não vai a lugar nenhum\_ seguro no braço dela\_ não enquanto não me disser o que está acontecendo.\_ falo olhando nos olhos dela e por um momento ela me pareceu estar com medo

\_Você não entende eu não...\_ ela chorava tentando se soltar\_ ela vai me matar.

Se tudo estava confuso e eu achava que Mariana me esclareceria algo eu estava errado, ela me deixou ainda mais confuso afinal quem iria matar ela?

\_O que está acontecendo?\_ grito nervoso

\_Sua mãe\_ ela fala baixo em meio as lágrimas

\_O que tem minha mãe?\_ eu gritava e a chacoalhava pra que ela dissesse logo.

\_Ela me contratou pra dar em cima de você\_  
ela fala chorando

\_O que?\_ a solto surpreso afinal por que  
minha mãe faria aquilo?

\_Ela me ofereceu dez mil pra levar você pra  
cama\_ ela falava olhando pro chão

\_Eu... Não entendo por que ?

\_Ela quer destruir seu casamento e tudo o  
que você tem, ela te culpa pela morte do seu  
irmão.

\_Como? Vocês são amigas?\_ eu sequer  
consequia completar as frases

Ela enxugou as lágrimas e se sentou  
novamente no sofá, respirou fundo e tentava  
procurar as palavras certas..

\_Não somos amigas, eu nunca tinha visto sua  
mãe na minha vida até o dia em que ela apareceu  
na boate onde eu trabalhava como striper,  
disseram que ela procurava uma moça só pra tirar  
umas fotos na cama com um cara e oferecia dez  
mil pra quem quisesse.

Tudo aquilo parecia loucura pra mim, afinal  
minha mãe não era do tipo de pessoa que entrava

em boates muito menos nas que tinham stripers.

\_Isso é loucura\_ falo com as mãos na cabeça

\_Ela me contratou e quando conversamos ela me disse que estaria disposta a me oferece mais quarenta mil se eu me aproximasse de você a ponto de fazê-lo se apaixonar, e eu concordei não tinha nada a perder. Começamos a te seguir e a descobrir os lugares que você frequentava até finalmente eu conseguir falar com você aquele dia no balé.

\_Eu não acredito que isso está acontecendo\_ falo colocando a mão na cabeça\_ e eu caí como um idiota

\_Eu juro que quando percebi que você era um cara legal eu queria desistir mas já era tarde demais pra voltar atrás.

\_Um cara legal\_ solto um sorriso irônico\_ eu sou um babaca.

\_Arthur eu... Eu realmente me apaixonei por você e naquele dia na boate eu te trouxe pra casa e você não parava de falar da Malu e o quanto ela era importante pra você, e eu pensava o quanto eu queria que alguém me amasse assim, o quanto eu

queria que você me amasse.

Olho pra ela e percebo que ela estava sendo sincera, mas isso não mudava em nada toda a situação que ela provocou, ou ajudou minha mãe a provocar.

\_Por que não parou? Por que não me avisou?

\_Ela ameaçou me matar quando eu disse que não queria mais fazer isso, e me obrigou a falar tudo aquilo pros jornalistas.

\_Minha mãe?\_ solto uma risada\_ desde quando ela entrou pra máfia?

\_Ela é perigosa Arthur, pelo que eu sei desde que seu irmão morreu ela se empenha pra te destruir, ela não aceita o fato de você estar vivo e ele não.

De repente tudo fazia sentido, o fato de Mariana sempre aparecer do nada nos lugares onde eu estava, o fato de a minha mãe se aproximar de mim, tudo estava mais claro agora.

\_Eu juro que quis desistir, mas tive medo eu não tenho ninguém por mim Arthur, não tenho família e muito menos amigos não confio em ninguém e sei que ter aceito tudo isso foi errado,

mas eu só queria poder mudar de vida e esse dinheiro me ajudaria.

\_Tudo isso me parece tão absurdo, não consigo acreditar que minha mãe tenha tanto ódio de mim assim.

\_Você não precisa acreditar em mim Arthur so tome cuidado, ela não está de brincadeira.

Fico sentado tentando entender tudo aquilo e enquanto Mariana se preparava pra ir embora.

\_E as cartas? Era você?\_ pergunto

\_Cartas?

\_Esquece\_ falo já percebendo que ela não sabia do que eu estava falando

\_Eu gosto mesmo de você Arthur, me desculpe por tudo\_ ela fala antes de sair

Mariana saiu e eu não consigo conter as lágrimas minha vida estava uma bagunça e a causadora de tudo isso era a minha própria mãe.

\_Tudo bem cara?\_ Oscar fala entrando

\_Já sei quem quer me matar.

\_Quem?

\_Minha própria mãe.

## Capítulo 22

\_O que pretende fazer agora?\_ Oscar me pergunta

\_Não posso mandar matar minha mãe\_ falo \_ embora ela queira me matar\_ falo com um sorriso irônico

\_Acha que é mesmo verdade? Quer dizer ela é sua mãe .

\_Infelizmente sim.

\_O que quer fazer agora?

\_Eu ainda não sei, preciso pensar.

Malu

Sai da casa da Bia e decidi voltar pra casa e enfrentar tudo de vez, eu e Arthur precisávamos conversar decidir o que iríamos fazer afinal não éramos mais crianças.

Entrei em casa cheia de atitude e mal abri a porta Sophia já correu na minha direção..

\_Mamãe\_ ela gritou sorridente

\_Oi minha flor\_ abro um sorriso\_ como foi seu dia hoje?

\_Bem...\_ ela coça a cabeça\_ eu fiquei na

piscina e agora entrei pra lanchar e...

\_Hum...\_ olho em volta procurando o Arthur\_  
cadê seu pai?

\_Também gostaria de saber\_ ouço a voz de  
Katarina entrando na sala

\_Katarina\_ abro um sorriso\_ aonde você  
estava mulher?

\_Tive uns problemas pra resolver, mas tô de  
volta\_ ela abre os braços \_ e então cadê o povo  
dessa casa?

\_Bem... Eu fui na casa da Bia e o Arthur... Eu  
não sei.

\_E vocês como vão?\_ ela se aproxima

Eu pensei em tudo o que tinha acontecido e  
até cogitei a ideia de contar sobre a noite passada  
pra Katarina mas achei melhor não contar, não  
queria que pensassem que voltaríamos.

\_Estamos bem, cada um vivendo sua vida.

\_Ah droga!\_ ela fala sorrindo\_ me desculpe  
Malu, mas eu realmente achei que vocês voltando  
pra essa casa\_ ela dá uma pausa e parece pensar  
no que diria\_ bem.. Achei que vocês iriam se  
pegar pronto falei.

\_Nossa\_ falo sorrindo nervosa\_ acha mesmo que sou tão idiota?

Eu sabia que era, e sabia que dificilmente conseguiria resistir ao Arthur.

\_Não minha filha\_ ela pega nas minhas mãos e me olha com ternura\_ não seria idiotice, vocês se amam e todo mundo sabe disso.

\_Eu..\_ desvio o olhar\_ acho que acabou Katarina, eu e Arthur... Acho que não nascemos pra ficarmos juntos

\_Bem.. Se isso fará vocês felizes entao se divorciem de uma vez\_ ela fala me encarando

Eu já tinha falado sobre divórcio mas sequer cheguei a falar com nosso advogado sobre isso, acho que por que no fundo eu sabia que ainda tínhamos jeito.

\_Bem... Eu... O Arthur está cuidando disso\_ minto

\_Claro que está\_ ela me olha desconfiada\_ bem.. Já que não tem mais ninguém aqui hoje eu vou embora, nos falamos mais amanhã.

Levo Katarina até a porta e vou até a cozinha onde Antônia ia preparava o iantar..



\_Não está meio cedo?\_ aponto pro relógio que ainda marcava cinco horas

\_Talvez\_ ela fala sorrindo nervosa\_ mas não gosto de ficar parada então resolvi adiantar algumas coisas.

Normalmente Antônia era agitada mas naquele dia ela me pareceu nervosa, ela passava por Sophia que brincava no chão da cozinha e sequer reclamava do pouco espaço que tinha por causa dos brinquedos espalhados, parecia estar fora do ar.

\_Está tudo bem Antônia? \_ pergunto me sentando no balcão da cozinha

\_Eu estou nervosa e com medo, um pressentimento ruim.

\_Eu também tenho isso as vezes, mas tento não focar nisso.

\_Você tem razão melhor falarmos de outra coisa\_ ela sorri

Mudamos o assunto e nos distraímos com as graças que Sophia fazia enquanto brincava. Ainda estávamos na cozinha quando Arthur chegou e subiu as escadas meio que correndo, na verdade

parecia nervoso.

\_Você devia ir lá\_ Antônio fala reparando que eu fiquei olhando pra ele

\_Não sei...\_ falo pensando em toda a situação

\_Vai lá\_ ela sorri

Crio coragem e vou atrás dele, subo as escadas pensando no que diria afinal o clima entre nós não era dos melhores então não sabia muito o que fazer.

\_Tudo bem?\_ apareço na porta do quarto dele que estava aberta

Ao olhar pro Arthur percebo que tinha feito uma pergunta idiota, era evidente que não estava nada bem. Arthur estava com as mãos na cabeça e parecia estar chorando. Me aproximei..

\_Arthur...

\_Minha mãe quer me matar\_ ele fala sem sequer olhar pra mim

\_O que? Eu... \_ estava confusa do ele estava falando afinal?

\_ A pessoa que quer nos matar, é minha mãe, ela armou tudo pagou a Mariana pra dar em cima

de mim, fez de tudo pra nós separar, seria mais fácil nos destruir separados eu seria alvo fácil e você é Sophia sem nenhuma proteção.

\_Mas... Por que ela...\_ estava nervosa e espantada com tanta informação de uma vez só\_  
por que ela faria isso?

\_Ela é maluca, acha que somos culpados pela morte do André.

\_O que vamos fazer?

\_Eu não sei ainda, acho que por enquanto devemos só continuar tomando cuidado.

\_Você não acha que devemos fazer alguma coisa?

Eu sei que podia parecer loucura mas a mãe do Arthur sempre me causou arrepios ela era uma mulher estranha e cheia de segredos.

\_Sabe eu achei que agora que sabe que foi uma armação da minha mãe as coisas mudariam entre nós\_ ele me olha

\_Arthur eu..\_ sei que essa devia ser a hora que eu diria que ainda o amava mas algo me bloqueou, orgulho talvez

\_Esquece\_ ele solta um sorriso irônico\_ acho

que já temos problemas demais não é?

Eu até queria responder alguma coisa mas só concordei com ele na esperança de que ele mudasse de assunto..

\_O Marcos está vendendo cópias das minhas obras no mercado negro\_ ele fala pegando a garrafa de uísque na mesa de cabeceira

Eu sempre me preocupei com a manina que o Arthur tinha de resolver seus problemas com uísque, e ultimamente ele bebia mais que o normal.

\_Arthur você devia parar com o uísque\_ falo pegando o copo da mão dele

Ele me olha surpreso mas não fala nada apenas coloca as mãos no bolso da calça e vai andando ate a varanda do quarto. Coloco o copo de volta na mesinha e vou atrás dele, na verdade eu estava nervosa ele estava meio estranho e naquela altura do campeonato se ele decidisse se jogar dali não seria nenhuma surpresa por isso fui atrás dele e fiquei mais perto caso meus pensamentos malucos tivessem algum sentido.

\_Sabe ainda não sei o que fazer com a minha

mãe, mas acho que você poderia me ajudar com o Marcos.\_ ele fala ainda olhando pra paisagem

\_Eu? Não, não mesmo Arthur eu não vou me meter nessas coisas, tenho uma filha pra cuidar esqueceu?\_ falo nervosa

\_A Sophia pode ficar com a Katarina em Londres por um tempo.

\_O que?\_ grito\_ minha filha não vai a lugar nenhum.

\_Calma Malu eu só..\_ ele me olha calmo e a calma dele me irrita

\_Você é mesmo um babaca.

\_Ah Malu por favor, serão só alguns meses ela não vai sequestrar a menina.

\_Cala essa boca Arthur e resolva seus problemas sozinho, e quanto a Sophia ela não vai a lugar nenhum, até um estranho sentiria mais falta dela do que você.\_ falo nervosa

\_Quem o cozinheiro?\_ ele me olha furioso

\_Sim\_ grito \_ e durante os dias que ela passou com ele, ele conseguiu ser mais pai em dias do que você não foi em anos.

Sabe aquele tipo de coisa que você fala e logo

depois se arrepende? Então foi isso que me aconteceu, as palavras escorregaram da minha boca mas ao vê a cara dele, me bateu um arrependimento. O Arthur não parecia magoado, ele estava furioso, os olhos dele estavam compenetrados em mim com um olhar fulminante.

\_Quer ficar com ele?\_ ele pergunta ainda me encarando

\_Eu...

\_Anda Malu\_ ele grita

Estava nervosa as palavras já não estavam saindo com tanta facilidade da minha boca e isso me irritava por que eu também queria gritar.

O meu silêncio parecia ter o irritado mais ele me olhava e pra mim os olhos dele pareciam cada vez mais vermelhos..

\_Ok\_ ele respira fundo \_ eu tenho uma proposta pra te fazer.

## Capítulo 23

Malu

\_Proposta? \_ dou um sorriso irônico\_ você só pode estar de brincadeira não é?

Pra mim só podia ser algum tipo de piada, da última vez que aceitei uma proposta do Arthur quase morri. Eu não podia imaginar o que ele queria mas dessa vez eu não aceitaria , eu não ia cair nisso de novo.

\_Eu estou falando sério\_ ele volta a olhar pra paisagem com as mãos no bolso.

A voz dele soava ressentida e não era nenhuma surpresa depois do que eu tinha dito.

\_Arthur eu não quero saber de proposta, só quero que resolva logo tudo isso pra eu e a Sophia voltarmos pra casa .

\_Malu...

\_Não dessa vez não preciso do seu dinheiro então nem ouse tentar me convencer com isso.

\_Você não quer se vê livre de mim?\_ ele me encara sério

Fico calada surpresa com a frieza com que ele

tratou o assunto, sequer consigo arrumar uma resposta

\_Se me ajudar te dou o divórcio.\_ele fala sério

Ele foi tão direto que até me assustei, eu me lembrava de termos falado sobre o divórcio uma ou duas vezes mas nunca tínhamos chegado ao ponto crucial, aquela hora em que um dos dois decide ceder. Acho que no fundo ainda tínhamos esperança de que voltaríamos e então o divórcio não seria preciso, talvez por isso nenhum dos dois nunca tenha procurado o seu advogado.

Arthur

Eu sabia que tinha errado com a Malu, mas no momento em que ouvi dela que o tal cozinheiro que ela tinha conhecido a pouco tempo era melhor pai pra Sophia do que eu, pra mim foi o ponto final.

Talvez antes eu não tivesse o direito de reclamar de nada , mas eu já estava indo baixo demais.

Quando falei em dar o divórcio esperava que Malu voltasse atrás no que disse, que dissesse que



não queria aquilo, que nossa noite tinha sido tão mágica e especial que não poderíamos perder aquilo, mas no fim a única coisa que ela fez foi ficar em silêncio.

\_Eu só preciso que você se alie ao Marcos pra mim, quero que vire uma cúmplice dele, preciso descobrir o por que ele fez isso.

\_Ele jamais acreditaria nisso\_ ela diz

\_Malu você me odeia, ele cairia como um patinho.

Ela me olhou desconfiada como se não acreditasse no que estava ouvindo.

\_É a ideia mais estúpida que você já teve, por que não manda logo o Oscar resolver? Não é assim que vocês fazem as coisas? Por que quer fazer isso?

\_Acho que tem dedo da minha mãe nisso.

\_Eu não sei..

\_Você tem uma semana pra decidir só lembre, se optar em me ajudar você será uma mulher livre e prometo te dar todos os seus direitos sem reclamar, e uma boa pensão pra Sophia.

Eu sabia que era arriscado o que eu tinha proposto a ela mas eu ainda tinha esperança de que ela percebesse que me amava com toda essa história de divórcio, talvez ela voltasse atrás, era um risco que eu precisava correr.

Ela não me respondeu nada, simplesmente balançou a cabeça e saiu me deixando sozinho com meus pensamentos. Volto para o quarto e me jogo na cama, pensei em várias coisas e lembrei do quanto as coisas seriam mais fáceis se meu pai estivesse vivo. Com toda a certeza meu pai não era o dos mais carinhosos mas me lembro das frases batidas dele, frases que ele tirava de um livro de auto ajuda, livro esse que ele achava que se pra ele de alguma forma funcionou funcionaria pra todos. Abro a gaveta da cabeceira e lá estava o livro, foi uma das poucas coisas dele que consegui pegar, pego o livro e começo a folhear na esperança de que me ajudasse de algum jeito e a única coisa que achei foi uma carta que com certeza tinha sido escrita pelo meu pai, na verdade me parecia mais um rascunho do que uma carta.

"Olá meu filho

Sei que ultimamente tenho escrito muitas cartas, mas talvez essa seja a mais importantes delas, e talvez você sequer chegue a ler ela.

Quando eu me for gostaria que você soubesse que me esforcei ao máximo para ser um bom pai, mas tenho quase certeza de que falhei em meu propósito exceto pelo fato de que vi você se tornar no homem que deveria ser, um homem forte e cheio de atitude. E mesmo sabendo que não tenho crédito nenhum nisso fico feliz em saber que você se tornou alguém melhor do que eu consegui ser.

Escrevo essa carta por que se algum dia você precisar de uma palavra, e aquele menino que pintava telas comigo reaparecer, quero que ele saiba que perto da morte descobri que não nascemos com um jeito pré definido, podemos escolher quem ser, então escolha a cada hoje ser melhor pra alguém amanhã."

A carta tinha algumas palavras rabiscadas mas o pedaço que consegui ler me fez vê o que meu pai realmente achava de mim, e a falta que

me fez não ter ouvido aquilo da boca dele, naquele momento percebi que não queria que Sophia tivesse os mesmos problemas que eu, que se sentisse rejeitada e sem amor. No final das contas percebi que Malu tinha razão eu não era um bom pai pra Sophia, nunca fui.

Fiquei horas pensando ali até que cai no sono, e só acordei com o barulho do meu celular tocando de madrugada.

\_Alô\_ falo sonolento

\_Arthur\_ ouço a voz da Mariana que parecia estar chorando\_ me ajuda

\_Mariana o que foi?

\_Me ajuda por favor \_ ela falava chorando

\_Ok aonde você está?

Era madrugada e eu não queria acordar ninguém por isso sai devagar e fui encontrar Mariana aonde ela disse que estava. Encontrei ela sentada no chão em um beco escuro me aproximei e me assustei com o que vi, ela estava desfigurada parecia ter apanhado muito.

\_O que fizeram com você?\_ pergunto me aproximando dela.

## Capítulo 24

Eu estava curioso pra saber quem tinha feito aquilo com a Mariana, mas primeiro achei melhor tirar ela daquele lugar. Coloquei ela no carro e ela continuava chorando como uma criança, ela sequer conseguia falar alguns dentes seus estavam quebrados e os olhos inchados a faziam sentir dor a cada lágrima que descia.

Enquanto dirigia me perguntava pra onde eu a levaria aquela hora, já era tarde e a única ideia que eu tive foi..

\_Alô\_ Carlos fala sonolento

\_Preciso da sua ajuda.

Naquela hora a única pessoa que me ajudaria sem perguntar nada era o Carlos. Pedi a ele que preparasse um quarto pra ela na casa deles e na manhã seguinte eu iria vê o que fazer.

\_Quem fez isso?\_ pergunto

\_Uns caras foram até a minha casa \_ ela tentava parar de chorar\_ me disseram que isso era pra que eu aprendesse a ficar de boca fechada.

Estava mais que claro que tinha dedo da

minha mãe nisso, ela com certeza havia descoberto a minha conversa com a Mariana é por isso mandou os caras pra intimidar ela.

\_Eles iam me matar, mas em um momento de distração deles eu corri e me escondi, por isso liguei pra você estou com medo.

Pelo que parecia minha mãe era muito mais da pesada do que eu pensava, estava explicado o gênio bandido do André.

Quando chegamos na minha casa Carlos já me esperava com Antônio ao seu lado.

\_Me desculpe mas ela não tem jeito\_ ele diz sem graça

\_Meu Deus o que fizeram com ela?\_ Antônio diz se aproximando dela \_vem vou cuidar de você.

Antônio leva Mariana pra dentro da casa

\_O que aconteceu com ela?\_ Carlos me pergunta

\_Acho que minha mãe descobriu que ela me disse a verdade.

\_E o que vai fazer agora?

\_Não sei, por enquanto só escondam ela

aqui, e por favor peça a Antônia descrição, não quero que a Malu saiba disso, não por enquanto.

\_Tudo bem.

Vou andando pelo jardim até a minha casa e me lembro dos vários passeios que eu e Malu fazíamos lá , de repente senti uma falta daquele tempo.

Entro no meu quarto e tento voltar a dormir mas era óbvio que eu não conseguiria. De manhã eu estava cansado e eu não queria levantar da cama, mas eu precisava resolver o assunto da Mariana ela não podia ficar na minha casa.

\_Bom dia \_ falo entrando na cozinha

\_Bom dia \_ Antônia fala sorrindo

\_Você está péssimo\_ Malu fala ao me olhar

\_Não dormi muito bem essa noite.

\_Parece ter bebido\_ ela responde me olhando desconfiada

\_Eu não bebi, apenas não dormi bem\_  
respondo com grosseira

Ela me olha assustada como se não esperasse aquela reação, mas eu já estava ficando nervoso com toda aquela situação.

\_Carlos ainda está em casa?\_ pergunto pra Antônia

\_Ham... Sim\_ ela responde nervosa

Antônia não sabia esconder segredos então eu não daria muito tempo até a Malu descobrir que Mariana estava na minha casa, e mesmo que estivéssemos separados eu sabia que aquilo seria um problema.

Malu

\_O que aconteceu?\_ pergunto pra Antônia enquanto Arthur sai

\_Nada\_ ela diz sem sequer me olhar

Embora Antônia negasse eu sabia que havia algo errado afinal o Arthur só chamava o Carlos quando a situação ficava feia, fora isso ele não gostava de encomodar o Carlos com suas coisas.

\_O Arthur acordou com uma cara péssima sem ter bebido uísque e você me disse que não está acontecendo nada?

\_Malu pare de me fazer perguntas, eu não quero me meter nisso.

A resposta da Antônia foi o suficiente pra eu saber que estava acontecendo alguma coisa, e eu



iria descobrir o que era.

\_Ok\_ falo me levantando\_ vou levar Sophia na escola e depois vou pra empresa, avisa o Arthur pra mim?

\_Claro.

Arrumei Sophia a deixei na escola e fui pra empresa tinha muito o que fazer. Assim que cheguei encontrei Diego que me recebeu sorrindo como sempre

\_Quem é vivo sempre aparece\_ ele diz sorridente

\_Minha vida está uma loucura, não posso mais vir aqui com tanta frequência

\_Você sabe que pode contar comigo não é?

\_Claro, obrigada.

Diego era um grande amigo e eu sabia que podia confiar nele mas eu não achava apropriado que ele soubesse de toda história, do jeito que estavam as coisas era bem capaz de ele também estar correndo perigo.

Eu ainda estava sentada na minha mesa tentando trabalhar quando meu celular tocou, olhei no visor e fiquei aliviada ao vê que era Carla.

\_Alô\_ falo

\_Nossa se eu não ligar, você não liga não é.\_  
ela fala irônica

\_Me desculpe minha vida tá uma bagunça

\_Ah claro muitos jantares românticos com  
meu primo gato, claro uma bagunça\_ ela fala  
irônica

\_Primeiro nós só saímos pra jantar uma vez,  
e não era um jantar romântico.

Parando pra pensar bem naquele dia  
realmente foi um encontro muito agradável, e era  
impressionante como com o Marcelo as coisas  
pareciam tão descomplicadas.

\_Claro, mas não foi pra isso que eu te liguei.

\_Então...

\_Estou ligando pra avisar que semana que  
vem estou chegando por aí \_ ela fala alegre\_ tem  
um jogo do meu time aí no Rio, e vou aproveitar  
pra ir a inauguração do restaurante do Marcelo.

\_Vai ser ótimo, a gente pode marcar alguma  
coisa.

\_É também pensei nisso, to louca pra saber  
das novidades

\_Então ta combinado, assim que você chegar me liga e marcamos.

Arthur

Pra chegar até a casa do Carlos e da Antônia eu precisava atravessar o jardim, e no caminho fui pensando no que dizer pra Mariana e o mais importante no que fazer com ela. Cheguei e encontrei Carlos sentado no sofá da sala, parecia já estar me esperando..

\_Onde ela está?\_ pergunto

\_No quarto, eu até tentei tirar ela de lá mas ela não quer.

\_Vou falar com ela.

Entro no quarto e Mariana estava encolhida no canto da cama, parecia estar chorando, não parecia nem um pouco com a moça que conheci antes, não tinha nenhuma atitude segura, sequer um olhar sedutor, naquele momento parecia uma menina assustada, lembrava de mim quando criança tinha aquele mesmo olhar.

\_Você está bem?\_ pergunto me sentando na beira da cama

\_Sonhei com a minha mãe\_ ela fala baixo

\_Quer ligar pra ela?

\_Ela morreu.

\_Eu sinto muito \_ falo sem graça

Ficamos algum tempo em silêncio e de repente ela me olha

\_Ela jamais concordaria com nada disso\_ ela fala enxugando as lágrimas\_ ela era uma boa pessoa, jamais aprovaria o que eu fiz\_ ela volta a chorar

\_Está tudo bem

\_Minha mãe era ótima, mas quando ela adoeceu eu tive que ir trabalhar e arrumei emprego como garçonne lá na boate, mas então o salário não era mais o bastante para as contas do hospital, até que alguém me disse que como stripper eu ganharia o dobro do dinheiro\_ ela respirou fundo\_ e eu só queria que a minha mãe ficasse bem, mas aí ela piorou e morreu, meus irmãos me tiraram a casa, disseram que eu não merecia nada da minha mãe, que ela era uma mulher direita que jamais deixaria nada para uma stripper.

\_Você ficou sem nada?

\_Sim, tive que pegar empréstimos com os donos da boate, e por isso não posso sair até pagar a minha dívida, foi por isso que aceitei a oferta da sua mãe vi nela a oportunidade de sair daquele inferno.

Eu estava impressionado, jamais imaginaria que Mariana tivesse passado por tantas coisas, ela sempre me pareceu tão cheia de si.

\_Me desculpe eu estraguei sua vida, e sei que isso não vai mudar nada mas eu realmente me apaixonei por você, e sinto muito ter estragado as coisas pra você .

\_Está tudo bem\_ falo \_ precisamos resolver o que vamos fazer agora.

\_Eu vou voltar pra casa.\_ ela responde de imediato

\_Não sei se é uma boa idéia.

\_Arthur você já me ajudou demais, agora deixa que eu me viro, estou acostumada com esse tipo de gente.

Eu não achava uma boa ideia leva - lá pra casa mas depois de muita conversa ela me convenceu se que seria melhor para os dois se ela

voltasse pra casa e levasse dois seguranças com ela, so pra garantir.

Como eu queria evitar que Malu e Mariana se encontrassem resolvi levar ela pra casa de uma vez.

\_É aqui que você mora?\_ falo olhando pro prédio em um bairro pobre, parecido com o bairro onde Malu morava com os pais

\_Sim, vamos ?

Entramos no prédio e confesso que ate a última hora senti um pouco de receio em entrar naquele apartamento, eu até acreditava na história dela, mas ela ainda poderia estar mentindo então tive cuidado ao entrar, mas mesmo assim fiquei surpreso com o que vi.

\_Meu Deus\_ Mariana entra em pânico

O apartamento estava completamente destruído e em uma das paredes tinha uma frase pinxada "morra vadia". Os móveis estavam revirados e em cima da mesa tinha um envelope com cinco mil reais e um bilhete

"Você não queria seu dinheiro? Ai está pra mostrar que sou uma mulher que cumpro com a

minha palavra, e minha próxima promessa é , eu vou matar você, e como eu já disse não gosto que achem que eu não tenho palavra."

\_Eles vão me matar\_ ela chorava e tremia de desespero

\_Não vão, eu vou ajudar você.

Agora eu estava realmente com um grande problema, eu não queria deixar que a matassem não depois de ela ter dito a verdade, mas a única forma que eu tinha de proteger ela era a levando pra minha casa, mas com isso eu tinha certeza que perderia todas as minhas chances com a Malu, e mesmo que eu só quisesse ajudar a mariana por pena, como eu explicaria isso pra Malu? Eu poderia até tentar conversar com ela mas ultimamente todas as nossas tentativas de conversa acabaram em brigas, e eu sabia que dessa vez não sei diferente.

## Capítulo 25

Arthur

Voltar pra minha casa com Mariana era como carregar uma tonelada nas costas uma hora aquilo me esmagaria. Como eu ainda precisava conversar com a Malu deixei ela novamente na casa da Antônia e fui direto pra casa. Entrei nervoso e dei de cara com Sophia correndo pela casa, o que de certa forma me deixou mais relaxado..

\_Papai\_ ela grita \_ vamos brincar?\_ ela fala sorrindo

Eu não estava com cabeça pra brincar mas na hora percebi que eu não tinha momentos assim com a Sophia já fazia muito tempo, a minha conversa com a Malu podia esperar, até por que ela ainda não tinha chegado da empresa.

\_Do que você quer brincar?\_ pergunto me abaixando na frente dela

\_Cavalinho\_ ela grita levantando os braços

Me abaixo e ela sobe nas minhas costas e lá estava eu andando se quatro pela sala com



Sophia nas costas e por mais que minhas costas doessem eu não conseguia parar aquela brincadeira a risada dela me impulsionava a continuar.

\_Que tal tomarmos um suco agora?\_ falo me levantando e a pegando no colo

\_Isso e uma pipoca.

Entramos na cozinha e Antônio não estava, o suco estava na geladeira mas a pipoca precisava ser feita e não era uma boa ideia eu mexer no fogão, mas Sophia insistia na pipoca então me aventurei a fazer uma. Consegui colocar a pipoca pra estourar mas me distrai conversando com a Sophia, que eu nunca tinha percebido que falava tanto, e então a pipoca acabou queimando e espalhando aquele cheiro pela casa .

\_Antônia tem alguma coisa queimando\_ Malu entra distraída na cozinha

\_Somos nós mamãe\_ sophia fala sorridente, ela não parecia estar nenhum pouco decepcionada pela pipoca queimada.

\_Vocês fizeram isso?\_ ela pergunta surpresa ao me ver sujo com a Sophia no colo

\_Sim\_ ela sorri\_ brincamos de cavalinho e agora o papai estava fazendo pipoca, mas ele não sabe direito\_ ela ria da situação

\_Claro.\_ Malu esboçou um sorriso\_ agora vamos tomar um banho você está imunda.

Malu a pega no colo mas continua me encarando

\_Xau papai\_ Sophia grita do corredor

Subo para o meu quarto e decido que procuraria uma outra hora pra falar com a Malu, eu não queria estragar aquele momento. Tomei um banho e me joguei na cama e fiquei parado olhando para o teto por horas, pensando na vida.

\_Posso entrar?\_ vejo o rosto da Malu

\_Claro.

\_Eu.. So queria agradecer ela ficou muito feliz\_ela diz sem graça

\_Ela me deixou feliz\_ falo sorrindo

\_Bem..\_ela olha pro chão\_ era só isso já vou indo

\_Malu\_ falo me levantando\_ a gente pode conversar?

Eu não sabia como seria aquela conversa,

mas o momento me pareceu apropriado os dois estavam calmos.

\_hã... Tudo bem\_ ela volta e se aproxima

\_Eu preciso te contar uma coisa, mas antes eu queria levantar a bandeira branca e pedir pra gente parar de brigar, pela Sophia.

\_Acho que você tem razão, nossas brigas não tem feito bem a ela.

\_Eu sei que você me odeia e que talvez nunca me perdoe, mas só quero ter uma relação amistosa com você, não quero ficar brigando por tudo.

\_Eu também não\_ ela diz \_ e o que você quer me contar?

\_Bem.. Como você sabe descobri nos últimos dias que a causadora de tudo isso foi minha mãe, e que ela pagou a Mariana pra ajudar ela\_ dou uma pausa pra tentar achar as palavras certas\_ a questão é que minha mãe descobriu que ela disse a verdade pra mim e mandou matarem ela e eu prometi que ajudaria ela.

\_Aonde chegamos com isso Arthur?\_ ela me olha séria

\_Eu vou hospedar ela por algum tempo aqui em casa, pelo menos até arrumar um lugar seguro pra colocar ela.

\_O que?

\_Malu não pense que estou fazendo isso por que gosto dela, não , eu ainda amo você, mas ela vai morrer se eu não ajudar e eu não posso deixar isso acontecer.

Ela me olha séria por alguns minutos e parecia estar se controlando pra não gritar

\_Você poderia colocar ela em um hotel\_ ela fala

\_Sim mas não acho seguro, o Oscar está tentando arrumar um refúgio pra ela, são apenas algumas semanas eu prometo.

\_Ok\_ ela respira fundo\_ eu não vou ser culpada da morte de ninguém, mesmo que seja ela, só mantenha ela longe de mim e da Sophia.

\_Malu...

\_E eu espero que vocês não fiquem se agarrando por aqui\_ ela fala nervosa\_ quer dizer não que eu ligue, só em respeito a Sophy.

\_Malu\_ me aproximo dela e a olho bem nos

oíños\_ eu ainda sou louco por você.

\_Para com isso Arthur\_ ela dá um passo para trás\_ estamos separados, vá viver a sua vida e me deixa.

\_Separados? Decidiu aceitar a proposta que te fiz?

\_Eu... Só quero te ajudar\_ ela fala nervosa

\_Obrigado Malu.

Ela abre um pequeno sorriso e pela primeira vez em dias estávamos tendo uma conversa que não acabou em briga.

\_Eu ainda vou querer a minha recompensa,\_ ela me olha com um sorriso irônico nos lábios, ela sabia que eu não queria dar o divórcio\_ se eu morrer, não quero morrer casada com você.

\_Pode deixar, vou ligar pro advogado, espero você na galeria amanhã.

Eu estava feliz por que ela decidiu me ajudar, e feliz por ter dito a verdade pra ela sem termos uma briga, a única coisa que ainda me deixava preocupado era o fato de ter que dar o divórcio a ela, como eu faria pra fazer o processo demorar?

Malu

Depois de tudo que o Arthur me contou fiquei pensando e em como as coisas seriam com aquela mulher andando pela casa. Eu me controlaria pra não fazer nada, mas se ela por acaso tentasse beijar o Arthur na minha frente aí com certeza eu pularia no pescoço dela.

\_Anda mamãe\_ Sophia gritava me puxando até o carro\_ vamos perder a hora.

\_Calma filha ainda não está na hora do balé.

\_Vamos o papai disse que vai me ver hoje\_  
ela fala toda empolgada

\_Ele disse isso?\_ pergunto surpresa

\_Sim.

Me pergunto o que ele estava armando? Ele sempre achou aquelas apresentações de balé uma chatice, e agora se oferecia pra ir. O maior problema não era esse e sim se ele não aparecesse como na maioria das vezes, isso deixaria Sophia muito triste.

Entramos no carro e enquanto dirigia Sophia ia cantarolando uma música e eu tentava não rir do jeito estranho com o que ela cantava a música. Paramos no sinal e de repente percebi um carro

atrás de nós, senti um arrepio o homem do carro parecia nos olhar aquilo me deixou nervosa, o sinal abriu e eu tratei de andar mais rápido com o carro e o carro estranho continuava atrás de nós, poderia ser só uma breve conhecencia mas na atual situação eu desconfiava de tudo. Tentei manter a calma e continuar meu trajeto na esperança de que aquele carro sumisse alguma hora, chegamos na escola de balé da Sophia e eu sequer me preocupei aonde estacionária meu carro , larguei em qualquer lugar e peguei Sophia no colo para entrarmos, eu me ajeitava quando o carro passou por nós e o homem estranho me olhou com um sorriso malicioso e foi embora, aquilo me deu arrepios corri com Sophia pra dentro da escola com meu coração acelerado.

\_Tudo bem Malu?\_ uma das professoras pergunta ao me ver andando rápido

\_Sim eu...\_ falo meio sem fôlego

\_Você não parece bem está pálida.

\_Eu.. Só estou um pouco nervosa achei que estávamos atrasadas\_ falo tentando parecer calma\_ a Sophia estava preocupada

\_Ah claro!\_ ela sorri\_ ainda não começamos e não se preocupe, você não está atrasada.

\_Obrigada\_ falo com um sorriso forçado

Ando meio que correndo até a sala onde deveria deixar Sophia pra se arrumar, e antes de deixar ela na sala olho em volta na procura de algum estranho. Deixo Sophia na sala e vou para o auditório onde seria a apresentação e para minha sorte vi de longe o Arthur em pé conversando com outro pai ..

\_Arthur\_ falo meio que nervosa

Ele me olha sorrindo e estava tão envolvido na conversa com o outro homem que sequer percebeu minha cara de pânico..

\_Malu lembra do Ricardo? Ele é pai da Laurinha lembra dela? Ela e a Sophy viviam...

\_Preciso falar com você\_ o interrompo

\_Claro\_ o sorriso dele se desmancha

Depois que Arthur se despediu do tal cara eu o puxei pro canto mais discreto que achei

\_Nossa Malu aqui e agora? \_ ele solta uma risada irônica

\_Arthur\_ falo séria



\_Tudo bem\_ ele cruza os braços\_ o que foi?  
Que cara é essa?\_ finalmente ele percebe a minha  
cara de assustada

\_Tinha um carro me perseguindo

\_O que?\_ agora ele estava nervoso também

\_Sim, a sorte é que eu percebi então acho que  
assustei ele.

\_Ok, está tudo bem eu vou tentar resolver  
isso o mais rápido possível, mas até lá vocês não  
andam mais sozinhas.

Eu não queria andar pela rua com seguranças  
atrás de mim, até por que não achava que aquilo  
faria bem pra Sophia mas era a única saída e  
depois daquele episódio ficou mais claro em  
minha mente o risco que corríamos

\_Fiquei com tanto medo, espero que Sophia  
não tenha percebido nada \_ falo angustiada

\_Tenho certeza que não\_ Arthur fala tentando  
me acalmar\_ vamos nos sentar a apresentação já  
vai começar e depois vocês vão embora comigo.

\_Ok.

A apresentação de balé da Sophia começou e  
confesso que eu ainda estava com medo, na

verdade era mais um pavor eu olhava para os lados e olhava pro palco e pensava se não tinha um daqueles homens escondidos ali só esperando uma oportunidade. Por outro lado Arthur parecia calmo, sorria e aplaudia como todos os outros pais presentes, na verdade ele parecia mais animado que os outros pais.

Enquanto eu observava aquela cena meu celular tocou, olhei o nome no visor e era o Marcelo, disfarço na esperança de Arthur não perceber quem era e atendo.

Arthur

Eu me lembrava de ter prometido várias vezes a Sophy de que iria as apresentações dela, mas não me lembro do dia em que eu realmente tinha ido. Agora que estava lá sentado vendo minha pequena dançando e sorrindo pra mim eu me perguntava o por que eu nunca tinha ido.

Eu estava como um babaca e nem ligava eu estava aproveitando o momento enquanto Malu parecia apavorada olhando para os lados toda hora, era de se entender ela estava com medo. Olho pra ela e vejo que ela estava recebendo uma

ligação do tal Marcelo, disfarço rapidamente ao vê que ela tentava esconder isso de mim.

\_Alô?\_ ela falava baixo

Eu não sabia do que se tratava o assunto mas percebi ela sorri e aquilo me deixou furioso afinal o que realmente estava rolando entre eles dois?

\_Muito bom \_ grito de pé aplaudindo ao final da dança

Olho pra Malu e ela já tinha desligado o celular talvez tenha se incomodado com a minha presença mas aquilo não mudava nada pra mim.

\_Foi ótimo ter vindo\_ falo sorrindo olhando pra ela

\_Nunca achei que fosse gostar de balé\_ ela fala sorrindo

\_Mas eu não gosto, mas o que a Sophy dançou ali não pode ser considerado balé\_ falo rindo\_ ela dança mal igual a você

Rapidamente me lembro daquela noite em que dançamos juntos no jardim, como eu queria aquilo de volta.

\_Vamos buscar ela?\_ ela parecia embaraçada com meu comentário

\_Claro.

Fomos buscar a Sophia e a primeira coisa que ela fez ao me ver foi correr na minha direção e me abraçar e isso me deixou ainda mais feliz.

\_Papai você veio\_ ela fala sorrindo

\_Sim e achei que você dança muito bem, por isso vou te levar pra tomar um sorvete\_ falo sorrindo

\_Não acho uma boa ideia Arthur\_ Malu fala me olhando com o mesmo medo que olhava para os lados

\_Está tudo bem Malu\_ falo sorrindo\_ não vai acontecer nada.

Era engraçado o jeito como parecíamos uma família novamente e naquele momento eu descobri o que tanto a Malu queria de mim, mas depois daquela ligação eu me perguntava se já não era tarde.

## Capítulo 26

Arthur

Ainda eram seis horas da manhã mas eu já estava acordado e isso não era bom significava que a situação estava começando a tirar meu sono o que significava que eu estava começando a ficar com medo. Resolvi dar uma corrida pelo quarteirão fazia tempo que eu não corria de manhã. Desci as escadas, peguei as chaves da casa e sai pelo Jardim da frente era incrível como eu ainda não tinha reparado como ele estava bonito, me lembraria de agradecer a Pedro o novo jardineiro estava fazendo um ótimo trabalho. Eu estava tão distraído que sequer percebi a presença de Mariana sentada na grama, parecia estar fazendo algum tipo de meditação, que mesmo sem querer eu interrompi..

\_ Arthur \_ela sorri

\_Desculpe Eu não queria atrapalhar a sua...

\_ É yôga \_ela ri ao perceber que eu não tinha ideia do que era

\_Não sabia que você curtiá essas coisas

\_Comecei faz uns quatro meses, me ajuda a relaxar

\_É você parece mesmo relaxada\_ falo rindo

\_Você não quer tentar?

\_Não acho que vá funcionar\_ falo rindo\_ a única coisa que me acalma é o uísque e estou tentando parar então..

\_Eu acho que o yôga te ajudaria muito, você pode pelo menos tentar.

\_ hum...\_ olho em volta me certificando de que ninguém me veria fazendo aquela maluquice de meditação \_ ok, alguns minutos não vão me matar.

Me sentei ao lado dela e era engraçado por que aquela coisa de inspirar e expirar realmente funcionava. Depois de algum tempo fazendo aquilo realmente me senti melhor

\_ Não foi tão ruim foi? \_ Mariana pergunta sorrindo

\_Não, estou até mais relaxado agora.

Ficamos mais algum tempo conversando e rindo das caras que eu fazia quando ela me pedia pra repetir uns daqueles mantras.

\_Como andam as investigações? \_ela me perguntar

\_Acho que minha mãe quer muito mais do que só me matar, a Malu dias que um carro a seguiu.

\_Estou com medo, e me sinto culpada por ter participado disso.\_ ela abaixa a cabeça

\_Está tudo bem\_ falo sorrindo

\_Não quero que nada aconteça com você \_ ela da uma pausa constrangedora \_nem com ninguém aqui.

Eu sabia dos sentimentos de Mariana por mim, e ela também sabia que era impossível ficarmos juntos por que eu ainda era loucamente apaixonado pela Malu. Embora as vezes eu achasse que devia partir pra outra, afinal era isso que a Malu parecia estar fazendo.

Malu

Ainda era cinco da manhã quando a Sophia acordou chorando ela parecia assustada, tinha tido um pesadelo e estava com medo de dormir sozinha então a levei para o meu quarto. Depois de um tempo ela acabou dormindo mas eu ja

tinha perdido o sono, fiquei horas e horas olhando pro teto até que ouvi vozes vindo do jardim, na hora meu coração gelou tive medo de que tivesse alguém perigoso lá fora. Abri a porta da varanda devagar e me esgueirei até a beirada já tentando pensar em alguma folga caso fosse vista, olhei pra baixo e rapidamente me levantei com o rosto em chamas de tanta raiva, lá estava o Arthur cheio de assunto com a Mariana os dois iriam e pareciam bem a vontade juntos, não aguentei ve o resto da cena simplesmente bati a porta e me joguei na cama revoltada. Me perguntava se os dois já estavam de caso de novo, e me corroia de ciúmes só de pensar.

Depois que Sophia finalmente acordou descemos pra tomar café e Arthur e Antônia conversavam na cozinha acho que sobre a tal Mariana pois pararam de falar quando cheguei..

\_ Bom dia\_ falo tentando disfarçar

\_Bom dia\_ Arthur fala se levantando\_ te espero na galeria\_ ele fala olhando pra mim

\_ Achei que você fosse no mínimo me dar uma carona já que eu estou te ajudando.\_falo



deixando transparecer minha raiva

\_ Não acho que seja o adequado ele acha que você me odeia, e somos um casal em clima de separação não temos muito o que conversar\_ ele diz com um sorriso irônico nos lábios que me irritou mais ainda

\_ Tem razão \_falo tentando sair por cima\_ não quero que pensem que estamos juntos

Ele não pareceu ligar, so me olhou e saiu tranquilamente. Me sentei revoltada com a cara de pau do meu futuro ex marido, eu não podia acreditar que ele estava esfregando a felicidade dele na minha cara.

\_ De onde vem tanto bom humor? \_pergunto olhando pra Antônia desconfiada afinal eu tinha certeza que ela sabia de alguma coisa

\_ E você, de onde saiu tanto mau humor?\_ ela pergunta sorrindo

\_É só preocupação \_ falo olhando pra Sophia brincando com as panelas no chão \_ me preocupo com a cabeça dela no meio disso tudo.

\_ Não se preocupe ela está ótima, acho que ela nem está preocupada com nada agora que ela

e o Arthur estão numa fase boa.

\_O que você acha que ele está aprontando?\_  
falo olhando fixamente pra ela na tentativa de descobrir algo

Ela me olha confusa e logo após solta um sorriso..

\_Você está com ciúmes?\_ ela pergunta sorrindo

\_Eu?\_ falo nervosa será que estava tão na cara meu ciúme do Arthur com a tal mariana\_ que absurdo\_ falo tentando disfarçar

\_Claro\_ ela fala ainda rindo\_ não se preocupe a Sophia também te ama muito, não precisa ter ciúmes dela com o pai.

Respiro aliviada ao perceber que ela falava da Sophia, fico mais tranquila ao ver que meus ciúmes não estavam tão na cara.

\_Bem já vou indo tenho que levar Sophia pra escola e depois ir na galeria.

\_Ah claro, o Carlos está esperando vocês lá fora\_ ela me olha agora séria \_ boa sorte Malu.

\_Obrigada Antônio, vou precisar mesmo.

Depois de deixarmos Sophia na escola com

um dos capangas do Oscar na porta da escola pra observar a movimentação, fomos pra galeria e eu estava nervosa me sentia como no dia em que me mudei pra casa do Arthur e como naquele dia Carlos também me observava pelo espelho retrovisor..

\_Nervosa?\_ ele pergunta

\_Não sei bem o que fazer, acho perigoso.

\_ Fica tranquila o Arthur já esquematizou tudo, você só precisa ficar calma e fazer o que foi combinado.

\_Você tem razão.

Eu sabia que Arthur tinha as coisas sob controle na cabeça dele, mas pra mim aquilo tudo parecia muito perigoso.

Quando chegamos na galeria Marcos estava na porta conversando com um homem e sorriu ao me ver.

\_Malu\_ ele fala sorrindo

\_Oi Marcos \_ falo tentando parecer tranquila

\_ o Arthur já chegou?

\_Sim, e já aviso ele não está muito feliz\_ ele sorri\_ se é que me entende.

Não entendi o que ele queria dizer mas sorri do mesmo jeito subi as escadas e entrei na sala, Arthur estava de costas olhando a vista com as mãos no bolso de repente me veio a lembrança o jeito como eu adorava observar ele da minha mesa de secretaria achava sexy o jeito como ele ficava parado pensando, e naquele momento ele estava tão sexy que tive que me esforçar pra não me desconcertar..

\_Arthur\_ falo ao perceber que ele sequer tinha notado minha presença

\_Ah malu\_ ele se vira pra mim\_ que bom que chegou tenho algumas coisas pra te falar.

\_ Claro.

Me sento e Arthur começa a me dar as coordenadas sobre o que falar pro Marcos e em como me aproximar, mas enquanto ele falava eu pensava em como o Arthur estava estranho ele sequer falava de nós e mesmo que eu achasse que eu devia dar uma chance para o Marcelo a atitude do Arthur me incomodava e me incomodava mais ainda o fato de perde lo pra tal Mariana.

\_Malu você entendeu?\_ ele diz me voltando

ao assunto

\_Claro, eu... bem acho que vai dar tudo certo.

\_Ok, acho que já podemos começar e se precisar de ajuda so me chamar.

\_Ok.

Desci as escadas e fui começar o nosso plano torcendo pra que tudo desse certo e pra que Carlos acreditasse que eu queria destruir o Arthur, por que do contrário poderíamos estar brincando com fogo.

## Capítulo 27

Arthur

\_Você acha que isso vai dar certo?\_ Bruno me pergunta enquanto eu andava pela sala conversando com ele no celular

\_Foi a única ideia que eu tive, sei que não foi a mais inteligente mas o Marcos não me representa perigo ele é só mais um fantoche na mão da minha mãe.

\_Não sei cara, é melhor ficar de olhos bem abertos.

\_Eu estou não vou permitir que aconteça nada com a Malu.

\_Você ainda é louco por ela não é?\_ ele pergunta

\_Sou, mas agora to deixando ela livre, não vou mais forçar a barra.

\_A Bia disse que ela saiu pra jantar com o tal Marcelo, acho que os dois...

\_Eu sei, ela meio que tenta disfarçar mas sei que ela jantou com ele umas duas vezes\_ falo tentando controlar a raiva\_ não vou mais me

meter, ela decide.

\_Nao acha que devia falar com ela, dizer como se sente?

\_Nao eu já disse várias vezes que a amava, que queria ela de volta e nada, eu ainda a amo mas não vou mais me submeter a isso, eu sei que errei mas eu estou tentando consertar.

Depois de ter pensado muito sobre o assunto eu estava decidido a ser um novo homem, e decidi que cuidaria da Sophia, já a Malu eu a deixaria decidir sozinha o que ela realmente queria.

Malu

Eu estava no saguão da galeria e olhava os quadros, alguns deles eu conhecia. As pinturas do Arthur eram muito particulares e me surpreendia alguém copia las, afinal elas tinham muito dele, e uma delas em especial me chamou a atenção era a figura de um menino dando uma flor a uma outra menina, de inicio me pareceu normal até que olhei bem aqueles dois e tinham nossas características físicas e bem pequeno debaixo da assinatura dele vinha escrito "para Malu" eu nunca tinha visto aquele quadro e eu sequer sabia que

ele o tinha dedicado a mim. Fiquei em transe parada pensando em milhares de coisas até que fui interrompida pela voz do Marcos atrás de mim..

\_Lindo não é\_ ele fala sorrindo \_ queria saber como ele consegue, talvez seja a inspiração que seja muito boa.

\_Arthur tem talento \_ falo seria \_ pelo menos pra pintura

Eu tentava parecer convincente, estava com medo de que ele desconfiasse de mim.

\_Vocês não estão muito bem não é?\_ ele parecia cauteloso com as palavras

\_Bem...\_ falo tentando me lembrar do combinado \_ acho que me chamar pra trabalhar aqui foi só mais uma tentativa de nós acertarmos.

\_Acha que vai dar certo?

\_Sinceramente não, mas vou dar essa oportunidade pela Sophia.

Quanto mais eu conversava com Marcos, mais eu percebia que ele estava curioso sobre o que havia entre mim e o Arthur. Talvez parecesse aquela velha e boa preocupação de amigo, mas



eu sabia que não era isso, na verdade a cada vez que eu dizia o quanto estava chateada com o Arthur ele parecia

satisfeito.

\_Bem.. vou trabalhar agora, mas se precisar de alguma coisa pode contar comigo.\_ ele diz sorrindo

\_Obrigada, você é um ótimo amigo.

O meu trabalho na galeria ainda não estava definido, por enquanto eu cuidava dos recados e marcava reuniões e principalmente vigiava o Marcos.

\_Vamos?\_ Arthur me pergunta na hora de ir embora

\_Sim eu só vou pegar minhas coisas

\_ Te encontro no estacionamento.

Entro na galeria e Marcos ainda estava lá parecia conversar com alguém pelo telefone, me aproximei e tentei ouvir o que ele falava..

\_Eu não sei o que você está querendo insinuar \_ ele falava nervoso

Eu não queria ser vista por isso me esforçava pra não ser vista atrás de uma pequena coluna. Eu

estava tão concentrada na conversa dele que quase gritei ao sentir o vibrar do meu celular no meu bolso.

\_Alô\_ falo

\_ Sabia que eu ainda estou te esperando \_

Arthur fala

\_Eu já estou indo.

\_Por que você está cochichando?

\_Eu te falo depois\_ falo desligando o telefone

Desligo o telefone e tento ouvir mais alguma coisa, mas ele desliga o telefone e começa a arrumar sua pasta pra sair. Corro pra me esconder atrás da porta na esperança de que ele não me visse. Minha respiração estava pesada e eu já tentava inventar alguma desculpa caso fosse descoberta. Marcos sai da sala e eu finalmente consigo sair de trás da porta..

\_Eu já disse que tava indo?\_ falo nervosa

\_Oi?\_ Marcelo fala do outro lado

\_Ah desculpa \_ falo rindo\_ eu achei que fosse outra pessoa.

\_O que vai fazer hoje à noite?\_ ele me pergunta

\_Nada.

\_Nao ta afim de sair?

\_Ah desculpa, mas hoje eu queria passar um tempinho com a Sophia.

\_Ham. . Claro, que tal sábado?

\_Tudo bem.

Eu e Marcelo combinamos que iríamos devagar com as coisas, estávamos naquela fase de nos conhecer eu tinha decidido dar uma chance , mas eu não esperava a mudança do Arthur e aquele jeito mais responsável tinha me confundido totalmente, pelo que parecia agora quem não sabia o que queria era eu.

Cheguei no estacionamento e Arthur estava encostado no carro mexendo no celular, ele parecia calmo

\_Achei que queria ficar aqui\_ ele fala entrando no carro

\_Eu estava ouvindo uma conversa do Marcos no telefone\_ falo entrando no carro\_ ele parecia estar brigando com alguém

\_Hum...\_ ele olhou pra mim seeio\_ Malu por favor tome cuidado,eu sei que te pedi pra me

ajudar, mas não se arrisque tanto.

Olhei pra ele e até pensei em falar alguma coisa, mas ele logo se virou pra frente e ligou o carro.

Chegamos em casa e Arthur se jogou no sofá e ligou a televisão, já eu fui procurar a Sophia mas logo Antônio me informou que ela tinha dormido. No fundo eu já sabia que ela estaria dormindo mas eu não estava com cabeça pra sair com o Marcelo naquele dia.

Arthur

Me jogar no sofá foi a primeira coisa que fiz ao chegar em casa eu estava exausto. Liguei a televisão e procurei alguma coisa boa pra vê, eu estava distraído até a Malu se aproximar de mim..

## Capítulo 28

Arthur

\_Nos podemos conversar?\_ Malu fala parada na minha frente

\_Claro\_ falo desligando a televisão

\_Pode ser na biblioteca?

\_Ham.. ok\_ falo estranhando afinal o que era tão secreto.

Fomos ate a biblioteca entramos e Malu fechou a porta, eu me sentei em uma poltrona e ela no sofá ao lado.

\_Entao..\_ falo olhando pra ela

\_Quero saber o que está acontecendo \_ ela parecia nervosa

\_ O que?\_ eu realmente não havia entendido

\_Quero saber o que está acontecendo com você.\_ ela me olhava como se estivesse confusa

Parei um pouco pra pensar e fiquei olhando pra ela, e foi aí que entendi o que ela queria saber, a única coisa que ainda me intrigava era o por que estávamos tendo aquela conversa agora.

\_Você acha que estou diferente?\_ pergunto

\_Bem... Eu...\_ ela sequer conseguia me encarar\_ você não é a mesma pessoa.

\_Malu por que isso agora?

\_Eu...

Naquele momento esperei que ela dissesse que não queria o divórcio, que na verdade ainda me amava, mas como sempre a Malu me surpreendia.

\_Pode falar\_ olhei pra ela ansioso

\_Eu...\_ ela engole a saliva nervosa \_ só quero ter certeza de que a Sophia não vai sair magoada disso tudo, se você não vai mudar de novo quando perceber que não vamos mais voltar.\_ ela disse tentando parecer firme mas ela falava baixo e olhava pro chão

\_Mas que droga Malu \_ me irrita\_ estou cansado desse jogo de gato e rato.

\_Eu...

\_Eu te amo Malu, te amo de verdade mas já entendi que você não quer mais ficar comigo \_ falo tentando segurar as lágrimas \_ vou respeitar sua escolha, só quero saber se você tem certeza disso.\_ falo me aproximando dela.

Parei bem de frente pra ela e conseguia ouvir a sua respiração pesada eu a encaro e pergunto

\_Tem certeza disso Malu?

Fiquei alguns minutos olhando pra ela e meu sub consciente me dizia pra beijar logo ela, mas eu não me sujeitaria a ser rejeitado de novo. Ela não me respondeu nada, apenas olhou pra baixo e para mim aquilo já tinha chegado no nível máximo.

\_Ok, já entendi\_ falo me virando e indo em direção a porta \_ amanhã mesmo vou ligar pro advogado e pedir pra ele acelerar as coisas \_ falo esperando alguma resposta mas ela continuava em silêncio \_ Tudo bem \_ falo e saio em direção ao bar estava revoltado

\_ Você não sabe como é \_ ela vem gritando e me faz olhar pra ela

Olhei pra Malu e ela estava parada no meio da sala com os olhos cheios d'agua, ela parecia transtornada

\_Voce não sabe como foi pra mim\_ ela gritou\_ eu chorei noites inteiras, sofri a cada vez que a Sophia perguntava do pai e não conseguia

entender o que tinha de errado comigo, o por que você não queria mais ficar comigo.

\_Eu sei Malu \_ falo me aproximando \_ eu sei que te fiz mal e me arrependo todos os dias por isso, mas o que você quer de mim?\_ eu gritava nervoso

\_Quero que você sofra\_ ela grita aos prantos

Olhei pra ela e percebi o sofrimento dela e foi aí que eu soube que ela queria mesmo que eu entendesse o que ela sentiu.

\_ Me desculpe \_ falo me aproximando e olhando pra ela\_ eu sei que te fiz muito mal, mas não sei mais o que eu faço pra te convencer que eu te amo.

\_Eu não posso Arthur \_ ela me olha e se afasta\_ não consigo te perdoar.

Aquela conversa tinha sido decisiva pra nós, ali eu tive a certeza de que nós não tínhamos mais jeito ela tinha decidido não me perdoar.

Entrei no meu quarto e me joguei na cama fiquei algum tempo olhando pro teto ate que meu celular tocou...

\_Alo?



\_Arthur falta um mês pro meu casamento e a Katarina descobriu que o Alberto vai entrar comigo e disse que não vai se ele for.\_ Bia parecia desesperada

\_E o que você quer que eu faça?\_ pergunto tentando não me estressar mais

\_Fala com ela, você é o neto preferido dela.

\_Sem chances, já faz tempo que eu não vejo ela.

\_Por favor Arthur \_ ela choraminga \_ pelo menos tenta, eu to a mil e não posso me casar sem ela

Ouvir Bia choramingando me convenceu até por que já estava me deixando nervoso.

\_Ok eu vou tentar falar com ela, mas nada garantido.

\_Obrigada.

Desliguei o telefone e fiquei lá no silêncio pensando no que iria fazer afinal minha vida ja estava uma bagunça e Bia ainda queria que eu resolvesse os problemas dela. De uma certa forma pra mim aquilo foi bom por que me distraiu completamente da Malu, de repente eu estava me

perguntando o por que minha avó e o seu Alberto se odiavam tanto a ponto de não suportarem estar no mesmo lugar. Pelo que eu sabia os dois já se conheciam a anos e foi através deles que nossas famílias se conheceram mas eu nunca soube o que tinha acontecido de verdade.

No dia seguinte me levantei cedo e decidi dar uma corrida pra refrescar a cabeça, mal sai no jardim e la estava Mariana com aqueles exercícios malucos de yôga..

\_Bom dia\_ ela sorri

Era engraçado mas mariana me parecia outra pessoa eu não via mas nela aquele olhar sedutor, ela parecia calma e em paz, talvez o yôga estivesse dando resultado.

\_Oi?\_ falo tirando o fone do ouvido

\_Eu disse bom dia\_ ela ri

\_Bom dia\_ falo \_ e então como você está?

\_Estou bem, e como vão as investigações?

\_Acho que estamos indo bem, em breve estaremos livres\_ falo

\_Obrigada Arthur, você não tinha obrigação de me defender, não depois do que eu fiz.

\_Eu já disse que está tudo bem

\_ Sabe depois dessas coisas todas eu parei pra pensar e quando me lembrei de tudo o que fiz e do que minha mãe me ensinou decidi que não esperaria sofrer mais pra me tornar alguém melhor.

\_Não seja como eu\_ falo triste \_ não espere perder tudo pra mudar.

\_Você sabe que não perdeu, ela ainda te ama, isso é mais que evidente ela só não quer admitir por que foi magoada

\_Virou vidente também?\_ pergunto rindo

\_Para de graça, sou mulher sei como é isso, quando somos magoadas por alguém colocamos na nossa cabeça que por amor próprio nunca mais voltaremos com ela, é só um orgulho idiota.

Do jeito que ela falava parecia que sabia bem como era aquilo e por isso

tinha tanta certeza.

\_Bem... De qualquer forma eu já desisti\_ falo

\_Claro\_ ela solta uma risada

\_É tão óbvio?\_ pergunto rindo

\_Que você a ama? Nítido\_ ela dá um sorriso é

olha pro chão \_ ela não sabe a sorte que tem.

\_Isso é sou um ótimo partido\_ brinco

\_Ah claro\_ ela fala rindo

A conversa estava indo tão bem que acabamos sentando em um banquinho no jardim, ela começou a me contar um pouco sobre a vida dela e ali consegui entender um pouco o por que ela tinha sido um alvo tão fácil pra minha mãe.

\_Bem agora tenho que ir, vou ligar pra minha avó \_ falo me levantando

\_Claro, boa sorte

\_Eu vou precisar\_ falo rindo

Como eu não tinha corrido voltei pra dentro de casa pra tomar um banho rápido e depois ligaria pra Katarina.

Malu

Mal dormi a noite depois daquela conversa que tive com o Arthur, pelo que parecia ele iria desistir de nós de vez. Me senti uma idiota por ter deixado a conversa levar aquele rumo, mas não consegui me segurar.

De manhã acordei cedo e abri a janela pra deixar o sol entrar na esperança de que a teoria da

minha mãe fosse a certa, ela sempre dizia que acordar de manhã e olhar pro céu e deixar o sol entrar melhorava as coisas, se aquilo funcionou pra mim? Claro que não pelo contrário as coisas pioraram por que assim que abri a janela e olhei pra baixo lá estavam os dois Mariana e Arthur na maior intimidade, a conversa parecia boa os dois sorriam e Arthur parecia estar interessado no assunto. Eu queria fechar a cortina e não ver mais nada mas a curiosidade foi maior, fiquei observando os dois até ué meu celular tocou, olhei no visor e era o Marcelo..

\_Alô\_ falo ainda observando os dois

\_Bom dia Malu.

\_Bom dia \_ falo distraída

\_Tudo bem?

\_Ahãm...

\_Bem.. é que a Carla já chegou queria saber se você não quer almoçar com a gente hoje?

Eu ainda estava na linha mas minha atenção estava nos dois do jardim, fiquei ainda mais curiosa quando vi Arthur se levantar e entrar novamente em casa e a tal Mariana também se

levantou e saiu

\_Malu?\_ Marcelo fala

\_Hã? Ah o almoço, sim tudo bem.\_ falo.

\_Ok , então nos encontramos no restaurante da esquina do hotel

\_Ok\_ Desligo o telefone

Sentei na minha cama e me perguntei se realmente o Arthur faria aquilo, se realmente ele ia dar uma chance pra tal Mariana.

\_Mamãe\_ Sophia entra gritando no meu quarto

\_Bom dia filha\_ abraço ela

\_Vamos\_ ela me puxa \_ quero comer\_ ela fala rindo

\_Claro.\_ falo rindo

A peguei no colo e ali percebi que eu e Arthur tínhamos um tesouro juntos, e ela tinha tanto dele que até me dava vontade de chorar, eu me odiava por ainda amar tanto aquele idiota.

Saio do quarto e encontro Arthur no corredor todo arrumado, ele estava tão lindo que deu até raiva..

\_Papai\_ Sophia grita e se joga pra cima dele

\_Princesa\_ ele sorri e a pega no colo\_ bom dia Malu \_ ele fala tranquilo

\_Bom dia\_ falo olhando pra baixo

Fomos andando juntos até a escada e de repente vimos Carlos subindo em nossa direção correndo.

\_Arthur descobrimos de onde vem as cartas.\_  
ele fala ofegante tinha subido correndo

\_O que?\_ eu e Arthur falamos juntos

## Capítulo 29

Arthur

\_Oscar descobriu através do selo nos envelopes, ele disse que te ligou mas ninguém atendeu.

\_Eu estava no banho.

\_Bem de qualquer maneira ele disse pra te avisar que era pra você passar na casa dele mais tarde.

\_Ok.

Fiquei curioso pra saber quem era mas primeiro eu iria encontrar a Katarina. Descemos as escadas e fomos todos pra cozinha, coloquei Sophy no chão e ela correu de volta pra sala e ligou a televisão pra assistir seus desenhos.

\_Bom dia Antônio \_ falo dando um beijo na bochecha dela

\_Nossa aonde você vai todo bonitão assim?\_  
ela fala sorrindo

\_Tenho um compromisso, então você pode preparar um sanduíche rápido pra mim?

\_Claro.



Me sentei na mesa ao lado da Malu, e o clima da nossa conversa ainda pairava sobre nós dois ela me olhava como se quisesse saber o que eu ia fazer.

\_Você me conta quem é?\_ ela fala séria

\_O que?\_ me viro pra ela

\_Quem está escrevendo as cartas, você me conta quem é?

\_Claro assim que eu souber te falo.

\_Obrigada.

Eu conhecia bem a Malu e sabia que ela queria me perguntar mais alguma coisa, mas não disse nada.

Malu

O Arthur estava todo arrumado e eu olhava pra ele tentando descobrir pra onde ele ia mas no fim ele só pegou o sanduíche e saiu. Fiquei observando ele sair e corri pra janela que dava no jardim..

\_Você devia perguntar pra ele\_ Antônio fala chegando atrás de mim e me dando o maior susto

\_Você quase me matou\_ falo colocando a mão no peito

\_Me desculpe\_ ela fala rindo\_ eu não resisti.

\_E eu não estava olhando o Arthur \_ falo me ajeitando

\_Não é? Estava olhando o que então?

\_O jardim, o dia está tão bonito, estava até pensando em dar um volta \_ falo nervosa

Ela ri e não me responde nada o que foi melhor por que eu já estava com muita vergonha. Tomei café e fui até a sala e me sentei no sofá ao lado da Sophia.

\_Mamãe o papai disse que quando chegar nós vamos brincar\_ela fala sorrindo

\_Isso é muito bom \_ respondo pensativa

\_Ele também me disse uma coisa pra você \_ ela fala embolado e me dá vontade de rir

\_De mim? O que ele disse?\_ me aproximo curioso

\_Não mamãe \_ ela fala rindo\_ é segredo.

Eu sabia que Sophia provavelmente tinha confundido alguma coisa que o Arthur falou afinal por que ele me faria uma surpresa?

\_Hoje nós vamos almoçar com o tio Marcelo e com a tia Carla \_ falo

\_Uhul\_ ela solta um grito \_Vou pedir sorvete.

\_Muita calma mocinha, sorvete só depois do almoço.

Já estava na hora de sairmos e eu não estava muito animada pro almoço a única coisa que passava pela minha cabeça era aonde Arthur poderia ter ido todo arrumado daquele jeito.

Eu não podia mais ir sozinha por questão de segurança então pedi ao Carlos pra nós levar, me sentei no banco do carona enquanto Sophia brincava na cadeirinha atrás.

\_Entao vocês estão namorando?\_ Carlos pergunta

\_Oi?\_ falo constrangida não esperava aquela pergunta

\_Você e o cozinheiro, estão namorando?\_ ele pergunta calmo

\_Bem... Não é um namoro, só estamos conversando\_ falo envergonhada

Sim eu tinha vergonha por que o Carlos era meu amigo e amigo do Arthur e ele sabia de tudo, não me sentia a vontade.

\_Não se preocupe Malu, você não me deve

explicações, eu só estava curioso mesmo.\_ ele sorri\_posso fazer mais uma pergunta?

\_Sim

\_Você ama ele?

Eu sabia o que era amor, e eu sabia que amava o Arthur mas o Marcelo era um cara legal e na minha cabeça talvez fosse uma boa idéia tentar .

\_Bem.. \_falo olhando pra baixo\_ acho que posso conseguir.

\_Malu minha querida\_ ele sorri\_ não se cura um amor com outro.

Carlos podia até ter razão mas eu ainda tinha a esperança de deixar Arthur no passado.

Finalmente chegamos no restaurante e aquela conversa tinha acabado, saio do carro com Sophia no colo e la estavam os dois Marcelo e Carla na mesa do lado de fora do restaurante

\_Me liga e eu venho te buscar\_ Carlos fala antes de dar a partida no carro

Fui em direção a mesa e Carla já estava lá sorrindo como sempre...

\_Vocês estão atrasadas\_ ela fala fingindo

estar irritada

\_Achei que não vinhessem\_ Marcelo fala parecia confuso

\_Me desculpem \_ falo sem graça \_ tivemos alguns imprevistos.

\_ E então como estão as coisas?\_ Carla fala sorrindo

\_Bem.. acho que em breve todo esse circo vai se acabar, hoje o Arthur foi resolver o problema das cartas.

\_Isso é bom?\_ Marcelo me encara

\_hum... Que vontade de tomar um sorvete \_ Carla fala apontando pra uma geladeira no outro lado do restaurante \_ Você quer um Sophia?

\_ Eu posso mamãe?\_ ela me pergunta sorridente

\_Só um .

\_ Vamos \_ Carla fala a pegando e a colocando no seu colo e aquilo era tudo que a Sophia queria.

Carla e Sophia saem sorrindo como loucas, fico feliz por ver o quanto Sophia era simpática mas por outro lado odiei Carla por me deixar ali sozinha com o Marcelo, eu já sabia o que ele iria

dizer..

\_Elas são demais\_ falo sorrindo sem graça

\_Malu o que está acontecendo?\_ ele me olha sério

\_Eu..

\_ Eu gosto de você Malu, e quero ficar com você, mas não sei se é isso que você quer. Bem.. até semana passada parecia que era mas você está estranha me evita, não aceita meus convites pra sair.

\_Me desculpe eu...

\_Malu eu preciso saber se você quer tentar, não vou te obrigar a nada eu só preciso saber aonde estou pisando.

Marcelo parecia sincero e o olhar dele me parecia perdido e ao mesmo tempo esperançoso.

\_Eu...\_ mordo os lábios indecisa\_ acho que preciso pensar, eu tenho uma filha e...

\_Malu tem certeza que o problema é ela?

\_Claro\_ falo tentando parecer decidida\_ só preciso que as coisas aconteçam devagar.

\_Ok.

Esses sorvetes são maravilhosos Carla e

## Sophia se aproximam

Eu e Marcelo sequer conseguimos sorrir a nossa conversa tinha sido tensa e por mais que as coisas parecessem resolvidas no fundo nós sabíamos que não estavam.

\_Iih climão\_ Carla fala enquanto Sophia se lambuzava com o sorvete

\_E então \_ tento mudar o assunto \_ e o Felipe?

\_Não mesmo \_ ela fala rindo sem graça \_ foi uma ótima tentativa mas não vou virar o centro das atenções.

\_Ele ligou pra ela ontem\_ Marcelo empurra a prima de implicância

\_Achei que estivessem juntos, não iam vir jogar banquete?

\_Sim e ele vinheram, mas estão em um hotel mais perto do local do jogo\_ ela responde

\_E por que você está nesse hotel?

\_Por que eu queria ficar com meu primo querido.

\_Por que ela evita a todo custo ficar perto do Felipe a não ser que seja necessário\_ Marcelo fala

rindo

\_Por que você faz isso?\_ pergunto

\_Algumas pessoas são orgulhosas demais pra admitir que amam alguém.\_ Marcelo diz

Abaixo a cabeça e me pergunto se Marcelo já não tinha percebido alguma coisa, ou será que era eu mesma que me culpava por ainda insistir naquela loucura.

\_Eu não amo o Felipe \_ Carla fala sem graça

Começamos a almoçar e eu só pensava em uma coisa na decisão que eu tinha tomado a alguns minutos atrás. No final do almoço fomos todos para o estacionamento e ficamos parados perto do carro do Marcelo enquanto esperavamos o Carlos chegar. Marcelo segurava Sophia e os dois brincavam enquanto eu e Carla conversamos..

\_E o Arthur como ele está reagindo a isso?\_ ela fala apontando pro Marcelo

\_Muito bem na verdade \_ falo olhando pras minhas mãos \_ ele parece não ligar.

\_Não é possível que ele tenha mudado tanto, o Arthur é o cara mais dominador e ciumento que



eu já conheci.

\_Bem... Eu ainda não esclarecimentos nada com ele, ele sabe que saímos mas nada de mais.

\_O que você está fazendo Malu?

\_O que?

\_Você ama o Arthur, por que está saindo com o Marcelo?

\_Eu... O Marcelo é um cara legal acho que posso amar ele.

\_Malu pense bem antes de fazer qualquer coisa, você pode acabar sozinha.

\_O que?\_ falo nervosa \_ por que todos agem como se eu tivesse errado? Foi ele quem nos abandonou e não quis saber da filha, eu só quero reconstruir minha vida.

\_Construir uma nova vida em cima do ódio de uma outra vida não é um bom começo.

Eu sequer tive resposta, e nem pude Carlos chegou e Sophia já estava correndo pro carro me gritando.

Arthur

Ceguei no restaurante e minha avó não estava lá, como sempre ela chegou atrasada.

\_E então?\_ ela fala se sentando

\_Oi Katarina tudo bem?\_ falo irônico

\_Vamos parar de graça, já sabemos por que estamos aqui.

\_Mas..

\_Arthur você é meu neto favorito\_ ela sorri\_  
mas eu não vou ao casamento da Bia, não  
enquanto aquele velho ainda for entrar com ela.

\_Meu Deus mas o que de tão grave ele te fez?

\_Eu simplesmente não gosto dele \_ ela diz  
emburrada

\_Ah para com isso, coisa de criança.

\_Ahaa falou o cara que abandonou a família  
pra da uns pegas numa prostituta.\_ ela me encara  
cruzando os braços

Pelo visto aquela conversa seria muito mais  
difícil do que eu imaginava.

## Capítulo 30

Arthur

A Katarina era uma das pessoas mais difíceis de lidar que eu conhecia, ela sempre aquele jeito abusado e conforme a idade foi chegando ela só piorou.

\_Se a Bia o escolheu pra entrar com ela, então que aceite que eu não vou nesse casamento.\_ ela diz nervosa \_ Por que ela não chamou o Carlos?

\_Por que ele é avô do Bruno, e o casamento também é dele.

\_Hum... Ela não entraria com ele se soubesse o mal caráter que ele é.

Eu não aguentei a cara birrenta que ela fez e cai na risada, era hilário ver uma senhora daquela idade fazendo tanta pirraça.

\_Para de rir seu idiota\_ ela diz

\_Desculpa eu...\_ falo tentando me segurar \_ vamos fazer o seguinte você vai ao casamento e simplesmente ignora o tal Alberto.

\_Não.\_ ela fala taxativa

\_Aah pelo amor de Deus, é o casamento da

Bia você não pode faltar.

\_Eu sei mas...

\_Pocha você praticamente criou a Bia, não acredito que ela vai casar e você não vai.

\_Ok\_ ela sorri\_ mas me prometa que aquele porco não vai chegar perto de mim.

Depois de finalmente ter convencido Katarina de ir ao casamento da Bia decidimos sair pra dar uma volta no parque. Eu adorava ficar com a Katarina apesar de ela ter aquele jeito ignorante e quase sempre estar do lado da Malu ela era a única que conseguia colocar meus pés de volta no chão.

\_E então você e a Malu não tem volta mesmo?\_ ela pergunta

\_Acho que não \_ falo a abraçando \_ ela está magoada e não consegue me perdoar, e no fundo eu até entendo mas não posso ficar refém disso.

\_Vai desistir?

\_Desistir?\_ solto uma risada\_ o que você acha?

Katarina solta uma risada e continuamos caminhando pelo parque. Depois de andarmos e

conversamos bastante decidimos que já estava na hora de irmos embora..

\_Quer uma carona?\_ pergunto

\_Claro\_ ela sorri

Depois que deixei Katarina em casa fui direto para a casa do Oscar , queria saber de onde vinham as cartas.

\_O que descobriu?\_falo entrando na biblioteca da casa dele e me sentando no sofá de couro no canto da sala.

\_Bem.. fiz uns contatos e pelo que parece esse selo só pode ter vindo de um lugar.

\_De onde?

\_Uma cidade no interior que resolveu em homenagem ao seu prefeito que é muito querido, fazer esses selos com a foto dele.

\_Então?\_ eu não acreditava que era só isso

.

\_Arthur eu to começando a achar que a história é bem mais complicada e perigosa do que nós achamos .

\_Como assim?

\_Eu não sei ainda, mas todos esses mistérios,

sua família está correndo perigo você precisa tirar elas daqui.

\_Agora ? Eu não posso, o casamento da Bia está chegando, a Sophia é Dama de honra eu e a Malu somos padrinhos.

\_Esperamos até o casamento e depois você manda elas pra Londres com a Katarina.

Pela primeira vez vi Oscar realmente preocupado. Ele não era o tipo de cara que tinha medo mas naquele dia ele parecia estar no mínimo amedrontado.

Voltei pra casa pensando se realmente iria esperar o casamento, se não era melhor mandá-las pra longe logo. Chego em casa e Sophia corria de um lado pro outro com uma boneca na mão sorrindo..

\_Papai\_ ela grita e corre na minha direção

\_Oi minha princesa, como você está?

\_Bem\_ela sorri

\_ E então o que fez hoje?

\_Eu e a mamãe saímos com a tia Carla e o tio Marcelo.

Na hora me subiu uma raiva, mas tratei de

engolir ela de volta eu precisava controlar aquele meu jeito impulsivo.

\_Nossa, e foi legal?

\_Foi eu tomei sorvete e andei na cadeira da tia Carla \_ ela ria

\_Isso é muito bom\_ falo sorrindo \_ e sua mãe onde está?

\_Lá em cima\_ ela aponta pra escada

\_Ata

\_Agora podemos brincar?

\_Claro do que quer brincar?

Malu

Depois daquele almoço eu só pensava no quanto eu estava sendo egoísta com todos ao meu redor. Chegamos em casa e dei um banho na Sophia e ela como sempre desceu correndo pra sala pra brincar vendo seus desenhos. Ela desceu e eu pedi a Antônia que desse uma olhada nela enquanto eu tomava um banho.

Muitos dizem que no banho é aquela hora que a gente começa a pensar na vida mas no meu caso isso não acontecia só no banho.

Sai do banho coloquei a roupa mais

confortável que eu achei e sai na intenção de me sentar no chão ao lado da Sophia no tapete da sala, eu estava no topo da escada quando vi Arthur conversando com a Sophia, dei alguns passos pra trás na tentativa de ouvir a conversa dos dois. Como a Sophia era uma criança muito fofoqueira já era de se esperar que ela dissesse ao pai dela que nós saímos com o Marcelo e a Carla, mas o mais surpreendente pra mim foi a reação do Arthur.

\_Nossa e foi legal?\_ ele disse

Eu não deveria mas fiquei com raiva de ele não ter feito nada, era uma loucura mas agora até saudades dos ciúmes possessivos do Arthur eu sentia falta.

Desci as escadas e os dois pareciam sequer perceber minha presença estavam tão concentrados na brincadeira que nem se ligaram quando me sentei na poltrona e fiquei olhando pra eles.

\_Mamãe você é a princesa\_ Sophia se aproxima com uma coroa de papel

\_Ah claro muito obrigada \_falo sorrindo



fingindo estar honrada

\_E o papai é o príncipe\_ ela aponta pro pai que ainda arrumava a roupa que amassou durante a brincadeira anterior.

\_E você é o que?\_ ele pergunta

\_Eu sou a fada mestra\_ ela fala girando com uma caneta que fingia ser sua varinha mágica.

\_Claro é tão evidente, como não percebi?\_ ele disse morrendo de rir

\_E agora vamos fazer o casamento de vocês.

Era engraçado como uma simples brincadeira nos lembraria de tanta coisa.

\_Agora vocês se ajoelham juntos aqui\_ ela fala apontando para o meio da sala

Eu e Arthur nos olhamos e mesmo que eu estivesse relutante a aceitar Arthur parecia tranqüilo.

Nos ajoelhamos de frente pra ela que estava em pé em cima do sofá..

\_Agora, vocês dão as mãos pra eu fazer a mágica \_ ela disse

Dei as mãos para o Arthur e era como sentir todas aquelas emoções voltando, tudo que eu

sentia uma mistura de amor e ódio que eu sequer podia conter.

\_Sim sim Sá lá bim\_ela cantarolou antes de bater com a caneta nas nossas cabeças \_agora pode beijar a noiva.

Naquele momento duas coisas me deixaram surpresas a primeira era aonde ela tinha aprendido essas coisas? E a risada do Arthur ao ouvir a ordem de Sophia.

\_É só isso e já estamos casados?\_ ele fala rindo

\_Sim\_ ela fala cruzando os braços \_ hora de beijar a noiva.

Ele me olha como se procurasse algum tipo de permissão, mas eu estava tão nervosa que sequer conseguia me concentrar o Arthur estava tão perto, eu podia sentir a respiração pesada e meu coração acelerado.

Ele se aproximou mais ainda, colocou a mão no meu rosto e encostou seus lábios bem de leve nos meus, eu o encarava e piscava meus olhos freneticamente na tentativa de fazê-lo parar mas foi inútil ele apenas sorriu e me beijou e o pior que

o beijo foi correspondido. Sentir a boca do Arthur na minha era como estar nas nuvens eu me sentia como me senti no nosso primeiro beijo, mas ao contrário do que foi aquele beijo era mais doce e delicado, o que me deixou ainda mais rendida.

\_ Acho que já está bom \_ falo empurrando o Arthur nervosa

\_ Agora vocês...

\_Agora a senhorita vai pra cozinha fazer um lanche acabou a brincadeira\_ falo nervosa já preocupada com o que Sophia poderia inventar

Sophia saiu contrariada batendo o pé, ela estava tão nervosa que eu podia ouvir os resmungos dela e as risadas da Antônia.

Na sala Arthur simplesmente se levantou do chão e se jogou no sofá..

\_Ela está muito esperta \_ ele fala sorrindo com as mãos atrás da cabeça

Eu estava sem saber o que fazer ou dizer depois daquele beijo e o Arthur agia como se nada tivesse acontecido.

\_Eu...\_ meu corpo ainda tremia\_ você não devia ter feito aquilo\_ falo agitada\_ não podemos

dar falsas esperanças a ela.

Ele me olhou por um tempo e até o olhar dele estava me deixando trêmula, mas não parecia um olhar de raiva do contrário ele estava bem calmo. Ele se levantou do sofá e se aproximou de mim com um leve sorriso no rosto...

\_E eu teria feito muito mais se ela não estivesse aqui.\_ ele disse me encarando e depois foi em direção a cozinha me deixando lá parada com uma cara de idiota que eu sequer pude conter.

## Capítulo 31

Arthur

Durante esse tempo longe da Malu eu entendi que dizer pra ela que eu a amava não mudaria nada, então mudei a estratégia e agora deixaria ela livre pra perceber que ela também me amava.

Eu não sabia no que daria e muito menos qual seria a reação dela, mas precisei admitir que a ideia do beijo foi oportuna, era disso que eu precisava pra saber se ela ainda me amava. Depois daquele beijo não me importava pra onde ela fosse ou com quem ela ia, eu sabia que ela ainda era minha.

Deitei na minha cama e por mais incrível que pareça dormi rapidamente, as brincadeiras com a Sophia tinham me cansado.

Na manhã seguinte levantei cedo pra conversar com a Mariana como já estava virando um costume, era engraçado mas a yôga estava me fazendo bem.

\_Bom dia\_ ela sorri ao me vê

\_Bom dia.

\_ E então corrida ou yôga?\_ ela pergunta por que eu sempre vinha na intenção de correr mas acabava parando por ali mesmo

\_ Sei lá\_ me joga no tapetinho ao lado dela\_ acho que podemos conversar um pouco.

\_ Claro, sobre o que você quer conversar?

\_ Na verdade eu queria te perguntar uma coisa, você por acaso conhece uma cidade chamada São Miguel?

\_ São Miguel\_ ela disse como se tentasse se lembrar de alguma coisa\_

Eu ouvi a sua mãe falar dela uma vez, mas não sei exatamente o que era, por que?

\_ Pelo que parece nossas cartas misteriosas estão vindo de lá.

\_ E o que vai fazer agora?

\_ Vou pra lá, vou procurar quem está nos ajudando, até por que essa pessoa deve saber muito mais que nos passa nas cartas.

\_ Você não acha perigoso ir sozinho?

\_ Não quero tirar ninguém daqui, não quero que vocês fiquem desprotegidas enquanto eu estiver fora.

\_Eu... Poderia ir com você.\_ ela disse sorrindo

\_Obrigadao Mariana, mas não acho um boa idéia \_ falo tentando ser o mais simpático possível.

\_Você sabe que eu sou apaixonada por você não é?\_ ela fala me encarando\_ não quero que nada aconteça com você.

As palavras da Mariana me fizeram pensar o quanto eu queria que elas estivessem saindo da boca da Malu.

\_Não se preocupe \_ falo sorrindo\_ não vai ser tão fácil me matarem\_ me levanto batendo a roupa\_ vou correr um pouco.

Saio e dou uma ou duas voltas perto da minha casa e reparo um carro parado uma rua depois, pareciam estar nos vigiando. Passo por eles correndo com o fone no ouvido fingindo estar ouvindo música e reparo um deles armado, mas eles sequer percebem que vi.

Volto pra casa e me arrumo pra ir trabalhar.

Malu

Acordei cedo me arrumei e fui para a galeria sozinha mesmo , pedi para o

Carlos levar a Sophia na escola e fui dirigindo com muito medo mas fui. Depois do que tinha acontecido na noite passada eu percebi que pra deixar o Arthur pra trás de vez eu precisava sair daquela casa e pra sair de lá tínhamos que descobrir quem estava por trás de toda aquela confusão e Marcos era a chave.

\_Malu sua louca\_ Bia grita no viva a voz enquanto eu dirigia\_ esse fim de semana é o ensaio pro meu casamento.

\_Eu sei Bia\_ falo

\_Eu sei que você sabe né Malu\_ ela fala estérica \_ eu quero saber sobre você e meu irmão, vão mesmo entrar juntos?

\_Acho que sim.

\_E o que o chef gato achou disso?

\_Nada, ele não é meu namorado Bia nos só estamos nos conhecendo.

\_Claro \_ ela fala rindo

\_É só isso Bia? Tô no carro\_ falo querendo encerrar logo aquela conversa.

\_Nossa isso lá é jeito de falar comigo?\_ ela ri\_ eu já vou desligar só quero avisar pra lembrarem



que vou me casar no sítio e que vocês precisam chegar um dia antes.

\_Ok Bia

\_Ih... Tá bom vou desligar.

Eu amava a Bia mas em algumas vezes muito raras ela me lembrava de quem ela era filha e aí fazia todo o sentido ela ser muito chata as vezes.

Chego na galeria e Marcos já estava lá conversando com uma cliente.

\_Bom dia\_ falo sorrindo

\_Oi Malu\_ ele se aproxima sorrindo\_ eu queria mesmo falar com você.

\_Claro te espero lá em cima.

Subo até a sala do Arthur e me sento na cadeira dele. No carro pensei em várias coisas e uma delas era que se eu não convencesse o Marcos de que queria dar uma rasteira no Arthur ele jamais me falaria algo.

\_Não quer conversar na minha sala?\_ ele pergunta entrando

\_Não\_ falo rodando a cadeira\_ gosto daqui

\_Eu também sempre gostei dessa sala\_ ele

fala em um tom ambicioso

\_E o que você queria falar?\_ pergunto

\_Bem... Eu sei que o Arthur acha que você não deve se meter nas coisas e galeria mas acho que você daria uma ótima vendedor.

Ali vi a minha chance, estava mais do que claro que ele estava tentando me colocar contra o Arthur

\_Ele te disse isso?\_ pergunto

\_Me desculpe eu não devia...\_ ele disse querendo aparentar um certo arrependimento por ter dito aquilo

\_O Arthur tem essa mania de achar que eu não sei fazer nada, primeiro foi com a empresa que ele achava que eu não conseguiria, e agora na galeria

\_Calma Malu, ele é assim mesmo as vezes até de mim ele duvida.

\_Você não devia admitir isso Marcos, você praticamente cuida de tudo sozinho, ele mal aparece aqui eu achava mesmo que essa galeria devia ser sua

\_Não\_ ele tentava disfarçar o sorriso \_o

Arthur é o artista, o cara que todo mundo conhece, sem ele não tem galeria.

\_Pintores talentosos existem muitos por aí, quem sabe fazendo a mesma coisa que ele.

\_Você está mesmo com raiva dele \_ ele comenta sorrindo

\_Raiva? É muito ódio mesmo, só estou na mesma casa por causa da Sophia.

\_ Sabe que pode contar comigo se precisar não é?

\_Ah! Você como sempre um amor\_ dou um sorriso\_ o mesmo pra você viu.

Arthur

Naquele dia acordei decidido a ir até a cidadezinha das cartas pra descobrir o que realmente estava acontecendo. Voltei da minha corrida e não tinha ninguém em casa, vi um recado da Malu, ela tinha ido pra galeria e eu resolvi ficar em casa não estava com cabeça pros joguinhos do Marcos.

Sentei no sofá e liguei a televisão até que meu celular começou a tocar , olho no visor era Bia respiro fundo e até penso em não atender, esse

casamento estava me deixando louco

\_Oi Bia\_ falo

\_Oi maninho lindo.

\_liih o que você quer?\_ pergunto rindo

\_ Nada só queria avisar que o ensaio do casamento é sábado, lá no sítio e você e a Malu vão entrar juntos.

\_Ela já sabe disso?

\_Sim ela disse que não tem problema.

\_Claro, mas sábado eu tinha uma coisa pra fazer.

\_O que ?\_ ela grita ia começar a fazer drama\_  
falta só um mês pro casamento e você não quer ajudar em nada, o que foi hein você me odeia né?

\_Bia...\_ tento falar mas sou interrompido

\_Nao eu já entendi você não quer me ajudar tudo bem eu...

\_Eu vou Bia \_grito

\_Ok então \_ ela mudou rapidamente \_ até sábado

\_Ta bom\_ falo assustado com a bipolaridade dela

\_Espera\_ ela grita\_ tem outra coisa a Sophia vai no carro comigo.

\_Por que?

\_A sobrinha chata do Bruno vai com a gente e ela e sua filha se entendem super bem, eu é que não vou arriscar ir até o sítio com aquela menina chata.

\_Ok, eu posso desligar agora?\_ ela já estava me deixando nervoso

\_Ta bom.

Desligue o telefone e voltei a assistir televisão rindo da irmã maluca que eu tinha, eu sempre achei que o casamento era algo pra fazer feliz mas no caso da Bia ela estava completamente louca.

No sábado eu arrumava minhas roupas pra passar o fim de semana no tal sítio, eu não queria ir mas a Bia me mataria se eu não fosse. Desci as escadas e Malu já estava na sala.

\_Cadê a Sophy?\_ pergunto

\_A Bia já levou ela, e nós estamos atrasados.

A Malu parecia apreensiva quanto aquela pequena viagem de 2 horas até o sítio, afinal o que a preocupava?

\_Vamos?\_ falo sorrindo

Ela parou e pegou no meu braço, eu olhei pra trás surpreso

\_O que foi?\_ pergunto

\_Sem gracinhas por favor Arthur \_ ela me olhava fixamente

Eu não fazia ideia do que ela estava falando até me lembrar do beijo que dei nela, e pior disse que teria feito muito mais se Sophia não estivesse por perto, eu a preocupava passar algumas horas sozinha comigo a preocupava, e ela tinha toda razão era a oportunidade perfeita.

\_Não se preocupe\_ falo \_ não vou fazer nada que você não queira, não estou tao necessitado assim né Malu \_ falo com um sorriso irônico

Malu

Depois daquele maldito beijo passar duas horas em um carro com o Arthur era um tormento pra mim, e talvez para ele tenha parecido meio estranho o meu pedido pra que ele não fizesse nenhum gracinha, por que eu tinha certeza de que se ele fizesse eu não resistiria de novo, e eu não queria fazer isso com o Marcelo eu tinha sim

alguma coisa não muito séria mas tinha. O que eu não esperava era a resposta sarcástica dele..

\_Não se preocupe\_ falo \_ não vou fazer nada que você não queira, não estou tao necessitado assim né Malu \_ diz ele com um sorriso irônico nos lábios

O que será que ele queria dizer com isso? Que não estava tão necessitado por que tinha alguém pra dormir com ele? E com certeza era aquela Mariana, que ódio do Arthur, pior era ciúmes puro.

## Capítulo 32

Arthur

Nós entramos no carro e estava tudo tão silencioso, resolvi ligar o rádio e começou a cantar uma música que eu não conhecia, mas a Malu parecia conhecer, e cantava alguns pedaços.

O clima dentro do carro estava estranho e a tal music colaborava pra que ficassemos em silêncio. Finalmente chegamos no sítio e me impressiono com a beleza do lugar a Bia estava mesmo preparando um festão.

\_Nossa achei que tinham se perdido \_ ela fala quando nos vê entrar na casa que era antiga mas muito bonita

\_Tive uma certa dificuldade de achar\_ falo olhando a casa

\_Bem.. eu estava esperando vocês por que tenho uma coisa pra falar com vocês

\_O que foi?\_ Malu pergunta

\_Bem.. é que..\_Bia enrola

\_Anda logo Bia \_ falo nervoso

\_Voces vão ficar no mesmo quarto pronto



falei \_ ela fala tão rápido que sequer consegui pensar na questão

\_O que?\_ Malu gritou

\_Bem.. eu não contava com alguns convidados inesperados do Bruno então acabei tendo que ocupar o quarto de vocês separados então sobrou só um.

\_Por mim tudo bem\_ falo tranquilo

\_Bem... Já que não tem outra saída \_malu fala dando de ombros\_ Você dorme no chão \_ ela aponta pra mim

\_Eu?\_ falo rindo\_ nem pensar, se você não quer dormir perto de mim, então que durma no chão você.

\_Mas você é mesmo um idiota\_ ela grita nervosa

A discussão começou e sequer percebemos que Bia já tinha tirado seu time de campo e que Sophia estava parada bem na nossa frente muito emburrada

\_Estão brigando é?\_ ela disse batendo o pé

\_Não filha\_ Malu sorri \_ só estou explicando pro seu pai o que é ser um cavalheiro.

Malu pegou Sophia em uma mão e a mala onde estavam suas roupas na outra mão e saiu conversando com ela.

\_A Bia já contou pra vocês não é?\_ Bruno se aproxima rindo

\_Você viu?\_ pergunto

\_Sim estava rindo de longe\_ ele bate no meu ombro\_ ela sempre foi assim não é?

\_O que vocês estão aprontando?\_ pergunto

\_Hã?\_ ele se faz de desentendido

\_Esse papo de amigos inesperados e falta de quarto não me convenceram.

\_Infelizmente é verdade, tive que desocupar um quarto pro meu tio, ele havia dito que não viria mas acabou chegando aqui do nada, então dei seu quarto pra ele.

Toda aquela história de ensaio pra casamento era uma baboseira pra mim, eu achava que pra fazer uma entrada idiota daquela não precisava de ensaio. Só tinha duas coisas que me animavam naquele lugar uma era irritar a Malu e a outra era vê minha avó brigando com o seu Alberto a cada cinco segundos, isso mesmo

eles brigavam toda hora como crianças.

Na hora do jantar tinha um salão enorme com várias mesas o que pra mim foi um alívio não estava com saco pra aguentar o povo da nossa família. Me sentei sozinho em uma mesa no canto enquanto Katarina, Bia, Sophia e Malu jantavam na mesa a minha frente.

\_Do que acha que elas estão falando?\_

Alberto se senta ao meu lado

Alberto era um senhor um pouco mais velho que a minha avó Katarina e tinha os olhos extremamente pretos o que era engraçado pois ele era bem branco, o contraste dos olhos com a pele chamava muita atenção. Embora ele já tivesse uma idade avançada não tinha muitos cabelos grisalhos, talvez pintasse ou algo assim, em geral era um velho pintoso.

Nas poucas vezes que eu o vi ele sempre me pareceu muito simpático eu não conseguia entender o por que Katarina implicava tanto com ele.

\_Mal de mim talvez\_ falo rindo

\_Com a sua avó na mesa, talvez falando mal

de mim também.\_ ele da um sorriso que me pareceu triste

\_Por que se odeiam tanto?\_ pergunto

\_Tivemos algumas diferenças quando jovens e ela não me perdoou ainda\_ ele ri

\_Sei bem como é \_ olho pra Malu

\_Mulheres são difíceis de entender não é?\_ ele coloca a mão no meu ombro

\_Acha que pedir desculpas sempre adianta?\_ pergunto tentando me recompor

\_Aprenda uma coisa meu filho, suas palavras nunca terão o mesmo peso que suas ações, pelo menos não pra elas \_ ele falou batendo no meu ombro e se levantando

\_Nao vai mas comer?\_ pergunto

\_Perdi a fome\_ ele olha pra Katarina e mesmo de longe eu sentia dor nas palavras dele

Naquele momento entendi que talvez Malu pudesse nunca me perdoar, que talvez o nosso casamento já estivesse no fim.

Já estava na hora de dormir e depois de colocar Sophia na cama no quarto ao lado onde dormiam mais duas crianças Malu voltou pro

quarto e tomou um susto ao me vê saindo do banho com a toalha enrolada na cintura.

\_Boa noite\_ falo com um sorriso malicioso

\_Sem gracinhas Arthur \_ ela fala séria

Não respondi nada apenas vesti uma bermuda e me joguei na cama com os braços abertos. Liguei a televisão e era mais que óbvio que o fato de eu estar sem blusa estava incomodado a Malu eu sabia disso por que quando ainda éramos um casal eu fazia isso quando queria provocar ela.

Ela se deitou ao meu lado e pegou um livro e meio que tentou se concentrar nele mas minha presença parecia incomoda- lá demais.

\_Você pode abaixar um pouco?\_ ela pergunta sem sequer me olhar

\_Claro \_ procuro o controle remoto e sem querer encosto nela no meio das cobertas

\_Que droga \_ ela grita do nada

\_O que foi?

\_Por que você está fazendo isso?

\_Eu...

\_Chega Arthur \_ ela joga o livro de lado\_  
vamos colocar logo as cartas na mesa.

\_Malu eu...

\_Você perdeu eu não quero mais, agora vou  
dar um chance pro Marcelo \_ ela fala de uma só  
vez

Eu estava me controlando a muito tempo  
mas eu já estava no meu limite me aproximo dela,  
e fico tão perto que consigo ouvir seu coração  
batendo acelerado

Não

\_Diga que não sente nada quando te  
toco\_ falo acariciando a barriga dela

\_Tire as mãos de mim\_ ela diz meio que  
gaguejando

\_Diga que não sente nada quando me  
aproximo\_ falo \_ quando te beijo.

\_Arthur para\_ ela sussurra

Eu não faria mais papel de idiota eu estava  
cansado de ser paciente, se fosse pra perder a  
Malu que eu a perdesse por ser insistente não por  
ter parado de tentar.

## Capítulo 33

Malu

Eu sabia desde o começo que dormir no mesmo quarto que o Arthur não era uma boa idéia mas eu só tinha duas opções ou dormia com as crianças ou com ele. Eu até dormiria com as crianças se a Sophia não fosse aquele tipo de criança que gosta de dormir pendurada na mãe.

Embora eu soubesse que era uma péssima ideia eu esperava que o Arthur agisse de uma forma mais educada.

Me deitar novamente ao lado dele na mesma cama foi algo que estremesseu todo meu corpo mas eu precisava ser forte e me concentrar em alguma coisa por isso escolhi um livro e tentei ler, digo tentei por que era meio impossível me concentrar com Arthur ao meu lado sem blusa.

Não sei explicar certamente o que aconteceu a única coisa que me lembro de ter feito foi pedir pra ele abaixar o volume da televisão depois disso confesso que ter Arthur tão perto me impediu o raciocínio lógico.

Eu estava como uma babaca gaguejando sequer conseguia responder todas as iniciativas dele em cima de mim

\_Eu acho melhor você sair de perto de mim agora\_ falo tentando parecer segura

\_Malu será que podemos parar com essa brincadeira de gato e rato?\_ele me pergunta

\_Claro que podemos é só você dormir no chão e está tudo resolvido.

\_Minha presença te incomoda tanto assim?\_ ele pergunta com um sorriso malicioso que me causa arrepios e muito ódio também

\_ Eu não quero dormir com você, só isso.

\_Eu não vou dormir no chão, mas vou entrar no seu joguinho\_ ele diz ironico\_ basta saber quanto tempo você vai aguentar.

Ele se virou e me deixou com uma raiva que me fez me sentir uma idiota.

Na manhã seguinte acordei tarde olhei pro lado e Arthur não estava, olhei pela janela e lá estavam todos tomando café no jardim havia algumas mesas espalhadas e Arthur estava sentado com Sophia no colo e conversando com



sua prima de terceiro grau a insuportável da Monique. Loira dos olhos azuis ela era uma das mulheres que se jogava descaradamente pra cima do Arthur todas as vezes que o via, o mais impressionante era que a maldita tinha apenas 23 anos e nenhuma vergonha na cara.

Me arrumei e desci furiosa eu não podia acreditar na cara de pau dele.

\_Bom dia\_ falo parada em frente os dois

\_Mamãe \_Sophia sorri \_ o papai vai me levar pra andar de cavalo.

Olho fixamente pra ele

\_Você sabe que ela é muito pequena \_ falo nervosa

\_Que nada Malu \_Monique diz irônica sorrindo\_ eu vou com ela, eu e Arthur estamos acostumados a montar.

\_Ela não vai e ponto\_ pego Sophia no colo e saio completamente nervosa

Eu estava tão nervosa que esbarrei na Bia sem querer

\_Eita \_ Ela grita\_ Bom dia Malu

\_Aah\_ falo colocando Sophia no chão

\_desculpa

\_Você não tá bem\_ ela me abraça\_ Sophia vai na avó katarina\_ ela aponta pra mesa e Sophia sai correndo

\_Seu irmão vai me enlouquecer \_falo furiosa

\_Vamos dar uma volta antes do ensaio.

Bia Me levou pra uma cachoeira que ficava um pouco mais pra dentro da floresta e nos sentamos em uma pedra e ela tinha razão o lugar era lindo.

\_Você ama meu irmão, por que não fica logo com ele?

\_Seu irmão me magoou muito, eu não confio nele tenho medo de sofrer tudo de novo, estou tentando dar uma chance pro Marcelo ele foi tão legal comigo.

\_Malu eu não sou a melhor pessoa pra dar conselhos amorosos mas eu sei bem como é isso, e perdi muito tempo com o Bruno por causa de puro orgulho.

\_Mas ele...

\_Eu sei que meu irmão é um idiota Malu, mas ele é louco por você.

Dou um leve sorriso e mesmo sabendo que ela tinha razão eu não queria ficar ouvindo aquele sermão, não naquele momento.

\_Agora vamos daqui a pouco vai começar o ensaio pro meu casamento\_ ela sorri agitada \_nem acredito.

\_Eu posso ficar aqui mais um pouco?\_ falo

\_Claro se você gravou o caminho de volta\_ ela diz desconfiada

\_Claro que gravei \_ falo rindo \_ pode ir mãe.

\_Ok, mas vê se não demora.

Bia saiu e eu fiquei ali sentada olhando pra cachoeira e pensando na vida, a natureza sempre me fez pensar geralmente eu pensava de frente pro mar mas a cachoeira servia.

Arthur

A Malu estava furiosa comigo mas isso pra mim era bom significava que ela ainda sentia ciúmes de mim.

\_Opa\_ pulo na frente da Bia\_ cadê a Malu?

\_ Ficou na cachoeira pensando.

\_Ela sabe voltar?\_ me preocupo afinal o caminho era meio difícil

\_Claro, ela só quer ficar sozinha um pouco e vê se deixa ela viu\_ ela diz braba e sai

Eu não queria incomodar mas o fato de deixar Malu sozinha no meio do mato me preocupava.

Decidi esperar ainda era cedo não tinha com o que me preocupar. Peguei Sophia e fui dar o passeio a cavalo que eu tinha prometido, depois levei Sophia pra katarina e fui ver se Malu já tinha voltado..

\_E a Malu?\_ pergunto a Bia que estava emburrada no sofá

\_Pois bem aonde vocês estavam? Ensaíamos sem vocês\_ Ela reclama\_ vocês não estão mesmo ligando não é?

\_Bia a Malu ainda não voltou?\_ pergunto preocupado já tinha se passado umas duas horas

\_Eu.. achei que vocês dois estivessem juntos\_ ela diz agora preocupada

\_Aah droga\_\_ falo correndo

\_Aonde você vai?\_ ela grita

\_Vou procurar a Malu

Malu

Fiquei durante muito tempo ali só pensando no que iria fazer com a minha vida que estava uma bagunça, no final Bia tinha razão eu tinha que parar de perder tempo, precisava me decidir.

Depois de algum tempo olhei no celular e vi que já estava quase na hora do ensaio pro casamento eu sequer tinha percebido que havia se passado tanto tempo. Me levantei e decidi ir embora, peguei um caminho que eu tinha certeza que era o certo mas depois de algum tempo andando percebi que havia vários caminhos parecidos mas nenhum deles estava me levando de volta para casa, pelo contrário quanto mais eu andava mais distante eu parecia. Peguei meu celular e decidi ligar pra Bia mas no meio do mato meu celular sequer tinha sinal. Resolvi que o melhor seria voltar pra cachoeira, talvez Bia percebesse a minha demora e voltasse pra me buscar, demorei um pouco pra achar a cachoeira mas encontrei, me sentei novamente na pedra e fiquei ali pedindo a Deus pra que no mínimo meu celular pegasse área.

Arthur

Eu não conhecia bem o local mas tinha uma noção de como ir e voltar. Cheguei na tal cachoeira e Malu não está lá, e foi aí que a minha preocupação subiu ao nível máximo a Bia havia me garantido que tinha a deixado ali, andei um pouco mais e nenhum sinal da Malu o tempo estava começando a fechar e parecia escurecer mais rápido o que me preocupou precisava de ajuda. Voltei pra casa e fui direto atrás da Bia

\_Ela não está lá Bia \_ falo nervoso

\_Mas...

\_Precisamos achar ela antes que chova.

Bia, Bruno e eu nos espalhamos pela floresta em locais perto da cachoeira mas nenhum sinal da Malu, começava a chover e estava escurecendo nada de acharmos ela..

\_Arthur nós temos que pedir ajuda\_ Bruno disse colocando a mão no meu ombro

\_Vocês vão e veem o que conseguem, eu fico aqui e continuo procurando.

Eles relataram com a minha ideia mas aceitaram com condição de que eu voltasse pra casa assim que a ajuda chegasse. Andar por

perto da cachoeira não estava funcionando eu precisava ir mais pra dentro da floresta. Continuei andando apesar da chuva que veio com tudo no meio do caminho, era uma chuva pesada e já começava a alagar alguns pedacos do terreno, olhei de longe e vi uma cabana corri até la pra esperar a chuva passar a porta estava meio aberta e mesmo assim entrei e fiquei aliviado ao ver a Malu

\_Arthur\_ ela correu e me abraçou\_ graças a Deus.

\_ Como você veio parar aqui?

\_Eu está na cachoeira mas resolvi tentar acertar o caminho de novo e cheguei aqui\_ ela disse com um leve sorriso\_é um alívio te ver, vamos embora.

Eu não sabia como diria a ela que eu também não sabia como voltar, não do lugar onde estávamos.

## Capítulo 34

Arthur

\_Vamos Arthur \_ Ela me puxava até a porta \_  
se correremos conseguimos chegar lá antes que  
escureça.

\_Malu eu também não sei voltar\_ falo rápido

\_O que? Então o que você veio fazer aqui \_ Ela  
fala nervosa\_ achri que tinha vindo me buscar.

\_E vim mas...

\_ Que ótimo \_ Ela me interrompe\_ agora  
vamos ficar os dois aqui.

\_Deixa eu entender \_ falo nervoso\_ Eu venho  
tentar te ajudar e você ainda reclama?

\_Ajudar?\_ ela grita nervosa \_ me ajudaria  
mas se mandasse outra pessoa.

\_Quer saber\_grito\_ eu devia ter ficado lá  
andando a cavalo com a Sophia ao invés de vir  
aqui perder meu tempo com você

\_ Você não colocou minha filha em cima de  
um cavalo sozinha colocou?

\_Claro que não a Monique foi com ela

\_ O que?\_ ela grita\_ você é mesmo um



atirado.

\_Aaah claro, falou a mulher que tá namorando o cozinheiro sendo que nem gosta dele.

\_Você não sabe de nada.

\_Claro que não Malu, eu nunca sei de nada, nunca acerto em nada você é que é a sabichona.

Estávamos os dois claramente nervosos e a cada minuto nossa discussão ganhava mais força.

\_A culpa foi sua, você acabou com o nosso casamento\_ ela gritava aos prantos

\_E eu tentei consertar e o que você fez? Não me deu sequer a chance de te mostrar que eu tinha mudado, ao invés disso resolveu namorar o cozinheiro.

\_Você só pensa em si mesmo Arthur, é um egoísta mesquinho que acha que o mundo gira ao seu redor, você largou sua família e queria que eu fizesse o que?

Por mais que eu tentasse disfarçar aquelas palavras caíram sobre mim como uma tonelada e foi automático a minha cara de insatisfação.

\_Que parasse de agir como se fosse a dona da

razão \_grito furioso\_ até aonde você quer que eu chegue? Eu já disse que te amo e que te quero de volta e mesmo assim você insiste em não me perdoar.

\_É isso que você quer, a droga do perdão?

\_Eu quero você malu\_grito tão próximo que pude ver a reação de surpresa

Ela ficou parada olhando pra mim como se não esperasse uma reação tão bruta e radical.

\_Eu quero você desde que você entrou no meu escritório pela primeira vez, quero você desde o primeiro beijo,\_falo colocando a mão na nuca dela\_ sempre foi você Malu.

Malu

Eu estava frente a frente com o arthur e meu coração batia acelerado ele acariciava a minha nuca e eu não conseguia me mover nem pensar em nada além da boca dele que estava tão próxima da minha que me faltava o ar.

\_Hora de se render Malu \_ ele sussurrada no meu ouvido enquanto beijava o meu pescoço\_admita que você também quer.

Nenhuma frase com sentido saía da minha

boca, eu tentava falar mas a única coisa que saía eram gemidos de Socorro ou talvez prazer, eu já não sabia mas.

\_Você quer isso\_ ele mordiscava a minha boca com um sorriso irônico irresistível

\_Eu..\_finalmente uma palavra

Minha palavra foi interrompida por um beijo que eu não consegui resistir, me entreguei a todo aquele desejo que queimava meu corpo.

O Arthur puxou a minha blusa com uma força que acabou rasgando a alça, e eu tirava a blusa dele com a mesma força.

Nos jogamos em um tapete velho no chão e sequer nos incomodamos com o fato de estarmos em uma cabana velha. Eu ficava impressionada como o Arthur parecia conhecer o meu corpo como a palma da mão, ele sabia onde tocar ou beijar pra me enlouquecer, e foi isso que ele fez veio beijando minha barriga até parar no zíper do short que eu usava, ele desabotoava o short e sorria pra mim com um ar tão malicioso que chegava a me deixar sem graça.

Enfim estávamos juntos e naquele momento

enquanto ele se movimentava em cima de mim eu sequer conseguia pensar em alguma coisa, até a minha respiração estava ofegante, eu só conseguia lembrar de todos os nossos momentos e ali eu soube o por que por mais que eu tentasse jamais conseguiria esquecer o Arthur, ele era o homem da minha vida.

## Capítulo 35

Malu

Estava de noite e lá estávamos nos deitados no chão dentro de uma cabana abandonada e sem nenhuma luz, apenas uma lamparina velha que eu consegui acender com uma caixa de fósforo largada ao lado.

\_Precisamos voltar\_ falo com a cabeça no peito dele

\_A gente não pode ficar aqui?\_ ele fala sorrindo\_ nossa lua de mel.

\_Claro exatamente como eu sonhei falo irônica \_ casar com um cara rico pra ter uma lua de Mel no meio do nada em uma cabana abandonada.

\_Nossa Malu você já foi mais romântica \_ ele debocha

\_É sério Arthur precisamos voltar pra casa, estou preocupada com a sophy.

\_Isso é sério? Aquela menina consegue passar a perna em nos dois\_ ele ri\_ e a katarina está com ela.

\_Ok você venceu.

Era estranho estávamos no chão de uma cabana e pra nós a sensação era que estávamos em uma cama.

Ainda estávamos em silêncio, pra nós era importante aproveitar aquele momento juntos.

\_E... o que vai acontecer agora?\_ pergunto

\_Bem.. acho que podemos começar com você voltando pro nosso quarto\_ ele faz graça

\_É sério Arthur , toda essa história do Marcelo e a Mariana

\_Mariana? Nós não temos nada, eu so não quero que ela morra por minha causa, já você precisa se resolver com o cozinheiro.

Arthur tinha razão eu precisava resolver de vez as coisas com o Marcelo, apesar de saber que eu amava o arthur o Marcelo foi uma ótima pessoa comigo.

\_Vamos parar de falar nisso.\_ele diz alisando minha cabeça.

\_Tem razão\_ falo sorrindo.

Na manhã seguinte acordei cedo e fiquei feliz quando olhei pro lado e vi os olhos claros do

Arthur me olhando, de manhã ele parecia tão mais bonito.

\_Precisamos procurar o caminho de volta.

\_Vamos \_ ele fala levantando, vestindo a bermuda e jogando a blusa no ombro.

Saímos pelo mato e foi estranho por que andando atrás do arthur ele parecia muito seguro, na verdade parecia saber aonde estava indo.

\_Chegamos \_ ele fala apontando pra casa ao longe

\_Você...\_olho pra ele desconfiada\_ você sabia voltar o tempo todo?

\_Não \_ele da de ombros sorrindo\_descobri ontem a noite quando sai pra mijar\_ ele fala rindo

\_Não acredito\_ falo batendo nele sorrindo

\_Aah vai\_ ele se aproxima\_ não foi tão ruim\_ ele me abraça carinhoso

\_Na verdade foi a melhor noite da minha vida\_ falo

\_Da minha também.

\_Agora vamos\_puxo ele pelo braço

Arthur me abraçou e fomos andando juntos em direção a casa, e de repente senti que tínhamos voltado ao começo eu estava mais apaixonada do que nunca.

Chegamos no jardim e estavam todos lá e meio que automaticamente todos da família olharam pra nós e Sophia veio correndo.

\_Mamãe \_Ela gritava

\_Nossa aonde vocês estavam?\_katarina pergunta

\_Calma nós estamos bem \_ Arthur fala sorrindo

\_Claro que estão, nós é que não estamos nada bem\_ela parecia cada vez mais nervosa

\_O que houve?\_pergunto já preocupada

\_Mas que droga arthur aonde vocês estavam?\_Bia vem gritando de longe

\_Meu Deus o que aconteceu?\_grito nervosa

Na minha mente várias coisas poderiam ter acontecido, talvez fosse mais uma daquelas cartas malditas ou mais uma ameaça a nossa família, enfim imaginei mil coisas mas nem cheguei perto do verdadeiro motivo.



\_O que aconteceu? Ela aconteceu\_ Bia  
apontou furiosa pra katarina

\_O que? \_Arthur estava tão perdido quanto eu

\_Ela atacou o seu Alberto e jogou um jarro na  
cabeça dele coitado.

\_Coitado? \_Katarina grita\_ em minha defesa,  
não que eu ligue, ele estava me provocando.

\_Desde quando tentar dizer um oi é uma  
provocação? \_Bia gritava

\_Calma Bia vamos conversar você está muito  
nervosa\_ falo pegando no braço dela\_ e você  
conversa com ela\_ aponto pra arthur e katarina

Saio com Bia chorando de um lado e Sophia  
saltitante do outro, nos sentamos em um banco  
no jardim..

\_Ai meu Deus me desculpe eu nem perguntei  
como vocês estão \_Ela falava tentando enxugar as  
lágrimas

\_Tudo bem agora me explica o que  
aconteceu.

\_Eu não sei, a única coisa que eu sei é que a  
família do Bruno está furiosa comigo por que a  
minha avó maluca jogou um jarro no coitado do

seu Alberto.

\_E o Bruno?

\_Disse que eu to insuportável, que estou fazendo tempestade no copo de água

Eu concordava com o Bruno a Bia estava insuportavel e eu até entendia que era nervosismo mas ninguém aguentava mais.

\_Bem..\_ falo procurando as palavras certas\_  
digamos que você está meio esterica.

Arthur

A katarina era uma ótima pessoa mas no que se tratava se teimosia ela era a pior. Ela nunca foi o tipo normal de avó e eu e Bia aprendemos a lidar com isso é chegamos no ponto em que o jeito maluco dela era normal, mas a inconsequência dela estava ultrapassando todos os limites.

\_Agora você vai ter que me explicar isso direitinho dona katarina\_ me viro pra ela de braços cruzados

\_Eu não te devo nenhuma explicação \_Ela diz emburrada\_ onde já se viu isso, eu é que sou a avó aqui.

\_Não parece muito adulto da sua parte jogar um jarro na cabeça de um cara tão legal como o seu Alberto.

\_Legal claro\_ ela fala nervosa\_ todo mundo acha aquele velho sonso legal.

Naquele momento tive certeza de que havia muito mais do que uma simples rinha antiga , estava mais do que óbvio que minha avó e seu Alberto tinham uma história.

## Capítulo 36

Arthur

Katarina estava claramente revoltada com o fato de ninguém apoiar ela com aquela maluquice de tacar o jarro no seu Alberto.

\_Afinal o que te tão grave ele te fez?\_  
pergunto

\_Ora essa nada demais\_ ela fala nervosa

\_Claro você jogou um jarro no cara e ele não te fez nada demais?\_ falo irônico

\_Pare com essa conversa\_ela disse andando sem nem olhar pra trás

Minha avó era esperta o bastante pra perceber que eu não acreditava naquela desculpa esfarrapada dela por isso tratou de escapar da conversa antes que eu descobrisse algo.

Eu sabia que tinha algo a mais e fui atrás da única pessoa que talvez pudesse me esclarecer, o seu Alberto.

Entrei na sala de jantar e ele estava sentado em um canto comendo uma maçã e sua cabeça estava claramente machucada , ja toda enrolada

com faixas.

\_Oi seu Alberto \_ falo sorrindo

\_Aah olá Arthur

\_Só queria me desculpar pela atitude selvagem da minha avó , eu não sei o que deu nela.

A reação dele foi a mais inesperada possível, ele simplesmente abaixou a cabeça e seu olhar parecia triste na verdade eu enxergava até um pouco de culpa nele.

\_Seu Alberto eu... não quero incomodar o senhor mas estou extremamente curioso pra saber o que houve.

\_O de sempre \_ele parecia frustrado \_ fui tentar me aproximar dela de novo e como sempre ela deixou claro que ainda me odeia.

Eu o tinha procurado na certeza de que ele me esclareceria as coisas mas ao contrário ele estava me deixando ainda mais confuso. O que mais me chamou atenção foi o fato de ele ter dito como se já se conhecessem a anos, o que minha avó negava ela dizia que conheceu Alberto através dos meus pais o que estava claro que era mentira.

\_sabe seu Alberto minha avó não costuma atacar as pessoas sem nenhum motivo o senhor tem certeza de que só que foi dizer um oi?\_pergunto desconfiado

\_Bem...\_ele olha pra baixo

\_Olha eu sei que tem alguma coisa errada entre vocês dois e se vocês não me disserem o que há eu vou dar um jeito de descobrir\_ falo sério na tentativa de imprensa - lo

\_Arthur sua avó é uma pessoa difícil\_ ele se levanta \_ É a única coisa que tenho a dizer\_ seu Alberto saiu sem se quer me dar a oportunidade de perguntar mais alguma coisa

Alberto

Eu sabia que passar o fim de semana perto de katarina seria um tormento, por que eu sabia que em algum momento eu seria idiota o bastante pra me aproximar dela..

\_Olá \_ falo sem graça

Ela me olhou como se não acreditasse que eu estava falando com ela, como sempre ela agiu com a maior ignorância possível.

\_O que você quer? \_ Ela falou entre os dentes

olhando pros lados

\_Só queria conversar com você, posso me sentar?

\_É óbvio que não \_ Ela revira os olhos

Claro que como um belo idiota eu a ignorei e me sentei, achei que se insistisse ela poderia parar pra me ouvir.

\_Katarina uma hora você vai ter que me ouvir, quer dizer já fazem tantos anos e...

\_E você continua o mesmo idiota de sempre que não sabe perceber quando não é bem vindo.

\_Eu só acho que... bem...\_ela me deixava nervoso\_Katarina já fazem tantos anos, eu só queria que você ouvisse o que eu tenho a dizer.

\_Você quer se explicar é isso?\_ ela põe a mão no queixo e me encara

\_Sim eu...\_ me ânimo

\_Então comece me explicando como é ser deixado no altar.

\_Eu...\_ gaguejei

\_Você não sabe, sabe por que? Por que eu que fiquei lá esperando você por horas e mesmo depois de todos os convidados terem ido embora

eu fiquei lá, meus pais me arrastaram pra fora da igreja por que eu não conseguia acreditar que você tinha me deixado lá.

\_Eu...\_fico sem voz\_ eu amava você mas...

\_O que?\_ ela grita\_ como ousa\_ os olhos dela estavam cheios d'água.

Eu até tentaria responder mas foi bem nessa hora que tudo escureceu e eu cai no chão. Quando acordei katarina não estava mais ali, mas todos estavam a minha volta preocupados.

\_O que houve?\_pergunto

\_A louça da katarina atacou você\_ Bruno parecia furioso e Bia chorava ao lado dele

\_Me desculpe\_ ela dizia em meio as lágrimas

\_Não eu...\_ eu até queria explicar que eu merecia o que ela fez mas ninguém me ouvia.

....

Pequeno mas foi o que deu pra escrever ,  
minha mãe queria o celular dela de volta kkkkkk..



## Capítulo 37

Malu

Eu estava doida pra me deitar mas a Bia me prendeu durante horas com toda aquela conversa de casamento e como ela estava uma pilha de nervos não achei sensato interromper ela.

\_Cheguei\_Arthur chega sorrindo

Aleluia penso mas não queria que a Bia percebesse que ela estava enchendo o meu saco.

\_Bia pelo que parece a confusão já foi resolvida\_ Arthur fala\_ eo Bruno está te esperando na sala.

Bia parecia mais tranquila e saiu com um leve sorriso no rosto e pra mim era um alívio afinal não aguentava mais todo aquele papo de casamento.

\_Como foi a conversar com a katarina?\_ pergunto

\_Nada boa, ela sequer me ouviu saiu andando sem me explicar nada.

\_Você não acha que está exagerando com toda essa desconfiança? Vai ver ela so se estreados por nada, você sabe muito bem que ela

se estressa com facilidade.

\_Não sei... Seu Alberto ficou muito nervoso quando eu falei com ele.

\_Vamos dormir por favor, estou com saudades de dormir em uma cama\_ falo o abraçando

\_Tudo bem\_ ele sorri

Naquela noite me senti segura e muito feliz, estava deitada na cama abraçada com meu marido e tudo parecia tão perfeito, pelo menos até o dia seguinte.

Acordei um pouco tarde com a Sophia pulando em cima de mim, olhei pro lado e Arthur já tinha se levantado.

\_Mamãe, mamãe...\_ ela cantarolava \_acorda dorminhoca.

\_Bom dia\_ falo ainda sonolenta \_cadê seu pai?

\_Uma mulher de cabelo branco bateu aqui na porta e eles desceram juntos.

Sophia não conhecia a avó por isso ela descrevia Vera como a mulher do cabelo branco. Eu sabia que uma hora ela apareceria, mas eu não

gostava nada de ter ela por perto, ela era o tipo de mulher que não dava ponto sem nó.

Katarina

Eu sabia que não devia ter jogado o jarro na cabeça do Alberto, sabia que estava velha demais pra continuar com as mesmas intrigas mas toda vez que olhava pra ele não conseguia esquecer a cena de todas aquelas pessoas olhando pra minha cara..

Flashback

1964 -18anos

\_O Alberto já chegou?\_ perguntei na porta da igreja

Minha mãe parecia preocupada ela me abraçou e tentou ser o mais gentil possível.

\_Ele... bem acho que aconteceu alguma coisa, ele ainda não chegou.

Eu fiquei nervosa mas desde jovem decidi ser positiva, e eu tinha certeza de que ele não me deixaria, nós tínhamos que casar.

\_Vamos começar\_ eu disse firme\_ ele não vai demorar.

\_Ora mas isso é um absurdo\_ meu pai disse\_ não tem cabimento uma noiva entrar sem o noivo.

\_Ele vai chegar papai.

Minha mãe tinha o costume de dizer que eu tinha um pensamento além do meu tempo, e isso era verdade eu gostava de pensar que era livre pra escolher o que quisesse e talvez por isso eu tenha me entregado a ele sem nenhuma culpa, eu achava àqueles tabus palhaçada.

Me lembro de estar a um mês do casamento e descobrir que estava grávida e foi ai que decidimos que precisávamos casar o mais rápido possível. Eu comecei a usar roupas mais largas pra disfarçar a mudança no meu corpo, e não foi fácil mas até o casamento eu conseguia disfarçar ou meus pais me marcariam.

Começamos o casamento e eu tinha certeza de que eu não precisaria esperar muito, de que a qualquer momento ele chegaria e Faria alguma piada, como ele fazia com quase tudo mas o tempo foi passando e as pessoas começaram a comentar e eu só conseguia ouvir o burburinho no

meio da igreja..

\_Katarina minha filha acho melhor libertarmos os convidados\_ minha mãe disse ao meu ouvido

\_Não mãe ele vai chegar\_ eu disse tentando ser firme mas as lágrimas já caíam

\_Katarina..\_minha mãe tentava me convencer

\_Não \_ Eu grito\_ninguém sai ele já vai chegar.

Olho para os convidados e tentava passar um imagem forte eu não queria que sentissem pena, mas a aquela altura isso já era inevitável. Depois de duas horas de espera e com muita gente indo embora meu pai que já estava uma pilha de nervos se enfureceu de vez..

\_Chega \_Ele grita\_ todos podem ir embora, não haverá casamento

Meu pai era um sargento aposentado do exército e tinha um temperamento difícil e imprevisível, minha mãe dizia que eu era idêntica a ele e nisso ela tinha razão.

As pessoas saem e eu desabo a chorar, eu não

conseguia acreditar que aquilo estava acontecendo comigo..

\_Eu... sinto muito\_ alguém para na minha frente

\_Aldo você não sabe onde seu irmão está?\_ minha mãe disse

\_Infelizmente não, e sinto muito por tudo isso.

\_Você não tem culpa \_ falo me levantando\_ mas me faça um favor quando encontrar com seu irmão.

\_Sim\_ ele disse sério

\_Diga a ele que se arrependimento matasse eu estaria morta, e que não importa quanto tempo passe eu sempre vou adia-lo com toda a minha força.

....

\_E então...\_ Malu aparece me tirando do meu transe \_quando vai se desculpar com o coitado do seu Alberto?

\_No dia em que as vacas criarem asas e voarem, tá bom pra você?

\_Você é mesmo louca, jogar um jarro na

cabeça do coitado assim sem mais nem menos.

\_A culpa é toda dele ninguém mandou ele me deixar...\_ falo nervosa e sem pensar

\_Aha..\_ ela grita \_ te peguei o arthur tinha razão, tem muito mais do que uma simples birra.

\_Eu..\_ falo nervosa

\_Anda katarina ou você me conta ou eu vou escutar a versão do seu Alberto.

Eu adorava a Malu e confiava nela eu so não sabia se estava pronta pra contar toda minha verdadeira história pra alguém.

## Capítulo 38

Malu

Depois de muito insistir katarina decidiu me contar a verdade e parecia que quanto mais eu ouvia tudo mais surpresa eu ficava eu não podia acreditar em tudo aquilo.

\_E o que seus pais fizeram quando descobriram?\_pergunto

\_Bem.. Naquela época isso era muito sério, meu pai disse que a única forma de me manter em casa era eu abortando a criança caso o contrário eu teria que me virar sozinha.

\_E você?

\_Escolhi o bebê, mas minha mãe tinha uma tia no interior e me mandou pra casa dela, depois eu arrumei um trabalho e comecei a me virar sozinha no começo foi difícil mas depois eu tive a sorte de encontrar alguém que me amou e me respeitou até o último dia da sua vida.

A história da katarina era tão triste e agora eu conseguia entender o por que ela o odiava tanto, eu também o odiaria.



Depois de conversar com a katarina decidir ir até o Jardim ve como Sophia estava se comportando, e meu coração gelou quando vi aquela cena Vera conversando com Sophia, andei o mais rápido que pude até as duas...

\_Sophia \_grito quase que desesperada

\_Olha mamãe a moça do cabelo branco disse que eu sou bonita\_ Sophia sorri

\_Olá Malu \_Vera diz dava pra sentir o veneno em suas palavras

\_Oi Vera \_ falo séria

\_Essa menina é uma graça \_Ela diz irônica

\_Claro \_respondo \_agora se você nos der licença vou dar um banho nela.

Peguei Sophia no colo e andei pais rápido que pude, meu coração batia acelerado e eu queria achar o Arthur. Entrei na sala e la estava ele sentado no sofá conversando com o Bruno..

\_Arthur\_ falo tentando parecer calma

\_Oi amor\_ ele sorri

\_Nos podemos conversar?

\_Claro.

Vamos até uma parte mais vazia da casa, e eu ainda segurava Sophia eu não iria deixar ela sozinha.

\_O que a sua mãe estava fazendo perto da minha filha?

\_Eu não sei, nem vi ela se aproximar.

\_Pois é \_falo nervosa\_ ela estava lá cheia de papo com a sophy e eu não gosto disso, não gosto de ter ela por perto.

\_Acha mesmo que ela seria capaz de fazer alguma coisa aqui? Fica calma Malu.

\_Só não quero ela perto da Sophia de novo.

Arthur

Era o nosso último dia no sítio e como aquela confusão da katarina com o Alberto fez os parentes do Bruno irem embora não tinha muito o que fazer.

\_Está satisfeita? Agora todo mundo da família do Bruno acha que somos selvagens\_ Bia brigava com katarina

\_O que ela fez dessa vez?\_ Minha mãe perguntava arrogante enquanto se jogava no sofá

\_Jogou um jarro na cabeça do seu Alberto

\_Bia diz emburrada

\_Nossa mãe \_Vera cai na risada\_ Você não tem vergonha? Toda vez que ve o pobre do homem faz alguma idiotice.

\_Sabe o que eu devia ter feito? Não ter vindo pra esse ensaio idiota\_ katarina fala furiosa

\_O que?\_ Bia grita ofendida

Eu não queria me intrometer naquela discussão de novo, mas Bia já estava começando com os dramas dela de novo.

\_Bia você não acha que está exagerando um pouco?\_ entro na

sala tentando amenizar o clima

\_Aonde você vai? \_ ela pergunta Olhando pras malas na minhas mãos

\_A Malu quer ir pra casa, e como não temos mais o que fazer aqui...

\_Graças a katarina\_ Bia se emburra

\_Isso não me surpreende já que eu sabia que sua mulher iria querer ir embora ao me vê chegar.\_minha mãe ironiza

Eu até tive vontade de dizer a ela que era óbvio que queríamos distância já que vivíamos

em pânico por causa dela, mas isso não seria nada sensato da minha parte.

\_Bem... nós já estamos indo\_ falo ignorando o comentário da minha querida mãe.

Nos despedimos de todos e voltamos pra casa, era um alívio estar em casa depois de toda aquela confusão.

\_O que aconteceu aqui?\_ pergunto espantado quando vejo Oscar e seus vários homens no meu jardim

\_Precisamos conversar \_Oscar fala sério

\_Aconteceu alguma coisa?\_ MALU pergunta nervosa

\_Malu é melhor você entrar com a sophy enquanto nós conversamos.

Ela queria saber o que estava acontecendo mas sabia que o melhor era entrar pra que Sophia não reparasse no que estava acontecendo.

\_O que aconteceu por que vocês estão aqui?

\_Chegou mais uma carta e o Carlos achou melhor não te perturbar e me ligou então vim pra cá e percebi que a coisa é bem mais séria do que pensávamos, sua mãe não sabe com quem está se

metendo.

\_O que? Eu não estou entendendo nada, será que você pode me explicar?

\_Não mas conheço alguém que pode.

Eu não estava entendendo nada, Oscar simplesmente foi andando em direção a casa do Carlos e da Antônia e eu estava curioso pra saber o que estava realmente acontecendo.

\_Não queríamos que a Malu visse\_ele fala abrindo a porta e me mandando entrar

Entro e vejo uma moça de cabelos curtos e castanhos, ela me parecia conhecida mas eu não me lembrava até ouvir a voz dela..

\_Olá Arthur \_Ela sorria sem graça eu conhecia aquela voz e meu corpo tremeu so de me perguntar o que ela tinha pra me contar.

\_Pamela?

## Capítulo 39

Arthur

Eu me lembrava da Pamela, mas não daquele jeito ela parecia calma e sem nenhuma arrogância o que era estranho vindo dela a pessoa mais insuportável que eu tinha conhecido.

\_Mas...\_ eu estava sem ação a Pamela ainda deveria estar na cadeia por matar o André \_ Você não estava presa?

\_Sim mas meus advogados eram bons e ficou claro que eu agi em defesa de vocês é meu bom comportamento ajudou muito\_ela parecia tranquila.

Embora eu achasse que Pamela já tinha premeditado matar o André de qualquer maneira, eu era grato pela coragem dela, se não fosse por isso Malu estaria morta.

\_Isso é muito bom mas.. o que você sabe sobre toda essa confusão? \_fui direto estava curioso

\_Bem..\_ ela parecia excitante, olhou para os lados algumas vezes e me olhou novamente\_você

tem certa de que todos são confiáveis?\_ ela cochicha apontando para os seguranças

\_Ok\_ ela parecia desconfiada \_ ha mais ou menos um ano atrás sua mãe me procurou disse que tinha uma proposta pra mim.

\_Mas ela te odeia\_ falo confuso

\_Foi o que eu pensei quando a vi, mas ela parecia bem na verdade ela agia como se nada tivesse acontecido.

\_E o que ela queria?\_pergunto confuso

\_Minha ajuda pra destruir você

\_O que?\_grito

\_A sua mãe acha que o fato de eu ter atirado no André foi culpa sua por isso ela te culpa por tudo, e ela queria que eu a ajudasse a te destruir.

Tudo aquilo parecia coisa de filme pra mim, nada mais fazia sentido naquela história afinal o que o Marcos tinha a ver com tudo isso.

\_Mas é o Marcos onde ele entra nisso?

\_O Marcos não tinha nada a ver com a história ele era apenas um idiota querendo te roubar, até ele perceber esse ódio explícito da si mãe por você , foi nessa hora que ele viu que ele

poderia ganhar muito mais do que só apenas alguns pequenos roubos ao caixa.

\_Como você sabe de tudo isso?\_ eu estava espantado com toda aquela história absurda.

\_Bem... no começo me senti tentada a ajudar a sua mãe, ela estava me oferecendo um bom dinheiro e eu e você nunca fomos lá grandes amigos.\_ela riu sem graça\_ mas um dia vi Malu e Sophia saindo da escola e percebi que não era tão ruim a esse ponto.

\_Por que não nos avisou? Por que não apareceu?\_falo nervoso

\_Eu avisei, tentei pelo menos\_ ela parecia preocupada\_ não podia aparecer, não posso me meter em confusão por isso comecei a mandar as cartas.

\_Então era você?

Tudo parecia fazer sentido agora, minha mãe queria vingança e o Marcos dinheiro eles era o par perfeito.

Malu

Eu ja tinha colocado Sophia pra dormir e me deitei na cama pensando no que estava



acontecendo de verdade naquela casa o arthur ainda estava na casa do Carlos e eu me preocupava com o que poderia acontecer. Ainda estava distraída quando meu celular tocou..

\_Alô? \_sequer olhei quem era

\_Malu tudo bem?\_era a voz do Marcelo gelei na hora

\_Oi\_ falo me encolhendo

\_Nossa quanto tempo por onde você andou?

\_É uma longa história \_ falo meio sem graça  
\_ nós...precisamos conversar.

Eu te liguei pra isso mesmo, queria encontrar você amanhã pode ser?

Eu tinha certeza de que arthur não gostaria nada daquilo mas eu precisava esclarecer as coisas com o Marcelo eu devia isso a ele, afinal ele foi tão legal comigo em um momento tão difícil pra mim.

\_Tudo bem.

\_Então.. até amanhã.

\_É...xau...\_falo já desligando o celular

\_Malu \_ele gritou rápido \_ eu só... queria te

pedir um favor.

\_Claro.

\_Bem.. Eu sei que você já tem muitos problemas mas a Carla anda meio esquisita ultimamente e como ainda estamos aqui no Rio eu pensei se você não podia ligar pra ela sei lá... acho que é algo relacionado ao Felipe.

\_Claro eu vou falar com ela.

\_E não diz que eu te liguei por favor.

\_Pode deixar.

Era engraçado pensar em como consegui não me apaixonar pelo Marcelo, ele era o cara mais gentil que eu já tinha conhecido mas o meu coração insistia em amar o Arthur mesmo ele sendo daquele jeito maluco.

Na manhã seguinte eu e Arthur acordamos com Sophia gritando e pulando em cima de nós..

\_Bom dia\_ela sorria

\_Meu Deus\_ falo sonolenta\_você não devia estar dormindo?

\_O papai me disse que ia me levar no balé hoje.

\_Mas é só a tarde filha\_ele ri\_ainda está muito cedo.

Ela nos olha confusa como se tivesse certeza de que aquele era o horário da sua aula, mas era claro que ela não sabia era apenas uma criança.

\_Bem.. já que acordamos que tal descer pra tomar café? Estou faminta\_ falo esfregando os olhos

\_É né \_ Arthur fala rindo

A nossa família aos poucos ia voltando ao normal, eu já estava me esquecendo de toda aquela história de ameaça e da tal Mariana morando na cá a a Antônia, eu estava feliz demais pra me encomodar.

Nos sentamos na mesa e como já era de se esperar Sophia se esparramou no sofá pra assistir seus desenhos matinais.

\_Bom dia\_Antônia fala sorridente colocando o café na mesa

\_Bom dia Antônia.\_respondo bem humorada

Começamos a tomar nosso café e eu nem sabia como ia dizer pro Arthur do meu encontro com o Marcelo.

\_E então.. sabe quem me ligou ontem?\_ falo nervosa

\_Deixa eu adivinhar o mala do Cadu?\_ele debochada

\_Bem... não , ja tem um tempo que não nos falamos.

\_Então...

\_O Marcelo

\_O que ele queria\_ falou sério

\_Só conversar\_ me apressei\_e eu acho que devia conversar com ele.

Ele me olhou nervoso, eu sabia que ele não queria aquilo mas também sabia que era necessário eu não queria deixar nada em aberto com o Marcelo.

\_Tem razão \_ ele se volta para o café \_ Você precisa esclarecer logo as coisas.

\_Ótimo por que marquei de conversar com ele hoje.

Ele apenas me olhou e não disse mais nada, mas era nítido o encomodo dele com o fato de eu ter que me encontra com o Marcelo, mesmo que soubesse que era necessário.

\_Você leva a sophy pro balé? \_ele pergunta

\_Achei que você faria isso.

\_Tenho umas coisas pra resolver.

\_Tô te achando meio misterioso demais.

\_São so esses problemas \_ele sorri e pega na minha mão \_ vai dar tudo certo estamos perto de acabar com isso \_ ele aponta para os seguranças \_teremos nossas vidas de volta.

\_Bom dia \_katarina entra gritando e estraga todo nosso clima

\_O que faz tão cedo aqui? \_Arthur pergunta

\_Nossa bom dia pra você também \_Ela diz puxando uma cadeira ao meu lado

\_Só tô achando estranho você nunca toma café aqui, você adora a cafeteria na esquina da sua casa e vindo de voce so se pode edperar que arrumou algun problema la.

\_Você acha mesmo que sou uma louca que saio por aí arrumando confusão com todo mundo?

\_Bem... você me confunde tanto que eu nem sei \_ele fala rindo \_O papo tá bom mas eu preciso ir agora.

Arthur me dá um beijo e sai, foi bom por que eu também estava curiosa pra saber qual era a nova da katarina.

\_O que aconteceu? \_pergunto desconfiada

\_Nada.

\_Katarina \_a encaro

\_Tudo bem\_ela pega uma torrada\_ o velho asqueroso chegou la enquanto eu tomava meu café.

\_E você?

\_Paguei a conta e vim embora.

\_Só isso?

\_Eu até pensei em jogar o café quente na cara dele, mas estava tão gostoso que decidi tomar no caminho pra cá.

\_Você não devia conversar com ele logo?

\_Por que eu faria isso?

\_Por que essa história tá tão velha, vocês deviam se resolver logo.

Ela deu de ombros e contínuo comendo a torrada, ja eu decidir não insistir ela sabia o que estava fazendo.

\_Daqui a pouco vou levar a sophy pro balé, quer ir comigo?

\_Claro não tenho nada pra fazer mesmo\_ ela fala rindo

Katarina tinha aquele poder de te fazer rir até nos momentos mais impróprios e era por isso que eu gostava tanto dela. Fomos levar Sophia e naquele dia como um precentimento decidi que assistiria a aula até o final, eu não queria deixar ela sozinha lá.

\_Não acredito que vai me obrigar a assistir isso com voce\_ ela aponta para as crianças rodando e se jogando no chão do salão

\_É balé\_ falo rindo

\_Se isso é balé eu sou a rainha da Inglaterra.

\_São apenas alguns minutos\_ imploro\_ depois podemos fazer o que você quiser.

\_Que tal irmos na cafeteria aqui em frente enquanto isso, assim você fica por perto caso a Ana Botafogo ali precise\_ ela ironiza apontando pra sophy

\_Relutei mas aceitei o convite, afinal o que poderia acontecer?

Atravessamos a rua e entramos na cafeteria ,  
e ironia ou não acabamos encontrando com a  
última pessoa que katarina queria ver na vida..

\_Mas que droga você tá me seguindo?\_ ela  
grita

\_Olá malu\_ seu Alberto diz constrangido com  
os olhares

\_Olá \_ falo sem graça

\_Não, eu não estou seguindo voce eu moro  
aqui perto.\_ ele aponta para o prédio luxuoso  
próximo a escola de balé \_ E quanto a hoje mas  
cedo eu realmente fui lá por sua causa eu so  
queria conversar com você, Mas desisto é inútil.

\_Inútil é você \_ Ela resmunga\_Vamos Malu  
perdi a fome\_ela pega no meu braço já me  
arrastando

\_Espera\_ paro\_ você. .. não acha que devia  
ouvir o que ele tem pra falar?

\_Malu\_ela grita meio revoltada\_ afinal de que  
lado você está?

\_Do seu, e ainda acho que devia ao menos  
ouvir.

Ela me olha seria e pela primeira vez vi a



teimosa katarina pensar no caso...

\_Ok\_ ela volta e puxa uma cadeira\_Você tem dez minutos.

Olho para o seu Alberto e o semblante nervosos da lugar a um esperançoso, na verdade ele parecia não acreditar no que estava acontecendo katarina finalmente o ouviria.

\_Enquanto isso eu vou assistir minha filha no balé\_ falo sorrindo

\_Vê se não demora\_ela me encara \_ aqui vai acabar rápido.

## Capítulo 40

Malu

Eu achava engraçado como katarina e Alberto tratavam toda a situação, os dois pareciam adolescentes e é bem isso que o amor faz com a gente.

Atravessei a rua e me assustei com um homem falando comigo..

\_Licença\_ ele sorriu sem graça

\_Oi\_me assusto

\_Desculpe, eu só queria saber onde fica a rua Almeida?

\_Bem... é um pouco longe daqui você deu uma bela volta.

\_Meu Deus nunca pensei que andar em cidade grande era tão difícil\_ ele fala colocando a mão na cabeça

Examine bem o homem que parecia já ter uns 40 anos e não usava roupas muito comuns pra "cidade grande" como ele mencionou com seu sotaque do interior.

\_Fique calmo eu vou te ajudar\_ falo sorrindo

Olho pra escola e olho no relógio ainda faltava uns vinte minutos pra acabar acho que eu poderia leva-lo até lá, e quanto a katarina ela sabia se virar.

\_ Obrigado\_ ele abriu um sorriso largo\_ eu já perguntei a uma penca de gente mas ninguém quis me ensinar ora essa\_ ele falava coçando a cabeça \_ será que me acharam com cara de marginal?

Eu não julgaria essas pessoas eu também andava muito desconfiada com tudo e qualquer pessoa que se aproximasse, mas aquele homem me parecia bom e por isso decidi ajudar.

\_Aqui é assim mesmo\_ falo rindo

Seu José era um homem muito simpático e fiquei feliz em poder ajudar ele. Voltei pra escola de balé e a aula já tinha terminado a professora esperava os pais com as crianças no pátio.

\_Mãe \_ Sophia grita ao me vê chegar

\_Oi minha linda, como foi a aula?

\_Muito legal.

Eu estava distraída e sorrindo até ouvir a voz de katarina do outro lado da rua, pelo jeito eles

não tinham se resolvido...

\_Eu não sou obrigada\_ ela gritava batendo a porta da cafeteria

\_Você nunca me ouve\_ seu Alberto gritava saindo logo atrás dela

\_Ah cala a sua boca\_ ela atravessou a rua na frente dos carros quase causando um acidente\_ depois de velho vem querer resolver o problema, por que não me procurou antes?

\_Eu não podia \_ ele fala ofegante depois de correr atrás dela

\_Vocês podem parar com isso\_ falo \_olhando pra Sophia que ria da situação toda

\_A culpa é sua por me obrigar a falar com esse velho idiota\_ Katarina reclama

\_Chega vamos embora\_ falo \_Vocês podem discutir isso em outro lugar.

Peguei Sophia no colo e fomos todos andando até o carro..

\_Pra onde você tá indo?\_ katarina disse para o seu Alberto

\_Vou acompanhar vocês até o carro\_ ele tentava manter a calma e a educação

\_Nossa mas é muito chato mesmo, não precisamos de você\_ ela gritava

\_Katarina chega eu..\_ ele se irritou

\_Chega vocês dois\_ grito virando para trás

De repente uma van para ao nosso lado e uns três homens altos saem dela e nos arrastam pra dentro. Foi tão rápido que sequer sabia explicar como nos pegaram, toda aquela discussão com certeza não nos deixou perceber a proximidade deles..

\_Mas o que ta acontecendo?\_ Katarina grita

Eu estava em estado de choque, eu ja tinha passado por isso uma vez e não podia acreditar que estava acontecendo de novo e pior agora eu estava com a Sophia no colo e foi ai que meu desespero aumentou..

\_Mamãe \_Sophia me bateu

freneticamente\_ quem são eles?\_ ela apontou para o cara encapuzado parado nos olhando

Olhei pro lado e katarina estava agitada como o de normal e seu Alberto parecia assustado e eu segurava Sophia com toda a minha força pensando em como sairia daquela situação..

\_O que vocês querem?\_ Katarina gritava estérica

O homem não respondia nada apenas continuava nos encarando, olhei pelo vidro de trás e estávamos cada vez mais longe de tudo parecia algum tipo de Mata fechada e eu não podia acreditar que eu estava sendo sequestrada de novo.

## Capítulo 41

Arthur

Eu tinha muito o que fazer depois de ouvir tudo o que Pamela me disse e a primeira pessoa de quem eu me livraria seria o Marcos.

Cheguei na galeria e Marcos estava no telefone, ele me olhou sorrindo e pediu pra que eu esperasse..

\_Não achei que fosse aparecer por aqui hoje\_  
ele abriu um sorriso sinico

\_Tenho umas coisas pra resolver aqui hoje\_  
falo mexendo na mesa e tentando olhar pro celular dele

\_E a Malu? Nunca mais apareceu, achei que ela fosse trabalhar aqui.

\_Ela não quis mais vir, disse que quer passar mais tempo com a sophy.

\_Claro ela é uma ótima mãe.

\_Sabe\_olho fixamente pra ele\_ descobri que estão clonado meus quadros e vendendo no mercado negro você acredita nisso?

Era óbvio que Marcos não esperava que eu

descobriria aquilo por que a cara de surpresa dele foi nítida ele sequer conseguiu disfarçar o susto.

\_Mas.. o que?\_ ele tenta disfarçar \_isso... isso não pode, quer dizer é um absurdo.\_ ele gaguejava

\_Pois é \_cruzo os braços \_ e o pior parece que minha mãe ta envolvida nisso.

\_Sua mãe? Isso é... horrível.

Eu queria muito acabar logo com toda aquela história, queria socar a cara do Marcos mas eu e Oscar tínhamos um plano e eu não podia por tudo a perder.

Malu

Chegamos em um galpão abandonado e eu segurava Sophia no colo desesperada com o que podiam fazer, nos trancaram em um quartinho e o desespero de não saber o que estava acontecendo tomou conta de mim..

\_O que está acontecendo?\_ seu Alberto pergunta

\_Fomos sequestrados\_ katarina fala nervosa

Eu achava incrível a capacidade que a katarina tinha de se manter sarcástica e ignorante



em um momento daqueles.

\_Vocês não vão começar a brigar não é? \_  
pergunto

\_É ele com essas perguntas idiotas\_ katarina  
revira os olhos

\_Você é mesmo impressionante eu...\_ seu  
Alberto fala mas eu interrompe

\_Espera\_ falo baixo levantando a mão e me  
aproximo da porta\_ tem alguém conversando la  
fora.

Não era muito alto mas eu ouvia claramente  
a voz de duas pessoas conversando e uma delas  
era mulher..

\_Como assim trouxe mais gente?\_ a mulher  
perguntava nervosa

\_Eles só estavam no lugar errado na hora  
errada, tive que trazer logo pra evitar que eles  
corressem e chamassem a polícia.

Eu não conseguia reconhecer a voz de  
nenhum dos dois e isso me deixava ainda mais  
preocupada..

\_Quem são? \_ Katarina pergunta

\_Eu não sei, não reconheço as vozes\_ falo

baixo

\_Deixa eu ver\_ ela me empurra de colo o ouvido na porta

Katarina passou alguns minutos parada e depois fez uma cara engraçada, parecia transtornada..

\_Sua desgraçada\_ ela gritou de repente batendo na porta\_ como pôde sequestrar a propria mãe.

\_Cala a boca \_ eu a puxo nervosa

Enquanto eu tentava calar a boca de katarina a porta se abriu e ela tinha razão, la estava a cobra da minha sogra

\_Eu devia te matar agora\_ katarina grita ao ve a filha

\_Eu não queria sequestrar você, se quiser pode ir embora você e o velhinho ai\_ diz Vera

\_Mas já aviso que se a polícia aparecer as duas morrem

\_Eu não vou a lugar nenhum e eu acho melhor vocês nos soltarem agora\_ katarina falava estressada

\_Vou dar um tempo pra vocês pensarem\_

Vera disse \_ Não sou tão má a ponto de sequestrar a minha própria mãe.

Vera saiu e o desespero tomou conta de mim a essa hora Sophia já tinha caído no sono e eu tinha improvisado uma cama pra ela no chão bem ao meu lado.

\_O que vamos fazer?\_ falo desesperada

\_Calma\_ Katarina diz\_ precisamos pensar em alguma coisa pra sair daqui.

\_Ah claro a louça da sua filha nos sequestra e você nos manda ter calma\_ Alberto diz andando de um lado pro outro.

\_Minha filha?\_ ela se levanta revoltada

\_Sim sua filha, e pelo visto é louca como você\_ ele grita

\_Ah claro ou ela pode ter puxado o caráter ruim de você\_ ela grita

\_O que?\_ ele paralisa

Eu até me intrometeria pra parar aquela briga afinal não era o melhor momento, mas estávamos de frente a uma grande revelação pelo que parecia Vera era filha do seu Alberto também.

\_Estou cansada disso\_ Katarina já aos

prantos

\_Mas... você me disse que tinha perdido o bebê \_ ele estava paralisado.

\_Eu não queria que você ficasse com pena de mim, não queria que tentasse se aproximar de nós

\_E deixou outro homem criar a minha filha? \_ ele grita

\_Deixei alguém que realmente nos quisesse criar ela sim, você me abandonou quando eu mais precisei e não foi fácil.

\_Katarina eu... voce não sabe o que aconteceu \_ ele fala abaixando a cabeça

Enquanto eles brigavam eu olhei pra pequena janela e percebi que bem perto tinha uma Fazenda vizinha e pelo jeito morava gente la, essa era a nossa chance.

## Capítulo 42

Arthur

Sai da galeria meio desapontado comigo mesmo por não ter dado um belo soco na cara do Marcos, mas eu tinha um plano e não podia estragar tudo agora. Marcos era um cara esperto e eu precisava agir bem devagar até que Oscar ajuntasse todas as provas que eu precisava pra acusar ele . Entrei no carro e estava pronto pra voltar pra casa quando Oscar me ligou...

\_Fala cara

\_Você precisa ir na casa do Marcos, pelo que parece ele tem algumas falsificações escondidas lá.

\_Ele não seria bairro a esse ponto seria?\_pergunto desconfiado

\_Talvez ele ache que o bruto é você e que nunca vai descobrir \_ ele ironizou

\_Ok\_ falo rindo\_ eu vou la, mas não sei o que vou dizer pra mulher dele.

\_Seduz a mulher você é bom nisso\_ ele debocha

\_Muito engraçado.

\_Eu não sei o que você vai fazer mas precisa tirar ela de casa pra nós entrarmos e procurarmos os quadros.

\_Ok vou ver o que eu consigo.

Desligo o celular e vou direto pra casa do Marcos, paro de frente pro luxuoso prédio que ele morava e como eu nunca tinha reparado que o salário da galeria sozinho não pagava toda aquela mordomia. Toco a campainha e vou pensando em uma ótima desculpa pra estar ali..

\_Arthur?\_ Tatiana a mulher dele diz sorridente ao abrir a porta

\_Oi Tati \_ falo sorrindo

\_Nossa que surpresa entra\_ ela\_o Marcos ainda não chegou da galeria mas se quiser você pode esperar.

\_Eu sei, na verdade eu vim falar com você.

A Tatiana sempre foi uma simpática comigo e com a Malu, já a Malu não gostava muito dela dizia que achava ela estranha embora as vezes as duas conversassem por causa da minha amizade com o Marcos a Malu não era muito fã dela mas

pra mim era só implicância de mulher a Tati era um amor de pessoa e mesmo que eu desconfiasse que ela podia estar envolvida nisso com o marido eu ainda preferia pensar que ela era uma boa pessoa.

\_Comigo?\_ ela estranhou

\_Eu sei que parece estranho mas você e a Malu São amigas e você foi a única que eu confiei pra perguntar isso.

\_Claro pode falar\_ ela se sentou ao meu lado

\_Acho que a Malu está me traindo.

Eu sei que foi uma ideia idiota e que muito menos conseguiria arrancar ela de casa com aquele papo de corno mas foi o que me deu na mente na hora do nervoso.

\_O que?\_ ela cai da gargalhada\_só se ela fosse louca.

\_Hã?\_pergunto confuso

\_Me desculpe Arthur mas você não é do tipo de homem que e traído, você tá mais pro tipo que traí.

\_Pelo que parece a Malu não pensa assim\_ falo tentando parecer triste\_ eu queria que você

conversasse com ela quem sabe ela não te conta?

\_Arthur tenho certeza de que a Malu não está te traindo\_ ela bate no meu ombro\_ bem... se fosse eu não trairia.

Podia parecer estranho mas por um momento achei que ela estava me dando mole, e foi aí que a oportunidade apareceu.

\_Não sei...\_ me levanto e jogo um charme\_ acho que a atração acabou não sei

\_Você acha? Não acho que esse seja o problema, você tá em forma é um homem bonito e tem seu charme\_ ela fala me olhando

Eu nunca imaginei que Tatiana poderia me dar mole tão facilmente, talvez Malu já tivesse percebido isso por isso não ia muito com a cara dela.

\_Que tal sairmos pra tomar um café?

\_Pergunto

\_Não sei.. Ainda tenho que pegar a Duda na escola\_ ela diz

\_Ótimo eu levo você que tal?

\_Tudo bem\_ ela abre um sorriso largo

Eu tinha uma única chance de desmascarar o



Marcos de vez.

Malu

Katarina e seu Alberto conseguiram dormir mesmo depois de toda aquela confusão, já eu fiquei acordada olhando naquela pequena janela na esperança de que alguém aparecesse.

Vi uma movimentação na casa parecia uma festa, aquela era a minha chance de pedir ajuda mas como, se eu não podia gritar e nem chamar muita atenção.

\_Katarina\_ bato nela falando baixinho

\_Oi\_ ela fala abrindo os olhos

\_Olha\_ falo apontando pra janela

Ela se levanta e olha com muita dificuldade pela pequena janela..

\_Ótimo uma festa você foi convidada?\_ ela ironiza

\_Haha! muito engraçada você é a nossa chance de fugir.

\_Malu a casa é longe e a janela é minúscula, nenhum de nós passaria por ela pra pedir ajuda.

Ela tinha razão a janela era minúscula e ninguém nos ouviria de tão longe se gritássemos,

me sento desanimada e torço pro Arthur nos achar.

\_A não ser que... \_ Katarina me olha\_ a Sophia passa por esse buraco.

\_Nem pensar, não vou colocar minha filha la fora sozinha.

\_Malu eu posso sair daqui, mas não posso pedir ajuda se não vocês morrem mas se a Sophia sair nós ganhamos tempo, ela é esperta e...

\_Ela só tem quatro anos \_ falo nervosa\_ eu não vou colocar a minha filha em risco.

\_Esse é problema malu, ela já está.

\*\*\*\*\*

## Capítulo 43

Arthur

Já tínhamos saído da casa do Marcos e enquanto Tatiana entrava na escola pra pegar a Duda eu ligava pro Oscar..

\_Vocês precisam ser rápidos, não sei quanto tempo vou conseguir enrolar ela.\_ falo olhando em volta pra vê se não tinha ninguém

\_Arthur você só precisa segurar ela até eu te ligar, se nós acharmos os quadros nós vamos pegar ele.

\_Ok.

Desliguei o telefone e pensei em ligar pra Malu, mas Tati logo se aproximou com a Duda no colo.

\_Olá \_ falo sorrindo para a pequena Maria Eduarda

\_Cadê o papai?\_ ela pergunta

\_Está trabalhando e o tio Arthur vai nos dar uma carona pra casa hoje filha.\_ Tatiana respondeu sorrindo

\_Eu estava pensando que tal tomarmos um

sorvete antes? Eu conheço uma sorveteria maravilhosa no Centro.

\_Eu não sei...\_ ela parecia nervosa

\_Oba! sorvete\_ Duda gritou \_Vamos mamãe

\_Ok, já faz tempo que não saio pra tomar um sorvete.

\_Qual é o seu problema com sorvete?\_  
pergunto rindo

\_Pra mim nenhum, mas o Marcos acha palhaçada sair de casa pra tomar sorvete\_ ela abaixa a cabeça \_ ele acha que devemos jantar so em restaurantes caros e finos.

Eu a olhei e percebo que ela se sentia desconfortável e essa era a minha oportunidade de tentar descobrir alguma coisa. Entramos na sorveteria e logo Duda se perdeu no meio dos brinquedos na ala das crianças, procuramos uma mesa pra sentar e fizemos os pedidos..

\_Um de creme com bastante castanho em cima por favor\_ falo para a garçonete que sorria escancaradamente pra mim

\_Pra mim pode ser um de chocolate.\_Tati diz rindo da cara de pau da garçonete

\_Mas alguma coisa? \_ a garçonete pergunta quase que se jogando

\_Não obrigada\_ tento manter a pose de sério mas ela mal vira as costas e começo a rir

\_E você achando que a Malu está te traindo\_ Tati fala ainda rindo\_ é óbvio que não.

\_Acho que tem razão \_ falo rindo

Ficamos rindo da situação por algum tempo até a garçonete voltar e nos servir do mesmo jeito que no começo ela me plhava como se quisesse me devorar.

\_Então eu te trago na sorveteria mas legal da cidade e você pede um simples sorvete de chocolate?\_ falo rindo

\_Você parece o Marcos falando agora\_ ela diz mexendo no sorvete desanimada\_ sempre querendo as melhores coisas, aliás obrigada pela promoção que deu a ele, foi ótimo pra recuperação da Duda\_ ela fala sorrindo

A filha do Marcos foi vítima de uma doença a alguns meses atrás e era algo raro e precisava de muito dinheiro, eu nunca soube como ele tinha conseguido todo aquele dinheiro o salário dele na

galeria era bom, mas não tanto. Agora eu sabia como ele havia conseguido tanto dinheiro, as minhas custas.

Eu não tinha dado promoção alguma ao Marcos mas pelo visto ele já tinha dado um jeito de se auto promover.

\_Hãh... de nada\_ tento disfarçar a surpresa

\_É sério Arthur se não fosse por aquela bela promoção que ele recebeu na galeria jamais conseguiríamos o dinheiro pra operação dela, está sendo tão difícil com todos os remédios e consultas não sei como estamos conseguindo.

\_É tão grave assim?

\_Infelizmente\_ ela a abaixa a cabeça\_ sei que ela parece bem mas tem vezes que temos que correr com ela pro hospital, ela passa muito mal.

\_Mas.. E a cirurgia?

\_A doença não tem cura, a cirurgia era pra melhorar a qualidade de vida dela, mas teremos que viver em um eterno tratamento.

Eu até ia perguntar qual era a doença mas o clima estava ficando triste e eu estava começando a tirar algumas novas conclusões sobre essa

história toda.

Passamos algum tempo conversando e falando sobre várias coisas até que finalmente meu celular tocou. .

\_Alô? \_disfarço com um sorriso

\_Pegamos ele, casa liberada.

\_Ok.\_Desliguei o celular

Eu estava feliz por ter achado alguma coisa pra colocar o Marcos na cadeia, mas ali olhando pra família dele e principalmente pra filha me perguntei se não precisava investigar mais aquela situação algo ali ainda não encaixava.

Levei Tatiana pra casa e fui direto pra minha casa estava cansado queria descansar um pouco e depois contar uma história pra Sophia já que havia muito tempo que eu não fazia isso.

Cheguei em casa ja era de tarde e eu estava aliviado por tudo estar começando a voltar pro lugar, me joguei no sofá e olhei em volta pelo silêncio com certeza Malu tinha saído..

\_Já chegou?\_ Antônia fala sorrindo\_ quer comer alguma coisa?

\_Não obrigada, e a Malu onde foi?

\_Saiu com a katarina ja faz um tempo, pensei até em ligar mas como sua avó é louca achei normal a demora.\_ ela fala rindo

\_Tem razão \_ falo rindo\_ vou tomar um banho, se ela chegar avisa que eu tô no quarto.

\_Ok.

Subi tomei um banho e desmaiei na cama, dormi por algumas horas e só acordei por que Antônio estava em cima de mim me batendo e gritando..

\_Acorda \_ Ela falava ofegante

\_Calma \_ falo sonolento\_ o que houve a casa ta pegando fogo?

\_Não. .. a Malu ela..\_ ela não chegou conseguia falar então ligou a televisão do meu quarto.

Ela procurou um canal nervosa e quando finalmente achou , era o noticiário e lá estava o nome da Malu e do lado algumas imagens dela sendo sequestrada, as imagens estavam um pouco ruins mas eu consegui reconhecer katarina e olhando bem tinha mais alguém, demorei pra reconhecer mas estava claro que era seu Alberto.



Eu estava nervoso e sabia que tinha um dedo da minha mãe naquela história, estava até pensando em ligar pra ela mas meus pensamentos foram interrompidos pelo toque do meu celular...

\_Alô? \_ falo nervoso

\_Me explica como meu tio foi sequestrado junto com a sua mulher?\_ Bruno parecia preocupado

\_Eu... Eu não sei, acho que ele só estava no lugar errado na hora errada, mas vou resolver isso.

\_Minhas primas estão em pânico achando que o pai vai morrer, e você como está?

\_Nervoso levaram a Sophia junto.

\_Precisamos chamar a Polícia cara.

\_Não posso, preciso falar com a minha mãe primeiro tenho certeza de que ela está por trás disso.

\_Arthur eu so posso te dar algumas horas, depois disso nós vamos na Polícia.

Eu entendia o lado da família do Bruno e sabia que não tinha muito tempo até acontecer uma tragédia, dessa vez eu não queria que mais

ninguém morresse.

\_Alô? \_ ouço a voz dela e me irrita logo

\_Que palhaçada é essa mãe? \_ grito

\_Achei que nunca fosse ligar\_ a voz me soava irônica pelo que parecia ela já esperava isso\_ está disposto a negociar?

Aquilo só podia ser brincadeira ela queria negociar a vida da minha família? Minha mãe era mesmo um monstro.

## Capítulo 44

Malu

O tempo passava e já estava começando a anoitecer e nada do Arthur aparecer o que significava que ele ainda não sabia, eu não teria coragem de fazer Sophia passar por aquela janela sem ter certeza de quem ela encontraria lá fora.

\_Acha que vão nos achar?\_ seu Alberto pergunta

\_Você devia ir embora\_ Katarina fala fria

\_Vocês deviam ir\_ eu falo \_ Vocês não deviam estar aqui.

\_Nem pensar, eu não sou de abandonar as pessoas nos momentos difíceis \_ Ela fala \_ algumas pessoas aqui já tem experiência nisso.\_ ela olha pra ele

\_É sério que você vai continuar com isso?\_ ele parecia nervoso\_ você sequer me deixou explicar o por que te deixei lá.

\_E por acaso tem explicação deixar a noiva grávida esperando no altar?

\_Uma semana antes seu pai me procurou e

disse que não gostava de mim \_ ele olhava pro chão \_seus pais tinham dinheiro e a minha família não era tão rica, ele disse que jamais deixaria a filha dele se casar com um pobretão como eu, ele ameaçou matar toda a minha familia caso eu não desistisse.

\_Por que não me contou?\_ ela parecia surpresa

\_Eu não acreditava que seu pai teria coragem, por isso achei melhor não falar nada, mas durante a semana percebi homens estranhos rondando a minha casa, mesmo assim ignorei até o dia do casamento...

\_Isso, isso é coisa de novela\_ ela falava triste

\_No dia do casamento meus pais foram na frente e quando eu saí esses homens me pegaram e me bateram tanto que fiquei dias hospitalizados, e seu pai tinha conseguido por que não importava o que eu dissesse, você já me odiava.

\_Meu Deus eu...\_Katarina ia falar mas foi interrompida por um grito do lado de fora

\_Que droga é essa\_ Vera gritava ouço o

barulho do que parecia ser a televisão \_Vocês não sabem fazer nada mesmo não é, como não lembraram das drogas das câmeras.

\_Nós... tínhamos que ser rápidos, e esses velhos nos atrapalharam

\_Mas que droga\_ ela grita

Ouçõ passos e então a porta se abre, ela estava furiosa encarando os seus pais...

\_Saíam\_ ela grita para os dois

\_Eu não vou a lugar nenhum \_ katarina se levanta

\_Aé?\_ ela encara a mãe\_ ou você sai e diz a policia que foi tudo um engano e que a mãe e a pirralha estão bem, ou pessoas vão começar a morrer e o primeiro vai ser o velhote ali\_ ela aponta pra seu Alberto

\_Você não mataria seu pai mataria?\_ katarina cruzou os braços e encarou a filha que rapidamente mudou de cor, ela não conseguiu disfarçar a surpresa

\_Isso.. isso é mentira, meu pai morreu\_ ela gaguejava \_ precisamos conversar

Ela puxou katarina que antes de sair me

olhou e piscou os olhos, Vera bateu a porta e eu abracei sophia mais forte agora preocupada com o que aconteceria..

\_Ela deu um sinal\_ seu Alberto diz

\_O que?

\_ Ela só soltou essa bomba por que ela queria distrair a Vera enquanto você tenta fugir.

\_Eu... eu não sei como...\_ falo olhando em volta

\_Malu você precisa passar Sophia pela janela e mandar ela pedir ajuda.

A idéia de deixar a minha filha sozinha com pessoas estranhas me deixava desesperada e com certeza eu não teria coragem de fazer aquilo.

\_Eu posso mamãe\_ ela me olhou

\_O que?

\_ Eu posso

Eu sabia que Sophia era uma menina muito Inteligente, inteligente até demais para sua idade, mesmo assim eu não teria coragem de deixa- la ir.

\_Não Sophia nem pensar.

Eu sei que parecia idiotice da minha parte, mas o que Sophia poderia fazer sozinha? Quem

acreditaria em uma criança?

Arthur

\_O que você quer?\_ perguntei furioso

\_O que voce acha?

\_Anda logo.

\_Quero a parte da empresa que seu pai deixou pra idiota da sua mulher, a merreca que ele me deixou mal da pra viver.

\_O que? Meu pai deixou você super bem.

\_Eu quero mais, e acho que sua familiasinha Vale mais que isso não é?

Eu enrolaria o quanto pudesse até conseguir rastrear se onde ela estava falando.

\_Eu não sei, uma empresa de milhões...

\_Você só pode estar brincando, está achando que vou cair na mesma que o meu André? Se ele tivesse me pedido ajuda ele estaria vivo hoje é rico.

Fiquei horrorizado em perceber o quanto minha própria mãe me desprezava eu estava começando a achar que ela tinha problemas mentais.

Malu

Olhei pela janela e vi uma senhora sentada do outro lado, era um pouco longe mas eu iria arriscar era a nossa única chance.

\_Sophy meu amor você acha que consegue?\_  
olho pra ela com os olhos cheios d'agua.

\_Sim \_ Ela sorriu

Seu Alberto e eu pegamos Sophia e a colocamos em um caixote do lado de fora, eu já tinha dito a ela o que dizer e a minha esperança era que Sophia fosse mesmo muito esperta. Vi minha pequena filha correndo e eu sabia que era loucura eu não sabia quem eram aquelas pessoas mas ficar ali esperando o Arthur nos achar não era uma opção, a mãe dele me parecia louca.

Fiquei observando enquanto Sophia se aproximava da senhora e apontava para a nossa janela, eu não ouvia mas a mulher parecia surpresa e meu coração batia acelerado quando vi a tal mulher pegar minha pequena no colo, tive medo mas fiquei aliviada ao vê-la vindo em nossa direção. Elas estavam quase perto quando katarina voltou com vera e eu quase cai quando



tentei descer do caixote..

\_Então... ele é meu pai\_ Vera entra e se aproxima de seu Alberto

\_Vera é melhor você nos deixar ir e esquecer toda essa loucura\_ seu Alberto a encara

\_Ora ora, mal descobriu que é meu pai biológico e já está querendo me dar bronca\_ ela debocha\_ eu tenho mais o que fazer e agora nem vocês eu posso liberar o que significa que vocês todos são meus reféns agora.

\_Por que tudo isso?\_ katarina grita

\_Quero que o Arthur sinta como é perder tudo, quero que ele sofra.

\_Ele é Seu filho merda\_ katarina grita

\_Eu nunca gostei dele\_ ela agia como uma louca\_ ele não devia ter nascido, e ele matou o próprio irmão

\_Você está louca\_ katarina grita

\_Espera\_ ela diz olhando em volta certamente procurando Sophia.

Ela estão olhando em volta e quando ia procurar no canto em que Sophia ficava.

\_Vera\_ o cara musculoso aparece\_

precisamos conversar.

Respirei aliviada e me volvei pra janela e vi Sophia e a senhora se aproximando.

\_Olá \_ a mulher fala baixo \_você deve ser a mãe dela.

\_Olá mamãe \_Sophia sorria

\_Obrigada\_ eu chorava e sorria finalmente tínhamos conseguido uma ajuda, eu estava aliviada por Sophia ter conseguido.

## Capítulo 45

Arthur

Eu não sabia por onde começar , eu tinha experiência com sequestro mas agora Sophia , minha avó e seu Alberto estavam lá também o que tornava tudo muito mais difícil.

\_O que você quer fazer?\_ Carlos me pergunta enquanto ando em círculos

\_Só tenho uma alternativa\_ falo abrindo a gaveta escondida atrás do meu bar particular, tiro uma arma de dentro\_ vamos conversar com o Marcos.

Carlos sabia o que eu queria fazer e sabia que era o que precisávamos fazer embora ele fosse completamente contra violência.

Chegamos na galeria e já estava tudo fechado, estranhei o fato de Marcos ter saído tão cedo da galeria, ele costumava ficar até umas dez, onze horas da noite havia algo errado.

\_Aonde vamos agora?\_ Carlos me olha

\_Na casa dele, vou tentar tirar ele de lá.

Fomos até a casa de Marcos e a minha

vontade ao vê-lo abrir a porta sorridente era de dar um soco bem dado na cara dele.

\_Arthur\_ ele parecia surpreso

\_Nós podemos conversar?\_ aponto para o lado de fora

\_Claro\_ ele sai fechando a porta

Fomos ate a garagem e minha raiva tomou conta de mim..

\_Aonde está a Malu\_ grito pegando no pescoço dele

\_O que?\_ ele abre um sorriso irônico\_ acha que vai vir na minha casa e me ameaçar assim?\_ ali o verdadeiro Marcos se revelava

\_Claro que não\_ pego a arma na minha cintura e coloco bem na cara dele\_ acha que pode me falar agora?

\_Você não teria coragem\_ ele parecia amedrontado mas ainda sorria

\_ Eu vi meu irmão morrer na minha frente e não fui eu que matei ele, mas mataria se fosse preciso, você acha mesmo que eu não mataria você?\_ eu estava furioso\_ agora me diz onde elas estão

\_Sua mãe.. \_ ele disse nervoso\_ ela vai matar elas, você não conhece ela.

\_ fala\_ grito quase apertando o gatilho

\_ Elas estão em um galpão abandonado em um sítio em Santa Monica, fica ao lado do sítio do seu pai.

\_Eu devia te matar\_ falo nervoso

\_Ela vai matar você\_ ele fala nervoso\_ ela não liga se você morrer.

Viro as costas e prefiro ignorar o que ele disse embora doesse saber que minha própria mãe teria coragem de me matar. Entramos no carro e respiro fundo, tudo aquilo era loucura eu estava tentando impedir que minha mãe matasse minha mulher e a própria neta.

\_Você está bem?\_ Carlos pergunta

\_Minha própria mãe\_ não consigo evitar a lagrima de raiva

\_ Sua mãe tem problemas Arthur , seu pai sempre achou isso.

Carlos dirige e eu me pergunto o que faria quando chegasse lá e fosse recebido a tiros, ou com alguém ameaçando matar minha família na

minha frente.

Malu

\_ Como pretendem sair daí\_ a tal mulher me pergunta

\_Eu só preciso que ligue pro meu marido\_  
falo nervosa\_ avise que estamos aqui e peça ajuda.

\_Ok.

A mulher me entrega Sophia novamente e sai com o pedaço de papel onde anotou o numero do Arthur, eu esperava que ela fosse o mais rápido possível.

\_Acha que vai funcionar?\_ Katarina me perguntou

\_Não sei... espero que sim.

Já era noite e nenhum sinal do Arthur e aquilo estava me preocupando,mas o desespero começou quando Vera apareceu na porta com o papel com o numero do Arthur na mão..

\_Acho mesmo que conseguiria me encarnar Malu?\_ ela se aproximou de mim

\_Eu...

\_Quer saber cansei de ser boazinha, seu marido tem 3 horas pra fazer o que eu quero, ou vocês morrem.

\_O que?\_ Katarina se revolta \_acabe com essa loucura agora Vera\_ ela grita

\_Cala a boca\_ ela grita puxando uma arma escondida pela blusa \_ não quero saber o que você acha não preciso da sua permissão.

\_Então atire em mim\_ Katarina grita se colocando na frente da arma

Eu estava completamente paralisada e Sophia não entendia muita coisa mas senti o medo dela ao olhar para a avó paterna.

\_Vovó pare\_ Sophia grita olhando pra Vera que ficou pálida ao ouvir Sophia chama - la de vovó

\_Sophia \_ tapo a boca dela

Vera nos olha e parecia totalmente desconcertada com a situação, ela não esperava que Sophia a chamasse daquele jeito.

\_Quem te disse que sou sua avó?\_ ela olha curiosa pra Sophia

\_O papai.

\_Aé?\_ ela nos encarava\_ e o que mais ele te disse?

\_Que as vezes você faz coisas idiotas, mas que não é má pessoa.

Sophia claramente não tinha noção do perigo que estávamos correndo, talvez por isso ela fosse a segunda pessoa mais corajosa da sala, a primeira com certeza era katarina.

Vera não esperava aquela resposta mas tentou se manter firme..

\_Ligue para o seu marido \_ ela joga o celular em cima de mim\_ e diga a ele que ele tem duas horas pra me entregar o dinheiro se não vocês morrem.



## Capítulo 46

Arthur

Chegamos no tal sitio e por um momento varias lembranças tomaram conta da minha mente. Os dois sítios pertenciam a nossa família sendo que um era pra passar as ferias e o outro era onde deixavam os animais, onde provavelmente minha mãe estava com seus reféns.

Ainda estava ali parado lembrando de um fim de semana que fomos passar ali e eu e André corríamos como loucos pra todo lado, me lembro que caí e tive um corte na perna, minha mãe apenas me olhou chorando e gritou Antônia ela sequer ligou, há Antônia que sempre me tratou como um filho me pegou no colo e me levou pra dentro. Era estranho como eu nunca tinha me tocado, minha mãe nunca ligou pra mim..

\_Vamos?\_ Carlos bate nas minhas costas me tirando do meu rápido flashback

Ainda estávamos andando pelo longo pasto da fazenda o celeiro abandonado que eu

desconfiava que era o esconderijo, quando meu celular tocou...

\_Alô?

\_Arthur\_ era a voz da Malu

\_Malu\_ falo desesperado\_ aonde vocês estão, eu vou buscar vocês

\_Arthur me escuta, você precisa dar o dinheiro eles vão nos matar \_ ela estava chorando

\_Malu eu ...

\_O dinheiro Arthur dê o maldito dinheiro a ela..

Eu ia tentar explicar que eu já estava lá pra salvar elas mas desligaram telefone.

\_Precisamos agir rápido\_ falo nervoso

\_Não precisamos agir com calma, e chamar o Oscar pra nos ajudar por que pelo visto sua mãe está bem preparada\_ ele aponta para o galpão que estava meio longe mas dava pra perceber dois homens armados na porta.

Tentamos chegar um pouco mais perto e encontramos uma senhora sentada na varanda em uma casa de frente pro galpão.

\_Boa noite a senhora poderia me informar se

tem gente nesse galpão?\_pergunto tentando não levantar suspeitas

\_Quem são vocês?\_ ela parecia amedrontada, sinal de que talvez já tivesse esbarrando com a minha mãe

Eu estava pra inventar uma historia, mas sabia que a convenceria a ajudar se ela soubesse a verdade.

\_A senhora parece uma boa pessoa \_ falo \_ meu nome é Arthur e minha...

\_Arthur?\_ ela me olha e se aproxima olhando para os lados\_ está procurando sua esposa e filha?

\_Sim eu...

\_Elas estão presas ali\_ ela me interrompe\_ mas acho perigoso, tem uma mulher louca la que ameaçou matar minha família caso eu ligasse pra você ou pra policia.

\_O que? Você falou com a Malu, viu ela a Sophia?

\_Sim \_ ela balança a cabeça sorrindo\_ sua filha me chamou e me levou ate a sua mulher, elas me deram o seu número mas quando eu estava

voltando pra casa um dos capangas da louca me viu e logo descobriram que eu estava tentando ajudar, então ameaçaram matar toda a minha família.

\_Não se preocupe isso acaba hoje\_ falo serio\_ mas vou precisar da sua ajuda.

\_Eu ... não sei se posso tem muitos homens armados lá.

\_Só preciso que me esconda com alguns amigos meus ate mais tarde.

Ela me olhou apreensiva mas abriu um sorriso simpático..

\_Acho que isso eu posso fazer.

Enquanto esperávamos Oscar chegar eu e Carlos planejamos um jeito de tirar todos de la sem soltar nenhum tiro eu não queria que Sophia tivesse esse trauma, depois de estar tudo decidido e da chegada de Oscar e seus amigos era hora de agir.

\_Estou com os papéis\_ falo pra minha mãe no telefone\_ como entrego?

\_Vou mandar um dos meus homens buscar na auto estrada da Rubens Paiva, ele vai estar la

daqui a vinte minutos, espere lá.

\_Só entrego pra você\_ falo firme

\_O que?

\_Só entrego na sua mão, quero olhar na sua cara, preciso saber se elas estão bem, ou você vai ou nada feito.

\_Ok, acho que vai ser divertido.

O plano corria bem, com a minha mãe fora do galpão eles teriam mais facilidade pra entrar no lugar, afinal ela jamais sairia sem levar alguns o que significava que teria alguns a menos, isso já era uma boa notícia.

\_Lembrem evitem tiros, não quero que a Sophia tenha isso na cabeça.

\_Pode deixar cara\_ Oscar diz

Estava na hora, eu estava lá parado esperando minha mãe aparecer, não demorou muito e finalmente vi o carro dela aparecer. O carro parou e ela saiu em minha direção com o sorriso irônico no rosto...

\_Achei que traria seus reféns já que eu trouxe o que você queria\_ disse serio

\_Você entrega o dinheiro e eu solto eles.

Olho alguns minutos pra ele afim de que ela percebesse que tudo aquilo era uma loucura.

\_Por que esta fazendo isso?\_ falo claramente magoado

\_Você matou o André, e ficou com tudo que era meu.\_ ela me olhava com ódio

\_Mas que droga você só pé na nisso, sempre o André em primeiro\_ grito\_ e nem depois de ele morto você percebe

\_Perceber o que?\_ ela grita

\_Eu também sou seu filho\_ grito claramente abalado

\_Você não é meu filho\_ ela grita com a boca cheia

\_Você é louca\_ jogo os papéis na mão dela e me viro pra ir embora

\_Não é mentira.

Eu paro e me viro novamente pra ela.

\_Do que você está falando?

\_Por que acha que te odeio tanto? Você não é meu filho.

Eu queria ignorar ela, mas olhando ora ela eu

podia perceber que pela primeira vez ela não estava mentindo, e isso foi o que me desesperou por que a situação não podia ser mais complicada, se eu não era filho dela talvez eu fosse adotado, de repente toda aquela briga pra ficar com a empresa não fazia mas sentido pra mim por que no final quem realmente merecia aquilo tudo era o André, não eu, eu estava brigando por uma coisa de um cara que talvez nem fosse meu pai.

## Capítulo 47

Malu

Ainda estávamos sentados esperando que Arthur resolvesse logo tudo com sua mãe, enquanto isso Katarina e Alberto conversavam..

\_Você me contaria algum dia?\_ ela olhou pra ele sentada ao lado dele

\_Eu... não queria que tivesse essa imagem do seu pai, e depois desses anos todos não fazia mas sentido contar.

\_Você tentou falar comigo varias vezes, mas eu... por que tentou se aproximar?

\_Eu não consegui me conter quando te vi, achei que depois desse tempo todo você me perdoaria sem que eu precisasse entrar em detalhes.

\_Me desculpe\_ ela abaixa a cabeça

\_Eu te amo Katarina\_ ele da um sorriso bobo\_ como poderia não te perdoar?

Ela apenas sorriu e o abraçou, e podíamos morrer ali mas para alguma coisa boa tudo aquilo serviu. Eu estava segurando Sophia no meu colo



dormindo e emocionada com aquela cena linda ate que ouvi alguém me chamar. Coloquei Sophia no colo de Katarina e me ergui perto da pequena janela, e não pude acreditar quando vi Carlos sorrindo..

\_Vinhemos buscar vocês.

\_E o Arthur?\_ pergunto

\_Ele esta bem, agora se afaste da porta e se prepare pra correr.

\_Tudo bem.

O barulho da porta sendo derrubada e toda aquela poeira, eu só me lembro de ter pego Sophia no meu colo, e ter corrido tanto que sequer percebi que já estava do lado de fora no meio do mato.

\_Malu\_ouço a voz da Katarina

\_Eu estou aqui\_ levanto as mãos

Ela e seu Alberto se aproximaram ofegantes..

\_Vocês estão bem?\_ ela me pergunta

\_Sim, eu..

\_O que é isso?\_ ela passa a mão na minha perna\_Malu você esta sangrado

Coloquei Sophia no chão e olhei pra minha

perna, eu tinha levado um tiro bem na coxa mas na hora da correria sequer senti, mas aos poucos fui sentindo o ardor, minha perna estava pegando fogo.

\_Malu você está perdendo muito sangue precisamos de um médico urgente.

\_Cadê o Carlos ele...\_ eu estava ficando tonta

\_Malu...

Lembro de ter ouvido a voz de Katarina mas de repente tudo ficou escuro e eu desmaiei. Quando acordei estava no quarto de uma casa e minha perna ainda queimava de repente Carlos entra no quarto.

\_Você está bem?\_ ele pergunta se sentando na beiras da cama

\_Sim eu... cadê a Sophia?

\_Está na sala com a Katarina.

\_O que aconteceu? Cadê o Arthur?

\_\_Bem... ele foi entregar uma falsa empresa enquanto nós fomos salvar vocês, e você levou um tiro na perna mas acho que vai ficar tudo bem.

Arthur

Eu estava ali parado de frente pra minha

"mãe" e ela finalmente tinha conseguido me abalar com aquela notícia, não era uma coisa boa de se ouvir.

\_Então... eu sou adotado?\_ pergunto

\_Não \_ ela solta uma risada irônica\_ seu pai era cafajeste demais pra isso, você é fruto de uma traição e por isso te odeio, toda vez que olho pra você lembro o quanto seu pai não me amou.

\_O que? Você só pode estar inventando isso\_ falo nervoso

\_Logo quando me casei com seu pai ele era perfeito, igual a você, charmoso e bonito\_ tinha ódio nas palavras dela\_ e eu era apaixonada por ele, mas não foi o bastante um dia ele chegou em casa e me contou que tinha me traído e que estava apaixonado\_ ela tentava não chorar\_ eu insisti que não queria me separar e então...

\_O que?

\_Bem... a mulher engravidou e não tinha como te criar então seu pai disse que te criaria e como eu o amava decidi aceitar, mas ele sempre preferiu você aos meus filhos, e eu sabia que era por que ele a amava e isso me dava mais força pra

te odiar.

\_Mas.. eu... não pode ser\_ falo confuso

\_Não acredita em mim? Por que não pergunta a Antônia?

\_Antônia? Mas.. o que ela sabe?

\_Você nunca reparou Arthur? Nem eu nem seu pai temos esses olhos claros, nenhum dos seus irmãos tem, mas a Antônia tem olhos iguais ao seus, ou melhor você os puxou dela, da sua verdadeira mãe.\_ ela disse aquilo e simplesmente entrou no carro com os papéis e saiu.

Eu fiquei ali parado e sequer conseguia pensar em tanta informação junta, de repente tudo fez sentido o modo como ela me tratava, como me protegia, como estava sempre presente, ela era a minha mãe. Ainda estava em choque quando meu celular tocou..

\_Alô\_ falo distraído

\_Arthur aonde você ta cara?\_ era Oscar\_ nos temos que agir rápido logo a sua mãe vai perceber que os documentos eram falsos e a Malu Ta ferida.

\_Droga \_ dou um soco no volante

\_Tudo bem?\_ ele pergunta

\_Eu estou indo.

Cheguei na casa da senhora que estava nos ajudando e corri pra pegar a Malu, ela precisava ir ao hospital..

\_Desculpe não ter levado ela, mas não sabíamos o que tinha acontecido com você\_  
Carlos disse

Eu olhava pra ele e só conseguia me perguntar se ele sabia da historia maluca que a minha... que a Vera tinha me contado.

\_Tudo bem, precisamos sair daqui e chamar a policia.

\_Você vai chamar a policia?\_ele parecia confuso \_ achei que não quisesse que sua mãe fosse presa.

\_Ela não...\_respiro fundo\_ ela precisa parar.

Fomos pra casa e enquanto Malu dormia com Sophia no banco detrás eu só pensava em uma coisa, por que meu pai não tinha me contado?

Chegamos em casa e coloquei as duas na cama, no dia seguinte eu ligaria pro nosso médico mas a Malu parecia bem.

Me joguei no sofá e procurei meu velho copo

de uísque, não conseguia dormir.

Na manhã seguinte o medico já tinha examinado a Malu e pelo que parecia ela ficaria bem, já Sophia ainda dormia..

\_Sua cara ta péssima\_ Malu fala rindo

\_É a mulher da minha vida vive sendo sequestrada\_ falo irônico

\_Desculpa\_ ela passa a mão no meu rosto\_ obrigada.

\_Estou aliviado mas ainda não acabou, e agora evita sair, pelo menos ate pegarmos os dois.

\_Tudo bem, agora vai dormir você esta com uma cara péssima.

\_Claro.

Me levanto e deixo ela descansar, desci as escadas e vou ate a cozinha e la estavam Antônia , seu Alberto e Katarina rindo e tomando café..

\_Bom dia\_ Antônia sorri\_ o que quer comer?

\_Só um café\_ falo me sentando

Enquanto ela preparava eu olhava pra ela e mesmo que eu ainda achasse que aquilo era loucura da Vera, a Antônia realmente tinha os olhos iguais aos meus e de repente me toquei de que poderia mesmo ser minha mãe.

## Capítulo 48

Arthur

Oscar apareceu na minha casa pra visitar a Malu, e vê como estávamos ele queria falar sobre o Marcos e de como faríamos pra prender ele mas eu só pensava em uma coisa...

\_Arthur sua mãe já deve estar vindo atrás de nós.

\_A Vera não vai vir atrás de nós, ela vai responder por sequestro e tentativa de homicídio.

\_Você denunciou a sua mãe?\_ ele parecia surpreso \_mas ... você disse que não ia envolver a policia.

\_Eu sei, mas ela estava passando dos limites.

Vera talvez achasse que a revelação dela seria algo que me abalaria, mas ao contrario do que ela pensou o que ela fez foi me deixar furioso eu estava completamente focado em destruir ela e o Marcos.

\_O próximo é o Marcos.

\_Já temos as obras falsificadas, só estamos esperando pra vê o que você faria.

\_Vamos pegar ele, mas sem alarde.

\_Ok.

Oscar foi embora e me sentei no sofá da sala estava precisando pensar um pouco em tudo que estava acontecendo.

\_Você está meio estranho\_ Antônio se aproxima sorrindo

Fiquei olhando pra ela e imaginando o que teria acontecido entre ela e meu pai pra que eu precisasse ser criado pelo monstro que era a Vera.

\_Só estou preocupado\_ falo

\_Soube que mandou prender sua mãe\_ ela olha pra baixo

\_Sabemos que pra mim a Vera nunca foi uma mãe\_ a encaro

\_Bem... você quem sabe, mas lembre-se isso não muda nada, ela ainda é sua mãe.

Foi naquele exato momento que tive vontade de gritar com ela é dizer que eu já sabia da verdade, mas eu não podia fazer isso não naquele dia eu precisava resolver minha vida primeiro.

Malu

Estava Tudo tão estranho o Arthur não



parecia bem e eu ate queria perguntar o que estava acontecendo mas ele não parecia querer contar.

\_O que acha que esta acontecendo?\_Avis me pergunta

\_Eu..não sei, ele esta tão distante

\_Malu deve ser toda essa história com a  
mamãe e o Marcos .

\_aNos sei Bia, ele não parece preocupado com isso, ele só esta distante.

\_Quem sabe se você não mandasse a sophy dormir comigo e fizesse uma noite romântica ele não se animava.

Aquilo parecia meio idiota já que eu é Arthur  
nunca precisamos disso, mas na atual situação  
toda boa ou má ideia era bem vinda.

Naelr dia aproveitei que o Arthur tinha saído e levei a Sophia pra casa da bis, voltei correndo pra arrumar nossa noite romântica. Eu não estava muito certa se aquilo daria certo, pela primeira vez em anos eu estava com um pouco de medo do Arthur, ele estava agindo esquisito, parecia aquele cara que eu conheci no escritório todo gelado e

cheio de mistérios e pra mim isso não era bom, afinal da ultima vez que ele ficou assim me pediu o divórcio.

Estava tudo preparado, Antônia já tinha feito a comida favorita dele e eu tinha enfeitado o quarto todo com pétalas de rosas, me arrumei e esperei ele voltar. Eu estava nervosa e não sabia o que ele ia pensar, ate ver ele entrando...

\_Alguma festa?\_ ele pergunta sorrindo

Aquele sorriso me deu toda coragem que eh precisava pra completar aquela noite.

\_Achei que depois desses dias difíceis você precisava relaxar\_ falo passando meus braços em volta do pescoço dele

\_Bem..\_ele da um sorriso malicioso\_ acho que você tem razão \_ele começou a puxar minha blusa

\_Opa espera apressado\_ falo rindo\_ primeiro a Antônia preparou o seu prato favorito pra juntarmos.

Antônia preparou uma linda mesa de jantar pra dois que me impressionou ela realmente sabia o que o Arthur gostava.

\_gostou?\_ pergunto

\_Claro\_ele diz de cabeça baixa

\_Você não parece feliz.

\_Eu só...

\_Eu achei que a Antônia te conhecia, ela me garantiu que você adoraria.

\_Ela me conhece bem mal, acho que eu é que não a conheço tão bem quanto achei.

\_Arthur do que você está falando?\_ eu estava confusa achei que o jantar o deixaria mais relaxado, mas ele parecia cada vez mais tenso.

\_Não sei se é uma boa ideia falar disso agora, esquece eu...

\_Você vai me falar agora\_ interrompo

\_Bem... na noite em que fui entregar os papéis pra Vera, ela disse que não era minha mãe e...,\_ ele respira fundo\_ bem.. ela insinuou que a Antônia era a miNha mãe.

\_Isso... é loucura\_ falo rindo\_ você não acreditou nisso não é?

\_Na verdade ela afirmou, me contou que meu pai a Antônia eram apaixonados e...

\_Claro a Antônia namorou seu pai, ela já

tinha me dito isso.

\_E você não me disse nada?\_ ele pareceu nervoso

\_Eu... eu não achei que era uma coisa pra se falar, não era assunto meu.

\_Eu sei me desculpe\_ ele fala sem graça \_ toda essa historia, fico me perguntando o por que, ela me viu sofrendo na mão da Vera e sendo sempre o último pra tudo, se ela tivesse dito eu seria diferente.

\_Você é perfeito do jeito que é.\_ Antônio sai detrás da porta da cozinha

Arthur ficou pálido e eu completamente paralisada, afinal eu não esperava aquele desfecho pra nossa noite.

Arthur

Antônia estava ali parada me olhando e eu sequer tive reação, eu não sabia o que dizer todas as palavras planejadas na minha cabeça simplesmente sumiram. Eu tinha tanto o que perguntar, queria saber o por que ela tinha me deixado ser criado pela Vera, o por que ela nunca me disse a verdade.

\_Por que não me contou?\_ me virei pra ela

\_Eu... é uma longa historia Arthur.\_ ela parecia calma.

\_Eu... acho que vocês precisam conversar\_  
Malu se levanta e sai

Eu ainda estava ali parado olhando pra Antônia que se aproximou e se sentou no lugar da Malu.

\_Eu conheci seu pai na escola e logo nos apaixonamos, mas eu não era da mesma classe social que a Vera e por isso os pais dele jamais aceitariam nossa relação.

Eu não tinha palavras eu só queria ouvir o que ela tinha a dizer, eu só queria saber o por que passei todos esses anos achando que eu era o erro, que minha mãe me odiava por que eu realmente era ruim.

\_Então o tempo passou e seu pai se casou com a Vera e eu fui pra faculdade, foi ai que nos encontramos novamente, ele tinha ido visitar um amigo aonde eu estudava e quando nos vimos foi como se o tempo não tivesse passado, mas ele já estava casado.

\_e então...?\_ pergunto

\_bem... assim como você seu pai era um homem charmoso e me convenceu a sair pra jantar com ele naquela noite\_ ela respirou fundo  
\_nós saímos e ficamos juntos naquela noite, na manhã seguinte me senti mal por dormir com um homem casado e decidi cortar toda conversa com ele.

\_e quando descobriu a gravidez?

\_Eu era nova e estava na faculdade, então um dia sai com algumas amigas pra almoçar e comecei a passar mal, elas me levaram as pressas pro hospital e foi aí que descobri a gravidez. Me lembro de ter entrado em pânico mas eu não queria falar nada pro seu pai, então decidi que te criaria sozinha.

\_Mas... então por que me entregou pro meu pai?

\_Eu não sei como mas seu pai acabou descobrindo e vindo atrás de mim, eu não queria mas ele me convenceu de que ficar com ele seria melhor pra você, eu ainda estava na faculdade e não tinha nada então.. concordamos de que ele te

criaria com a condição de que pudesse te vê sempre que eu quisesse.

\_ E foi assim que você veio trabalhar aqui, por que nunca me disseram?

\_Na verdade não, no começo eu vinha todos os dias ate que a Vera começou a implicar e nesse meio tempo eu conheci o Carlos e me apaixonei, por fim a Vera me proibiu de te vê, mas seu pai resolveu contratar o Carlos e nos trouxe pra cá, só pra que eu te visse sempre.

\_ por que nunca me contou?

\_ Eu não sei...\_ parecia nervosa\_ você foi crescendo tão educado e elegante, um homem de alta classe, achei que não gostaria de saber que era filho da cozinheira.

Olhei pra ela e senti a dor nas suas palavras , mas era difícil pra mim depois de tudo que eu passei com a Vera, e pensar que tudo poderia ter sido evitado.

\_Eu.. só preciso de um tempo pra assimilar tudo isso\_ falo me levantando

\_ ok, eu posso esperar.

Eu sabia que ainda tínhamos muito o que

conversar mas só o fato de saber a verdade já me deixava aliviado.

Fui pro quarto e Malu estava deitada dormindo , ainda com a roupa do jantar era obvio que ela havia tentado me esperar mas não conseguiu. Me deitei ao lado dela e por mais que ela tivesse planejado outras coisas a noite não poderia ter terminado melhor.

Malu

Acodei cedo e fiquei feliz ao sentir os braços do Arthur a minha volta.

\_Bom dia \_ ele diz sorrindo

\_ parece que a conversa de vocês foi boa

\_Foi e obrigada por entender, por isso acho que devemos continuar a nossa noite hoje \_ ele diz sorrindo

\_ Claro\_ falo passando a mão no pescoço dele\_ mas você planeja dessa vez.



## Capítulo 49

Malu

Eu estava mais aliviada tudo parecia ter voltado ao normal, eu e Arthur estávamos no nosso melhor momento agora eu poderia ajudar a Bia a terminar aquele casamento.

\_\_E então como foi a noite?\_ ela perguntou folheando a revista de noiva na sala de espera

Estávamos perto do casamento e com toda aquela confusão a Bia ainda não tinha escolhido o vestido de noiva, e enquanto esperávamos ela fazia seu questionário completo.

\_Não saiu bem do jeito que eu imaginei, mas no final deu tudo certo.

\_a Antônia é mesmo mãe do Arthur?\_ em perguntou

\_sim ela contou o que aconteceu acho que eles vão se entender.

\_tem alguma chance de ela também ser minha mãe?\_ Bia pergunta rindo

Ainda conversávamos quando a mulher anunciou que era a nossa vez, a Bia estava

eufórica e experimentou todos os vestidos da loja e no fim ela escolheu o mais simples, corte reto , tomara que caia e apenas alguns pequenos detalhes de renda na borda. O vestido era simples e perfeito, enfim a Bia tinha escolhido o seu vestido.

Voltei pra casa e o portão da frente estava fechado, estranhei o fato do porteiro não estar ali, desci do carro já apavorada achando que a Vera ou o marcos tinham aprontado alguma coisa eu estava prestes a ligar pra Polícia quando finalmente o portão se abriu, era esquisito mas eu decidi entrar. Deixei o carro na garagem e fui andando devagar pelo jardim na tentativa de me esconder caso algo estivesse errado, cheguei na porta e congelei quando vi Sophia toda de branco, parecia uma dama de casamento...

\_oi mamãe\_ ela disse sorrindo

\_ Que roupa é essa Sophia?\_ falo rindo

\_ Vem comigo\_ ela disse sem me dar

nenhuma atenção simplesmente entrou na casa

Entrei e não vi ninguém, achei muito estranho o fato de Sophia estar completamente

sozinha em casa e com aquela roupa.

\_ Pega\_ ela aponta pra uma caixa vermelha em cima do sofá

\_O que é isso?\_ pergunto confusa

Ela a+apenas da uma risadinha sapeca e Fox me encarando pra que eu abra rápido a caixa. Abri a caixa e tive uma surpresa tão grande que não consegui segurar as lágrimas, era um vestido de noiva que eu tinha visto algum tempo atrás , me lembro de ter dito ao Arthur quanto eu gostaria de ter casado com ele, mas não achei que ele tivesse prestado atenção

\_ vesti rápido\_ ela ordena

Eu fiquei parada encarando aquele pinga de gente que falava igual a adulto, mas ela sequer ligou continuou me encarando como se ordenasse, então achei melhor vestir. Co logo. Depois de arrumada segui Sophia ate o Jardim dos fundos e qual não foi a minha surpresa quando cheguei e vi nossos amigos e tudo arrumado, como se fosse acontecer um casamento. O Arthur estava parado la na frente todo arrumado, lindo de smoking, meu pai e

minha mãe ao lado dele no altar. Fiquei paralisada enquanto todos sorriam pra mim e me olhavam..

\_ Hora do show\_ Carla se aproxima com um buquê e me empurra

Pego o buquê e vou chorando em direção ao altar, finalmente meu sonho se realizava eu estava tendo a miNha linda cerimonia de casamento.

## Capítulo 50

Malu

Minhas bochechas doíam mas eu sequer conseguia desmanchar meu sorriso, e na medida que eu me aproximava do Arthur no altar meu sorriso se misturava as minhas lagrimas de emoção. Eu não podia acreditar que tudo aquilo estava acontecendo e que o Arthur tinha planejado tudo..

\_ O que é isso tudo? \_ pergunto ai chegar no altar

\_ Acho que já estava mais do que na hora de fazermos um casamento direito. \_ ele sorri

O juiz começa a repetir todas aquelas palavras que ouvi no dia em que me casei no papel, mas nesse dia tudo parecia fazer mais sentido, o ate que a morte nos separe era real.

\_ hora dos votos \_ O juiz fala sorrindo

\_ Eu... \_ falo atordoada

\_ Não se preocupe \_ Arthur sorri \_ eu começo. \_ ele pisca no olho e pega o microfone na mão do juiz e começou seus votos \_ Bem...eu a

Malu não somos um casal convencional, primeiro casamos no civil e depois de alguns anos decidimos fazer a festa, bem.. eu decidi.

Eu não conseguia conter as lágrimas e todos Rian da pequena piada do Arthur, mas ele continuou.

\_ Me lembro de quando vi a Malu pela primeira vez, eu sabia que era ela a mulher com quem eu passaria o resto da minha vida e eu estava certo\_ ele sorri e me olha\_ eu tive muitas mulheres na minha vida mas nenhuma delas tiveram o poder que você tem sobre mim, e mesmo que eu não seja o cara perfeito, tive sorte de achar você, e mais sorte ainda de você me amar, já pra mim seria impossível não te amar.

\_ Quer dizer alguma coisa Malu?\_ o juiz me pergunta

\_ bem..\_ olho pros nossos amigos e pro Arthur que sorria\_ eu já fui sequestrada duas vezes e já quase morri or causa desse homem\_ ouço as risadas no fundo\_ e agora pode parecer engraçado mas eu tive medo a única certeza que eu tinha era que de alguma forma o Arthur

apareceria, e ele sempre apareceu\_ tento segurar o choro\_ e alguém pode me dizer que continuar com você é perigoso, mas não tenho mas medo por que sei que não importa o que acontecer, você sempre vai aparecer pra me salvar.\_ caio no choro

O Arthur se aproxima e passa a mão no meu rosto sorrindo, naquele momento eu tive certeza ali era o meu lugar

\_ acho que pode beijar a noiva\_ o juiz fala sorrindo

O Arthur sorriu e se aproximou e me deu o beijo mais carinhoso que eu já tiNha ganhado, minhas pernas tremiam como se fosse a primeira vez.

\_uhuul\_ Carla grita e puxa uma salva de palmas\_ hora da festa.

A festa estava ótima e eu é Arthur dançavamos como dois adolescentes.

U te amo\_ ele cochicha no meu ouvido

\_ eu também\_ falo sorrindo

A festa rolou bem e fiquei bem mais feliz de vê Carla e Felipe juntos enfim ela admitiu que gostava dele.

\_ lua de mel hoje\_ Carla se aproxima com Sophia no colo e Felipe empurrando a cadeira

\_ O que?\_ pergunto

\_ Sophia vai dormir comigo hoje\_ ela pisca o olho\_ aproveitem.

\_mas...

\_ obrigada Carla\_ Arthur fala sorrindo.

\_ tem certeza de que ela não vai atrapalhar?\_ pergunto olhando pra Felipe

\_ Claro que não\_ ela sorri \_ nos temos muito tempo.

Os dois saem sorrindo e me viro novamente pra Arthur e o abraço...

\_ Você gostou?\_ ele pergunta

\_ eu nem sei o que dizer..

\_ que tal ... obrigada Arthur você é o melhor mais gato marido do mundo\_ ele me imita

\_ eu tinha pensado em alguma coisa do tipo...por que demorou tanto pra fazer isso? Mas ...\_ falo rindo\_ eu amei tudo estou impressionada.

\_ a melhor parte ainda nem chegou\_ ele cochicha no meu ouvido e da um sorriso safado.

Ali naquele momento percebi que eu não conseguiria amar outra pessoa que nos fosse o Arthur.



## Capítulo 51

Arthur

Eu estava sentado na cama olhando a Malu decidir as roupas que ela levaria pra nossa viagem de lua de mel...

\_ Se você não me disser pra onde vamos eu não vou saber o que levar \_ ela parecia animada

\_ leva a casaco \_ falo misterioso

\_ Lugar frio? \_ os olhos dela brilhavam \_ você sabe mesmo o que eu gosto \_ ela sorri e se volta pra mala

Eu estava olhando pra ela e naquele momento me senti um adolescente apaixonado, era ótimo vê - la sorrindo e saber que eu fui o causador daquele sorriso. Logo me lembrei das milhares de vezes em que a fiz chorar e senti uma dor no peito, me senti um idiota..

\_ Malu \_ falo me aproximando dela e pegando na mão dela

\_ oi \_ ela fala ainda sorridente

\_ Me desculpe \_ falo com os olhos cheios d'água

\_ Pelo que?\_ ela parecia confusa

\_ Por todas as vezes em que te fiz chorar, por todas as vezes que não agi como o homem que você merece

\_ Tudo bem\_ ela acaricia meu rosto\_ eu já te perdoei, não se preocupe.

\_ Te ver sorrindo aqui me fez perceber o quanto eu só quero te ver assim, e que se um dia você chorar que não seja por minha culpa\_ falo com a lagrima escorrendo\_ eu não posso prometer que nunca vou errar, por que eu sou um idiota, mas prometo fazer o possível pra ser sempre o motivador de todos os seus sorrisos.

Eu tinha mais o que dizer mas parecia que pra Malu aquilo já era o bastante, ela me abraçou e me beijou sem sequer ouvir o resto...

\_ Eu te amo\_ ela diz

\_ Eu também.

Malu

Eu não conseguia acreditar que eu e Arthur finalmente teríamos a nossa lua de mel, era um sonho pra mim, eu sequer acreditava que estávamos vivendo isso nao depois de tudo que

tinha acontecido. O avião pousou e já estava tudo preparado um carro nos pegou no aeroporto e nos levou a uma casa linda , eu demorei pra perceber mas quando abri a janela e olhei pra fora percebi que estávamos em Londres.

\_Como você?\_ pergunto maravilhada

\_Eu só achei que você gostaria de vir aqui sem estar fugindo\_ ele me abraça sorrindo e ficamos admirando a beleza daquele lugar.

Eu já tinha visitado Londres mas pra fugir do Arthur vindo pra casa do Cadu, dessa vez a cidade magica e romantica se apresentou pra mim por que eu estava com quem eu amava e não me importava onde, com ele eu estaria feliz.

\_Vamos dormir, tenho que te levar a um lugar amanhã.\_ Arthur diz beijando minha testa

\_Dormir? achei que era nossa lua de mel\_ falo provocante

\_Não me provoque\_ ele se aproxima sorrindo\_ teremos tempo pra isso não se preocupe.

Na manhã seguinte acordei e o Arthur nao estava na cama estranhei mas logo ouvi um

barulho vindo da cozinha e lá estava ele sem blusa com uma calça de moletom e como eu amava ver ele daquele jeito todo despojado, geralmente o Arthur só andava todo arrumadinho mas ele era muito mais bonito quando estava relaxado, de repente senti como se fosse a primeira vez..

\_O que você está fazendo?\_ pergunto me aproximando e o abraçando por trás

\_Achei que você gostaria de tomar um café da manhã feito por mim só pra variar\_ ele se vira e me beija

\_Você não sabe cozinhar\_ falo rindo

\_Resposta errada, você nunca me viu cozinhando por que eu tenho mais o que fazer, mas isso não quer dizer que eu não saiba cozinhar.\_ ele coloca as frutas cortadas e o bolo em cima da mesa\_ espero que esteja com fome\_ ele coloca algumas outras coisas e bebidas na mesa.

\_ Chamou mais alguém pra comer com a gente?\_ pergunto rindo

\_Cala a boca e come\_ diz sorrindo enfiando uma torrada na minha boca

Depois do café fui me arrumar pra sair com o Arthur ,o dia estava bonito e o friosinho da cidade me deixava apaixonada por aquele lugar o sol aparecia tímido por entre as nuvens pra mim, o clima perfeito.

\_Aonde estamos indo?\_ pergunto olhando pra estrada

\_Você vai ver\_ ele me olha sorridente

Finalmente chegamos no tal lugar e parecia um jardim, eu estava admirada com a beleza de tudo, estava distraída até que vi o balão e meus olhos estavam vidrados naquela coisa enorme parada na minha frente..

\_ O que..?\_ estava surpresa

\_Bem... me lembro de você ter me dito que tinha o sonho de voar em um balão um dia, e quis fazer isso por você.

As lágrimas escorreram pelo meu rosto,aquele balão colorido me fez lembrar de como eu sonhava e de como eu sempre quis andar em um daqueles , eu achava que um balão me levaria pra um lugar onde tudo seria diferente, onde meus pais seriam normais e eu teria uma

vida melhor.

\_Vamos?\_ ele estende a mão

\_obrigada\_ falo com a voz embargada

Entramos no balão e a medida que ele começa a subir penso em tudo o que aconteceu e percebo que eu tinha chegado muito mais longe do que eu imaginava.

\_Você gostou?\_ ele pergunta

\_Eu não sabia que você ainda lembrava, faz tanto tempo que te falei isso.

\_Como eu me esqueceria? Sei que agi errado com você varias vezes, mas em nenhum momento parei de pensar em você e eu não queria te dar um presente inutil, eu queria que você soubesse o quanto é importante pra mim.

Eu não quis dizer nada, não queria perder aquele momento, apenas sorri e voltei a olhar a bela vista do balão sobrevoando a cidade. Eu não sabia o que estava por vir depois, mas eu tinha certeza de que tudo valeria a pena por aquele simples momento.

## Capítulo 51

Arthur

Eu estava sentado na cama olhando a Malu decidir as roupas que ela levaria pra nossa viagem de lua de mel...

\_ Se você não me disser pra onde vamos eu não vou saber o que levar \_ ela parecia animada

\_ leva a casaco \_ falo misterioso

\_ Lugar frio? \_ os olhos dela brilhavam \_ você sabe mesmo o que eu gosto \_ ela sorri e se volta pra mala

Eu estava olhando pra ela e naquele momento me senti um adolescente apaixonado, era ótimo vê - la sorrindo e saber que eu fui o causador daquele sorriso. Logo me lembrei das milhares de vezes em que a fiz chorar e senti uma dor no peito, me senti um idiota..

\_ Malu \_ falo me aproximando dela e pegando na mão dela

\_ oi \_ ela fala ainda sorridente

\_ Me desculpe \_ falo com os olhos cheios d'água

\_ Pelo que?\_ ela parecia confusa

\_ Por todas as vezes em que te fiz chorar, por todas as vezes que não agi como o homem que você merece

\_ Tudo bem\_ ela acaricia meu rosto\_ eu já te perdoei, não se preocupe.

\_ Te ver sorrindo aqui me fez perceber o quanto eu só quero te ver assim, e que se um dia você chorar que não seja por minha culpa\_ falo com a lagrima escorrendo\_ eu não posso prometer que nunca vou errar, por que eu sou um idiota, mas prometo fazer o possível pra ser sempre o motivador de todos os seus sorrisos.

Eu tinha mais o que dizer mas parecia que pra Malu aquilo já era o bastante, ela me abraçou e me beijou sem sequer ouvir o resto...

\_ Eu te amo\_ ela diz

\_ Eu também.

Malu

Eu não conseguia acreditar que eu e Arthur finalmente teríamos a nossa lua de mel, era um sonho pra mim, eu sequer acreditava que estávamos vivendo isso nao depois de tudo que



tinha acontecido. O avião pousou e já estava tudo preparado um carro nos pegou no aeroporto e nos levou a uma casa linda , eu demorei pra perceber mas quando abri a janela e olhei pra fora percebi que estávamos em Londres.

\_Como você?\_ pergunto maravilhada

\_Eu só achei que você gostaria de vir aqui sem estar fugindo\_ ele me abraça sorrindo e ficamos admirando a beleza daquele lugar.

Eu já tinha visitado Londres mas pra fugir do Arthur vindo pra casa do Cadu, dessa vez a cidade mágica e romântica se apresentou pra mim por que eu estava com quem eu amava e não me importava onde, com ele eu estaria feliz.

\_Vamos dormir, tenho que te levar a um lugar amanhã.\_ Arthur diz beijando minha testa

\_Dormir? achei que era nossa lua de mel\_ falo provocante

\_Não me provoque\_ ele se aproxima sorrindo\_ teremos tempo pra isso não se preocupe.

Na manhã seguinte acordei e o Arthur não estava na cama estranhei mas logo ouvi um

barulho vindo da cozinha e lá estava ele sem blusa com uma calça de moletom e como eu amava ver ele daquele jeito todo despojado, geralmente o Arthur só andava todo arrumadinho mas ele era muito mais bonito quando estava relaxado, de repente senti como se fosse a primeira vez..

\_O que você está fazendo?\_ pergunto me aproximando e o abraçando por trás

\_Achei que você gostaria de tomar um café da manhã feito por mim só pra variar\_ ele se vira e me beija

\_Você não sabe cozinhar\_ falo rindo

\_Resposta errada, você nunca me viu cozinhando por que eu tenho mais o que fazer, mas isso não quer dizer que eu não saiba cozinhar.\_ ele coloca as frutas cortadas e o bolo em cima da mesa\_ espero que esteja com fome\_ ele coloca algumas outras coisas e bebidas na mesa.

\_ Chamou mais alguém pra comer com a gente?\_ pergunto rindo

\_Cala a boca e come\_ diz sorrindo enfiando uma torrada na minha boca

Depois do café fui me arrumar pra sair com o Arthur ,o dia estava bonito e o friosinho da cidade me deixava apaixonada por aquele lugar o sol aparecia tímido por entre as nuvens pra mim, o clima perfeito.

\_Aonde estamos indo?\_ pergunto olhando pra estrada

\_Você vai ver\_ ele me olha sorridente

Finalmente chegamos no tal lugar e parecia um jardim, eu estava admirada com a beleza de tudo, estava distraída até que vi o balão e meus olhos estavam vidrados naquela coisa enorme parada na minha frente..

\_ O que..?\_ estava surpresa

\_Bem... me lembro de você ter me dito que tinha o sonho de voar em um balão um dia, e quis fazer isso por você.

As lágrimas escorreram pelo meu rosto,aquele balão colorido me fez lembrar de como eu sonhava e de como eu sempre quis andar em um daqueles , eu achava que um balão me levaria pra um lugar onde tudo seria diferente, onde meus pais seriam normais e eu teria uma

vida melhor.

\_Vamos?\_ ele estende a mão

\_obrigada\_ falo com a voz embargada

Entramos no balão e a medida que ele começa a subir penso em tudo o que aconteceu e percebo que eu tinha chegado muito mais longe do que eu imaginava.

\_Você gostou?\_ ele pergunta

\_Eu não sabia que você ainda lembrava, faz tanto tempo que te falei isso.

\_Como eu me esqueceria? Sei que agi errado com você varias vezes, mas em nenhum momento parei de pensar em você e eu não queria te dar um presente inutil, eu queria que você soubesse o quanto é importante pra mim.

Eu não quis dizer nada, não queria perder aquele momento, apenas sorri e voltei a olhar a bela vista do balão sobrevoando a cidade. Eu não sabia o que estava por vir depois, mas eu tinha certeza de que tudo valeria a pena por aquele simples momento.

## Capítulo 52

ARTHUR

\_Calma Bia\_ falo rindo

\_Eu achei que voces viajariam aqui por perto, como você leva minha melhor madrinha pra Paris faltando 15 dias pro meu casamento?\_ ela parecia desesperada

\_Arthur não é brincadeira, preciso da Malu aqui.

\_Bia nao podemos ir embora agora, minha reserva é ate a semana que vem.

\_Mas...

\_Aprenda a resolver suas coisas sozinha Bia, a Malu merece esse tempo depois de tudo que aconteceu.

\_Ta, ta, voce tem razao\_ ela fez uma pausa\_  
fui ver a minha mãe ontem.

\_Como a Vera está?\_ eu nao conseguia mas chamar ela de mae , ela sequer me criou como se fosse filho dela

\_Os médicos disseram que ela tem um tipo de transtorno mental, tipo uma psicopata\_ ela

respirou fundo

\_Ela não é maluca

\_Ela enlouqueceu depois que prenderam ela, por isso transferiram ela pra essa clinica, ela gritava como louca chamando o André, e pelo que parece isso acontece toda noite.

\_Isso é triste demais

\_Ela está em boas mãos a clinica é ótima

\_Soube alguma coisa do Marcos?

\_ Preso, pelo que parece ele era um criminoso de mão cheia , com a quantidade de queixa contra ele , deve passar uns cem anos na cadeia\_ ela diz rindo

desliguei o telefone e a noticia de saber que o vigarista do Marcos iria pagar por tudo que fez me deixava feliz, mas eu nao queria ver Vera louca embora sempre tivesse achado ue ela era louca era só uma forma de falar.Toda aquela história me fez lembrar da Antonia e em como ela foi minha mãe mesmo que eu não soubesse, ela sempre esteve por perto quando eu precisei, ela sabia tudo sobre mim eu a amava sem saber que era minha mãe, por que a odiaria agora? Decidi ligar

pra casa..

\_Alô\_ katarina atende

\_Katarina?

\_Preciso falar com a Antonia, ela ta por ai?

\_Sim estou bem meu neto\_ela diz ironica

\_ Nossa cadê a Katarina cheia de atitude que não liga pra ninguém?\_ falo rindo

\_ Olha eu so to querendo te dizer que nao importa quem é sua mãe, eu sou sua avó\_ ela parecia emocionada

\_Obrigada, nao sei o que faria sem voce\_

\_Vou chamar a Antonia

Espero um tempo e esse pequeno intervalo parecia uma eternidade eu estava nervoso, nao tinha muita certeza do que iria dizer..

\_Alô?\_ ela diz

\_Oi... eu só queria saber como andam as coisas e.. bem .. não nos falamos muito desde a nossa ultima conversa

\_Achei que você precisava de um tempo pra entender tudo

\_Eu so queria dizer que entendo seus motivos

\_exito em falar\_ bem... é uma situação nova pra nós mas acho que vamos conseguir nos adaptar

\_Isso é ...\_ ela parecia emocionada\_ obrigada

\_Obrigada você por sempre cuidar de mim.

A minha conversa com a Antônia me deixou leve e me fez perceber o quanto eu tinha mudado, meus erros tinham me ensinado que não importava o que você fazia nem onde estivesse a família era a coisa mais preciosa que eu podia ter.

Desliguei o telefone e me joguei na cama , de repente Malu saiu do banheiro com a toalha enrolada no cabelo e com seu roupão rosa, aquela cena me fez ver o quanto eu seria infeliz se não tivesse me arrependido. Me levanto e a abraço sentada de frente pra penteadeira...

\_Eu te amo\_ falo sorrindo

\_Nossa alguém aqui está animado\_ ela diz ironica

\_Vamos aproveitar que você já está so com a toalha\_ falo rindo

Ela sorri e eu a pego no colo e a joga na cama e ela sorri pra mim, ficar daquele jeito com ela era o que eu queria por toda a minha vida.



MALU

Eu estava triste por nossa lua de mel ter acabado, mas eu ja estava com saudades da minha pequena, ja cheguei em casa procurando ela

\_Mamãe\_ ela grita ao me ver

\_Nossa e eu?\_ Arthur grita logo atras de mim com os braços abertos

Mal chegamos e Bia ja estava a nossa espera, ou melhor a minha espera..

\_Nossa hein Malu, ótima madrinha você\_ ela reclama\_ deixando a noiva sozinha faltando dias para o casamento.

\_Sem drama Bia\_ falo rindo

\_Bem.. agora que acabou sua lua de mel nós podemos trabalhar

Eu sabia que a Bia estava ansiosa para o casamento e ela nao me deixaria em paz enquanto eu nao ajudasse a terminar o tao sonhado casamento.

\_Bem parece que perdi a mulher\_ Arthur fala rindo

Arthur estava certa o casamento da Bia estava

ocupando todo meu tempo. A semana passou rápido e quando enfim o grande dia chegou estávamos todos ansiosos pra que aquele dia acabasse logo e enfim a Bia parasse de nos encher o saco.

Eu sempre amei casamentos e quando estávamos lá no altar vendo a Bia entrar na igreja eu me emocionei, mas a surpresa foi ver o Arthur com uma lágrima escorrendo no canto do olho.

\_Que lindo\_ sussurro olhando pra ele de rabo de olho

\_O que ?\_ rapidamente ele enxuga a pequena lágrima e tenta se recompor mas já era tarde

Os esforços da Bia realmente valeram a pena por que estava tudo tão lindo que eu sequer acreditava que fazia parte daquele momento. A festa estava indo bem até Katarina se levantar e bater com uma colher na taça de champanhe...

\_Atenção por favor\_ ela gritava\_ antes de brindarmos ao casal eu gostaria de ouvir alguém falar alguma coisa...Arthur por favor.

Arthur arregala os olhos e me olha nervoso como se não tivesse ideia do que dizer

\_Eu não...\_ ele parecia nervoso

\_Vai \_ falo o empurrando

Ele andou até lá na frente e era nitido na cara dele que ele não sabia o que dizer..

\_Bem... ele começou\_ Acho que eu não sou a pessoa mais apropriada em questão de padrinho pra fazer um discurso hoje, eu sequer ajudei a escolher os docinhos que estão na mesa\_ todos riem \_ mas.. a Bia e Bruno são o meu casal favorito, não só por que ela é minha irmã ou por que ele é meu melhor amigo, mas por que são as pessoas mais impressionantes que já conheci\_ a voz dele estava embargada\_ por isso desejo a vocês toda felicidade do mundo.

Enquanto Arthur voltava a nossa mesa eu podia ver nos olhos dele a emoção de casar a irmã e era engraçado como toda aquela situação tinha mudado a cabeça do Arthur, ele parecia outro , um cara sensível que não tinha vergonha de mostrar seus sentimentos .

\_Parece que alguém se emocionou\_ falo rindo

\_Queria que meu pai estivesse aqui\_ ele disse

Olho pra ele e vejo a tristeza, pela primeira vez nesses anos o Arthur demonstrou a falta que sentia do pai, eu apenas o abracei e deixei que ele me abraçasse.

#### UMA SEMANA DEPOIS

Eu estava em casa me preparando pra levar Sophia na escola quando meu celular tocou, era um numero desconhecido exitei mas acabei atendendo

\_Alô?

\_Senhora Malu?

\_Sim quem é?

\_Meu nome é Laura e eu tenho uma coluna no jornal global, e a Bia é minha amiga e me contou um pouco sobre a sua historia com o irmão dela, eu só gostaria de saber se podiamos marcar uma entrevista pra me contarem mais sobre vocês eu adoraria publicar a história de vocês.

\_Nossa\_ eu estava surpresa mas feliz\_ claro seria otimo, eu so preciso falar com o Arthur e te aviso tudo bem?

\_ Claro.

A idéia de ter nossa história eternizada em algum lugar era maravilhosa, eu adorava pensar de que talvez aquele artigo inspirasse outros casais com problemas menores ou iguais ao nosso a nunca desistir do amor, o problema seria convencer o Arthur disso..

\_Nossa história em um jornal? você está brincando não é?

\_Não, e eu acho uma ótima ideia nossos nomes seriam trocados e seria ótimo ler a nossa história não acha?

\_Bem... eu acho tolice, mas já que você quer tanto por mim tudo bem.

\_Obrigada\_ eu o abraço\_ vou marcar com a Laura pra ela vir amanhã.

Eu estava ansiosa pra entrevista, eu imaginava como seria ótimo ler a minha história ainda mais de um jornal tão conceituado como o Global.

\_Bom dia\_ falo ao atender Laura na porta\_  
pode entrar

A Laura era completamente diferente do que eu imaginei, pela voz pensei em uma mulher alta

e talvez loira e toda arrumada, mas pessoalmente ela era morena e baixa com roupas básicas e um oculos que era coberto pela sua franja, uma aparência bastante simpática.

\_Obrigada\_ ela disse meio sem graça

Nos sentamos no sofá e ela parecia mais confortavel a medida que eu falava o quanto estava feliz por ter nossa historia publicada.

\_Bem.. Malu você pode começar me contando um pouco sobre você\_ ela diz

\_Bem...

\_ Ela é teimosa e nunca admite que esta errada\_ Arthur entra na sala rindo

Laura acha graça da piada do meu marido que estava prestes a ser morto..

\_Arthur\_ grito

\_Me desculpem por atrapalhar mas nao consegui me conter

\_Tudo bem\_ Laura diz rindo

A entrevista correu bem e pra mim foi esclarecedor ouvir a versão do Arthur da nossa historia a Laura parecia encantada e surpresa por ainda estarmos juntos e felizes depois de tudo o

que aconteceu.

\_Eu gostaria de pedir uma coisa a vocês dois\_  
ela disse

\_Claro.\_ falo

\_Nossos leitores com certeza vão amar a história de vocês mas eu gostaria que vocês dois individualmente escrevessem uma carta dizendo como tudo começou e como se sentem a respeito de tudo, acho que os leitores adorariam ver algo escrito por vocês também.

Eu nunca fui boa pra escrever , já para o Arthur seria mais fácil e isso me deixou ainda mais nervosa, mas concordei em escrever e fazer o meu melhor afinal todos iriam ler a minha carta. Na cama eu e Arthur conversávamos sobre a carta ..

\_Não sei nem como começar\_ falo

\_Malu só escreva o que sente e eu tenho certeza de que você vai se sair bem\_ ele beijou minha testa

\_Eu te amo\_ falo baixinho enquanto ele adormece

Era madrugada e eu ainda estava acordada decidi ligar o computador e tentar começar a

minha carta, já estava quase de manhã quando enfim terminei...

" Pode até parecer coisa de novela, mas sim eu e Arthur nos conhecemos desse jeito ele era o patrão ignorante e totalmente insurpotável e eu a secretária completamente apaixonada por aquele ser repugnante mas lindo de mais pra se ignorar. Eu nunca imaginei que seria capaz de fazer metade das coisas que eu fiz, a ideia de casar só por dinheiro era assustadora mas me arrependeria para sempre se não tivesse aceitado.

Uma vez ouvi que só existe uma pessoa certa pra cada um no mundo e antes do Arthur isso pra mim era besteira mas agora sei que eu até poderia me apaixonar por outra pessoa mas esse amor avassalador, eu não teria com ninguém. O Arthur pra mim é como aquele primeiro namorado que até mesmo depois de anos faz suas pernas tremerem é como me sinto a lado dele todos os dias.

Eu e o Arthur crescemos juntos e aprendemos muito sobre nós durante esse tempo juntos e se você me perguntasse hoje se me arrependo, eu te diria que com certeza não, mesmo me lembrando



das vezes em que chorei por causa dele, ou dos amigos que quase perdi, ou das vezes em que quase morri, mesmo assim tenho certeza de que não tenho do que me arrepender fiz tudo o que pude por amor, e amar nunca é um erro"

Depois de entregarmos nossas cartas e esperar ansiosamente a publicação no jornal e finalmente o dia tinha chegado..

\_O jornal chegou\_Arthur entra com ele na mão e me dá

\_Ai que emoção\_ falo folheando rapidamente procurando a coluna

Li todo o artigo e a forma como Laura nos descreveu foi emocionante, mas só que realmente me fez chorar foi carta do Arthur...

"Aquela menina entrou na minha vida como um raio de sol, eu até poderia parecer um cara durão mas meu coração não conseguiu se manter orgulhoso diante do sorriso dela. A nossa história começou quando nos casamos, mas sim quando ela entrou no meu escritório eu sabia que era ela. Sim como ela mesmo me disse uma vez eu poderia ter feito essa louca proposta a qualquer

mulher, mas nenhuma delas seria igual, nenhuma delas era a Malu e eu jamais poderia amar outra mulher que não fosse ela."

\_E então?\_ ele me pergunta sorrindo

\_Será que vão gostar da nossa historia?\_ falo chorando

\_É claro Malu\_ ele me abraça\_ por que não leriam?

O Arthur tinha razão o artigo estava ótimo a Laura tinha conseguido achar a nossa essência e passa-la para o papel perfeitamente, mas de todo o artigo o que mais me chamou a atenção foi o título que ela pôs ...Uma linda propostas nos gostávamos só de chamar de A PROPOSTA por que linda ou não ela realmente mudou a nossa vida.

FIM